



Centro Universitário de Votuporanga

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA

Rua Pernambuco, 4196 – Votuporanga/SP - CEP 15500-006

PBX - (017) 3405 9999 - FAX – 34224510

e-mail: fev@fev.edu.br

RELATÓRIO FINAL 2010

AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



SUMÁRIO

1.	DADOS DA INSTITUIÇÃO -----	5
1.1	Contextualização da Unifev e da FEV -----	5
1.2	Mandato do Conselho de Curadores da FEV -----	9
1.3	Diretoria Executiva -----	10
1.4	Administração Acadêmica - Unifev -----	10
1.5	Comissão Própria de Avaliação (CPA) -----	10
1.6	Pesquisador Institucional -----	11
1.7	Núcleo de Avaliação Institucional -----	11
1.8	Ato de constituição da CPA– Comissão Própria de Avaliação -----	12
1.9	Período de mandato da CPA -----	13
1.10	Comitês -----	13
2.	CONSIDERAÇÕES INICIAIS -----	17
2.1	Objetivos da avaliação -----	17
2.2	Notas metodológicas -----	18
2.3	Descrição dos instrumentos utilizados -----	22
2.3.1	Pesquisa Socioeconômica -----	22
2.3.2	Pesquisa Acadêmica I e II -----	23
2.3.3	Pesquisa de Infraestrutura I e II -----	24
2.3.4	Pesquisa Pós-Graduação -----	25
2.3.5	Pesquisa Técnicos-Administrativos -----	26
2.3.6	Pesquisa Docente -----	27
2.3.7	Pesquisa Egressos -----	28
2.3.8	Revisão e adequação dos questionários de pesquisa -----	29
2.3.9	Roteiro para Diagnóstico das Dimensões -----	30
2.3.10	Fórum de Auto-Avaliação -----	32
3.	DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL -----	34
4.	DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO -----	41
4.1	Política de Ensino -----	41

4.2 Política de Pesquisa -----	62
4.3 Política de Pós-Graduação -----	64
4.4 Política de Extensão-----	74
5. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL -----	79
5.1 Inclusão Social do Acadêmico -----	80
5.2 Bolsas Institucionais -----	81
5.3 Bolsa-Auxílio / Estágio-----	82
5.4 Bolsas Governamentais-----	82
5.5 Descontos-----	84
5.6 Principais Atividades e Realizações de Responsabilidade Social do Ano de 2010. -	86
5.7 Outros Projetos de Responsabilidade Social -----	91
6. DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE -----	94
6.1 Frev – Fundação Rádio Educacional de Votuporanga -----	102
6.2 Ouvidoria -----	106
6.3 Artefato – Agência Experimental de Jornalismo -----	107
6.4 Relacionamento Unifev e Prefeituras-----	109
7. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, SEU DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO --- -----	111
8. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO -----	127
9. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO--- -----	134
9.1 Bibliotecas da Unifev -----	136
10. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO-----	155
11. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES -----	161
11.1 Resultados Gerais da Ouvidoria em 2010-----	161
11.2 Napps -Núcleo de Apoio Psico-Pedagógico e Social ao Discente-----	166
11.3 Ciber Unifev -----	168
11.4 Portal Universitário-----	168
11.5 Central de Relacionamentos-----	170
11.6 Manual do Aluno -----	171

11.7 Ejunifev -----	172
11.8 Egressos -----	172
12. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA -----	187
12.1 Análise e Tratamento de Dados-----	192
12.2 Política de Utilização dos Resultados da Avaliação -----	193
12.3 Justificativas -----	195
13. CONSIDERAÇÕES FINAIS -----	196

RELATÓRIO FINAL DE AUTO-AVALIAÇÃO –
2010

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 Contextualização da Unifev e da FEV

1.1.1 Mantenedora

Nome: Fundação Educacional de Votuporanga			
CNPJ: 45 164 654 0001-99			
Endereço: Rua Pernambuco		nº 4936 ou 4196	
Bairro: Centro	Cidade: Votuporanga	CEP: 15500-006	UF: SP
Fone: 17 3405 9999		Fax: 17 3422 4510	
E-mail: fev@fev.edu.br			

1.1.2 Base legal

A **FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA** é uma entidade comunitária sem fins lucrativos criada pela Lei Municipal n.º 751 de 30 de abril de 1966, sob a forma de autarquia pública municipal. Foi transformada em fundação de direito privado pela Lei Municipal n.º 1.163 de 01 de julho de 1970 e constituída por escritura pública registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Votuporanga, Estado de São Paulo, sob n.º 117, livro A-1, fls. 58/59 em 10.12.1970. Seu estatuto está averbado à margem do mesmo número de registro.

É mantenedora do Centro Universitário de Votuporanga - Unifev, do Colégio Unifev, do Colégio Técnico Unifev e da Fundação Rádio Educacional de

Votuporanga, esta mantenedora das emissoras de Rádio e de TV, ambas educativas.

1.1.3 Mantida

Nome: Centro Universitário de Votuporanga			
CNPJ: 45 164 654 0001-99			
Endereço: Rua Pernambuco		nº 4936	
Bairro: Centro	Cidade: Votuporanga	CEP: 15500-006	UF: SP
Fone: 17 3405 9999		Fax: 17 3405 9995	
E-mail: fev@fev.edu.br			

1.1.4 Base legal e breve histórico do Centro Universitário de Votuporanga

No dia 30 de abril de 1966, a Lei Municipal n. 751 criava, em regime de Autarquia Municipal, a Faculdade de Ciências e Letras de Votuporanga (FACLE). O Decreto Estadual N° 49.971, de 12 de julho de 1968, com fundamento na Resolução CFE N° 06/68, autorizava o seu funcionamento, iniciando suas atividades no dia 25 de julho de 1968, com os cursos de Ciências, Letras e Pedagogia, com 60, 100 e 200 vagas, respectivamente, todas preenchidas.

A criação da FACLE baseou-se em pesquisa de opinião realizada entre estudantes do Ensino Médio da época. Tal estudo revelou a necessidade de uma instituição de Ensino Superior que possibilitasse a formação profissional do jovem e, conseqüentemente, a fixação de mão-de-obra qualificada na região. A distância dos cursos superiores existentes na época exigia o deslocamento maciço da população estudantil, e, em geral, os formandos não retornavam para a região, pois eram absorvidos pelos grandes centros de formação, como São Paulo, Araraquara, São Carlos, Rio Claro, Campinas e São José do Rio Preto.

Quadro descritivo da implantação dos cursos na Fundação Educacional de Votuporanga

Ano	Base legal	Ato
1970	Lei Municipal N° 1.163, de 01 de julho	Cria a Fundação Educacional de Votuporanga, que passou a ser

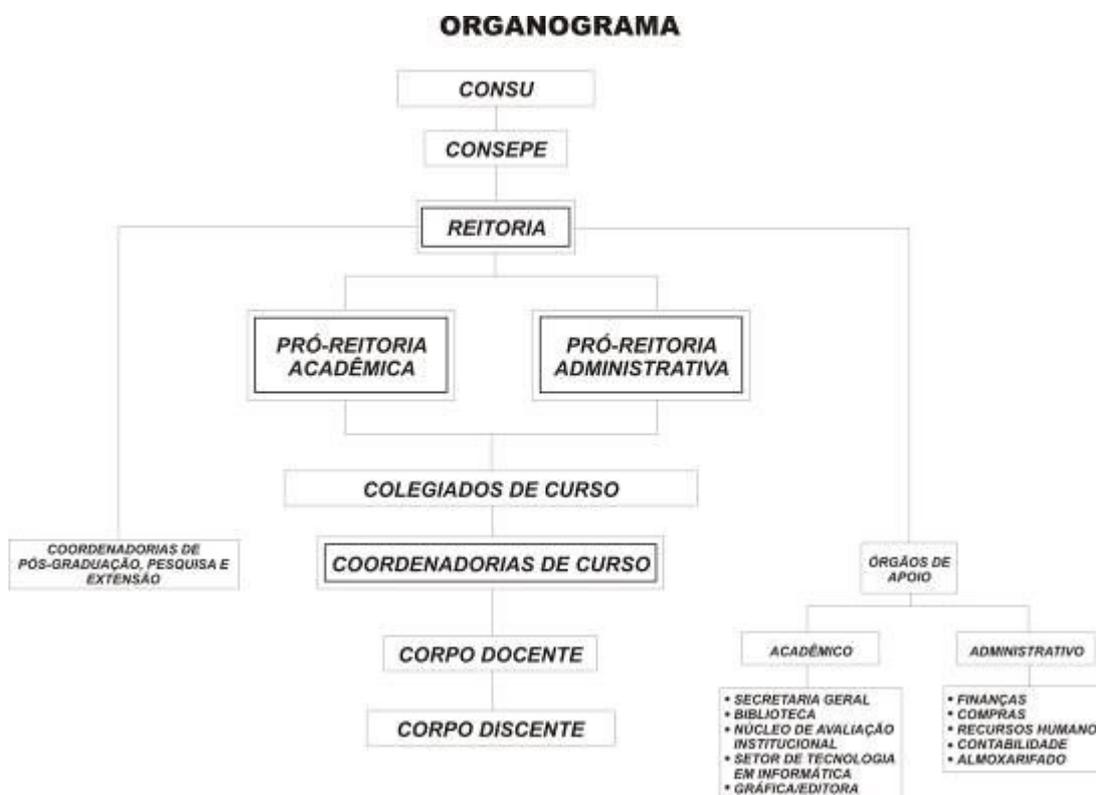
		mantenedora da Faculdade de Ciências e Letras.
1971	Lei Municipal nº 1236, de 11 de julho de 1971	Revogou o artigo 4º da Lei Nº 1163, tornando a Fundação Educacional uma instituição de natureza jurídica, declarada de Direito Privado pelo Parecer CFE 542/71, aprovado em 03 de julho de 1971.
1973	Decreto Federal nº 72.491, de 18 de julho de 1973	Reconhece os cursos de Letras, Pedagogia e Ciências.
1973	Decreto Federal Nº 72.646, de 17 de agosto de 1973	Autoriza os cursos de Ciências Biológicas e Matemáticas (Licenciatura Plena).
1973	Decreto Federal Nº 72.818, de 21 de setembro de 1973 (cursos) Reconhecidos com base no Parecer CFE Nº 1045/73.	Autoriza a Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas de Votuporanga (FACICA).
1974	Deliberação CFE 30/74 reconhecida pelo Decreto Federal Nº 77.994, de 08 de julho de 1976	Converte os cursos de Ciências Biológicas e Matemáticas (Licenciatura Plena) em habilitações em Biologia e Matemática.
1977	Decreto Federal Nº 79.872, de 27 de junho de 1977	Reconhece os cursos de Ciências Contábeis e Administração.
1985	Decretos Federais nºs. 90.872, de 29 de janeiro de 1985, e 91.180, de 02 de abril de 1985, reconhecidos pelas Portarias de números 72, de 27 de janeiro de 1988, e 101, de 18 de fevereiro de 1987, respectivamente.	Autoriza o Curso de Geografia e a Habilitação em Química, junto à Faculdade de Ciências e Letras.
1984	Decreto Federal nº 90.779 de 28 de dezembro de 1984). (Reconhecido pela Portaria Ministerial nº 13, de 11 de janeiro de 1988).	Autorizada a habilitação em Administração Hospitalar junto à Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas.
1992	Parecer CFE nº 362, de 4 de julho de 1991, homologado pela Portaria nº 1627, de 11 de setembro de 1991, retificada pela Portaria nº 351, de 28 de fevereiro de 1992,	Aprova a unificação da Faculdade de Ciências e Letras e da Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas, criando-se as Faculdades Integradas de Votuporanga (FIV).
1995	Decreto Federal de 10.02.95 (O curso de publicidade e propaganda e radialismo foi reconhecido pela Portaria MEC n. 1528 de outubro de 1999)	Autoriza os cursos de Comunicação Social com Habilitações em Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Radialismo.
11995	Decreto Federal de 13.02.95	Autoriza os cursos de Ciência da Computação.
1997	Decreto Federal de 02 de dezembro, publicado no DOU nº 03.12. de 1997	Credencia o Centro Universitário de Votuporanga e autoriza os Cursos de Turismo e Direito.
1999	Em razão de sua autonomia, o Centro Universitário	Cria os Cursos de Arquitetura e Urbanismo, Educação Física, Enfermagem e Obstetrícia, Engenharia da Computação, Engenharia Elétrica e Eletrônica, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia, Serviço Social; Tecnologia em Produção Moveleira, Produção Sucoalcooleira; Gestão Ambiental; Gestão Comercial, Produção Industrial e Webdesign.
2004	Portaria do MEC nº 555 de 12 de março de 2004	Recredencia o Centro Universitário de Votuporanga.

A Unifev oferece 37 cursos de graduação: 27 nas áreas biológicas, da saúde, exatas, humanas e sociais e 10 tecnológicos. Todos eles são regidos pelo Projeto Pedagógico Institucional e pelos Projetos Políticos dos Cursos, ambos aprovados pelo CONSU e CONSEPE, instâncias deliberativas compostas por discentes, docentes, coordenadores, reitoria, mantenedora, pessoal administrativo e membros da comunidade. Tais projetos resultam de discussões periódicas entabuladas nas instâncias pertinentes e se constroem democraticamente.

Consolidada no que se refere ao ensino de graduação, encontra-se numa situação privilegiada com relação ao Ensino Superior da região. No momento, consolida-se quanto ao ensino da pós-graduação *lato sensu* e da pesquisa, possibilitando a educação continuada aos seus egressos e demais profissionais.

1.1.5 Estrutura organizacional

A estrutura organizacional do Centro Universitário é descrita pelo seguinte organograma:



- a) **Órgãos deliberativos e normativos** estruturados em forma de Conselhos: Conselho Universitário (**CONSU**) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (**CONSEPE**). O **CONSU** constitui-se no órgão máximo de natureza deliberativa e normativa. Integram o **CONSU**: como membros natos, a Reitoria e as Pró-reitorias; como membros indicados na forma regimental, representantes das coordenadorias, do corpo docente, da mantenedora, do corpo técnico administrativo, do corpo discente e da comunidade. O Conselho é presidido pelo Reitor e nos impedimentos deste, pelo Pró-Reitor Administrativo. O **CONSEPE** é o órgão central de supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão e possui atribuições deliberativas, normativas e consultivas. O **CONSEPE** é constituído pela Pró-reitoria acadêmica, Pró-reitoria administrativa, por representantes das coordenadorias, do corpo docente, do corpo discente e da mantenedora. O Conselho é presidido pelo Pró-Reitor Acadêmico. Nos impedimentos deste, a presidência é exercida pelo Pró-Reitor Administrativo.
- b) **Órgãos executivos** compreendendo: Reitoria, Pró-Reitoria Acadêmica e Administrativa e Coordenadorias.
- c) Órgãos de apoio logístico e operacional: secretaria geral, biblioteca central, núcleo de avaliação institucional (NAI), tecnologia em informática (STI), comunicação (rádio e tv educativa); gráfica e editora; administrativo (finanças, compras, recursos humanos, contabilidade e almoxarifado).

1.2 Mandato do Conselho de Curadores da FEV

A duração do mandato do Conselho de Curadores, da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal é de três anos, sendo proibida a recondução ao mesmo cargo na Diretoria Executiva, salvo na hipótese de o primeiro mandato ocorrer para preenchimento de vacância surgida a menos da metade do respectivo mandato. O mandato dos membros da Diretoria Executiva só cessa com a posse dos novos Diretores.

O Conselho de Curadores elege a Diretoria Executiva e o Conselho Fiscal a cada três anos, sempre no mês de setembro, com posse a partir de 1º de outubro.

1.3 Diretoria Executiva

Diretor Presidente:	Nelson Thomé Seraphim Júnior
Diretor Vice-Presidente:	Oscar Guarizo
Diretor 1º Tesoureiro:	Walter Pereira de Carvalho
Diretor 2º Tesoureiro:	Agnaldo Alvaro Giolo
Diretor 1º Secretário:	Santo Billalba Junior
Diretor 2º Secretário:	Jaime Demetrio de Bortole
Diretor Vogal:	José Emilio Menoia

1.4 Administração Acadêmica - Unifev

Reitor:	Prof. Dr. Marcelo Ferreira Lourenço
Pró-reitor Administrativo:	Prof. M.Sc. Marcelo Casali Casseb
Pró-reitora Acadêmica:	Profª. M.Sc. Edilene Regina Simioli

1.5 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Coordenador do CPA	– Ramon Lombardi Teixeira Nunes
Representante Docente	– Daniele Cristina dos Santos Bofo
Representante Docente	– Denise Aparecida Mencaroni
Representante Docente	– Eduardo César Catanozi
Representante Discente	– Larissa Grassato Brabo
Representante Discente	– Giseli Maria dos Santos Cerqueira
Representante Técnico-administrativo	– Iza Valéria da Silva Franco

Representante Técnico-administrativo – Paulo Gil Guimarães

Representante Técnico-administrativo – Raynner Ant. Toschi da Silva

Representante da Sociedade Civil organizada–Edécio Roosevelt Martins

Representante da Sociedade Civil organizada – Eliane Baltazar Godói

1.6 Pesquisador Institucional

Profª Esp. Iza Valéria da Silva

1.7 Núcleo de Avaliação Institucional

O processo de auto-avaliação institucional do Centro Universitário de Votuporanga está fundamentado na necessidade de aferir a qualidade dos serviços educacionais de forma que possa promover sua melhoria contínua, e com isso, cumprir com seus compromissos e responsabilidade sociais previstos no Projeto de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Pedagógico Institucional.

Desde a criação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), o Núcleo foi designado para oferecer suporte à Comissão Própria de Avaliação (CPA) na realização da auto-avaliação. Desde então, junto aos diversos órgãos do Centro Universitário de Votuporanga - Unifev, alinha os processos internos de avaliação da Instituição, com o propósito de sistematizar os procedimentos da CPA, disponibilizando informações solicitadas pelo INEP e pelo Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior – CONAES.

Atualmente, ele é composto da seguinte forma:

Coordenadora: Profª M.Sc. Daniele Cristina dos Santos Bofo

Membro: Profº M.Sc. Fernando Mayer Dias

Membro: Profº M.Sc. Ramon Lombardi Teixeira Nunes

Secretária: Larissa Grassato Brabo

1.8 Ato de constituição da CPA– Comissão Própria de Avaliação

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, prevista no art. 11 da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, regulamentada pela Portaria Ministerial nº 2.051 de 19 de Julho de 2004, está constituída atualmente nos termos da Portaria da Reitoria nº 049/2011 de 20 de janeiro de 2011, a qual revogou a Portaria da Reitoria nº54/2010 de 25 de março de 2010, tem por atribuição a coordenação dos processos internos de avaliação da Instituição, sistematizando e prestando as informações solicitadas pelo INEP.

Compete à CPA a condução dos processos internos de avaliação da Unifev, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo INEP, com as seguintes atribuições:

- propor e avaliar as dinâmicas, os procedimentos e os mecanismos internos da avaliação institucional de cursos e de desempenho dos estudantes;
- estabelecer diretrizes e indicadores para organização dos processos internos de avaliação;
- analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à direção superior da Unifev;
- acompanhar, permanentemente, e avaliar, anualmente, o Plano de Desenvolvimento Institucional, propondo alterações ou correções, quando for o caso;
- acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação, realizando estudos sobre os relatórios avaliativos institucionais e sobre os cursos ministrados pela Unifev;
- formular propostas para a melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pela Unifev, com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações realizadas pelo Ministério da Educação;
- articular-se com as comissões próprias de avaliação das demais IES integrantes do Sistema Federal de Ensino e com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), visando a estabelecer ações e critérios comuns de avaliação, observado o perfil institucional da Unifev;
- realizar reuniões ordinárias trimestrais e extraordinárias, sempre que convocadas pelo Reitor ou pelo coordenador do grupo de trabalho.

1.9 Período de mandato da CPA

O mandato dos membros da CPA será de dois anos, sendo permitida a recondução. Não será permitida, em um mesmo ano, a renovação de mais de dois terços dos membros da CPA. Ocorrendo vaga antes da conclusão do mandato, a nomeação do substituto far-se-á para completar o mandato do substituído, obedecidas a legislação e as normas vigentes.

1.10 Comitês

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 1

- Prof. Dr. Marcelo Ferreira Lourenço (coordenador)
- Prof. MSc. Marcelo Casali Casseb
- Prof. MSc. Edilene Regina Simioli

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 2: SUBGRUPO GRADUAÇÃO

- Prof. Dr. Rogério Rocha Mataruco (coordenador)
- Prof. Dr. Dione Maribel Lissoni Figueiredo
- Prof. Dr. Kelly Cristina Colaço Dourado Gorayeb
- Esp. Iza Valéria da Silva Franco
- Maria José Rodrigues Izaías

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 2: SUBGRUPO PÓS – GRADUAÇÃO

- Prof. Dr. Denise Aparecida Mencaroni (coordenadora)
- Esp. Rivelino Rodrigues
- Prof. MSc. Carlos Eduardo de Matos
- Prof. MSc. Maria Aparecida Viola Carvalho

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 2: SUBGRUPO EXTENSÃO

- Prof. MS.c Valter Brighetti (coordenador)
- Prof. MS.c Roberto Carlos Grassi Malta

- Prof. MS.c Fernando Kleber Ribeiro Antunes
- Prof. Dr. Paulo Batista Ramos

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 2: SUBGRUPO PESQUISA

- Prof. Dr. Vera Lúcia Fugita dos Santos (coordenadora)
- Prof. Dr. Antônio Barbosa de Oliveira Filho
- Prof. Dr. Eliani Rodrigues da Silva
- Prof. Dr. Sheila Adami Vayego

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 3

- Esp. Aparecida Natsue Aoki Rizzatto (coordenadora)
- Prof. Dr. Josiani Julião Alves de Oliveira
- Prof. MS.c Giselda Fernandes Poiani Gomes
- Esp. Mauricio Fernandes Simonato

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 4

- Prof. MS.c Paulo Rogério da Silva Cecilio (coordenador)
- Prof. MS.c Silvia Brandão Cuenca Stipp
- Luis Henrique Modé Pereira
- Bel. Éder Belém Guedes

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 5

- Esp. Maria Luisa Daltri Goeldner (coordenadora)
- Prof. Dr. Osvaldo Gastaldon
- Esp. Adriano José Carrijo

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 6

- Prof. Dr. Marcelo Ferreira Lourenço (coordenador)

- Prof. MSc. Marcelo Casali Casseb
- Prof. MSc. Edilene Regina Simioli

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 7: SUBGRUPO INFRA. LABORATÓRIOS

- Prof. MS.c Fernando Mayer Dias (coordenador)
- Bel. Marcílio Brunini
- Prof. MS. c Raynner Antonio Toshi Silva

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 7: SUBGRUPO INFRAESTRUTURA DA BIBLIOTECA.

- Prof. Dr. Eduardo César Catanozi (coordenador)
- Prof. MS.c Nínive Daniela Guimarães Pignatari
- Bel. Rosângela Amélia Constâncio

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 7: SUBGRUPO INSTALAÇÕES GERAIS.

- Bel. Walter Biaccio Lellis Ferreira (coordenador)
- Prof. MS.c Maria Júlia Barbieri
- Prof. MS.c Glauber Cleber Toniol de Lima

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 8

- Prof. MS.c Ramon Lombardi Teixeira Nunes (coordenador)
- Prof. MS.c Daniele Cristina dos Santos Bofo
- Larissa Grassato Brabo

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 9: SUBGRUPO ATENDIMENTO AO DISCENTE

- Bel. Iani Gabriella Padua Marques (coordenadora)
- Silvia Helena Caporalini

- Prof. MS.c Raquel Martins Sartori
- Prof. MS.c Rosana Ap. Benetoli Duran

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 9: SUBGRUPO ATENDIMENTO AO EGRESSO

- Prof. MS.c Walter Francisco Sampaio Filho (coordenador)
- Prof. MS.c Waldir Perissini Junior
- Esp. Marisa Mauricio Carrasco Dionisio

Comitê de Avaliação - DIMENSÃO 10

- Esp. Paulo Gil Guimarães (coordenador)
- Bel. Rosa Maria de Oliveira
- Bel. Rosemary Vilhegas Vilar
- Bel. Silvia Cristina Cagliari Domingues

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

2.1 Objetivos da avaliação

A avaliação das instituições de educação superior tem por objetivo identificar o perfil e o significado da atuação dessas instituições, pautando-se pelos princípios do respeito à sua identidade e à sua diversidade, bem como pela realização de auto-avaliação e de avaliação externa.

Assim, considerando-se as finalidades e os objetivos específicos da Instituição e entendendo a auto-avaliação institucional como parte do processo de avaliação de caráter educativo e pautado nas diretrizes e orientações propostas pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) e nas novas exigências mercadológicas do Ensino Superior, a auto-avaliação realizada em 2010, de acordo com a proposta inicial do ciclo avaliativo 2008-2010, teve como objetivos gerais:

- Avaliar e certificar a qualidade dos serviços educacionais prestados pelo Centro Universitário de Votuporanga de forma integrada e sistêmica.
- Aprimorar a cultura de auto-avaliação que se pautar pela perspectiva construtiva e formativa voltada para as especificidades da Instituição.
- Simplificar o processo de auto-avaliação, gerando informações que efetivamente servirão para o processo de melhoria da oferta da educação superior pelo Centro Universitário de Votuporanga.
- Sistematizar e disponibilizar informações da Instituição solicitadas pelo INEP/MEC, visando a estabelecer o elo entre o projeto de avaliação específico do Centro Universitário de Votuporanga e o conjunto do sistema de educação superior do país.

Foram considerados, durante todo o processo de avaliação, o ambiente externo, partindo do contexto no setor educacional, tendências, riscos e oportunidades para a organização e o ambiente interno, incluindo a análise de estruturas da oferta e da demanda. O resultado dessa avaliação na Instituição balizará a determinação dos rumos institucionais de médio prazo.

Esta avaliação demonstra o compromisso institucional com o auto-

conhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a IES oferece para a sociedade. Reafirma também a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior.

2.2 Notas metodológicas

O processo de avaliação desenvolveu-se privilegiando a integração da auto-avaliação interna, abordando aspectos quantitativos e qualitativos, utilizando, para isso, métodos e técnicas de avaliação condizentes com as necessidades de cada uma das dimensões, cujo objetivo principal é a melhoria da qualidade de ensino.

A auto-avaliação em 2010 foi conduzida dentro de critérios participativos, com representatividade e envolvimento da comunidade acadêmica (docentes, discentes, técnicos administrativos, coordenadores, membros dos NDEs, colegiados dos cursos, setores administrativos, núcleos, e demais órgãos da Unifev e representantes da sociedade civil) sempre direcionada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

Essa metodologia baseia-se na aplicação das avaliações e posterior análise dos resultados pela comunidade acadêmica com propostas de ações de melhoria.

Ao término da aplicação das pesquisas foram realizadas as técnicas programadas como: seminários, painéis de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho em que foram interpretados os instrumentos de avaliação (questionários, entrevistas e/ou outros).

De acordo com as necessidades verificadas, os setores responsáveis elaboraram um plano de ações que prevê a interpretação das informações e o planejamento de ações para o aprimoramento do processo avaliativo, com envio de cronograma à CPA.

A metodologia proposta orienta o processo quanto às decisões, técnicas e métodos, de forma flexível, para, diante de situações concretas, assumir novos contornos, adotar decisões e técnicas mais oportunas e diretamente vinculadas às situações em pauta.

O processo abre espaço para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação interna envolvendo toda a comunidade acadêmica.

A integração da avaliação com o projeto pedagógico dos cursos produz a contextualização destes com as características da demanda e do ambiente externo, respeitando-se as limitações regionais a serem superadas pelas ações estratégicas

desenvolvidas a partir do processo avaliativo.

As avaliações, realizadas no ano de 2010 assim como nos anos anteriores, utilizaram dados empíricos e análises qualitativas e quantitativas, de forma que se puderam oferecer todos os parâmetros e indicadores convergentes para o processo de entendimento da realidade da Instituição, bem como para o processo de tomada de decisão.

O método quantitativo pressupõe uma população de objetos e estudos comparáveis, que fornecem dados generalizáveis. Para essa análise, os setores responsáveis pela análise dos dados utilizam indicadores para obter o grau de satisfação do aluno em relação à característica de qualidade, usando-se notas de 1 a 5, sendo: 1 = Muito insatisfeito; 2 = Insatisfeito; 3 = Indiferente; 4 = Satisfeito; 5 = Muito satisfeito. Esta escala de 1 a 5 é semelhante à utilizada pelo Ministério da Educação na avaliação institucional externa e na avaliação de cursos. Os métodos qualitativos esclarecem questões (atributos) difíceis de quantificar, como sentimentos, motivações, crenças e atitudes individuais. Este estudo leva em conta que a integração dos métodos se fundamenta na ideia de que os limites de um poderão ser contrabalançados pelo outro.

Os métodos adotados partem do individual para o todo sistêmico, buscando soluções para os problemas apresentados. Este pensamento está em sintonia com a proposta de avaliação do INEP/MEC, que pressupõe um processo de avaliação do Ensino Superior alicerçado na avaliação institucional, na avaliação de cursos, na avaliação das condições de ensino e no ENADE.

Os questionários aplicados até agora foram de fácil entendimento e de rápido preenchimento, de forma a ocupar o respondente, no máximo, por 5 minutos.

Para ilustrar as atividades que foram desenvolvidas por esta avaliação, foi elaborada a Figura 1.

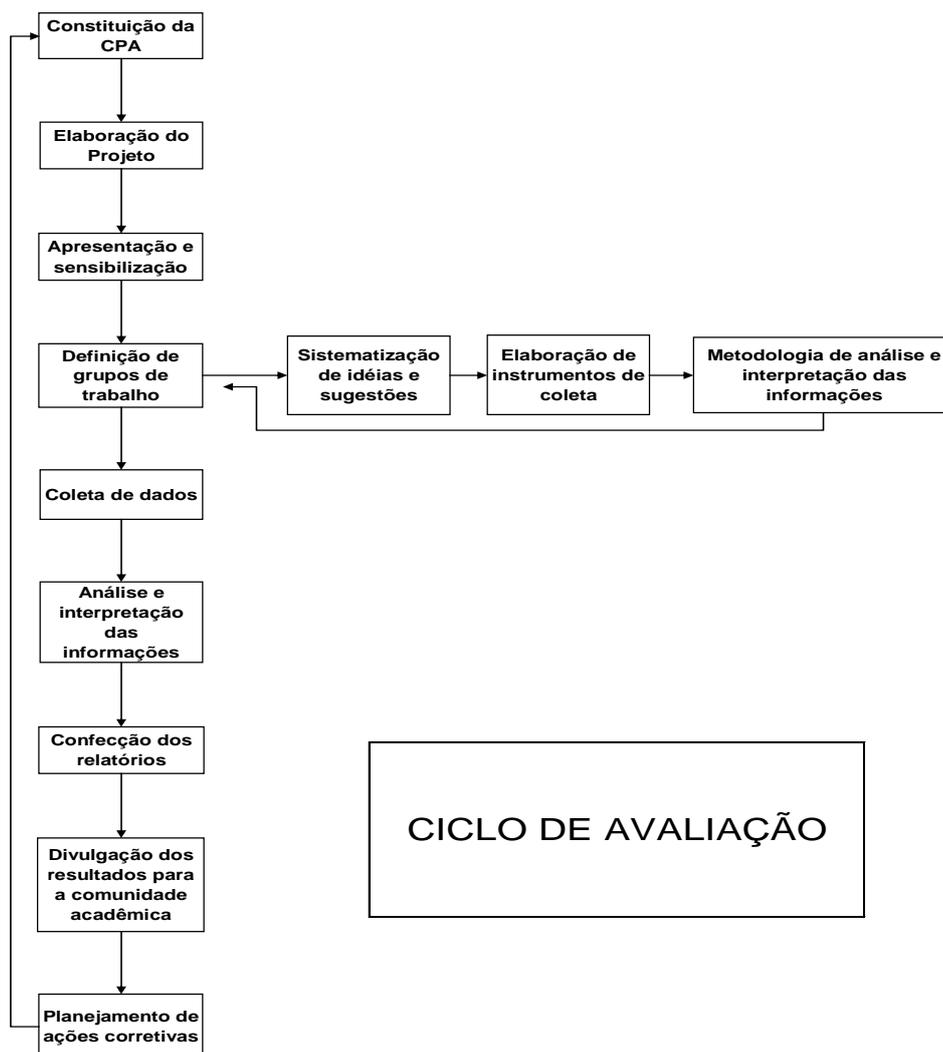


FIGURA 1: Atividades do processo de auto-avaliação institucional do Centro Universitário de Votuporanga

As atividades são processadas da seguinte forma:

- A CPA reuniu-se regularmente para análise e deliberações sobre o processo de auto-avaliação, promovendo ajustes importantes para adequações às necessidades emergentes e para o acompanhamento dos trabalhos. A CPA definiu e captou os recursos necessários junto à Instituição, organizou informações e estabeleceu estratégias para interpretá-las e utilizá-las e buscou construir o consenso para o desenvolvimento do processo avaliativo.
- Durante o período avaliativo foram promovidas reuniões para implementar a sensibilização da comunidade acadêmica com a participação dos coordenadores de curso, docentes, discentes e pessoal técnico administrativo. Foram feitas exposições sobre o

processo avaliativo em cada uma de suas etapas onde discutiram-se as formas de integração e participação de todos os atores e departamentos da Instituição, por tratar-se de um esforço participativo no qual todos têm responsabilidades e tarefas específicas.

- Grupos de trabalho foram formados em 2010 para redefinição dos indicadores de desempenho dos serviços educacionais prestados, bem como a forma de medição de cada indicador. Vários questionários foram revisados e readequados às demandas atuais. Para controlar a qualidade em relação aos padrões definidos, são checados o desempenho dos cursos e o tamanho da amostras que serão investigadas.
- Foram reformulados em 2010, pelos diversos atores da auto-avaliação, diversos instrumentos de avaliação com o objetivo de levantar e de registrar as informações necessárias ao processo avaliativo, como questionários, entrevistas, tabelas, gráficos comparativos e outros, que foram aplicados progressivamente ao longo do ano. Para o auxílio nas aplicações de pesquisas, no ano de 2010 várias reuniões foram promovidas com membros do Serviço de Tecnologia de Informação da IES e por meio do portal universitário, foram implementados novos tipos de funções e aplicativos da pesquisa institucional.
- Os coordenadores dos cursos e a assessoria técnico-educacional empreenderam a revisão do PDI e dos Projetos Pedagógicos com a contribuição de toda comunidade acadêmica. O objetivo foi integrar o PDI à auto-avaliação produzindo a contextualização com as características da demanda e do ambiente externo, de acordo com as realidades regionais, o que permitirá também a implementação de ações estratégicas desenvolvidas a partir do processo avaliativo.
- Foram retomadas, em 2010, as atividades dos comitês para estudo específico de cada dimensão, com objetivo de analisar como elas estão sendo trabalhadas na Instituição. Os comitês foram nomeados por portaria da reitoria e estudaram as observações e recomendações da comissão de avaliação externa, os indicadores de qualidade estabelecidos nos formulários avaliativos do INEP e as contribuições enviadas pelos grupos de estudo que analisaram as pesquisas institucionais. Com base neste trabalho, foi realizado o II Fórum Institucional de Auto-Avaliação, que construiu os resultados da auto-avaliação 2010.
- Ao concluir o processo avaliativo do ano de 2010, decidiu-se, a partir das sugestões dos comitês que estudaram as dimensões, que o presente relatório final da auto-avaliação adotaria uma metodologia de formatação mais adequada, destacando progressivamente as

abordagens de cada dimensão, detalhando as realidades institucionais e integrando elementos relevantes do processo avaliativo com respectivos resultados.

- Com base nas discussões, nas análises e interpretações dos dados da auto-avaliação e nas conclusões obtidas pelos atores do processo que representaram as mais diversas instâncias da IES, os resultados deste relatório serão amplamente divulgados para a comunidade acadêmica por meio de vários mecanismos próprios.

2.3 Descrição dos instrumentos utilizados

2.3.1 Pesquisa Socioeconômica

Justificativa: Em 2010, um levantamento, por censo, do perfil Socioeconômico dos Estudantes de Graduação do Centro Universitário de Votuporanga, teve por finalidade conhecer o corpo discente ingressante com a intenção de assegurar seu acesso e permanência na Instituição. Buscou-se, dessa forma, contribuir para a inclusão social dos ingressantes e fomentar o seu desenvolvimento humano, econômico e sociocultural.

Objetivos: A implementação da Pesquisa Socioeconômica no processo de Auto-avaliação surgiu da necessidade de estabelecer perfis que permitissem visualizar, de forma mais clara, as realidades dos estudantes ingressantes do Centro Universitário de Votuporanga, o que auxiliará na consecução de programas e ações que levem em consideração aspectos próprios de cada nova geração que inicia sua trajetória acadêmica.

Metodologia: O questionário da avaliação tomou como base o modelo utilizado no ENADE, com o objetivo de tornar possível a articulação entre os resultados obtidos pelo processo de Auto-avaliação e pelas avaliações realizadas pelo MEC. Esta avaliação foi formulada com 20 questões e aplicada por meio do Portal Universitário, em um período com grande incidência de acesso no primeiro semestre de 2010. O tamanho da amostra utilizada foi de 100% (censo) dos ingressantes. As respostas aos questionários foram depositadas em um banco de dados com a posterior elaboração dos gráficos para melhor visualização e interpretação das informações.

Resultados: Os dados obtidos serviram de base para tomadas de decisão dos coordenadores de cursos, setores da Unifev e da CPA, os quais conseguiram conhecer, com maior riqueza de detalhes, a realidade dos graduandos da Instituição estratificados em seus respectivos cursos, o que orientará as futuras ações para melhorias.

2.3.2 Pesquisa Acadêmica I e II

Justificativa: O processo de auto-avaliação institucional do Centro Universitário de Votuporanga está fundamentado na necessidade de aferir a qualidade dos serviços educacionais de forma que possa promover sua melhoria contínua e, com isso, cumprir com seus compromissos e responsabilidades sociais previstos no Projeto de Desenvolvimento Institucional e no Projeto Pedagógico Institucional.

Objetivos: Realizar a avaliação de diferentes indicadores de qualidade dos serviços prestados pelo Centro Universitário de Votuporanga em 2010, sistematizando a proposta de auto-avaliação para o ciclo avaliativo 2008-2010, bem como gerar material para discussões acerca das expectativas dos alunos e para as percepções relativas aos serviços prestados.

Metodologia: Foi formulada uma Pesquisa Acadêmica com 9 questões fechadas, de múltipla escolha, para aferir o nível de satisfação do aluno da graduação em relação a conteúdos acadêmicos e a local de atendimento da coordenação. As perguntas apresentavam cinco níveis de desempenho: muito satisfeito, satisfeito, indiferente, insatisfeito e muito insatisfeito. A avaliação foi conduzida por intermédio do portal universitário durante o primeiro semestre de 2010. A pesquisa foi aplicada por censo no primeiro e no segundo semestre e alcançou 100% dos discentes do Centro Universitário de Votuporanga, exceto os ingressantes. As respostas aos questionários foram depositadas em um banco de dados e estas foram trabalhadas para que fosse possível obter as porcentagens de alunos em cada categoria de resposta. Feito isso, foram elaborados gráficos comparativos entre as duas etapas da pesquisa (primeiro e segundo semestre), de forma que torna-se possível a melhor visualização e a interpretação das informações. Para a análise dos dados, foram utilizados os padrões de desempenho, previamente formulados, dos indicadores avaliados.

Resultados: Os dados gerais, bem como os obtidos por curso foram enviados aos gestores acadêmicos e também aos coordenadores para discussão com os colegiados de curso e para diagnóstico de fragilidades e potencialidades e posterior elaboração de planos de ação.

2.3.3 Pesquisa de Infraestrutura I e II

Justificativa: Tendo em vista a necessidade de instalações físicas, recursos de informação e comunicação adequados aos discentes, o instrumento é utilizado para monitorar o nível de satisfação do usuário em relação ao padrão de desempenho previamente estabelecido, aferindo suas percepções e sensações relativas aos ambientes de estudo e atividades acadêmicas que frequenta.

Objetivos: Verificar o nível de satisfação dos discentes em relação aos atendimentos recebidos em diversos setores da Instituição, à infraestrutura física da biblioteca e das salas de aula, disponibilidade de livros, revistas e recursos didáticos para cada um dos cursos, à limpeza e organização das instalações, à segurança oferecida nas instalações dos *Campi* e em relação ao uso e acessibilidade do portal universitário.

Metodologia: Foram formuladas e aplicadas, em diferentes ocasiões, três pesquisas compostas por 2, 3 e 6 questões respectivamente, com múltiplas escolhas, e destinadas a aferir o nível de satisfação do aluno da graduação. As perguntas apresentavam cinco níveis de desempenho: muito satisfeito, satisfeito, indiferente, insatisfeito e muito insatisfeito. A avaliação foi conduzida por intermédio do portal universitário durante o primeiro e, posteriormente, no segundo semestre de 2010. Isto foi feito, pois, em enquete realizada em 2009 com os alunos, por meio do portal, constatou-se que os mesmos achavam os questionários longos e estressantes. Atendendo a essa demanda, em 2010, as questões foram fracionadas e divididas em três questionários. O intuito é criar instrumentos mais objetivos minimizando o tempo do aluno em responder, procurando, assim, obter respostas mais precisas, espontâneas e confiáveis. A pesquisa realizada foi feita por amostragem dos discentes do Centro Universitário de Votuporanga. Foram coletadas as informações e gerados os gráficos comparativos entre os desempenhos em ambas etapas semestrais, que permitiram a

melhor visualização e a interpretação das informações com base em padrões de desempenho formulados pela equipe de trabalho responsável.

Resultados: Os dados já coletados foram enviados aos gestores acadêmicos, administrativos e à coordenação de cursos e, mediante de reuniões de diversos setores e grupos, foram analisados os resultados, diagnosticados pontos fortes e frágeis e propostas ações de melhorias, quando estas se fizessem necessárias.

2.3.4 Pesquisa Pós-Graduação

Justificativa: Tendo em vista o crescente número de cursos de Pós-Graduação na região e a necessidade de manutenção e aumento da quantidade de discentes nos cursos do Centro Universitário de Votuporanga, o instrumento foi utilizado para monitorar o nível de satisfação do usuário em relação às áreas acadêmica e de infraestrutura oferecidas.

Objetivos: Avaliar o nível de satisfação dos discentes da pós-graduação do Centro Universitário de Votuporanga. Subsidiar os processos de tomadas de decisões sobre a parceria realizada e gerar material para discussões acerca das expectativas dos alunos e as percepções relativas aos serviços prestados. Estabelecer padrões de desempenho para as próximas avaliações.

Metodologia: O questionário foi desenvolvido pela equipe do Núcleo de Avaliação Institucional – NAI. Foram formuladas 12 questões fechadas, de múltipla escolha, para aferir o nível de satisfação do aluno da pós-graduação em relação aos diferentes setores da Instituição. Também foi formulada uma questão aberta sobre o curso que desejaria fazer no futuro. A avaliação foi conduzida por intermédio dos docentes em salas de aulas durante o período dos meses de junho a agosto de 2010. As respostas aos questionários foram depositadas em um banco de dados e estas foram trabalhadas para que fosse possível obter as porcentagens de alunos em cada categoria de resposta. Feito isso, foram elaborados gráficos para facilitar a visualização e interpretação das informações.

Resultados: Os dados já coletados foram enviados aos gestores acadêmicos, administrativos e

à coordenação dos cursos de pós-graduação, e, por meio de reuniões com grupos específicos de trabalho, foram analisados os resultados, diagnosticados pontos fortes e frágeis e propostas ações de melhorias, quando as mesmas se fizessem necessárias.

2.3.5 Pesquisa Técnicos-Administrativos

Justificativa: A Pesquisa Técnico-Administrativa tem representado um importante marco para o monitoramento e acompanhamento dos níveis de comprometimento e satisfação dos profissionais que oferecem suporte permanente às atividades acadêmicas, e cuja atuação produz grande impacto na qualidade dos serviços da IES e geram informações de enorme relevância para o processo de auto-avaliação Institucional.

Objetivo: Levantar dados relativos à situação e grau de satisfação dos técnicos administrativos em relação à Instituição, às relações interpessoais, ao nível de aderência às funções e ao grau de percepção das necessidades de capacitação e treinamento.

Metodologia: O questionário é composto por duas questões institucionais relativas ao PDI e missão da Unifev, quatro questões de caráter socioeconômico, sendo todas com múltiplas escolhas. Também há cinco questões referentes às realidades profissionais, com alternativas para cinco níveis de desempenho: muito satisfeito, satisfeito, indiferente, insatisfeito e muito insatisfeito. Os colaboradores foram sensibilizados para participação na pesquisa por meio de reuniões nos auditórios dos dois *Campi*, em diferentes dias e horários, para que pudessem ajustar suas atividades e comparecer naquele momento que lhe parecesse mais oportuno. Foi feita ainda uma divulgação preliminar com orientações relativas à participação e ao processo no portal acadêmico e institucional. A sessão de respostas à pesquisa pode ser realizada de qualquer microcomputador a partir dos departamentos ou laboratórios, ou de fora da Instituição. Os resultados foram inseridos diretamente no banco de dados do provedor, onde foram gerados os resultados, gráficos e tabelas demonstrativas.

Resultados: A Pesquisa Institucional Técnico-Administrativa, realizada pela primeira vez por meio do portal acadêmico, levantou importantes resultados para o processo de auto-avaliação,

os quais poderão ser amplamente estudados e trabalhados no sentido de proporcionar condições cada vez melhores de trabalho, consolidando um clima organizacional saudável e harmonioso. Por ter sido construído em sintonia com as dimensões que estão sendo avaliadas no âmbito do SINAES, o questionário focou positivamente a construção de informações que serão valiosas para os avaliadores, além de envolver o pessoal técnico-administrativo no processo de auto-avaliação.

2.3.6 Pesquisa Docente

Justificativa: A Pesquisa Docente vêm sendo realizada desde o ano 2001, por censo, com os professores de todas as séries dos cursos de graduação. Considerando a grande contribuição deste instrumento para o desenvolvimento da Instituição em momentos anteriores e observando a orientação de que estes mecanismos existentes foram integrados ao Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, a Comissão Própria de Avaliação entendeu que são úteis para o levantamento de inúmeros dados essenciais para os trabalhos de auto-avaliação.

Objetivo: A Pesquisa Docente tem por objetivo levantar e organizar dados para tabulação e posterior geração de relatórios estatísticos, produzir gráficos e apresentar resultados à comunidade acadêmica e oportunizar estudos, debates, análises e diagnósticos, cujos resultados propiciem melhoras efetivas na qualidade dos serviços educacionais da Instituição e o desenvolvimento humano e profissional dos docentes.

Metodologia: O questionário da pesquisa docente foi composto por quatro questões de caráter socioeconômico todas com múltiplas escolhas. Em seguida, foram aplicadas dezessete questões referentes ao desempenho do docente, conhecimento do PDI e PPC, ao plano de ensino, provas e trabalhos, disciplinas, cursos, coordenadores, estágios, secretaria, biblioteca, laboratórios, infraestrutura, auto-avaliação e divulgação de resultados, com alternativas para cinco níveis de desempenho: muito satisfeito, satisfeito, indiferente, insatisfeito e muito insatisfeito.

Os docentes também foram sensibilizados para participação na pesquisa por meio de reuniões nos auditórios dos dois *Campi*, em diferentes dias e horários, para que pudessem ajustar suas

atividades e comparecer naquele momento que lhe parecesse mais oportuno. Foi feita ainda uma divulgação preliminar com orientações relativas à participação e ao processo no portal acadêmico e institucional. A sessão de respostas à pesquisa pode ser realizada de qualquer microcomputador a partir dos departamentos ou laboratórios, ou de fora da Instituição. Os resultados foram inseridos diretamente no banco de dados do provedor, onde foram gerados os resultados, gráficos e tabelas demonstrativas.

Resultados: O Núcleo de Avaliação Institucional e a CPA vêm promovendo a adequação da Pesquisa Institucional às dimensões avaliadas no SINAES, e, depois de compilados os resultados das pesquisas, estes foram disponibilizados, oferecendo informações relevantes para a auto-avaliação cujos resultados poderão ser amplamente estudados e trabalhados no sentido de proporcionar condições cada vez melhores de trabalho, consolidando um clima organizacional saudável e harmonioso e permitindo empreender esforços para melhoria contínua das atividades acadêmica dos professores e da IES. Com isso, tornou-se possível alinhar os processos internos de avaliação da Instituição, disponibilizando as informações obtidas por meio da pesquisa institucional àquelas solicitadas pelo INEP e o Conselho Nacional de Avaliação do Ensino Superior – CONAES.

2.3.7 Pesquisa Egressos

Justificativa: O acompanhamento dos ex-alunos das Instituições de Ensino Superior tem demonstrado ser um importante instrumento para obtenção de informações que irão subsidiar as propostas de mudanças do processo ensino-aprendizagem, reformas educacionais, com vistas à adequada formação de profissionais e inovações curriculares a serem deflagradas no Projeto Pedagógico Institucional da Unifev, portanto, a coleta de dados quantitativos referentes ao egresso representa uma importante fonte de informações para auto-avaliação da Instituição.

Objetivos: Manter um canal aberto para o diálogo contínuo com os ex-alunos, de forma que possam esses sugerir melhorias ou emitir o seu parecer sobre pontos fortes e fracos da Instituição, tendo como canal a Página do Egresso no Portal da Unifev. Com a implementação de uma pesquisa *on line* com os ex-alunos que acessam o *site*, tornou-se possível reunir

importantes informações que auxiliam no delineamento do novo perfil de profissionais pretendidos pelos cursos em sintonia com as exigências da sociedade do conhecimento.

Metodologia: A pesquisa foi desenvolvida e integrada ao Portal da Unifev para acesso irrestrito mediante uso do número do CPF e do Registro Acadêmico. Buscou-se avaliar os cursos oferecidos e captar demandas do mercado de trabalho, sendo que, com base na análise dos indicadores apontados, será possível realinhar o perfil do egresso a fim de adequá-lo às reais necessidades de mercado. A pesquisa permaneceu disponível para acesso e resposta durante um mês e foram enviados vários esforços de convocação para que os ex-alunos participassem, inclusive com o uso das redes sociais, propaganda em veículos institucionais de comunicação, envio de *e-mails* e outros.

Resultados: A ampliação do relacionamento com os egressos, além de ter se tornado uma exigência nos processos de credenciamento e reconhecimento de cursos, demonstrou ser um importante instrumento para melhoria dos serviços prestados pelas Instituições de Ensino, à medida que estende a relação com os alunos para um período posterior ao da graduação ou pós-graduação, possibilitando um acompanhamento de sua carreira e suporte à sua inclusão no mercado de trabalho, oferecendo subsídios para seu sucesso profissional. Com os dados obtidos a partir da pesquisa do egresso, disponibilizaram-se importantes informações para o processo de auto-avaliação e melhorias das atividades acadêmicas da IES.

2.3.8 Revisão e adequação dos questionários de pesquisa

Justificativa: A referida adequação dos questionários das pesquisas foi feita durante várias reuniões da CPA, grupos de interesse, comitês das dimensões e a CPA, visando a pertinência de algumas questões e redefinindo aquelas que no presente momento deveriam ser melhor estudadas e analisadas na auto-avaliação, de acordo com as orientações constantes dos próprios documento do CONAES. O processo exigiu o envolvimento da comunidade acadêmica em uma busca coletiva e democrática de questões atualizadas e pertinentes, esforço no qual a comunicação e a troca de informações destacaram-se como instrumentos imprescindíveis para abrir trânsito entre a diversidade de dimensões e áreas distintas.

Objetivo: Promover a adequação das pesquisas socioeconômica, acadêmicas, de infraestrutura, docente, técnico-administrativa e do egresso realizada em anos anteriores, aos novos parâmetros propostos pelos SINAES e as novas realidades institucionais em constante evolução, ao mesmo tempo em que produz o aprimoramento do processo avaliativo, tornando as questões mais claras e melhor elaboradas. Permitir que os anseios e inquietações dos atores envolvidos na pesquisa sejam amplamente expostos e debatidos, o que auxilia na melhoria da qualidade da pesquisa.

Metodologia: As reuniões de revisão das questões das pesquisas institucionais foram realizadas de forma intercalada entre os *Campi* centro e cidade universitária, em horários adequados às atividades dos participantes e para as quais foram convidados professores, alunos, coordenadores, pessoal técnico-administrativo, de acordo com os grupos de interesse. Foram sugeridas novas questões que contemplassem outras necessidades e problemas levantados pelos participantes, e, somente após a sistematização das contribuições, as pesquisas foram inseridas no portal para início do processo de aplicação e respostas à questões.

Resultados: As reuniões de revisão dos questionários, adotando uma metodologia participativa, trouxeram para o âmbito das discussões variadas opiniões, colocadas de forma aberta e cooperativa, o que proporcionou substancial melhoria nas pesquisas identificando os temas sondados com as realidades consideradas de maior relevância para análise no processo avaliativo e cujos encaminhamentos e soluções promoveriam importantes avanços. Primeiro, porque as respostas refletiram melhor a realidade institucional, depois, porque estimularam a participação franca dos interlocutores, agregando valor ao trabalho e entregando aos participantes da auto-avaliação informações que apresentaram, de forma mais clara, as realidades institucionais.

2.3.9 Roteiro para Diagnóstico das Dimensões

Justificativa: A criação deste Instrumento se justifica pela utilização do espaço para os debates de opiniões e ideias nos comitês distribuídos por dimensões, com o objetivo de oportunizar a incorporação de resultados obtidos e produzir elementos ativos de

transformação da realidade. As reuniões de trabalho dos comitês, sempre visando à busca coletiva e democrática de soluções, foram de suma importância na elaboração do diagnóstico das dimensões, considerando que a comunicação e a troca de informações abriram trânsito entre a diversidade de dimensões e as áreas distintas em que estão organizadas as pessoas e atividades da Instituição.

Objetivo: Tomando por base os comitês, criados para consecução do processo avaliativo, verificou-se que o roteiro para diagnóstico das dimensões constitui relevante instrumento na transmissão de uma imagem clara e verdadeira da Instituição, por meio de reuniões para discussão e reflexão sobre as realidades acadêmicas e organizacionais. Este processo foi realizado partindo das dez dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

Metodologia: A assessoria de especialistas do Núcleo de Avaliação Institucional estruturou um adequado rol de questões a serem avaliadas e respondidas. Todo o conteúdo para estudo e análise foi sistematizado e entregue aos comitês, os quais se utilizaram de inúmeras reuniões para debate e discussão da realidade com base em documentos gerais da Instituição e outros utilizados em seus respectivos setores, procedendo posteriormente ao preenchimento do roteiro para diagnóstico das dimensões. Buscou-se ainda recuperar as recomendações feitas pela comissão de avaliação externa quando da visita *ad hoc* ao final do anterior ciclo avaliativo. As informações foram confrontadas com a realidade atual buscando diagnosticar avanços e melhorias alcançados até o presente momento e os pontos frágeis que ainda merecem atenção da Instituição. É importante recordar que cada comitê foi criado e designado para focar suas atividades no estudo de uma dimensão específica do SINAES. Os membros foram escolhidos de acordo com sua titulação e área de formação e atuação na IES, devendo estar em consonância com a dimensão avaliada.

Resultados: Os estudos desenvolvidos pelos comitês produziram grandes avanços para o processo de auto-avaliação, considerando que as pessoas envolvidas eram adequadamente selecionadas e possuíam informações essenciais para a observação das realidades e o preenchimento do roteiro para o diagnóstico das dimensões. Os debates, promovidos num clima democrático, aberto à expressão de opiniões e ideias, permitiram construir uma visão clara das realidades institucionais e, os resultados obtidos forneceram importantes elementos

para as etapas seguintes do processo de auto-avaliação.

2.3.10 Fórum de Auto-Avaliação

Justificativa: O Fórum de Auto-avaliação representou o ápice do processo avaliativo, considerando que reuniu para leitura, reflexão e estudos todos os membros dos comitês nomeados para focar as dez dimensões dos SINAES, unificando representantes discentes, docentes, coordenadores, membros dos colegiados dos cursos e NDEs, pessoal técnico-administrativo e convidados da comunidade externa. Com base no conhecimento que cada membro possui de sua área de atuação nos instrumentos, tabelas e indicadores disponibilizados pela CPA e pelo Núcleo de Avaliação Institucional, foram realizadas as análises e atribuídos conceitos para que os resultados apontassem pontos fortes e fracos da IES e as ações a serem empreendidas para o seu aperfeiçoamento.

Objetivo: Proporcionar o espaço democrático e participativo adequado, para que, compreendendo e discutindo as informações e dados reunidos ao longo do processo de Auto-avaliação, os membros dos comitês e demais participantes cheguem ao consenso sobre a realidade observada. O referido estudo e suas conclusões devem possibilitar a construção de uma visão global da Instituição por meio da qual se verificarão importantes pistas para os rumos futuros, em direção ao aprimoramento das atividades acadêmicas e administrativas. O evento foi proposto e realizado objetivando promover a clausura do processo avaliativo 2010 com todos os resultados finais e sugestões de encaminhamentos posteriores.

Metodologia: Para que os participantes empreendessem, com maior agilidade, a avaliação das dimensões, respondendo às questões-chave do núcleo básico e comum e do núcleo de temas optativos, foi elaborado, pela assessoria técnica do Núcleo de Avaliação Institucional, um roteiro de Auto-avaliação. Os comitês analisaram o desempenho da Instituição em cada dimensão confrontando com resultados anteriores, com gráficos e tabela das pesquisas aplicadas, relatórios e documentos disponibilizados para os diagnósticos. Posteriormente, as comissões passaram a definir pontos fortes e fracos no desempenho da IES e foi estabelecida uma proposta de planos de ação para implementações de melhorias.

Resultados: O Fórum de Auto-avaliação coroou os trabalhos dos comitês realizados ao longo de vários meses, por meio de reuniões, debates, estudos e pesquisas sobre a realidade da Instituição. Durante o Fórum, foram avaliados os diversos níveis da Instituição: nível declaratório; nível normativo; nível da organização e nível dos resultados, o que permitiu uma imersão profunda nas práticas da IES, por meio de um processo democrático e participativo e com o auxílio dos instrumentos, informações e dados disponíveis para observação da realidade acadêmica e administrativa.

3. DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O Perfil Institucional do Centro Universitário de Votuporanga está definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2007-2011, do qual constam também suas metas para o período proposto. Centraliza-se na oferta do ensino da graduação em múltiplas áreas do conhecimento, caracterizando-se os seus objetivos educacionais na formação geral, na formação especializada e na formação profissional. Na graduação, atua em todas as áreas de conhecimento, preparando profissionais críticos e aptos ao constante auto-desenvolvimento intelectual.

O Centro Universitário oferece também ensino em pós-graduação, com ênfase na especialização e formação profissional, credenciando um contingente de profissionais e professores aptos a servirem à comunidade acadêmica e econômica da cidade e região no mercado de aplicação.

Na extensão universitária, o Centro Universitário vem atuando com regularidade em vários projetos vinculados às áreas de sua atuação e proporcionando aos interessados informações, orientações e conteúdos, habilitando-os para atuar como profissionais dotados de condições para concorrer e participar com sucesso em todas as etapas da atividade econômica. Na prestação de serviços à comunidade, está a integração e aproximação da Instituição com o seu meio.

Para bem cumprir seu papel na sociedade, o Plano de Desenvolvimento Institucional da Unifev está alicerçado pela seguinte missão, visão, valores e princípios.

Missão

Educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social.

Visão

Consolidar-se como referência na educação, promovendo o desenvolvimento de talentos, a disseminação do saber, o uso competente da ciência e das inovações tecnológicas.

Valores e Princípios

Responsabilidade Social; Respeito aos direitos humanos; Conduta ética e

moral; Desenvolvimento sustentável; Gestão participativa; Transparência nas ações; Relacionamento solidário e cordial; Atitudes inovadoras e criativas

Atualmente, o Centro Universitário de Votuporanga é uma Instituição bastante conhecida e consolidada a nível nacional. Para promoção de um projeto de melhoria contínua, por meio de análises do ambiente interno e externo, tem definidos importantes objetivos e metas a serem alcançados bem como as ações a serem realizadas para estes propósitos.

Objetivos

Geral

Desenvolvimento das ciências, da tecnologia, das letras, da filosofia e das artes, por meio do ensino, da prática investigativa e da extensão, e a formação de profissionais de nível superior, demandados pela sociedade produtiva em sua organização econômica, social, política e cultural.

Específicos

1. Promover, por meio de suas atividades de ensino, prática investigativa e extensão, o desenvolvimento harmônico e integrado da comunidade local e regional, com vistas ao bem-estar social, econômico e político;
2. Estender à sociedade serviços indissociáveis das atividades de ensino e de extensão;
3. Promover a formação integral do homem, de acordo com princípios de liberdade com responsabilidade;
4. Promover a assimilação dos valores culturais, desenvolver o espírito crítico e difundir conhecimentos utilizando todos os recursos disponíveis;
5. Participar do esforço em direção ao desenvolvimento da região, do Estado e do país, articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada;
6. Participar da solução de problemas da comunidade, mediante iniciativas culturais, assistência técnica e prestação de serviços, promovendo eventos que objetivem sua integração com a comunidade;
7. Promover a proteção do meio ambiente como forma de preservação da natureza e como uma prática do bem comum;

8. Preservar o saber, a cultura e a história da humanidade de forma livre e democrática;
9. Desenvolver, estimular e difundir a educação, as ciências, as artes, as práticas desportivas, a filosofia e a tecnologia mediante a utilização da tele e radiodifusão, da imprensa e de outros meios de comunicação, diretamente ou em associação com entidades especializadas;
10. Manter perfeita integração acadêmica e administrativa entre suas unidades, propiciando uma totalidade que, articulada, conduza à plena utilização dos recursos humanos e materiais;
11. Formar diplomados nas diferentes áreas do conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua.

Descrição dos objetivos e quantificação das metas

1. Egressos com habilidades e competências para o desempenho da profissão e vida social cidadã, em condições de competir na sua área de conhecimento e no mercado de trabalho.
2. Parcerias diversificadas e estudantes participando ativamente da comunidade, melhorando a qualidade de vida.
3. Melhor desempenho acadêmico.
4. Atendimento da demanda de egressos do Ensino Médio.
5. Espaços acadêmicos equipados com melhores condições de ensino-aprendizagem.
6. Atualização constante do Sistema de Informatização.
7. Continuidade da capacitação permanente dos Recursos Humanos.
8. Processos Educacionais dinâmico, ágeis e eficazes.
9. Investimentos com base em indicadores de qualidade seguros.
10. Continuação da ampliação do novo *Campus* com espaço e estrutura física capazes de abrigar a demanda de acordo com as necessidades locais e regionais para o ensino de graduação e pós-graduação.
11. Projetos de extensão socializadores do conhecimento junto à comunidade.
12. Programa de Pós-Graduação.

Dessa forma, em acordo com a missão da Instituição e com os objetivos e metas propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional, foram determinadas as seguintes ações.

- Reafirmar a definição da filosofia da Instituição junto ao corpo docente e discente para conscientização quanto à importância de cada um como agente modificador e mutável diante das novas realidades que se apresentam em consequência de descobertas científicas, relações culturais e avanços tecnológicos que exigem profissionais com visão crítica, habilidade e competências cada vez mais apuradas.
- Dar continuidade a parcerias com instituições e empresas da região para desenvolvimento de projetos de interesse dos parceiros relacionados às áreas dos cursos de graduação.
- Promover reflexão e discussão para reformulação curricular dentro das reais necessidades sociais e institucionais.
- Instalar laboratórios de acordo com as necessidades dos cursos.
- Aperfeiçoar equipamentos e material de consumo para os laboratórios, obras para atualização e complementação do acervo bibliográfico, material de apoio pedagógico e didático.
- Aperfeiçoar o Programa Institucional de Qualificação e Capacitação Docente com ampliação do orçamento para atendimento de um número maior de docentes.
- Realizar, anualmente, avaliação institucional com o objetivo de diagnosticar aspectos positivos e negativos da Instituição para propor e pôr em prática planos de ação.
- Divulgar o trabalho realizado pelos cursos.
- Aprovar projetos de extensão considerados relevantes e de valor social para os acadêmicos e comunidade em geral.
- Incentivar a monitoria e a prática de investigações científicas.

Em 2010, foi realizado o “2º Fórum de Gestão Acadêmica - Planejamento Estratégico” da Unifev para avaliação e reformulação da missão, visão, valores e princípios que nortearão as tomadas de decisões ao longo dos próximos anos. Para a preparação deste evento, foi nomeada, por meio de portaria da reitoria, uma comissão de sistematização. Neste evento, estavam presentes os gestores acadêmicos e administrativos, coordenadores de cursos, supervisores dos setores administrativos, representantes discente e docente da Instituição.

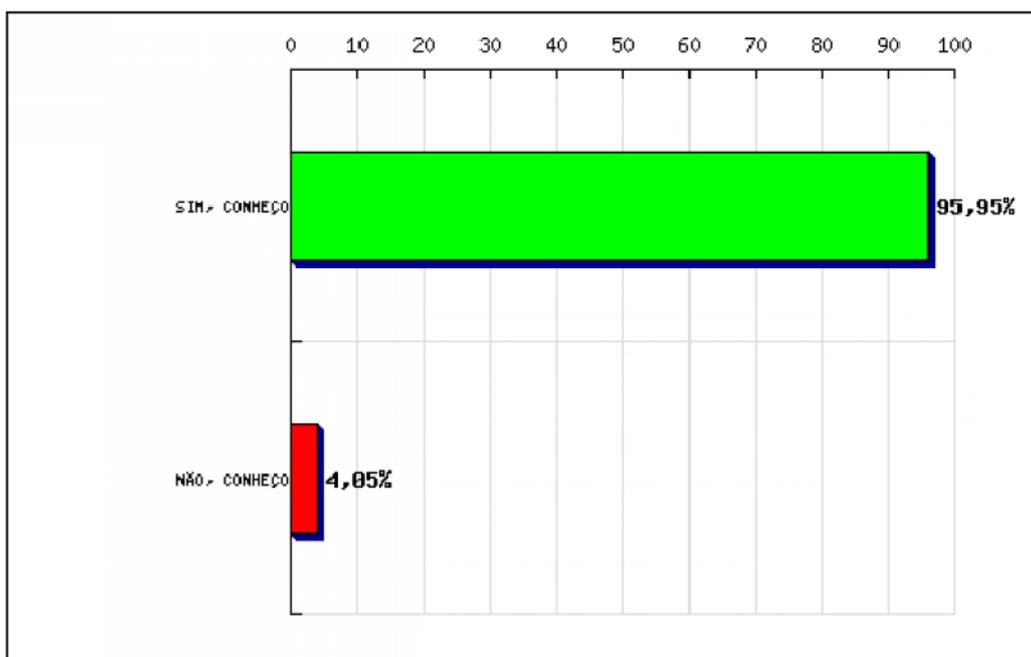
Também neste mesmo ano, foram realizadas pesquisas com o intuito de verificar o conhecimento da missão institucional e do Plano de Desenvolvimento Institucional por parte dos técnicos-administrativos e docentes da Unifev, conforme gráficos apresentados abaixo. De acordo com as pesquisas realizadas em 2010, verificou-se que 95,95% dos

técnicos-administrativos conhecem a declaração de missão da Instituição, enquanto em relação ao conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional 72,30% deles disseram que o conhecem, enquanto somente 27% dos docentes o conhece. Sabendo-se que é de extrema importância o melhor conhecimento e esclarecimento do PDI, os dados foram enviados aos gestores acadêmicos e administrativos para avaliação e propostas de planos de ação.



Relatório de Avaliação Institucional
 Referência da Pesquisa: **AValiação Técnico Administrativo 2010-2**
 Data da Aplicação: 19/10/2010

5 - ANALISE SEU NÍVEL DE CONHECIMENTO DA INSTITUIÇÃO QUANTO A DECLARAÇÃO DE MISSÃO DA UNIFEV.

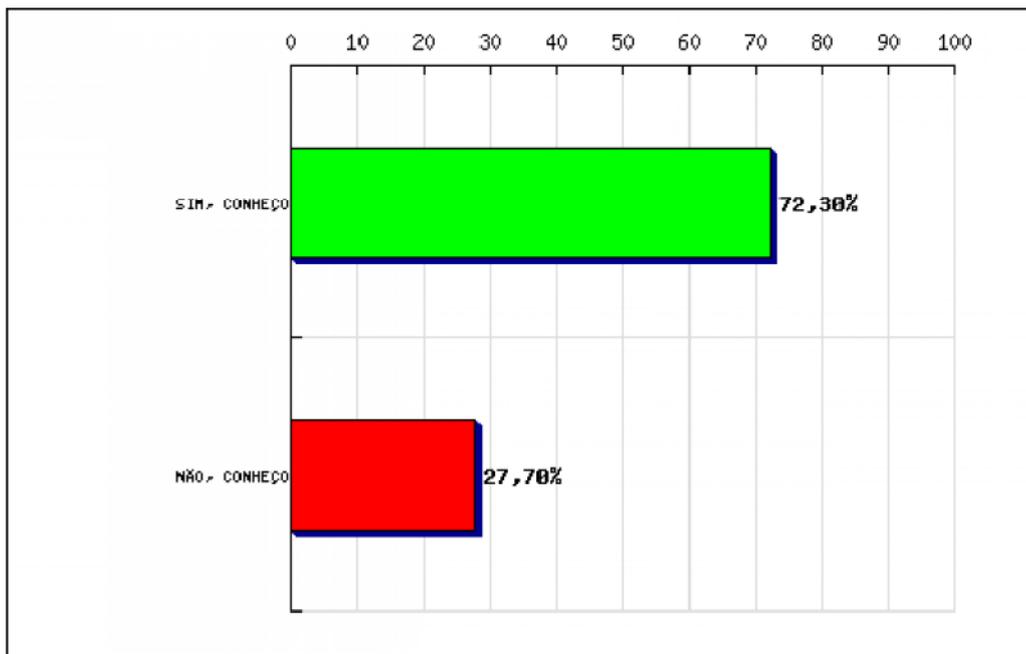


Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SIM, CONHEÇO	142	95,95 %
NÃO, CONHEÇO	6	4,05 %
TOTAL	148	100,00 %

FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativo. Portal Unifev

6 - ANALISE SEU NÍVEL DE CONHECIMENTO DA INSTITUIÇÃO QUANTO AO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) DA UNIFEV.

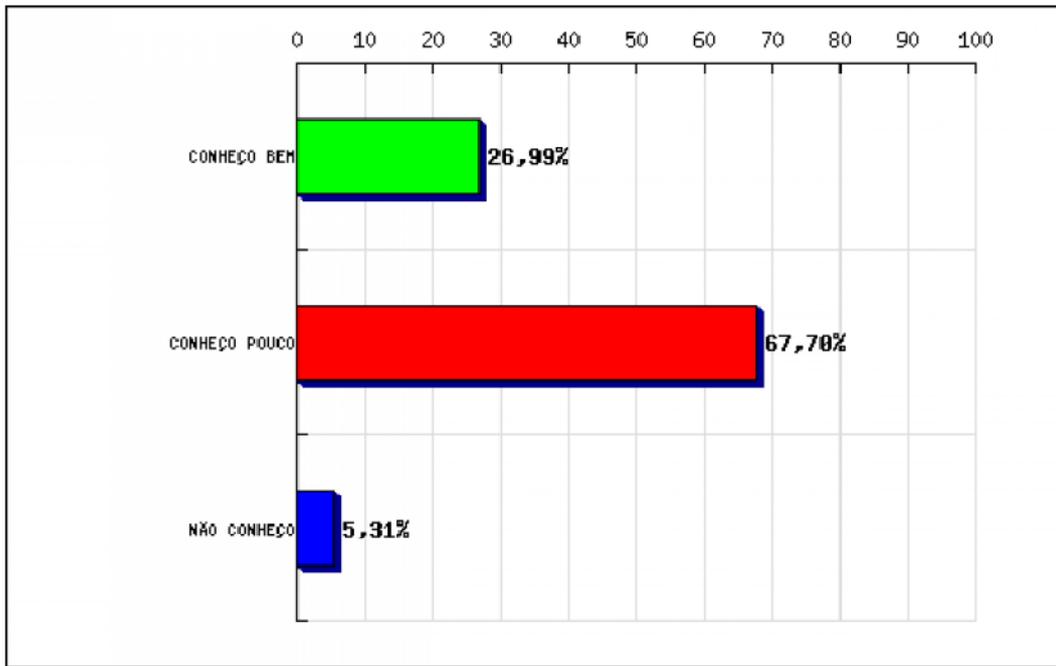


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SIM, CONHEÇO	107	72,30 %
NÃO, CONHEÇO	41	27,70 %
TOTAL	148	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativo. Portal Unifev

8 - QUAL SEU GRAU DE CONHECIMENTO DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) DA UNIFEV?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
CONHEÇO BEM	61	26,99 %
CONHEÇO POUCO	153	67,70 %
NÃO CONHEÇO	12	5,31 %
TOTAL	226	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal Unifev

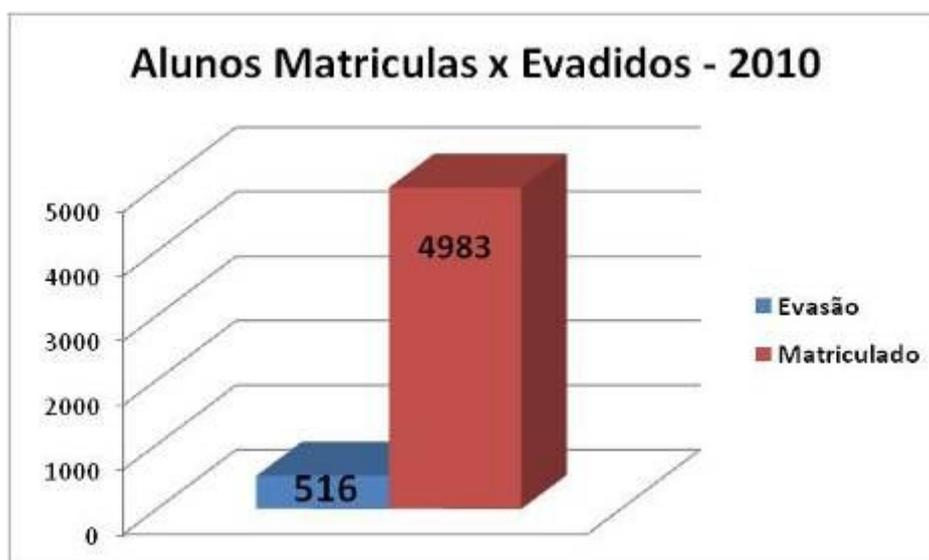
4. DIMENSÃO 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO E A EXTENSÃO

4.1 Política de Ensino

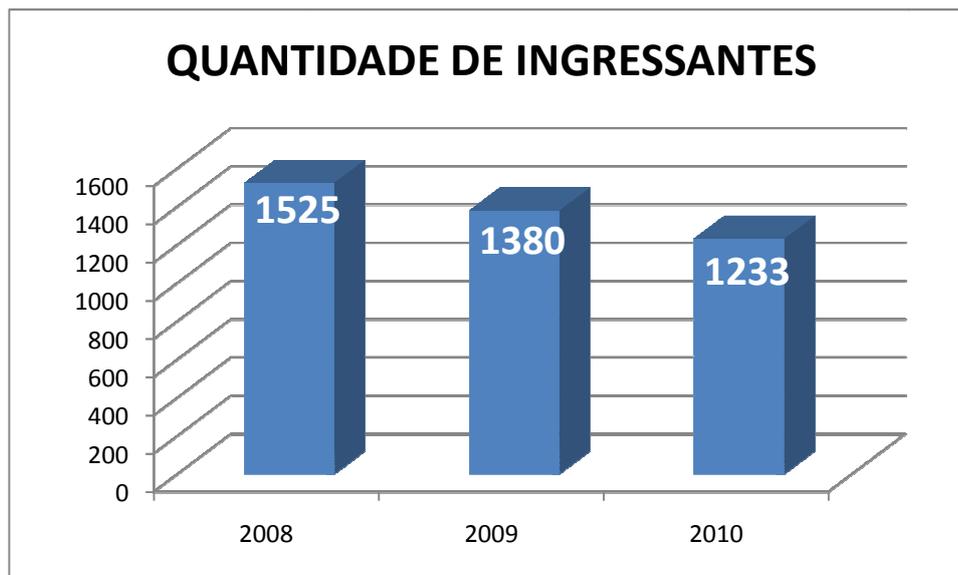
A Unifev, localizada numa região privilegiada, pela facilidade de acesso e pela tradição da Instituição, atrai acadêmicos de vasta região. Isso faz dela uma Instituição regional e um pólo educacional, com oportunidades de ingresso na Graduação e/ou Pós-Graduação aos universitários da região do Noroeste do Estado de São Paulo.

A Instituição destaca-se na região, colocando no mercado profissionais que levam seus serviços não apenas ao estado de São Paulo, mas também aos estados vizinhos, como Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Goiás. Concentra-se na investigação e determinação das demandas regionais de acordo com sua vocação e com as macro-tendências socioeconômicas e culturais e realiza a oferta do ensino da graduação em múltiplas áreas do conhecimento: Ciências Exatas, da Terra e Engenharias, Ciências Biológicas e da Saúde e Ciências Sociais e Humanas. Todos seus cursos são reconhecidos pelo MEC.

O gráfico abaixo destaca informações sobre a quantidade de alunos matriculados na graduação no ano de 2010:



FONTE: Base de dados da Secretaria Acadêmica da Unifev



FONTE: www.unifev.edu.br/cr

Foram realizadas diversas pesquisas em que os discentes demonstraram seu nível de satisfação quanto a indicadores acadêmicos (avaliação acadêmica I e II) e também apontaram seu perfil socioeconômico (avaliação socioeconômica).

A pesquisa socioeconômica foi realizada no início de 2010 somente com os ingressantes, totalizando um contingente de 1486 pessoas. Pode-se observar pelos dados institucionais apresentados que a maioria são solteiros, não tem filhos, se consideram brancos, moram com os pais ou com outros parentes, tem renda familiar de até 3 salários mínimos, moram com até 4 membros da família, não trabalham e seus gastos são financiados pela família, trabalharam em tempo integral, cursaram todo o Ensino Médio em escola pública, não possuem conhecimento em línguas inglesa e espanhola, leram no máximo dois livros no ano, lêem jornal algumas vezes por semana, utilizam a internet para se manterem atualizados acerca dos acontecimentos do mundo contemporâneo, utiliza com razoável frequência a biblioteca da Instituição, utilizam a internet para realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso, dedicam/dedicaram até duas horas semanais excetuando as horas de aula para estudos, sempre utilizam o microcomputador e possuem um bom conhecimento de informática. Os dados foram enviados para os gestores acadêmicos e coordenadores de cursos, para o comitê responsável bem como para setores que utilizam esses dados para melhorarem seus serviços.

A avaliação acadêmica foi realizada no início de 2010 com todos os alunos, exceto com os ingressantes, e no segundo semestre foi realizado com 100% dos discentes. Um

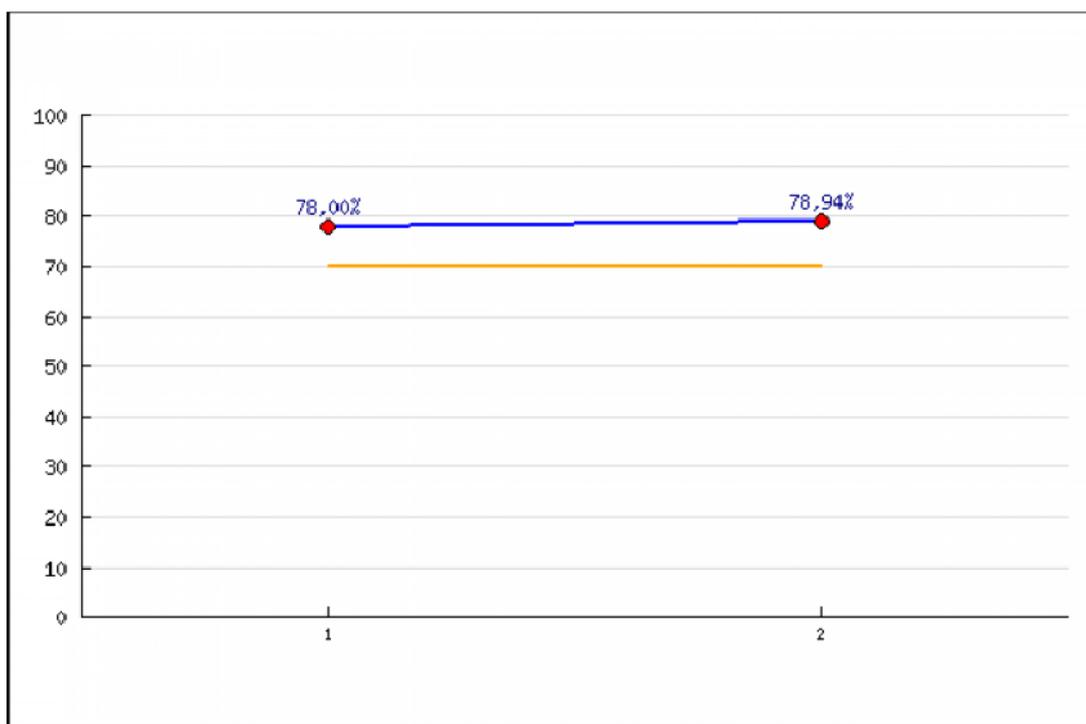
avanço bastante interessante pode ser notado pelos gráficos apresentados, pois demonstram um comparativo do obtido nos dois semestres com um padrão de desempenho formulado previamente.



RELATÓRIO DE PESQUISAS AGRUPADAS

Quinta-feira 11 Novembro de 2010

QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO DO COORDENADOR DE SEU CURSO?

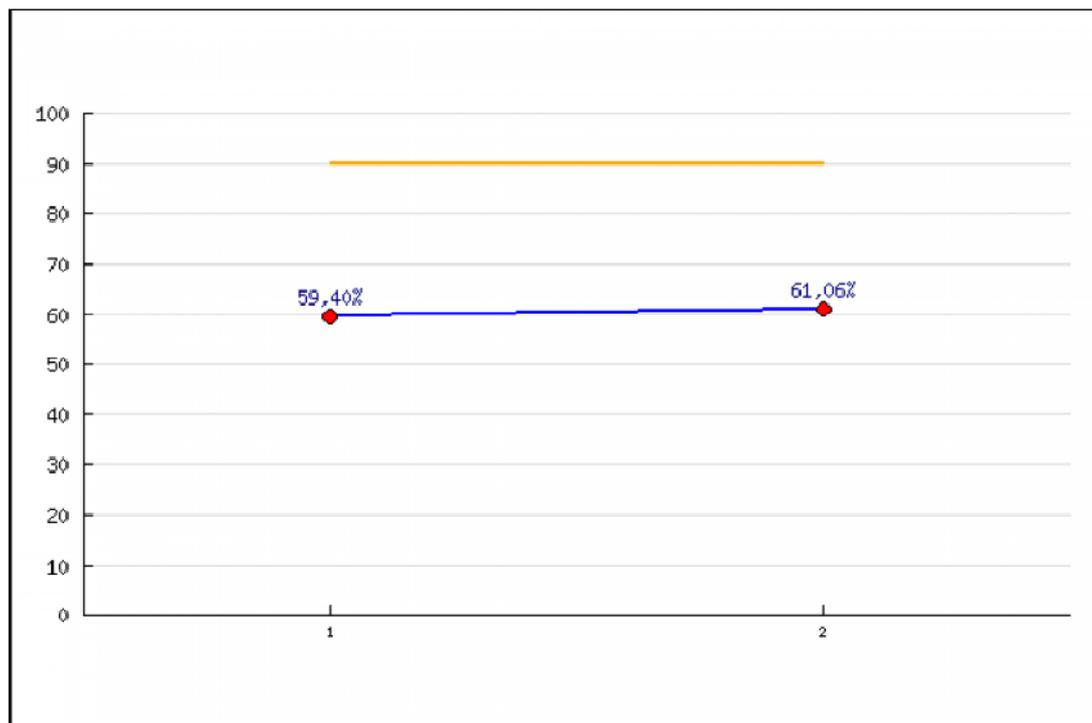


Valor de referência: 70,00%

ÍNDICES	AVALIAÇÃO ACADEMICA 2010-1(1)		AVALIAÇÃO ACADEMICA 2010-2(2)	
	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	797	25,05%	1042	26,25%
SATISFEITO (A)	1685	52,95%	2092	52,70%
TOTAL	2482	78,00%	3134	78,94%

FONTE: Pesquisa Acadêmica. Portal Unifev

QUAL O SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO TEMPO QUE SEU PROFESSOR LEVA PARA REGISTRAR NOTAS E FALTAS NO PORTAL UNIVERSITÁRIO?

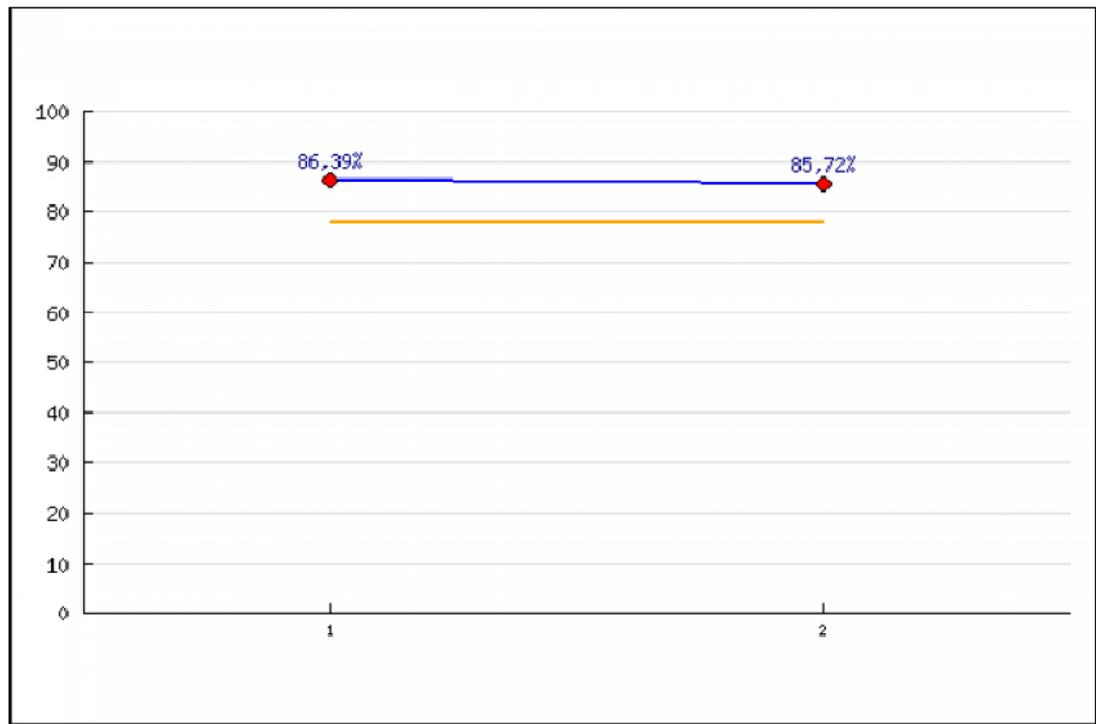


Valor de referência: 90,00%

ÍNDICES	AVALIAÇÃO ACADÊMICA 2010-1(1)		AVALIAÇÃO ACADÊMICA 2010-2(2)	
	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	305	9,59%	399	10,05%
SATISFEITO (A)	1585	49,81%	2025	51,01%
TOTAL	1890	59,40%	2424	61,06%

FONTE: Pesquisa Acadêmica. Portal Unifev

QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO A PONTUALIDADE DE SEUS PROFESSORES?

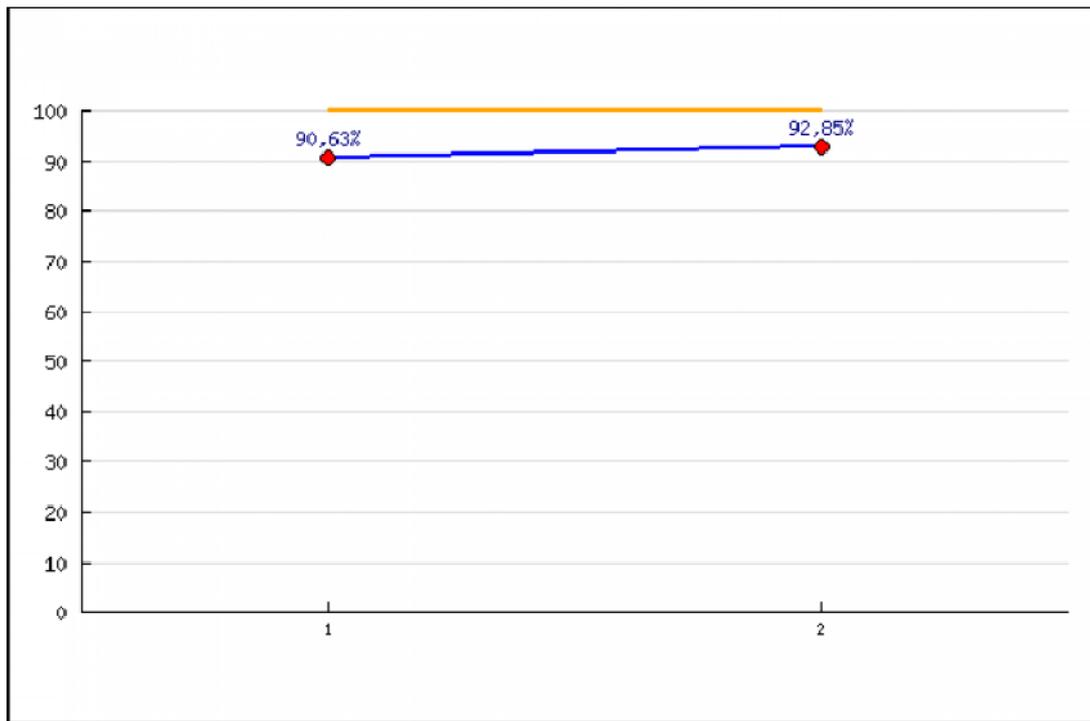


Valor de referência: 78,00%

ÍNDICES	AVALIAÇÃO ACADÊMICA 2010-1(1)		AVALIAÇÃO ACADÊMICA 2010-2(2)	
	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	681	21,40%	844	21,26%
SATISFEITO (A)	2068	64,99%	2559	64,46%
TOTAL	2749	86,39%	3403	85,72%

FONTE: Pesquisa Acadêmica. Portal Unifev

SEU PROFESSOR APRESENTOU O PLANO DE ENSINO PARA OS ALUNOS?

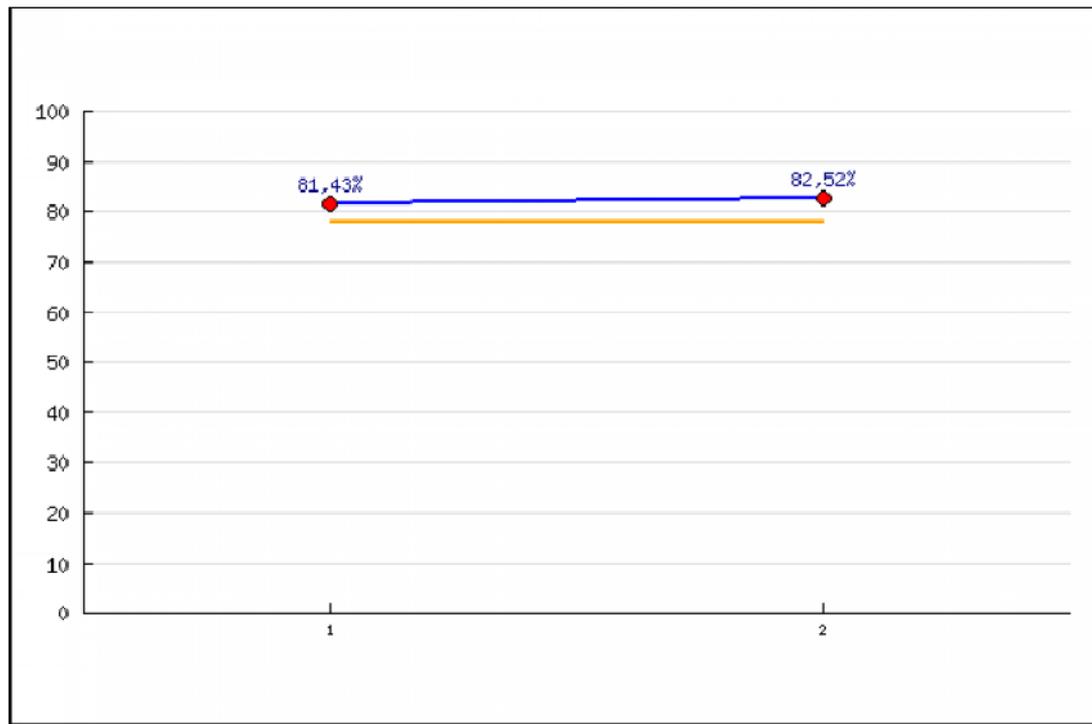


Valor de referência: 100,00%

ÍNDICES	AVALIAÇÃO ACADÊMICA 2010-1(1)		AVALIAÇÃO ACADÊMICA 2010-2(2)	
	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SIM	2884	90,63%	3686	92,85%
TOTAL	2884	90,63%	3686	92,85%

FONTE: Pesquisa Acadêmica. Portal Unifev

QUAL O SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO À CLAREZA DA EXPLICAÇÃO DE SEUS PROFESSORES EM SALA DE AULA?

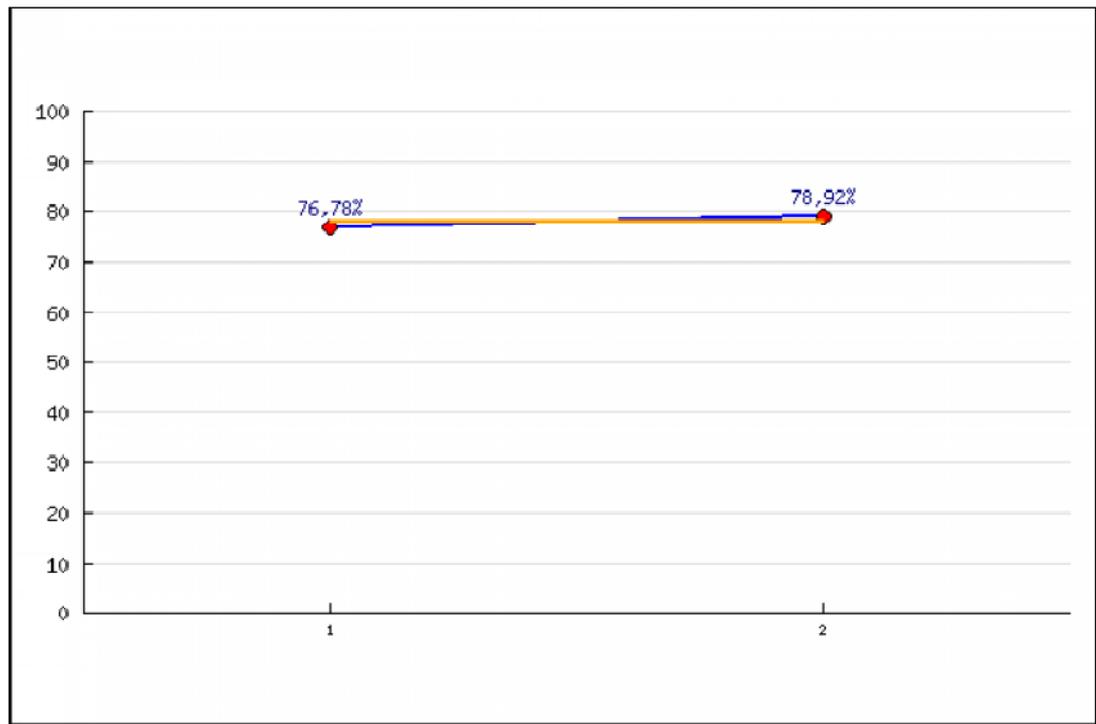


Valor de referência: 78,00%

ÍNDICES	AVALIAÇÃO ACADÊMICA 2010-1(1)		AVALIAÇÃO ACADÊMICA 2010-2(2)	
	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	487	15,30%	651	16,40%
SATISFEITO (A)	2104	66,12%	2625	66,12%
TOTAL	2591	81,43%	3276	82,52%

FONTE: Pesquisa Acadêmica. Portal Unifev

QUAL O SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AOS MÉTODOS DE AVALIAÇÃO UTILIZADOS PELOS SEUS PROFESSORES?

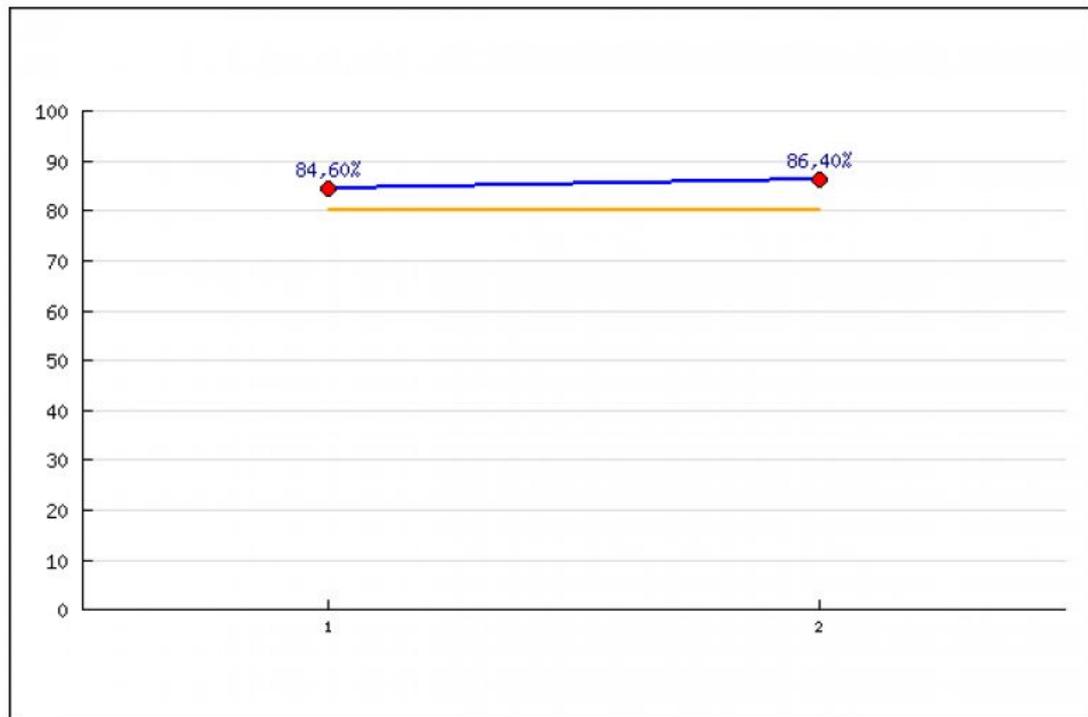


Valor de referência: 78,00%

ÍNDICES	AVALIAÇÃO ACADÊMICA 2010-1(1)		AVALIAÇÃO ACADÊMICA 2010-2(2)	
	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	396	12,45%	533	13,43%
SATISFEITO (A)	2047	64,33%	2600	65,49%
TOTAL	2443	76,78%	3133	78,92%

FONTE: Pesquisa Acadêmica. Portal Unifev

QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AO RELACIONAMENTO QUE SEUS PROFESSORES MANTÊM COM OS ALUNOS?

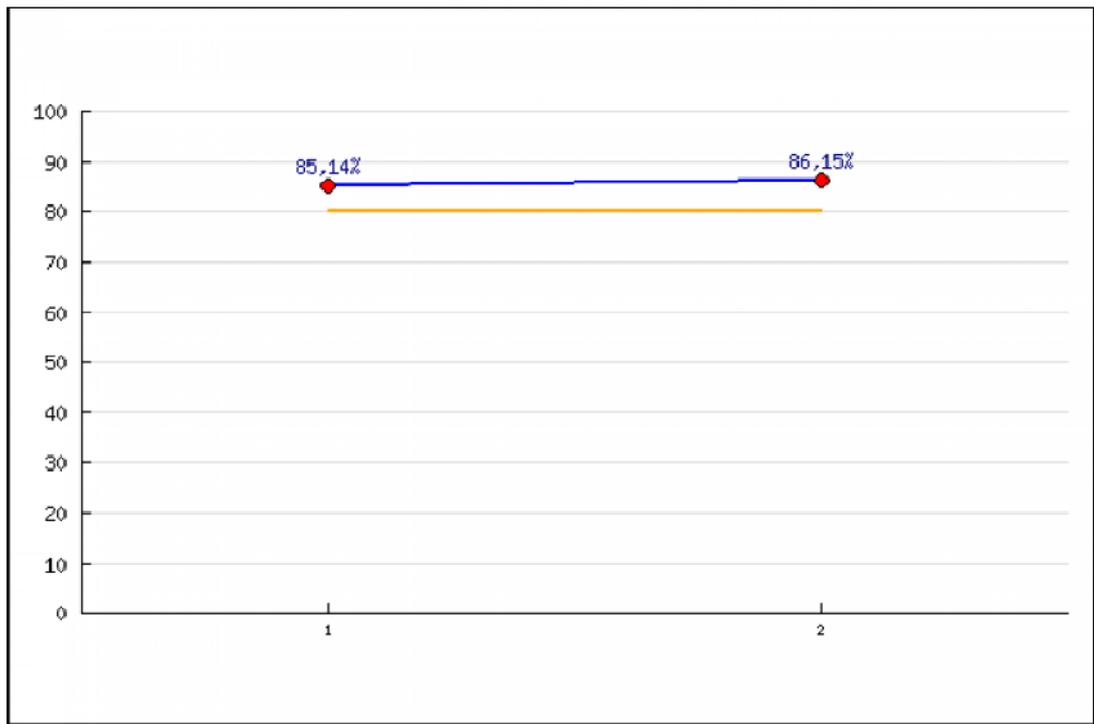


Valor de referência: 80,00%

ÍNDICES	AVALIAÇÃO ACADÊMICA 2010-1(1)		AVALIAÇÃO ACADÊMICA 2010-2(2)	
	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	752	23,63%	976	24,58%
SATISFEITO (A)	1940	60,97%	2454	61,81%
TOTAL	2692	84,60%	3430	86,40%

FONTE: Pesquisa Acadêmica. Portal Unifev

OS SEUS PROFESSORES DOMINAM OS CONTEÚDOS MINISTRADOS? COM RELAÇÃO A ISSO VOCÊ SE SENTE.

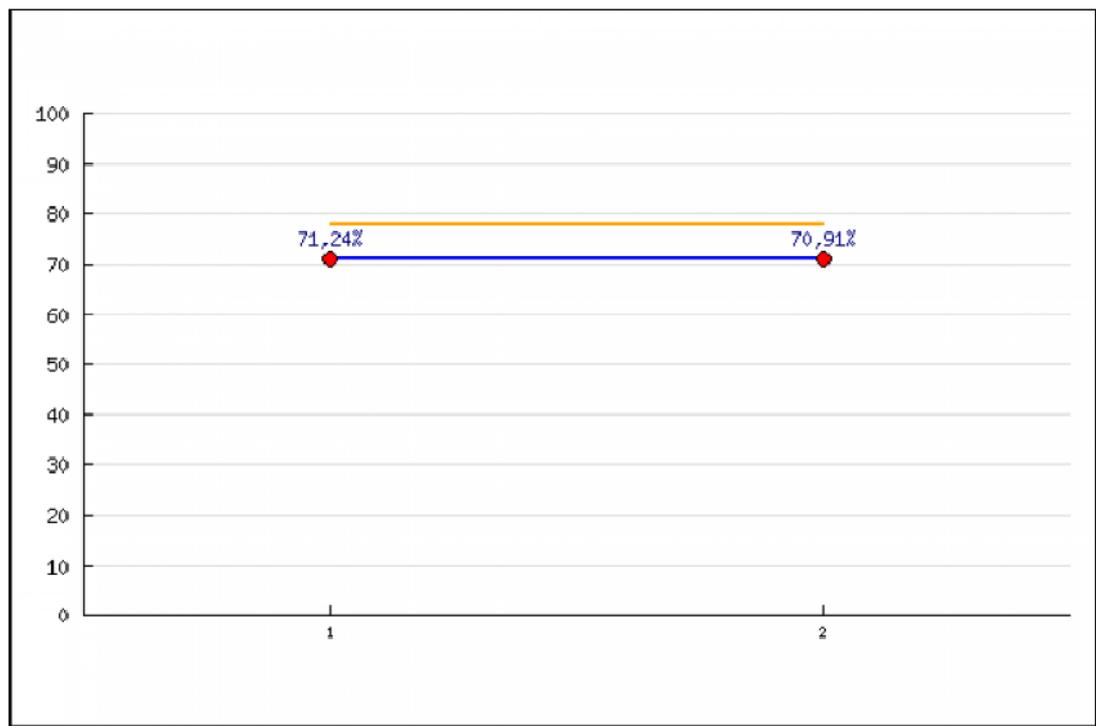


Valor de referência: 80,00%

ÍNDICES	AVALIAÇÃO ACADÊMICA 2010-1(1)		AVALIAÇÃO ACADÊMICA 2010-2(2)	
	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	694	21,81%	898	22,62%
SATISFEITO (A)	2015	63,32%	2522	63,53%
TOTAL	2709	85,14%	3420	86,15%

FONTE: Pesquisa Acadêmica. Portal Unifev

COMO VOCÊ AVALIA A RELAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA NO SEU CURSO?



Valor de referência: 78,00%

ÍNDICES	AVALIAÇÃO ACADÊMICA 2010-1(1)		AVALIAÇÃO ACADÊMICA 2010-2(2)	
	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	388	12,19%	525	13,22%
SATISFEITO (A)	1879	59,05%	2290	57,68%
TOTAL	2267	71,24%	2815	70,91%

FONTE: Pesquisa Acadêmica. Portal Unifev

Os dados apresentados são institucionais, os quais foram enviados aos gestores acadêmicos e administrativos. Também, os relatórios gerados por curso foram enviados às respectivas coordenações para avaliação dos pontos fortes, fracos e propostas de planos de ação juntamente com seus respectivos colegiados de curso.

Pode-se observar que a grande maioria dos indicadores avaliados apresenta o nível de satisfação acima do padrão de desempenho estabelecido. Entretanto, somente quando avaliada a relação entre a teoria e a prática no curso, apresentação do plano de ensino e registro de notas e faltas no portal, pode-se observar dados abaixo do padrão de desempenho

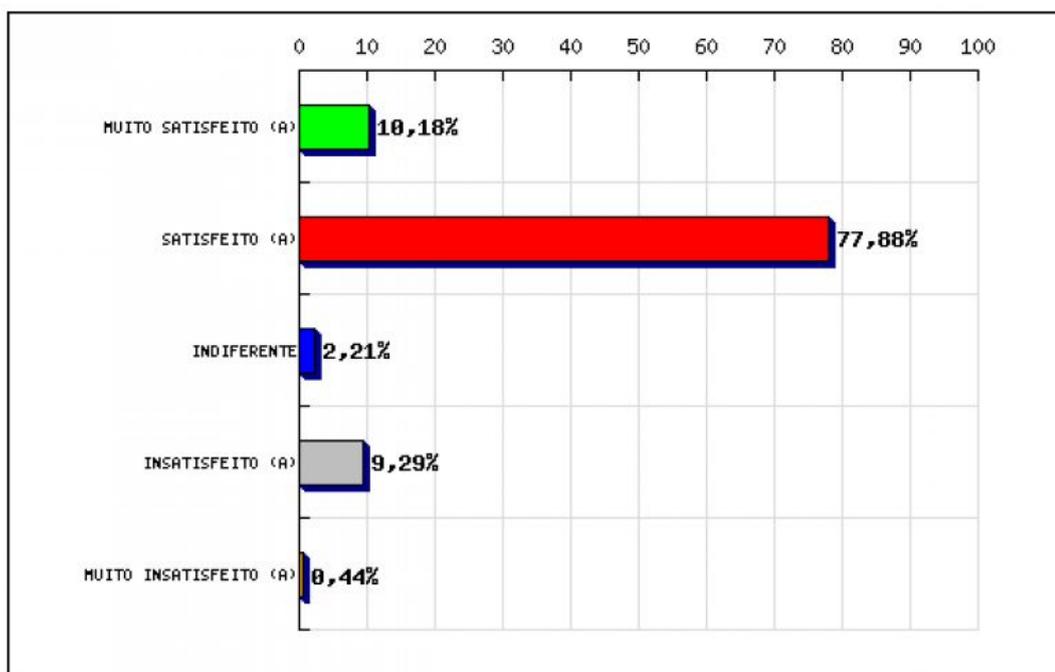
desejado.

No segundo semestre de 2010, foi aplicado um questionário aos docentes da Unifev para percepção da satisfação dos mesmos quanto a diversos indicadores avaliados. Alguns destes constam dos gráficos apresentados abaixo.



Relatório de Avaliação Institucional
Referência da Pesquisa: **AVALIAÇÃO DOCENTE 2010-2**
Data da Aplicação: 18/10/2010

6 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AO COMPORTAMENTO, EM GERAL, DOS ALUNOS EM SALA DE AULA?

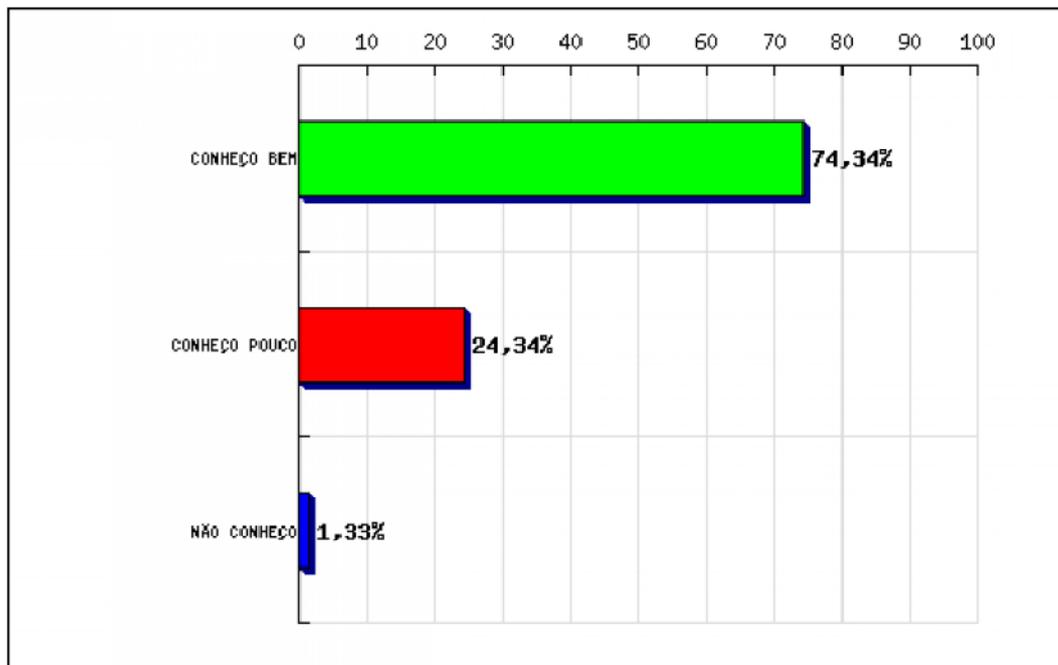


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	23	10,18 %
SATISFEITO (A)	176	77,88 %
INDIFERENTE	5	2,21 %
INSATISFEITO (A)	21	9,29 %
MUITO INSATISFEITO (A)	1	0,44 %
TOTAL	226	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal Unifev

7 - QUAL SEU GRAU DE CONHECIMENTO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO(S) CURSO(S) EM QUE VOCÊ LECIONA?

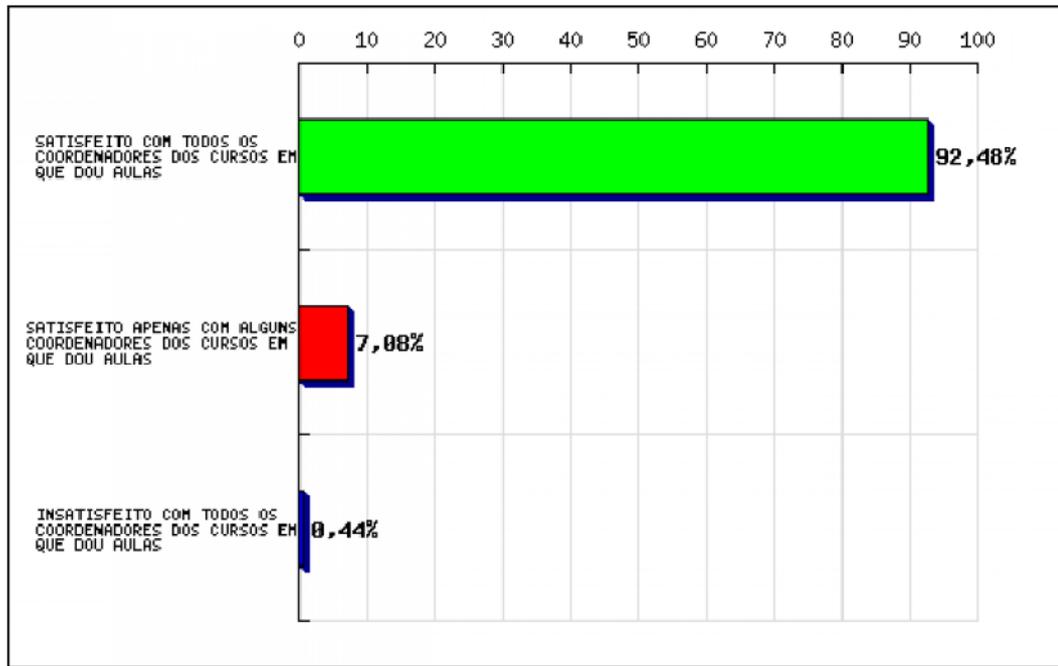


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
CONHEÇO BEM	168	74,34 %
CONHEÇO POUCO	55	24,34 %
NÃO CONHEÇO	3	1,33 %
TOTAL	226	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal Unifev

10 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AO RELACIONAMENTO DO COORDENADOR COM OS PROFESSORES DO CURSO?

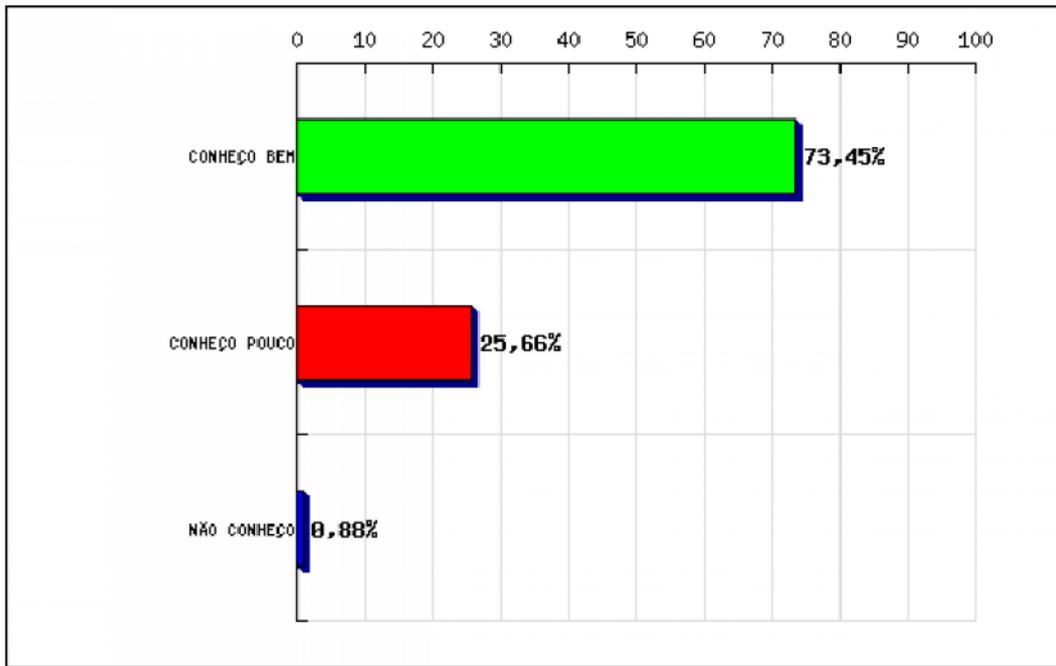


Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SATISFEITO COM TODOS OS COORDENADORES DOS CURSOS EM QUE DOU AULAS	209	92,48 %
SATISFEITO APENAS COM ALGUNS COORDENADORES DOS CURSOS EM QUE DOU AULAS	16	7,08 %
INSATISFEITO COM TODOS OS COORDENADORES DOS CURSOS EM QUE DOU AULAS	1	0,44 %
TOTAL	226	100,00 %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal Unifev

11 - QUAL SEU GRAU DE CONHECIMENTO QUANTO À MATRIZ CURRICULAR DO CURSO?

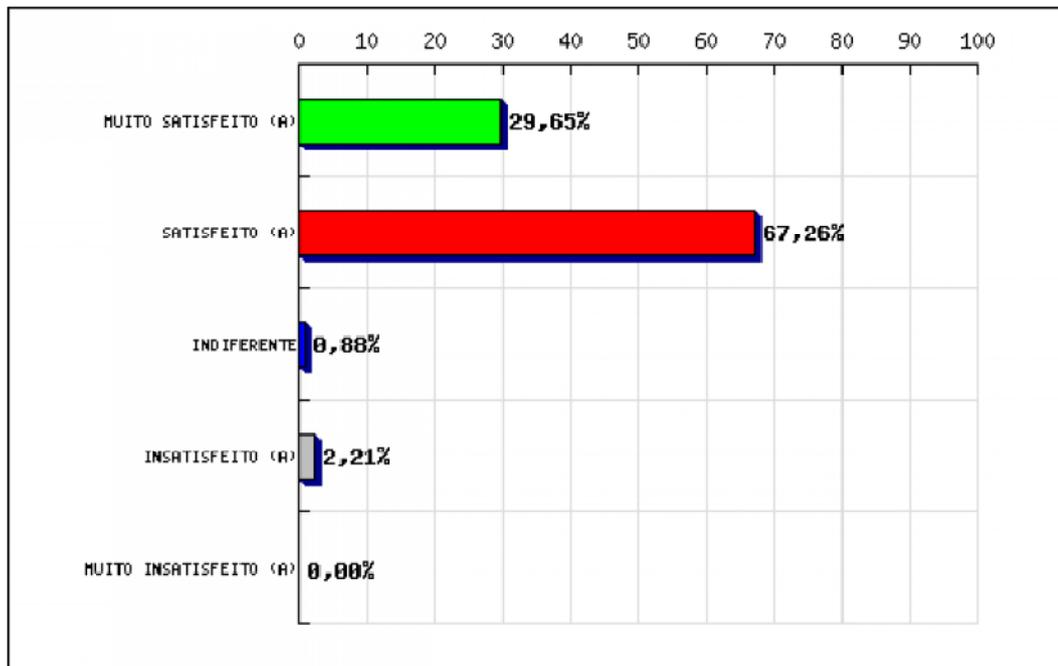


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
CONHEÇO BEM	166	73,45 %
CONHEÇO POUCO	58	25,66 %
NÃO CONHEÇO	2	0,88 %
TOTAL	226	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal Unifev

13 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO À QUALIDADE DE SEU CURSO, DE UM MODO GERAL?

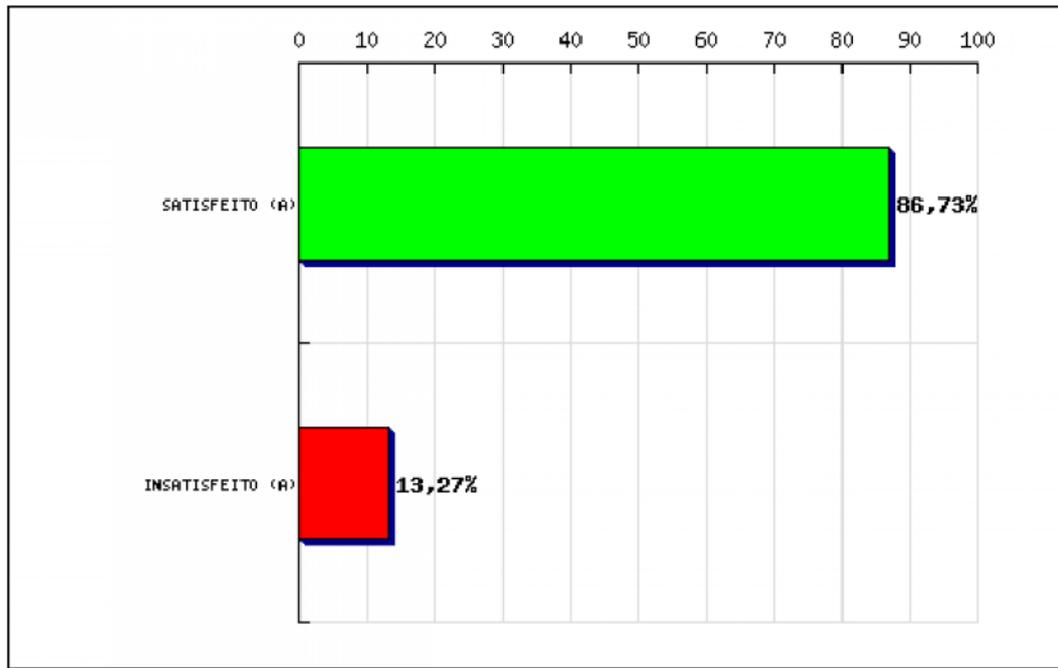


Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	67	29,65 %
SATISFEITO (A)	152	67,26 %
INDIFERENTE	2	0,88 %
INSATISFEITO (A)	5	2,21 %
MUITO INSATISFEITO (A)	0	0,00 %
TOTAL	226	100,00 %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal Unifev

21 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO COM A QUANTIDADE DE REUNIÕES PEDAGÓGICAS REALIZADAS PELOS CURSOS EM QUE VOCÊ LECIONA?



Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SATISFEITO (A)	196	86,73 %
INSATISFEITO (A)	30	13,27 %
TOTAL	226	100,00 %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal Unifev

Os dados apresentados demonstram um grau de satisfação elevado bem como o alto conhecimento de alguns quesitos avaliados.

Incluímos ainda, no presente relatório, as principais ações e realizações referentes ao ano de 2010:



Unifev firma parceria com Instituto Damásio - O curso de Direito da Unifev – Centro Universitário de Votuporanga recebeu, no dia 12 de março de 2010, a visita do representante Daniel Gamez, do Complexo Jurídico – Damásio de Jesus, com o objetivo de implantar a EaD – Educação à Distância. Segundo o coordenador do curso de Direito, Walter Francisco Sampaio Filho, o intuito da parceria “é oferecer ao aluno um sistema moderno de apoio ao ensino que é o EaD. Ao mesmo tempo, a parceria oferecerá ao aluno da Unifev a experiência de um curso tradicional como o Damásio”.

Reitor da Unifev participa da Conae em Brasília -

Representando os reitores das instituições comunitárias do país, o Prof. Dr. Marcelo Lourenço, Reitor da Unifev – Centro Universitário de Votuporanga, esteve em Brasília, no mês de abril, na Conferência Nacional de Educação – Conae 2010, cuja temática central é “Construindo o Sistema Nacional Articulado de Educação: o Plano Nacional de Educação, Diretrizes e Estratégias de Ação”. A Conferência Nacional de Educação é uma conquista da sociedade brasileira e conta com representantes dos mais variados segmentos e setores envolvidos direta ou indiretamente com a educação nacional. Estes segmentos e setores foram responsáveis pela organização, orientação e desenvolvimento das diversas etapas, incluindo o processo de participação marcado pelas Conferências Municipais, Estaduais e do Distrito Federal. O Prof. Dr. Marcelo Lourenço exerce sua 1ª Vice-Presidência na Abruc - Associação Brasileira das Universidades Comunitárias. A Abruc reúne as principais universidades comunitárias brasileiras, como as PUCs, o Mackenzie, a Unimep, as Universidades Católicas, entre outras. Com sede em Brasília, representa as associadas junto aos poderes constituídos, ministérios, institutos e órgãos de classe, em defesa da educação comunitária de qualidade.



Representantes da ABEn e do Coren de São Paulo conhecem *Campus* Centro da Unifev -



O Centro Universitário de Votuporanga recebeu a visita, em 29 de abril, da presidente da Associação Brasileira de Enfermagem – Seção São Paulo (ABEn-SP), Sarah Munhoz, e da Conselheira da Diretoria do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo, o Coren-SP, Josiane Cristina Ferrari. Elas foram acompanhadas da coordenadora-geral dos cursos de Saúde da Unifev, Denise Mencaroni. Sarah e Josiane estiveram em Votuporanga para a realização de duas palestras do Programa Portas Abertas (PPA) no Espaço Unifev Saúde. A iniciativa do Conselho propõe a aproximação de profissionais e estudantes, a criação de um espaço para discussão de boas práticas e a troca de informações em cada uma das diferentes áreas do conhecimento de enfermagem.



Unifev é ganhadora do Troféu Sapientiae de Excelência Educativa - Marcelo Lourenço recebe título de Doutor Honoris Causa em Educação.

A Odaee – Organização das Américas para a Excelência Educativa, comunicou, no dia 28 de maio, a outorga do mais importante reconhecimento internacional da Instituição, o Troféu Sapientiae de Excelência Educativa ao Centro Universitário de Votuporanga. E o Reitor da Unifev, Prof. Dr. Marcelo Lourenço, como máximo representante da Instituição de ensino, foi condecorado com o título honorífico e medalha condecorativa, Doutor *Honoris Causa* em Educação. M.A. Ricardo Torres, presidente da Odaee – Brasil, explica, em ofício extraordinário, que o título reafirma “seu alto potencial acadêmico-gestor, reflexo dos valiosos anos dedicados à docência, investigação e às ciências, em virtude do transcendente esforço que vem marcando o devier de nossa juventude e que ficará para a posteridade como valioso aporte para a sociedade, testemunho da indiscutível vocação, liderança de excelência e visionária gestão profissional”.



Processo Seletivo PARFOR - Programa Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica - O Processo Seletivo para o PARFOR - Programa Nacional de Formação dos Professores da Educação Básica, aconteceu no dia 31 de julho no *Campus* Centro. O PARFOR será oferecido em três turmas no período noturno e uma turma no período vespertino.

O PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA – PARFOR, é resultado de um conjunto de ações do Ministério da Educação - MEC, em colaboração com as secretarias de educação dos estados e municípios e as instituições públicas de educação superior neles sediadas, para ministrar cursos superiores gratuitos e de qualidade a professores em exercício das escolas públicas sem formação adequada à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, de dezembro de 1996.



Cursos da Unifev recebem prêmio e vão para o Guia do Estudante - Editora Abril concede premiação aos cursos de *Farmácia, Fisioterapia e Pedagogia da Unifev que entram para a versão 2011 do GE.*

Os cursos de Farmácia, Fisioterapia e Pedagogia da Unifev foram avaliados pelo Guia do Estudante da Editora Abril. As graduações do Centro Universitário de Votuporanga constarão da publicação GE Profissões Vestibular 2011. A escolha das faculdades leva em conta vários critérios que meçam o potencial do Ensino Superior, como a metodologia, infraestrutura dos *Campi* e desempenho dos recém-formados nas provas do ENADE.

O Guia do Estudante nasceu em 1984, como uma edição especial do Almanaque Abril. A proposta se mantém atual: orientar o vestibulando sobre o que e onde estudar, trazer informações atualizadas sobre o mercado de trabalho e as novas profissões e ainda orientar sobre pós-graduação, bolsas de estudo e reunir a lista com o nome e o endereço das faculdades e universidades do país.

Reitor da Unifev participa do lançamento do Fies sem fiador

O programa foi anunciado em ato solene pelo presidente Lula no Palácio do Planalto. O acesso à educação superior é facilitado pelo MEC, ampliando seu acesso e permanência



com medidas como o Reuni, o ProUni e, agora, o Fies sem fiador. O Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies) agora dispõe de um fundo garantidor que dispensa o fiador para os novos contratantes, o que vai permitir que mais pessoas de baixa renda tenham a oportunidade de cursar a universidade, com especial atrativo para os cursos de licenciaturas e de saúde. Após avaliação da nova modalidade de financiamento, a D.E. da Unifev aderiu ao programa, abrindo ainda mais opções para seus alunos se formarem.

Reitor da Unifev participa da entrega do novo Plano Nacional de Educação ao presidente Lula

Lourenço foi um dos responsáveis pela elaboração das metas para 2011-2020

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e o ministro da Educação, Fernando Haddad, encaminharam ao Congresso Nacional, na manhã da



última quarta-feira, 15, o projeto de lei do Plano Nacional de Educação (PNE) para período 2011-2020. A solenidade no Palácio do Planalto teve a presença de representantes da Conferência Nacional de Educação (Conae), entre eles o Reitor da Unifev, Prof. Dr. Marcelo Ferreira Lourenço.

O novo PNE apresenta dez diretrizes objetivas e 20 metas, seguidas das estratégias específicas de concretização. As metas seguem o modelo de visão sistêmica da educação estabelecido em 2007 com a criação do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). Tanto as metas quanto as estratégias premiam iniciativas para todos os níveis, modalidades e etapas educacionais. Além disso, há estratégias específicas para a inclusão de minorias, como alunos com deficiência, indígenas, quilombolas, estudantes do campo e alunos em regime de liberdade assistida. De acordo com a Assessoria de Comunicação Social do MEC, a primeira casa do Congresso Nacional a analisar o projeto será a Câmara dos Deputados.

4.2 Política de Pesquisa

A Unifev entende que, na sociedade contemporânea, o conhecimento é rapidamente superado, necessitando de atualizações constantes. Por esse motivo, o compromisso da Instituição não se firma apenas com a transmissão do saber de forma coerente e disciplinar, mas também com a construção ou aquisição do “novo saber” por meio da investigação científica.

Para atender essa necessidade, o Programa de Iniciação Científica foi amplamente reformulado visando à abertura de um espaço regulamentado a estudantes de graduação, nas diferentes áreas do conhecimento, que, interessados na área da pesquisa, atendam aos pré-requisitos estabelecidos. Essa iniciativa possibilita que a Pesquisa na Unifev não fique atrelada a iniciativas isoladas e dispersas de professores preocupados com a questão.

Nessa perspectiva, as práticas investigativas são caracterizadas como instrumento de apoio teórico/metodológico à realização de projetos de pesquisa com grande potencial pedagógico que auxiliarão para a formação de uma nova mentalidade no aluno. O gráfico abaixo demonstra a quantidade de monografias apresentadas, divididas por áreas do conhecimento, apresentadas em 2010.



FONTE: Coordenadorias de Área

Destacamos abaixo as principais ações e realizações na área da pesquisa em 2010:



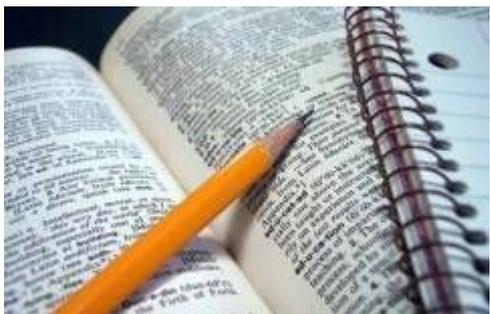
Estudantes do Centro Universitário de Votuporanga têm artigo publicado em revista do Conselho Federal de Farmácia - Os alunos do oitavo período de Farmácia da Unifev, Bruno Trazzi Agostinho e Gisele Agostinho Domingues, tiveram o projeto “Avaliação da gastrorresistência de cápsulas manipuladas em farmácias magistrais no município de Votuporanga, SP” divulgado na 74ª edição da revista Pharmacia Brasileira. A publicação é de responsabilidade do Conselho Federal de Farmácia – CFF.

Orientados pela professora Jéssica Laira Ulian Cândido de Sant’Anna, o trabalho faz uma análise dos procedimentos realizados pelas farmácias de manipulação da cidade e de como o organismo reage à ingestão de cápsulas de medicamentos manipulados em Votuporanga.



Unifev tem Bolsa de Iniciação à Docência aprovada pela Capes - O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - Pibid - da Unifev foi aprovado pela Capes - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, conforme publicação no Diário Oficial da União do último dia 4 de junho. O Pibid oferece subsídio

a estudantes de cursos de licenciatura plena, para que eles exerçam atividades pedagógicas em escolas públicas de ensino básico, aprimorando sua formação e contribuindo para a melhoria de qualidade dessas instituições. Os alunos serão orientados por coordenadores e supervisores, que também recebem bolsas. Atualmente existem, no Centro Universtário de Votuporanga, 92 alunos contemplados com essa bolsa de estudos.



Docentes da Unifev divulgam trabalhos em revistas

científicas - A professora Dra. Selma Conceição Poltronieri e o professor M.Sc. Alexandre de Paula, que lecionam na graduação de Psicologia da Unifev, tiveram sua tese e sua dissertação publicadas em revistas científicas especializadas. Ambos apresentaram

também os trabalhos no Unic 2010, durante o I Congresso de Professores Pesquisadores da Unifev, entre 13 e 15 de outubro. Selma Poltronieri teve os resultados parciais de sua tese de doutorado publicados pela revista internacional *Behavioral Brain Research*. A pesquisa engloba o papel da substância serotonina nos distúrbios de ansiedade do hipotálamo. Para atingir os objetivos, a pesquisadora isolou o núcleo do hipotálamo e realizou testes laboratoriais com modulação da ansiedade. A pesquisa foi desenvolvida no departamento de Psicobiologia da USP – Universidade de São Paulo. Já o professor M.Sc. Alexandre de Paula teve seu trabalho divulgado pela revista “Temas em Psicologia”, que pertence à Sociedade Brasileira de Psicologia. A pesquisa de mestrado do profissional, que tem por título “Histórias de vida e representações sociais de violência por professores de escolas públicas”, pretende conhecer como os professores enxergam a violência no seu ambiente de trabalho. A metodologia aplicada foi por meio de entrevistas e de observação etnográfica. E o resultado obtido é o de que a visão é fatalista, percebendo a violência como inerente ao processo educacional. O professor também defendeu seu mestrado pela USP.

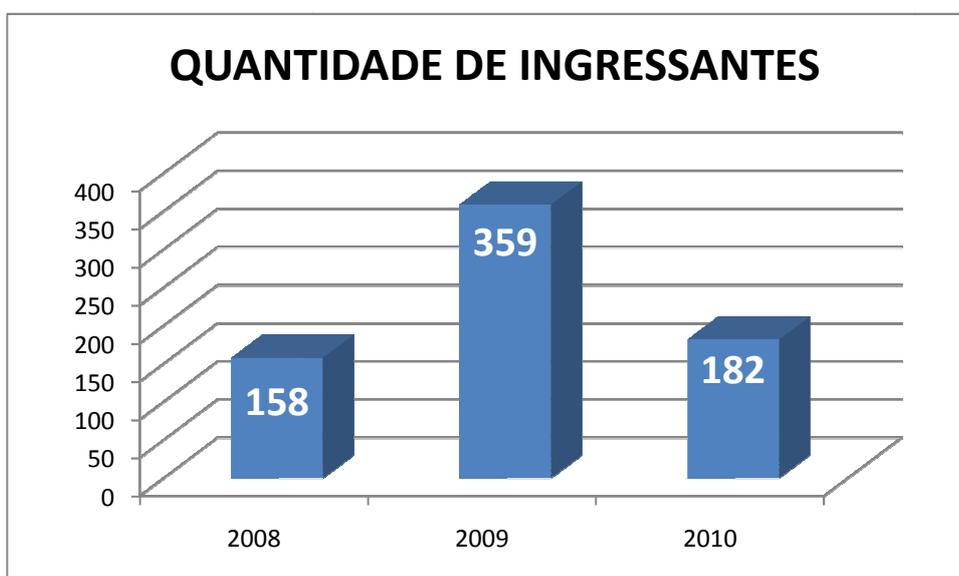
4.3 Política de Pós-Graduação

A Pós-Graduação do Centro Universitário de Votuporanga tem uma história de vários anos e, desde o início de 2009, foi firmada uma parceria com a Empresa SOMAY, que passou a se responsabilizar pela organização dos diversos cursos ofertados.

Os cursos de Pós-Graduação da Unifev dão ênfase à especialização e à formação profissional, credenciando um contingente de profissionais e de professores aptos a servirem a comunidade interna e externa da cidade e região.



FONTE: Secretaria da Pós-graduação



FONTE: Secretaria da Pós graduação



FONTE: Secretaria da Pós-graduação

Em 2010, a pesquisa institucional da Pós Graduação foi aplicada com os seguintes objetivos:

- ✓ Avaliar o nível de satisfação dos discentes da pós-graduação do Centro Universitário de Votuporanga;
- ✓ Subsidiar os processos de tomadas de decisões sobre a parceria realizada com a empresa SOMAY e gerar material para discussões acerca das expectativas dos alunos e as percepções relativas aos serviços prestados;
- ✓ Estabelecer padrões de desempenho para as próximas avaliações.

O questionário foi desenvolvido pela equipe do Núcleo de Avaliação Institucional – NAI, que observou a necessidade de produzir um instrumento de fácil e rápido preenchimento de forma a cumprir com o novo projeto de avaliação. Foram formuladas 12 questões fechadas, de múltipla escolha, para aferir o nível de satisfação do aluno da pós-graduação em relação aos diferentes setores da Instituição. As perguntas se referiam aos indicadores de desempenho e apresentavam níveis de desempenho: muito satisfeito, satisfeito, indiferente, insatisfeito e muito insatisfeito, muito provável, provável, indiferente, improvável, muito improvável, sim e não. Também foi formulada uma questão aberta sobre o curso que desejaria fazer no futuro. A avaliação foi conduzida por intermédio dos docentes em salas de aulas durante o período dos meses de junho a agosto de 2010. Observou-se que houve a participação de 66,55% dos discentes (366 alunos de um total de 550 matriculados)

dos vinte e quatro cursos avaliados: Auditoria de Serviço em Saúde, A Centralidade da Família na Execução das Políticas Sociais, Docência em Saúde, Educação Física Escolar, Enfermagem do Trabalho, Enfermagem em Urgência e Emergência, Fisiologia do Exercício, Formação em Recursos Humanos, Gestão Ambiental, Gestão Contábil Financeira com Ênfase no Processo de Tomada de Decisões, Gestão de Unidade de Alimentação e Nutrição, Gestão Marketing e Propaganda, Gestão em Projetos, Gestão Pública, Psicopedagogia, Saúde Mental e Saúde Pública. As respostas aos questionários foram depositadas em um banco de dados e estas foram trabalhadas para que fosse possível obter as porcentagens de alunos em cada categoria de resposta. Feito isso, foram elaborados gráficos para facilitar a visualização e interpretação das informações.

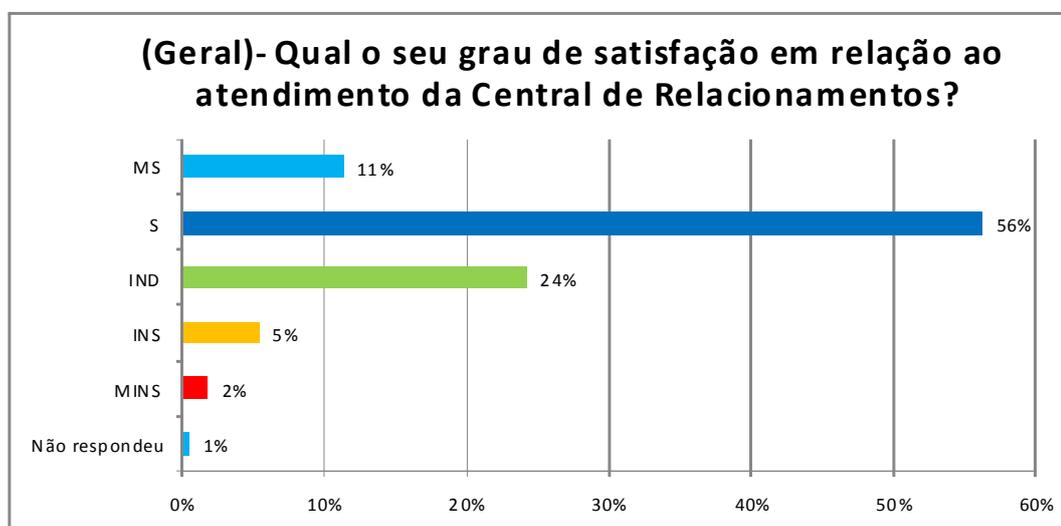
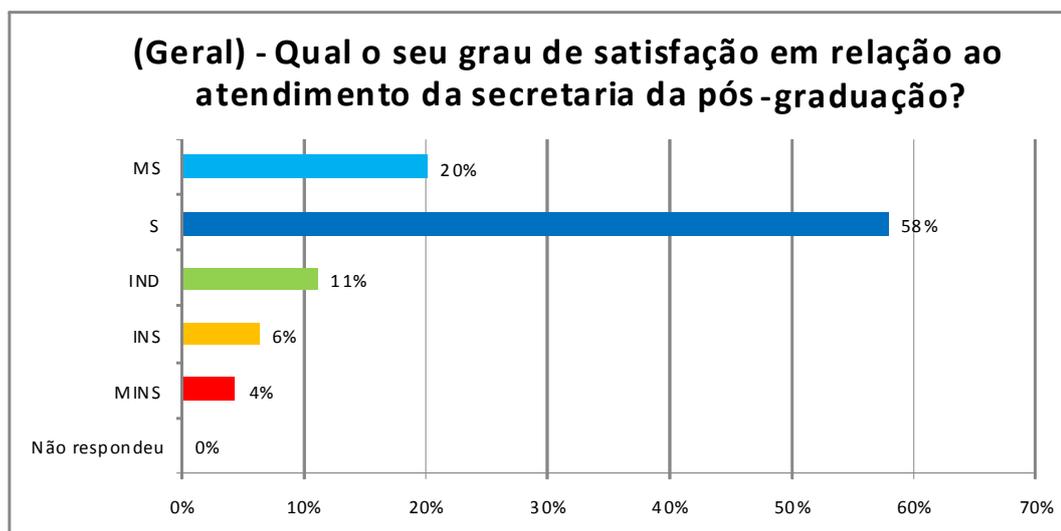
Para análise dos dados obtidos, utilizou-se a Tabela 2 composta dos Indicadores e Padrões de Desempenho confeccionados pelo grupo responsável e a soma dos índices de superação e satisfação obtidos nesta avaliação de 2010.

Tabela 2 - Indicadores avaliados, padrões de desempenho e soma dos índices de superação e satisfação.

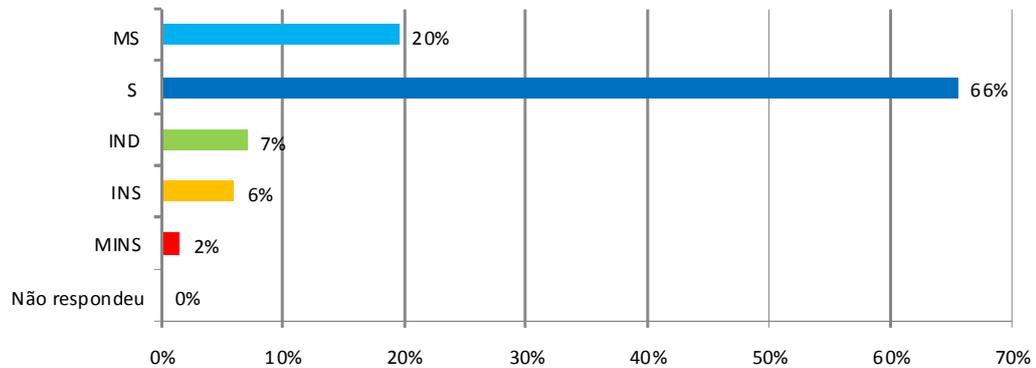
<i>Avaliação</i>	<i>Indicador</i>	<i>Padrão de desempenho</i>	<i>Soma dos Índices de Superação e Satisfação</i>
Biblioteca	Adequação da Infraestrutura física, disponibilidade de material didático e atendimento da biblioteca	83% dos usuários satisfeitos	63%
Coordenação Pós	Atendimento da secretaria da coordenação pós	80% dos usuários satisfeitos	78%
Central de Atendimento	Atendimento	72% dos usuários satisfeitos	67%
Docente	Disponibilidade de material (apostilas) por e-mail ou portal do aluno		88%
	Pontualidade e Cumprimento de horário	78% dos usuários satisfeitos	92%
	Nível de conhecimento, Clareza das explicações e uso adequado nos tempos e métodos	78% dos usuários satisfeitos	90%
	Conteúdo do curso	78% dos usuários satisfeitos	85%
Instalações	Disponibilidade de recursos didáticos	70% dos usuários satisfeitos	76%
	Limpeza e organização	81% dos usuários satisfeitos	86%
Questões Gerais da Unifev	Probabilidade de indicar um curso da Unifev		88%

Pode-se observar, na leitura da Tabela 2, que o nível dos indicadores Pontualidade e Cumprimento de horário, Nível de conhecimento (clareza das explicações e uso adequado nos tempos e métodos) dos docentes e Conteúdo do curso, Disponibilidade de recurso didáticos e Limpeza e organização das instalações estão acima dos padrões de desempenho fornecidos pelo grupo de trabalho. Porém, é necessária maior atenção à Biblioteca, Atendimento da secretaria da coordenação da Pós e Atendimento da Central de Atendimento, que demonstraram estar aquém do padrão de desempenho desejado.

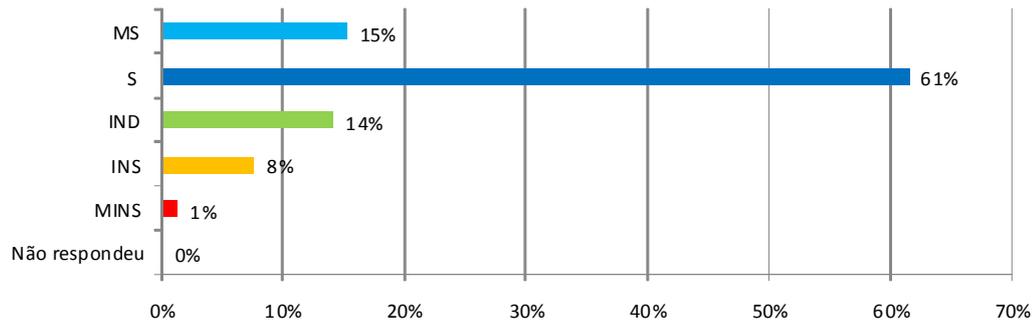
As questões Disponibilidade de material (apostilas) por e-mail ou portal do aluno, Probabilidade de indicar a Unifev, Nota Avaliativa e Interesse em fazer mestrado foram inseridas neste ano, e, portanto, não foram estabelecidos os padrões de desempenho pelo grupo de trabalho.



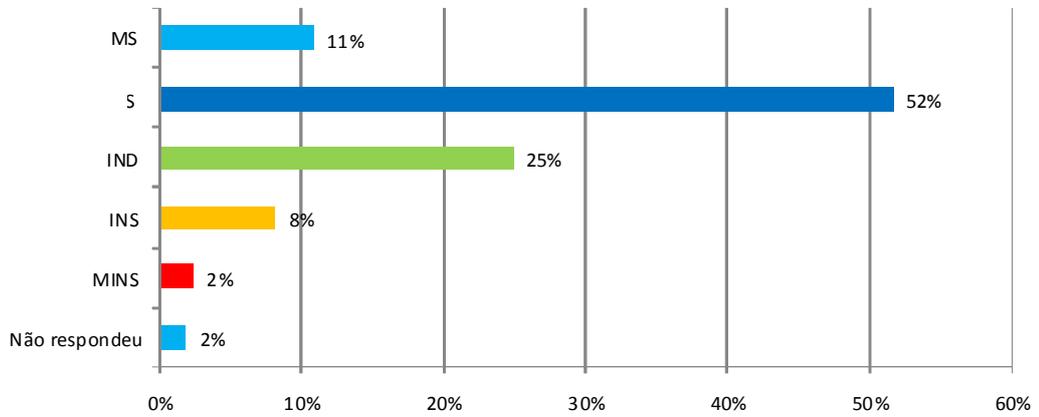
(Geral) - Qual o seu grau de satisfação em relação à limpeza e a organização geral das instalações da UNIFEV?



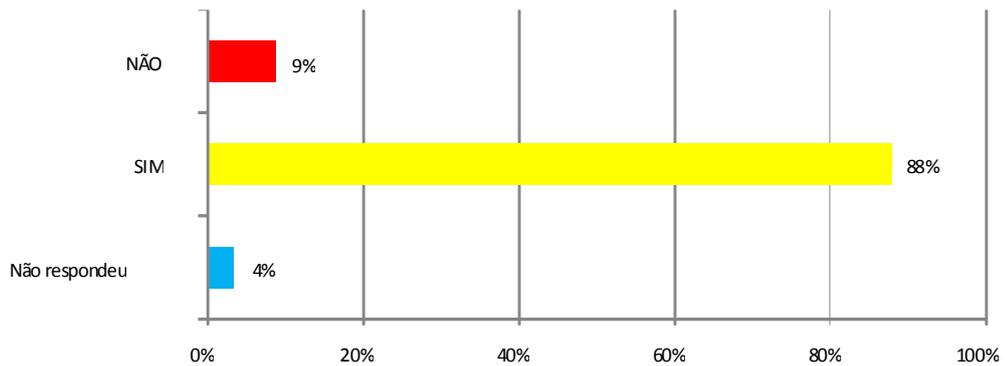
(Geral) - Qual o seu grau de satisfação em relação à disponibilidade de recursos (equipamentos/laboratórios) para a realização do curso?



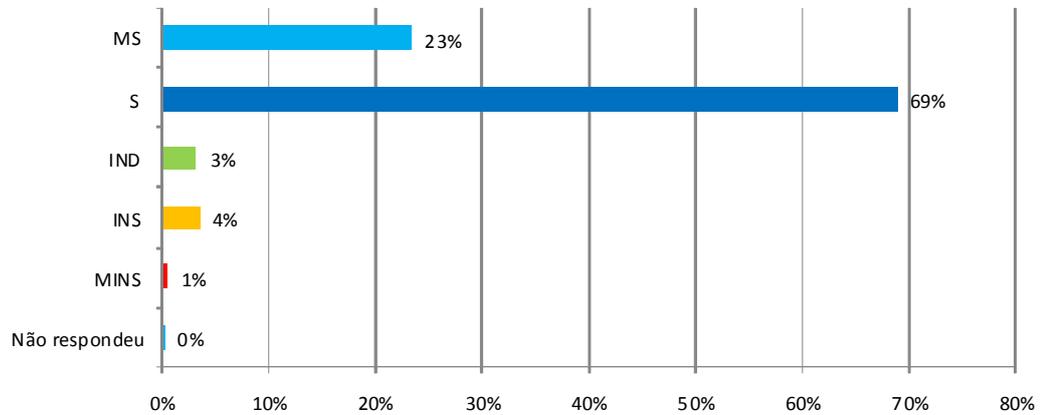
(Geral) - Qual o seu grau de satisfação em relação à biblioteca da UNIFEV?



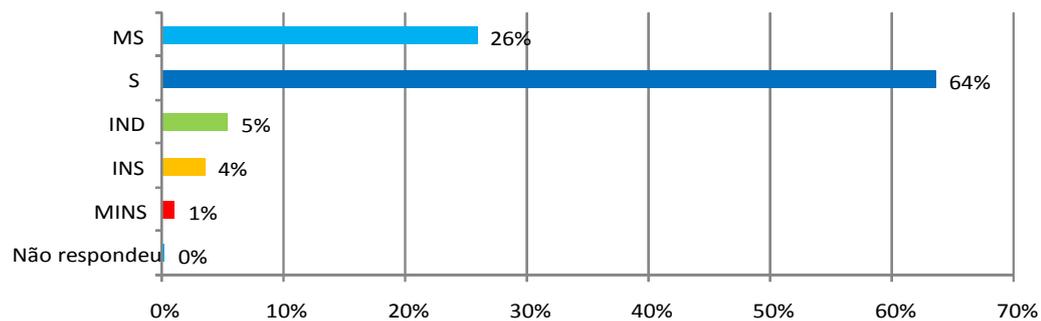
(Geral) - O seu professor tem disponibilizado material (apostilas) por e-mail ou portal aos alunos?



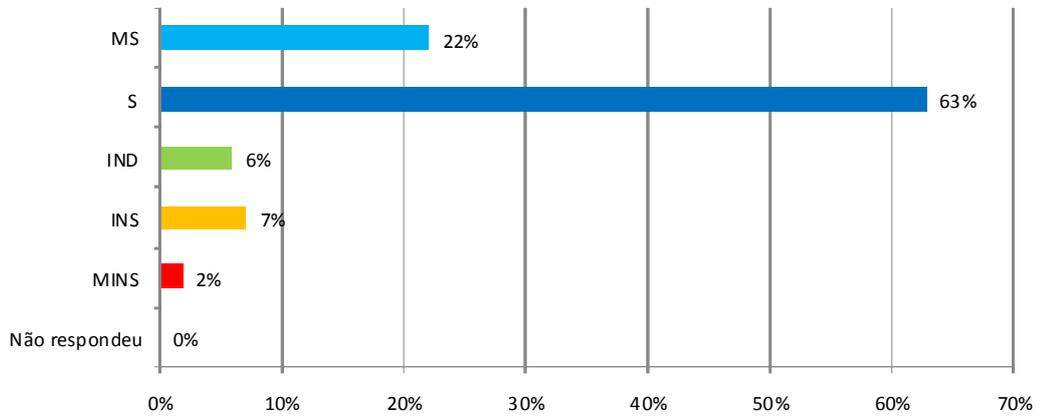
(Geral) - Qual o seu grau de satisfação em relação ao cumprimento dos horários das aulas?



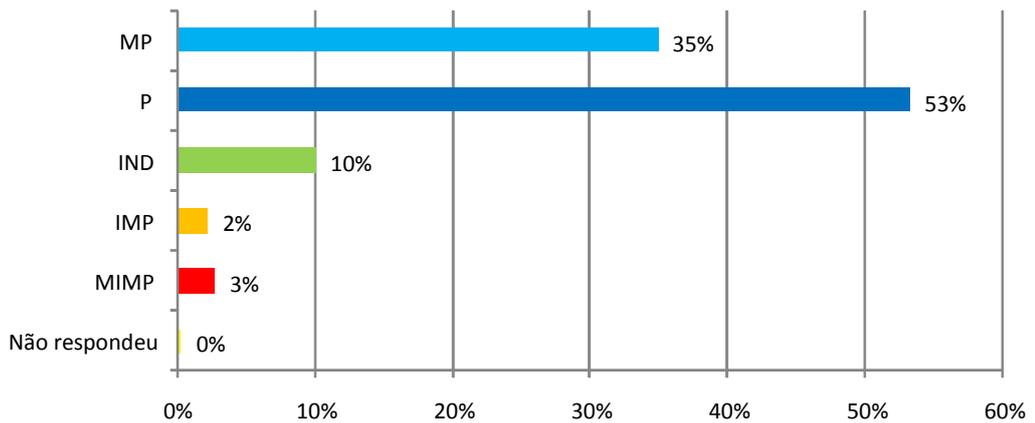
(Geral) - Qual o seu grau de satisfação em relação às aulas (nível de conhecimento dos professores, clareza nas explicações e uso adequado de tempos e métodos)?



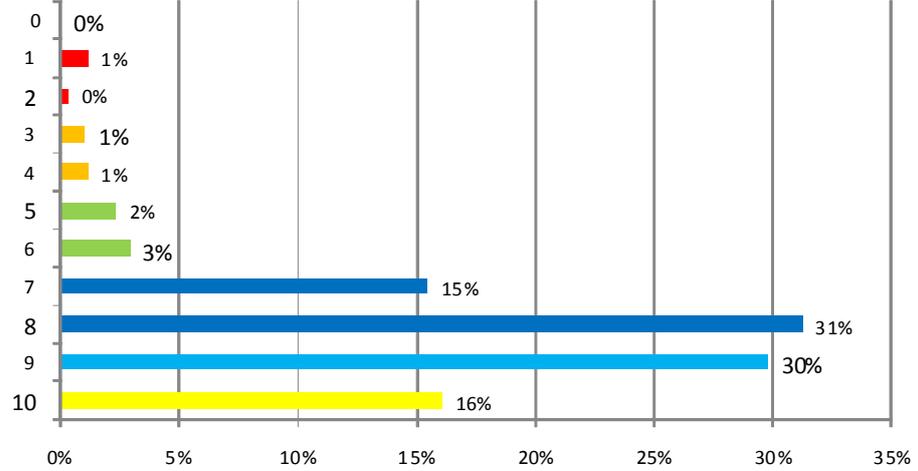
(Geral) - Qual o seu grau de satisfação em relação ao conteúdo do curso?



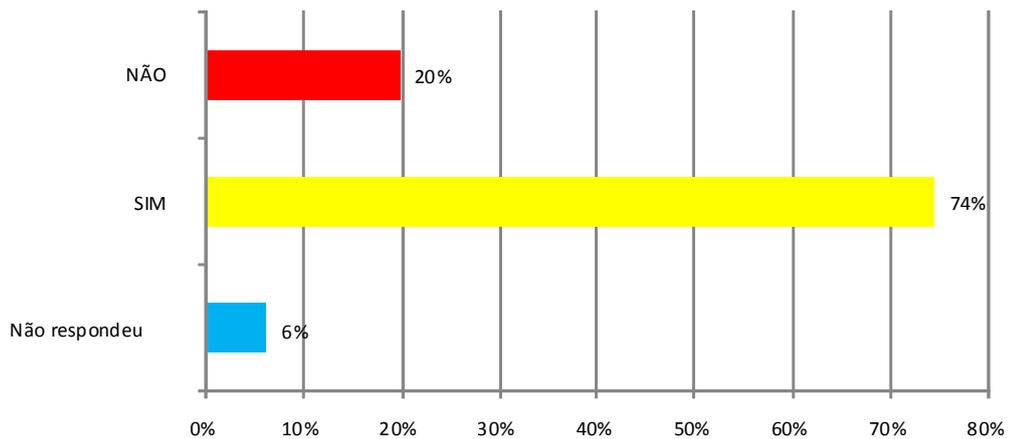
(Geral) - Qual a probabilidade de você indicar a UNIFEV para um amigo ou colega?



(Geral) - Indique uma nota geral para o curso.



(Geral) - Você tem interesse em fazer um mestrado



4.4 Política de Extensão

Na extensão universitária, a Unifev vem atuando com regularidade em vários projetos vinculados às áreas do conhecimento que lhe são pertinentes, proporcionando à comunidade interna e externa informações, orientações e conteúdos, com objetivo de habilitá-los para inserção profissional munidos de condições para concorrer e participar com sucesso em todas as etapas da atividade econômica. Na prestação de serviços à comunidade, está a integração e aproximação da Instituição com o seu meio.

O gráfico abaixo faz uma comparação da quantidade de alunos que participaram e receberam certificado de extensão ao longo de 2009 e 2010.



FONTE: Coordenação do Curso de Extensão

ATIVIDADES DE EXTENSÃO 2010

Nome
IX SEMANCOL
“25 de setembro – Dia da Responsabilidade Social”
“A Contabilidade Pública e seus aspectos”
“Case” (O método do caso aplicado ao discurso decisório)
“Criança: luz do mundo”
1º Torneio de Futebol Ciências Contábeis Unifev
A Arte de Degustar Vinhos
A Contabilidade como Ciência

A mídia como instrumento de mobilização social nos casos de denúncia de violência sexual- análise do programa Sentinela de Votuporanga
A Psicologia Social atuando de forma Multidisciplinar frente a alguns desafios da Zona Norte da Cidade de Votuporanga
Administração da Empresa Rural
Adolescência : O cinema enquanto base interventiva para orientação e prevenção
Afinal, o que a comunicação corporativa pode ajudar no seu negócio
Aspectos Pedagógicos do Ensino de Ciências da Natureza e suas Tecnologias
Assessoria e Consultoria – Perspectivas e desafios em serviços de alimentação 2010
Atividade lúdicas com crianças: Desenvolvendo relações Interpessoais
Atividades Inclusivas Braille
Atividades Inclusivas Braille
Aula magna do curso de Ciências Contábeis
Biomédico, um profissional a serviço da saúde e da Ciência
Boas Práticas de Manipulação e Comércio de Gêneros Alimentícios
Boas Práticas de Manipulação e Comércio de Gêneros Alimentícios III
Cálculo Trabalhista
Cálculo, diluição e administração de medicamentos
Cálculo, diluição e administração de medicamentos
Cálculos Trabalhistas – Conhecimentos Gerais
Capacitação em Braille e Atividades com Soroban
Capacitação Língua Brasileira de Sinais
Células - tronco: perspectivas no uso clínico e desafios
Chico Buarque: Poesia e Política
Coleta Transporte e Armazenamento de Materiais Biológico
Coleta Transporte e Armazenamento de Materiais Biológico
Comemoração à Semana Mundial de Amamentação
Composição Gráfica e Estética
Constitucionalização do Direito de família e suas tendências: aspectos doutrinários e jurisprudenciais
Contabilidade – bases, conceito e evolução 2010
Créditos de Carbono
Curso de Atualização em Direito Privado e Ética Profissional
Curso de Atualização em Direitos Difusos e Coletivos
Curso de Atualização em Direitos Públicos
Curso de Oratória – A importância de falar em público
Cursos de Curta Duração- Mecânica Pesada / Operador de Máquina e Gestão da produção Sucroalcooleira na cidade de São Simão- GO
Custos e Formação do Preço de Venda

Custos e Formação do Preço e Substituição tributária
Dependência: a importância do ambiente na recuperação
Desenvolvendo de habilidades sociais: Uma intervenção com adolescentes
Desenvolvimento de Aplicativos Móveis usando J2ME e PHP
Desenvolvimento de Sistemas NET com Visual Studio 2008, SQL Server e C#
Desenvolvimento de sistemas Win32 com Delphi e Firebird
Desenvolvimento de Sites e Portais Web usando JOOMLA!
Dia Mundial da Saúde
Direito Ambiental
Direito Empresarial
Doação de mudas de árvores nativas e plantas medicinais
Escrever com imagem, luz e criatividade
Escrituração Fiscal
Estatística e Matemática Financeira
Estilos parentais: identificação de possíveis relações entre cuidadores e crianças de 9 a 12 anos, em um bairro do município de Votuporanga
Explorando os recursos do SGBD Firebird
Extensão em educação de Jovens e Adultos
Finanças Corporativas I
Finanças Corporativas -II
Fluxo de Caixa
Fluxo de Caixa
Franchising (Franquias)
Fungos de Interesse Médico Diagnóstico Laboratorial
Gerenciamento de crise –da telefonista ao CEO
Gestão de Documentos na era Digital
Gestão de Estoque
Grupo Educativo para Promoção à saúde do Adolescente e Prevenção de doenças
Grupo educativo para promoção saúde da criança
Grupo educativo para promoção saúde da criança
I Semana de Eventos do Curso Técnico de Estética Corporal e Facial
I Campanha Universitária para prevenção do Câncer de Mama e de Colo Uterino no bairro São João
I Fórum Tecnológico da Região Noroeste Paulista
II Congresso de produção multimídia –WEEKMEDIA
II Semana de Tecnologia da Unifev- Tech Week,
III Semana Pedagógica e Social
Iniciação Científica e Técnicas de Pesquisa (produção de monografia)
IV Semana Acadêmica de Matemática e Física

IV Congresso de Negócios
IV Simpósio de Psicologia
IX Simpósio de Nutrição
Juros - O que precisamos saber
Língua Inglesa para discentes
Manhã Jusfilosófica Filmes Tempo de Matar e Mar Adentro
Máquina e Implementos Agrícolas
Marketing Pessoal e Gestão da Carreira
Matemática para concursos e vestibulares
Matemática: Conceito e Prática
Matemática: Conceitos e Prática
MATLAB Básico
Natal Solidário
Novidade do Visual Studio 2010
NR 10 Básico- Segurança em Serviços de Instalações em Eletricidade
Oratória e Técnicas de Comunicação
Oratória e técnicas de Comunicação
Orientação de iniciação ao trabalho a jovens do Ensino Fundamental de uma comunidade de Votuporanga
Palestra sobre Processo Industrial-Tratamento do caldo-Evaporação
Palestra sobre Rotação do Antibiótico e Controle Ácido Lático /Microbiologia
Perícia Contábil – Entidades de Votuporanga (2ª edição)
Perícias judiciais em Administração e Recuperação Judicial de Empresas
Pesquisa de Mercado - Cursos Técnicos da Unifev
Plano de Negócios
Plantão de Química
Power Point (Técnicas,dicas e truques)
Práticas Pedagógicas do Ensino de Evolução
Preparando para o mercado de Trabalho
Prevenção de Câncer do Colo Uterino e Mama
Princípios de Engenharia Econômica
Princípios e Tendências da Administração
Procedimentos Contábeis Básicos : Técnicas de elaboração de lançamentos contábeis
Procedimentos Contábeis Intermediários
Produção de Programas para Rádio e TV Unifev
Programa de Integração aos Cuidadores da Casa Criança
Programa de Prevenção, promoção à Saúde e Melhoria da Qualidade de vida de Idosos
Projeto Ação Integrada
Projeto Escuta

Projeto Psicoeducativo ao Idoso
Promoção e Prevenção da saúde do homem
Promoção e Prevenção da saúde do homem
Psicanálise e Ciências Humanas
Psicologia e Pedagogia: proporcionando mais eficácia nos métodos educacionais de alfabetização
Psicologia e Processos de Gestão Organizacional
Psicologia e Processos Educacionais
Recuperação Judicial de Empresas
Revista Acadêmica on-line Monolitho
Revista Mákina
Role play: Encenação de problemas e situações jurídicas
Serviço Escola de Psicologia
Subsídios da Psicologia para ações comunitárias: intervenções de apoio para mulheres
Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental
Técnicas e Práticas de Negociação
Tecnologias apropriadas para Habitações de baixo custo em países em desenvolvimento
Trabalho de Campo: viagem para as cidades históricas de Minas Gerais
Unifev socialmente responsável
VII Semana Acadêmica da tecnologia
VIII Fórum Jurídico Unifev
VIII Mostra de Educação Física
VIII SEFARM- Semana Farmacêutica de Votuporanga
VIII Simpósio da Biomedicina da Unifev
Violência e Sociedade
Visita Técnica a APP- CIDADE UNIVERSITÁRIA
Visita Técnica a Fenasuco- Sertãozinho-SP
Visita Técnica a Usina Noroeste Paulista de Sebastianópolis do Sul -SP
Visita Técnica Furp
Visita Técnica na Usina de Açúcar e Alcool Guarani-Tanabi
X Jornada de Estudos de Educação Física
X Jornada de Fisioterapia da Unifev e III Jornada ASSOBRAFIR
X Semana acadêmica de Biologia e Geografia - BIOGEO”
X Semana de QUÍMICA-
XI Semana de Arquitetura e Urbanismo
XII Semana de Enfermagem da Unifev: “O poder do cuidado ”
XII Semana de Letras

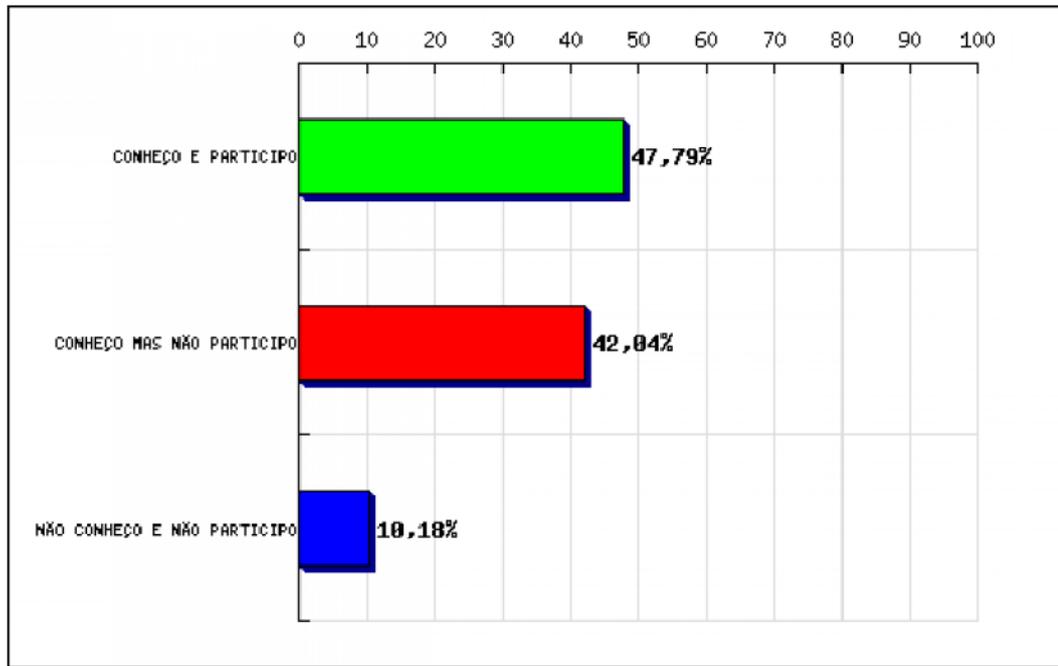
5. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL

A política de responsabilidade social da Unifev possui estreita relação com a extensão universitária: ultrapassa a esfera do compromisso para tornar-se parte constitutiva da natureza e da essência da universidade e deve ser traduzida em ações concretas fomentadas pelas atividades de ensino, que rompam com o elitismo e atendam às necessidades da população.

Para implementar a política permanente de Responsabilidade Social, a Unifev possui uma Comissão Multidisciplinar composta por coordenadores de curso, membros dos NDEs, pessoal de apoio técnico-administrativo, representantes da mantenedora e membros da comunidade acadêmica, com a finalidade de selecionar, dentre os projetos de extensão universitária encaminhados, os que atendam aos anseios da comunidade e da Instituição. Depois de selecionados, os projetos são reavaliados pelos Conselhos Superiores, CONSEPE (Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão) e, se necessário, pelo CONSU (Conselho Universitário) para que possam integrar o rol de projetos permanentes de extensão universitária. Além da Comissão Multidisciplinar, deve proceder a designação de um grupo permanente para discussão de projetos de extensão, sob a ótica da Responsabilidade Social, vinculado à Coordenadoria de Extensão Universitária do Centro Universitário, responsável pelo desenvolvimento de ações coletivas que tenham como objetivo a qualidade de vida, a promoção social e o desenvolvimento sustentável.

Há grande participação de docentes e discentes e/ou conhecimento por parte dos mesmos nos projetos de responsabilidade social desenvolvidos pela Unifev.

20 - QUAL SEU GRAU DE CONHECIMENTO E PARTICIPAÇÃO NAS AÇÕES DE RESPONSABILIDADE SOCIAL DA UNIFEV?



Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
CONHEÇO E PARTICIPO	108	47,79 %
CONHEÇO MAS NÃO PARTICIPO	95	42,04 %
NÃO CONHEÇO E NÃO PARTICIPO	23	10,18 %
TOTAL	226	100,00 %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal Unifev

5.1 Inclusão Social do Acadêmico

Em 2010, existiam 3513 acadêmicos beneficiados com as diversas bolsas existentes no Centro Universitário de Votuporanga. Tais bolsas são oferecidas com o objetivo de promover o acesso e a permanência dos acadêmicos que tenham insuficiência de renda.

5.2 Bolsas Institucionais

Curso Concluído: Consiste em um benefício em forma de bolsa para alunos ingressantes em 2010 que já tenham concluído outros cursos de graduação.

Melhor Idade (Unifev-Cidadã): Modalidade destinada aos alunos com idade acima de 50 anos, visando a incentivar a participação de pessoas da considerada “Melhor Idade”. A concessão do benefício será durante todo o curso, sendo que o percentual de desconto será fixado conforme a idade do beneficiário na data do requerimento.

Bolsa de Estudo - Parcial: A Bolsa de Estudo Parcial é um benefício para os seguintes casos: Benefício na Unifev para professores e colaboradores administrativos que atuam no Colégio Unifev e no Colégio Técnico Unifev; Benefício no Colégio Unifev para professores e colaboradores administrativos que atuam na Unifev e no Colégio Técnico Unifev; Benefício no Colégio Técnico Unifev para professores e colaboradores administrativos que atuam na Unifev e no Colégio Unifev; Benefício na Unifev, no Colégio Unifev e no Colégio Técnico Unifev aos empregados da FREV – Fundação Rádio Educacional de Votuporanga. Para efeito desta modalidade, os benefícios podem ser extensivos aos seus dependentes, com bom desempenho escolar.

Portador de Necessidades Especiais: Modalidade destinada aos alunos que sejam portadores de necessidades especiais e, ainda, que apresentem dificuldade financeira, comprovados documentalmente, para custear os gastos pertinentes às suas necessidades.

Preferencial: Consiste de um benefício a ser estendido às famílias que mantenham mais de 01 (um) aluno matriculado nas unidades de ensino mantidas pela FEV.

Bolsa para quem cursa dois cursos simultaneamente: O presente benefício será concedido aos alunos regularmente matriculados em dois cursos, simultaneamente, nas unidades de ensino mantidas pela FEV (Unifev, Colégio Unifev e Colégio Técnico Unifev), exceto nos cursos de pós-graduação da Unifev.

Bolsa rotativa de estudo reembolsável: Modalidade alternativa, correspondente a um financiamento instituído para dar apoio financeiro aos estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação da Unifev, que será concedido a critério da Instituição e conforme disponibilidade do crédito rotativo.

Bolsa Unifev cidadania: A Unifev Cidadania é um projeto que envolve associações filantrópicas da região e a Diretoria Regional de Ensino e tem por objetivo oferecer oportunidade aos alunos carentes de cursarem o Ensino Superior. O aluno concorrerá à bolsa de estudo de acordo com o seu perfil socioeconômico e, segundo sua classificação em processo seletivo, preencherá as vagas remanescentes dos cursos superiores da Unifev.

5.3 Bolsa-Auxílio / Estágio

Convênio FEV-CIEE; Convênio FEV-EJUnifev: Consiste na abertura de condições para obtenção de benefício temporário para os alunos regularmente matriculados na Unifev e Colégio Técnico Unifev, que desenvolvam atividades correlatas aos seus cursos, com acompanhamento e avaliação conjunta pelo coordenador do curso ao qual o aluno esteja vinculado, bem como do encarregado da empresa/entidade em que o aluno esteja estagiando.

5.4 Bolsas Governamentais

Bolsa escola da família: A Bolsa “Escola da Família” consiste na parceria entre a Secretaria de Estado da Educação, a UNESCO e a FEV, que encaminha seus alunos egressos da rede pública estadual, para atuarem nos finais de semana na qualidade de monitores em atividades culturais nas unidades escolares da rede pública estadual, como participantes do Programa “Escola da Família”. A seleção dos alunos é realizada pela Secretaria do Estado da Educação, por meio de dados socioeconômicos declarados pelo aluno, conforme critérios estabelecidos pela própria Secretaria.

FIES: Constitui-se de uma modalidade de financiamento subsidiado destinado preferencialmente aos alunos que possuam relativa carência econômico-financeira. A

modalidade é intermediada pela FEV e é constituída por um convênio entre MEC/CEF que estabelecem, em conjunto, os períodos de inscrição, o número de vagas a serem oferecidas e demais exigências para a participação dos alunos interessados. A classificação dos alunos cadastrados no sistema FIES é estabelecida pelo MEC, diante de regras próprias, e encaminhada à instituição de ensino, a qual cabe apenas a convocação do aluno para encaminhamento à Caixa Econômica Federal.

Programa jovens acolhedores: O Programa Jovens Acolhedores é um programa da Secretaria de Estado da Saúde em convênio com a FEV, destinado à participação de universitários no acolhimento de usuários das Unidades Públicas de Saúde, com o objetivo de investir no processo de humanização da assistência, sendo o universitário beneficiado com uma bolsa de estudo integral.

Projeto bolsa escola pública e universidade na alfabetização: Destinado a alunos dos cursos de graduação de instituições de Ensino Superior que, sob supervisão de professores universitários, atuarão nas classes e no horário de aula da rede estadual de ensino ou em projetos de recuperação e apoio à aprendizagem. O Programa tem os seguintes objetivos gerais:

- I. possibilitar que as escolas públicas da rede estadual de ensino constituam-se em *Campi* de pesquisa e desenvolvimento profissional para futuros docentes;
- II. propiciar a integração entre os saberes desenvolvidos nas instituições de Ensino Superior e o perfil profissional necessário ao atendimento qualificado dos alunos da rede estadual de ensino;
- III. permitir que os educadores da rede pública estadual, em colaboração com os alunos/pesquisadores das instituições de Ensino Superior, desenvolvam ações que contribuam para a melhoria da qualidade de ensino.

PROUNI: O PROUNI foi criado pelo Governo Federal em 2004 e institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005. Tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais a estudantes de baixo poder aquisitivo e sem diploma de nível superior, segundo critérios definidos pelo Ministério da Educação.

5.5 Descontos

Desconto corporativo para cursos tecnológicos: Será concedido o desconto referente à modalidade de desconto corporativo, mediante a formalização de convênio específico com empresas, associações ou entidades (pessoa jurídica de direito público ou privado) que matriculem seus colaboradores, associados ou filiados nos Cursos Tecnológicos da Unifev.

Desconto disciplina: Terão direito ao desconto disciplina os alunos que tiverem dispensas de disciplinas e/ou adaptações, durante o semestre letivo em que se matriculem, ponderando-se estes procedimentos acadêmicos, por meio da análise específica em instrumento apropriado, conforme Cronograma de Concessão de Desconto por Dispensa de Disciplina, que integra a presente Resolução.

Desconto fidelidade – Colégio Técnico Unifev: O desconto fidelidade é um benefício a ser concedido aos alunos regularmente matriculados nos cursos superiores da Unifev e que concluíram o Ensino Médio no Colégio Técnico Unifev em 2009.

Desconto Grandes Amigos - Unifev/ Colégio Unifev/ Colégio Técnico: Consiste em um benefício/desconto de 10% para cada novo aluno indicado à Unifev – Centro Universitário de Votuporanga, Colégio Unifev e Colégio Técnico Unifev, respectivamente, pela apresentação de NOVOS alunos que efetivarem suas matrículas e cursarem o ano letivo de 2010.

Desconto Implantação do Programa FGV: O desconto implantação do programa F.G.V. é um benefício destinado aos alunos que se matriculem/rematricularem, no ano de 2010, no curso de Administração da Unifev, que será ministrado em convênio com a Fundação Getúlio Vargas.

Desconto incentivo ingressante nos cursos diurnos: O desconto incentivo ao ingressante nos cursos diurnos é um benefício destinado a novos alunos que se matriculem, no ano de 2010, em quaisquer dos cursos Diurnos da Unifev, não se aplicando às transferências internas.

Desconto para pagamento antecipado da semestralidade escolar da Unifev e do Colégio Técnico Unifev e da anuidade do Colégio Unifev: Trata-se de um benefício a ser concedido

aos alunos que efetuarem o pagamento antecipado das semestralidades escolares constantes nos Editais das semestralidades para 2010 da Unifev,

Desconto programa de aproveitamento de créditos: Consiste em um benefício relativo ao aproveitamento de créditos (mensalidades pagas) destinado aos alunos desistentes que não tiveram aproveitamento ou não concluíram o semestre letivo, sem prejuízo das questões pedagógicas do reingresso desse aluno.

Desconto Unifev corporativa: O presente desconto foi implantado visando incentivar a participação de empregados ou associados de empresas, associações e demais entidades, bem como de seus dependentes conforme legislação em vigor, e baseia-se na proporcionalidade de descontos e outras vantagens em relação ao valor total que o parceiro repassará à FEV, mensalmente ou com outra periodicidade acordada, ou seja, quanto maior o repasse, maior o desconto que poderá ser destinado aos discentes, nos seus vários níveis de ensino, vinculados ao parceiro.

Em contrapartida, o parceiro será motivado a também incluir investimentos, que poderão incrementar os descontos e, além disso, firmará, junto aos seus colaboradores ou associados, o desconto em folha de pagamento, o que diminuirá os riscos de inadimplência, além de suscitar o interesse por novas matrículas, visto o aumento proporcional dos descontos.

Para fixar os valores percentuais a serem aplicados junto ao repasse dos parceiros, o pagamento deverá ser feito até o vencimento, com o respectivo desconto em Folha de Pagamento do beneficiado. A Fundação Educacional de Votuporanga emitirá uma fatura do valor total do repasse do convênio, para cada parcela da semestralidade, tendo como cedente a instituição parceira.

5.6 Principais Atividades e Realizações de Responsabilidade Social do Ano de 2010.



Representantes da Unifev participaram do Projeto Rondon - Operação Centro-Nordeste -

A Unifev foi uma das instituições de ensino selecionadas para integrar a Operação Centro-Nordeste, que atendeu a 76 municípios dos Estados de Alagoas, Bahia, Goiás e Tocantins.

Doze alunos e quatro professores partiram, de ônibus, em janeiro de 2010. Nessa edição do Projeto Rondon, a Unifev participou de duas frentes: Conjunto A, que abrange as áreas relacionadas à cultura, aos direitos humanos e à justiça, à educação e à saúde a ser desenvolvida em Ibataguara; e B, que abrange a comunicação, a tecnologia e a produção e o meio ambiente.

O Projeto Rondon é coordenado pelo Ministério da Defesa e realizado junto a professores e a alunos voluntários de diversas Instituições de Ensino Superior (IES) do país, buscando soluções para o desenvolvimento sustentável de comunidades carentes, capacitando multiplicadores de conhecimento em diversas áreas. O Projeto é uma oportunidade de universitários e professores conhecerem melhor a realidade do país, melhorar sua formação e contribuir para o desenvolvimento das comunidades.

Projeto Unifev Cidadania

Projeto promove a inclusão, no Ensino Superior, de jovens de baixa renda - Em parceria com autoridades e diretores de escola, programa faz parte das iniciativas de responsabilidade social da Instituição.

Colaboradores do setor de Marketing e coordenadores do Centro Universitário de Votuporanga visitam cerca de 60 cidades da região para entregar a diretores de escolas públicas e a prefeitos as fichas de inscrição do Projeto Unifev Cidadania. A iniciativa de Responsabilidade Social visa a criar oportunidades de estudo, por meio da concessão de bolsas, aos egressos de escolas públicas que obtiveram bom desempenho e que apresentam dificuldades financeiras para ingressar no Ensino Superior. O Unifev Cidadania, que em 2010 está na sua terceira edição, é um programa que envolve associações entre as Diretorias

Regionais de Ensino (DREs) e prefeitos. Tem por objetivo oferecer a oportunidade, para pessoas de baixa renda provenientes de escolas públicas, de realizar o sonho de ingressar num curso superior. O candidato concorre a descontos – que representam de 10% a 100% nas mensalidades - e precisa manter um bom aproveitamento escolar (notas e frequência), bem como participar como voluntário em projetos sociais da Instituição para a manutenção da bolsa.



Importância do reflorestamento e de área de preservação são assuntos de projeto

Os cursos de Ciências Biológicas e de Tecnologia em Gestão Ambiental do Centro Universitário de Votuporanga organizam, no dia 13 de março, uma “Visita Técnica à Área de Preservação Permanente (APP) da Cidade Universitária”. Na primeira etapa, os participantes conhecem a área previamente demarcada pelos docentes-técnicos envolvidos na APP e discutem a importância do reflorestamento. Só então partem para plantio de mudas na área. Na segunda fase do projeto, os alunos e professores envolvidos realizam atividades de integração no Quiosque.

Unifev apoia equipe esportiva do município

O Centro Universitário de Votuporanga oferece apoio ao time oficial de futebol da cidade. O Clube Atlético Votuporanguense Ltda. (CAV), antes conhecido como



Associação Atlética Votuporanguense (extinta no final da década de 1990 e que conheceu o ápice nos anos 70), voltou aos gramados em 2010. A equipe é



filiada à Federação Paulista de Futebol (FPF) e disputa a Quarta Divisão do Campeonato Paulista. Em março de 2010, jogadores do CAV estiveram no Núcleo de Vivências Corporais “Lindolfo Pellegrini” – Bloco 5, sala 10 do *Campus* Centro -, para se submeter à avaliação de composição corporal. A atividade foi supervisionada por Julio César Takehara, docente da graduação em Educação Física da Unifev. A parceria não envolve recursos financeiros, apenas aumenta ainda mais o campo de estágio para os alunos da Unifev, contudo a Instituição ganhou lugar destacado no uniforme oficial do time.

Centro Universitário organiza calendário de vacinação

contra a Influenza H1N1 - A Unifev realizou a vacinação contra a Influenza H1N1 (Gripe A). A imunização é destinada aos alunos que realizam estágio ou aulas práticas em Unidades Básicas de Saúde (UBS), em Postos de Saúde

da Família (PSF), em asilos e outros locais e, também, aos docentes que supervisionam os estudantes. O posto de vacinação fica no Laboratório de Enfermagem do *Campus* Centro.



Cursos do Centro Universitário fazem doações a entidades assistenciais da cidade

- Como resultado do Trote Solidário, as graduações em Administração e em Ciências Contábeis da Unifev entregaram, no início do mês de março, cerca de 400 quilos de alimentos não-perecíveis à Associação Beneficente Irmão Mariano Dias, ao Lar Beneficente Celina e ao Recanto Tia Marlene. Os donativos são resultado de Aulas Magnas promovidas pelos cursos no mês de março de 2010. “A nossa proposta é estimular a



colaboração dos estudantes e promover o respeito ao próximo, por meio de causas solidárias”, explica o coordenador de Ciências Contábeis, Rivelino Rodrigues.



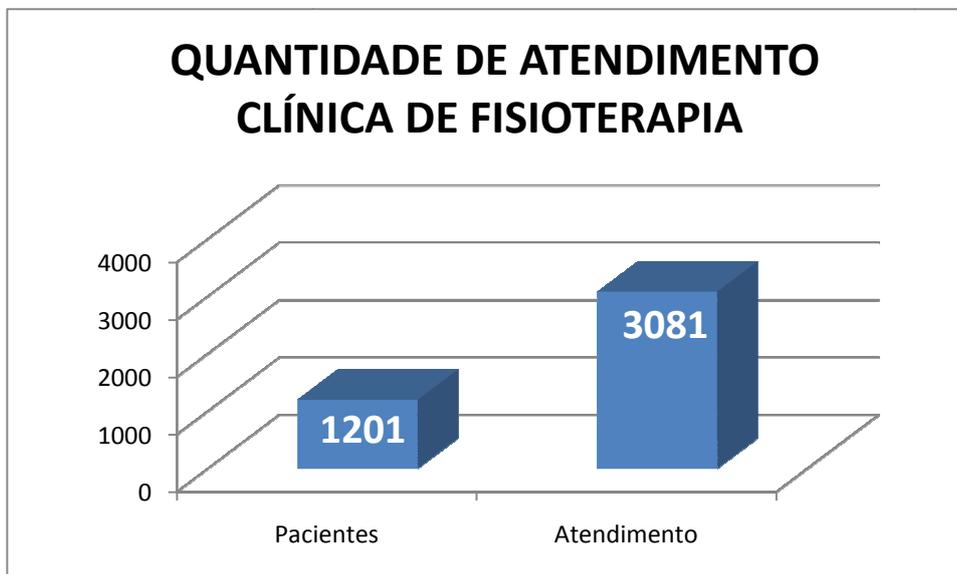
Clínica Integrada do Centro Universitário

oferece atendimento à comunidade - *Ambiente foi criado para subsidiar prática profissional aos graduandos e para estabelecer contato com a realidade vivenciada no cotidiano de fisioterapeutas e de psicólogos* - Em funcionamento desde o mês de abril de 2010, a

Clínica Integrada de Fisioterapia e Psicologia da Unifev representa um marco no ensino e na prática diária dessas áreas, posto que o espaço foi idealizado com o intuito de aproximar os estudantes da realidade extra-acadêmica e também oferecer comodidade às pessoas atendidas. O ambiente funciona de segunda-feira a sábado no *Campus* Centro.

A graduação em Fisioterapia assiste pacientes há 10 anos. A Psicologia oferece atendimento infantil, adulto, de grupo e orientação familiar. Já as consultas fisioterapêuticas foram separadas em Fisioterapia Neurológica, Respiratória e Espirometria, Cardiovascular, Musculoesquelética, Hidroterapia e Termoterapia e Eletroterapia. O ambiente

conta, ainda, com Acupuntura e com Massoterapia Corporal e Facial (este último, realizado por estudantes do Técnico em Estética). Abaixo o gráfico demonstra a evolução dos atendimentos de 2009 a 2010.



FONTE: Clínica de Fisioterapia

Unifev apoia a semana de cadastramento de doadores de medula óssea - Os dois Campi da Instituição funcionaram como locais de coleta de sangue; - Entre os dias 31 de maio e 5

de junho, Votuporanga contou com cinco postos de cadastro e

de coleta de sangue de doadores voluntários de

medula óssea. A campanha, amparada pelo

Centro Universitário (representado pelos cursos

da área de saúde) e realizada pela Prefeitura de

Votuporanga e pela Secretaria Municipal de Saúde, visou a

atender à demanda de compatibilidade e a estimular a solidariedade. A iniciativa teve como

objetivo ampliar o cadastro da Fundação Pio XII do Hemonúcleo de Barretos. No Brasil, a

expectativa de encontrar doadores compatíveis é de um para cada 100 mil. “A grande

dificuldade, muitas vezes, é encontrar pessoas com compatibilidade dentro da própria família,

daí a importância de um banco de dados”, explica o professor Ângelo Roberto Jabur Bimbato,

um dos idealizadores da semana de cadastramento.



Existem pessoas
que fazem a **diferença**
e **salvam vidas.**



Cadastre-se como doador de medula óssea e seja uma delas.

Cadastramento do dia 31 de maio a 05 de junho de 2010

Projeto Desenvolvimento Infantil - A Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, em parceria com a Unifev e Prefeitura Municipal de Votuporanga, mostrou pontos críticos e destaques do município com os projetos para crianças de zero a três anos de idade - A FMCSV está investindo recursos na cidade e transmitindo conhecimentos a profissionais das áreas de educação,



social e saúde para melhorar a qualidade dos serviços prestados e o atendimento a crianças de 0 a 3 anos de idade, considerada a fase da primeira infância. As propostas de intervenção abrangem o pré-natal, parto, puerpério e criança de 0 a 3 anos. Estudiosos afirmam que os cuidados a crianças nesta fase exercem impactos significativos na vida adulta. A implantação do projeto em Votuporanga teve início em 2009 com encontros entre a equipe envolvida e a Fundação. O convênio foi assinado em 22 de fevereiro de 2010 entre a FMCSV, a Prefeitura e a Unifev. Logo após a formalização da assinatura do convênio, o município iniciou as capacitações de multiplicadores em nove módulos ao longo do ano de 2010. As equipes foram indicadas pelas secretarias. Após as capacitações, os grupos já implantam as medidas em suas áreas de atuação, visando a melhorar o atendimento às crianças e a orientar famílias de todas as classes sobre a educação de seus filhos.

Programação especial agita o Dia das Crianças na Unifev – SISTEMA UNIFEV DE ENSINO promoveu recreação com crianças da região na Cidade Universitária por ocasião do Dia das Crianças, entre os dias 5 e 7 de outubro, envolvendo atividades interativas com estudantes da rede municipal de 13 cidades da região que adotaram o SISTEMA UNIFEV DE ENSINO como material pedagógico.



O projeto “Brincando com as crianças” recebeu mais de 1,5 mil estudantes, com idades entre 3 e 5 anos, para entretenimento na Cidade Universitária. Nos três dias do evento, foram recepcionados Secretários de Educação e mais de 100 professores do Ensino Fundamental. Os colaboradores e docentes da Unifev foram os responsáveis pela organização. A programação do dia das Crianças incluiu contação de histórias, teatro de fantoches, atividades lúdicas e muita diversão com brinquedos infláveis. Foram distribuídos pipoca,

algodão doce, sorvete, refrigerante e cachorro quente. Participaram das brincadeiras estudantes de Álvares Florence, Cardoso, Cosmorama, Floreal, Magda, Mira Estrela, Monções, Nova Castilho, Pontes Gestal, Riolândia, Sebastianópolis do Sul, Turiúba e Valentim Gentil, as 13 cidades integradas ao SISTEMA UNIFEV DE ENSINO. As personagens do material didático Satiê, Benito, Pedro e Lia que são responsáveis por incutir o gosto pelo aprender e representam a etnia que forma o povo brasileiro, ganharam vida para interagir com os estudantes.

5.7 Outros Projetos de Responsabilidade Social

BIBLIOTECA SOLIDÁRIA

As Bibliotecas promovem campanhas buscando, simultaneamente, conscientizar os usuários e colaborar com obras assistenciais. Por meio da Campanha “**Biblioteca Solidária-Unifev**”, foram arrecadados brinquedos para o Natal e agasalhos para o inverno de pessoas carentes e recuperados os materiais em atraso. Foi proposto ao usuário com empréstimos atrasados que, mediante a devolução dos materiais e a doação de dois brinquedos (Natal) ou 02 agasalhos (inverno), o mesmo obteria o cancelamento da suspensão do empréstimo. Todos os materiais arrecadados foram doados a entidades assistenciais sorteadas pela Biblioteca junto com o setor de Gestão de Talentos.

Em todos os eventos e campanhas, as Bibliotecas contam com um suporte da Instituição para confecção de cartazes e divulgação por meio do Portal Unifev, TV Unifev e jornais “Informativo Semanal” e “Uninterado”.

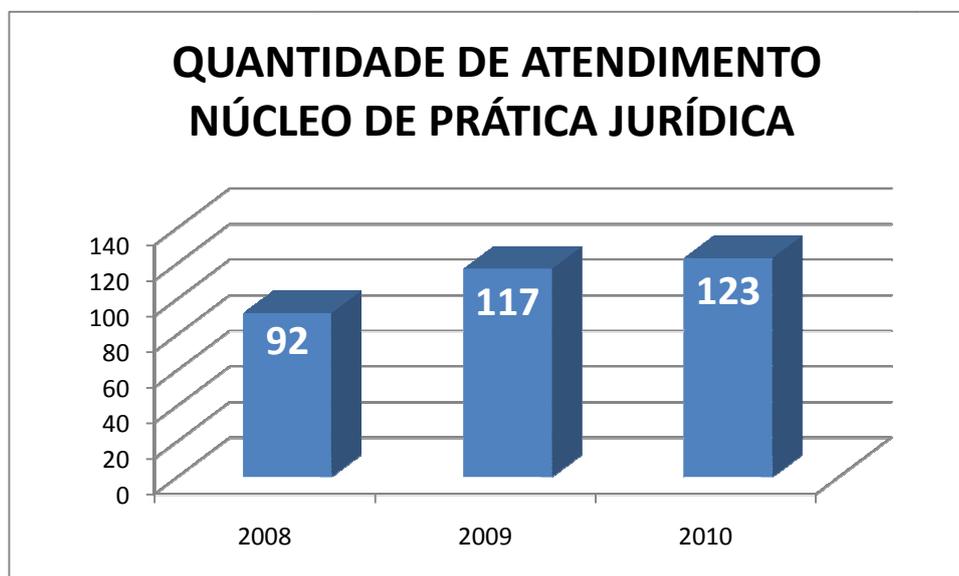
CURSO DE DIREITO

Projeto “Tira Dúvidas”: visa ao trabalho estudantil junto à comunidade. Os alunos atendem à população no Núcleo de Prática Jurídica e nos bairros da cidade, orientando e encaminhando os interessados para a salvaguarda de seus direitos;

Projeto Assistência judiciária gratuita: com a participação de professores e

alunos, casos jurídicos reais e concretos são analisados. Podem ser propostas, conforme o caso, ações e defesas processuais que serão acompanhadas até decisão final.

Áreas de atendimento - Civil, Penal, Trabalhista



FONTE: Núcleo de Prática Jurídica

ACADÊMIA

O projeto “Prescrição de exercícios resistidos / exercícios gerais à população adulta normal” é realizado desde o ano de 2002 e, neste ano de 2010, atende a uma população de aproximadamente 80 pessoas, entre alunos, professores e funcionários da Unifev, além de pessoas da comunidade da cidade de Votuporanga. O atendimento é feito de forma personalizada buscando levar em consideração as particularidades de cada pessoa. O projeto é realizado no Núcleo de Vivências Corporais e Avaliação Física do Centro Universitário de Votuporanga, *Campus* Centro. São realizadas atividades de musculação e ginástica de academia (step, ginástica aeróbica e localizada, jump, entre outras modalidades). Todas as atividades são monitoradas por professores e estagiários do curso de Educação Física.



As atividades são realizadas de segunda a sexta-feira, das 14h às 19horas da tarde. Todos os participantes inscritos no projeto preenchem uma ficha de anamnese e posteriormente foram submetidos a uma avaliação física, composta por avaliação antropométrica, teste de esforço submáximo e avaliação neuromuscular, para orientação da intensidade de trabalho durante o treinamento.



Os participantes da musculação tiveram seus programas de exercícios registrados em diários de treinos personalizados.

Foram realizadas várias reuniões de capacitação dos bolsistas/estagiários, na forma de grupo de estudos de musculação. Cada aluno estudou e apresentou a postura correta dos exercícios e os grupos musculares envolvidos em cada exercício nos aparelhos de musculação.

6. DIMENSÃO 4: A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Unifev conta com uma ampla estrutura de comunicação dirigida ao atendimento das necessidades da comunidade interna e externa. A comunicação com a sociedade é feita por meio da página WEB e do Portal Universitário; pela rádio TV Unifev e por duas agências experimentais. As agências são responsáveis pela produção de jornais impressos de circulação na própria Instituição e cidades da região e pela alimentação do conteúdo noticioso, além da produção de campanhas de divulgação de eventos acadêmicos e institucionais dirigidos à comunidade local e de todo o país.

Os canais de comunicação da Unifev recebem contribuição direta do Curso de Comunicação Social porque, além de os graduandos das habilitações de Jornalismo e Publicidade e Propaganda atuarem nas emissoras educativas como estratégia de ensino e aprendizagem, integram as Agências Experimentais Artefato de Jornalismo e Publicidade e Propaganda, supervisionados por professores.

O Sistema de Informação constituído por um Portal *on-line* permite que os clientes recebam e emitam informações pertinentes e relevantes. Esse sistema possui dimensões específicas aos clientes internos com portas de acesso às informações segundo tipo de clientela que o acessa, a saber:

- Dimensão das Reitorias: alterar o acesso às informações segundo áreas de ensino; acompanhamento acadêmico; aprovar planos de ensino; consultar notas de aluno; espaço no ambiente virtual para armazenamento de arquivos pessoais; liberação de alteração de notas; enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Sistema de Informação Unifev; acessar informação da Ouvidoria; pesquisar o acervo da Biblioteca; acessar informação a respeito do ponto/presença dos colaboradores; reservar recurso audiovisual; acessar informações de identificação dos usuários do Sistema de Informação Unifev.

- Dimensão acadêmica: canais eletrônicos de acesso a aulas e materiais postados por docentes, estudo dirigido, consultar notas e faltas, espaço virtual para arquivamento de informações pessoais, inscrição em eventos e semanas científicas, enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Setor de Tecnologia em Informação da Unifev, ouvidoria, pesquisa ao acervo da Biblioteca, consulta ao plano de ensino de cada uma das disciplinas do semestre letivo, reservar volumes

científicos na Biblioteca, responder trabalhos solicitados por docentes.

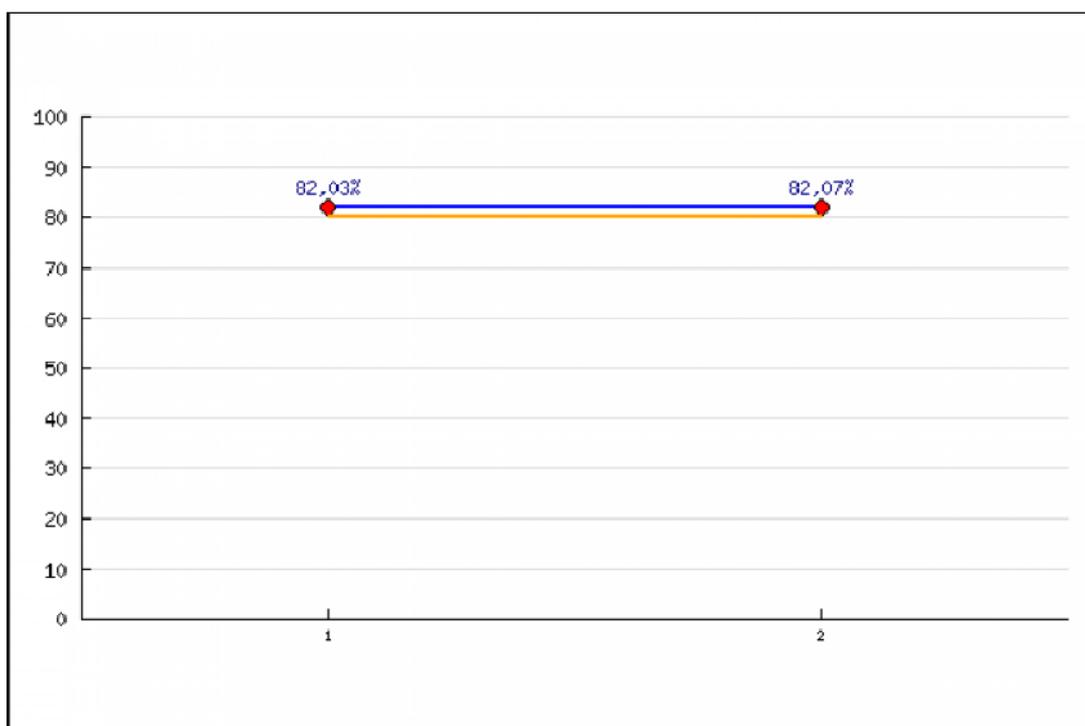
Durante as pesquisas acadêmicas realizadas ao longo de 2010, o portal universitário também foi avaliado, pois é um meio de comunicação extremamente importante para o discente. Os acadêmicos demonstraram ter um nível de satisfação acima do padrão de desempenho estabelecido e apontar uma crescente frequência de acesso ao portal acadêmico.



RELATÓRIO DE PESQUISAS AGRUPADAS

Terça-feira 26 Outubro de 2010

QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO PORTAL UNIVERSITÁRIO?

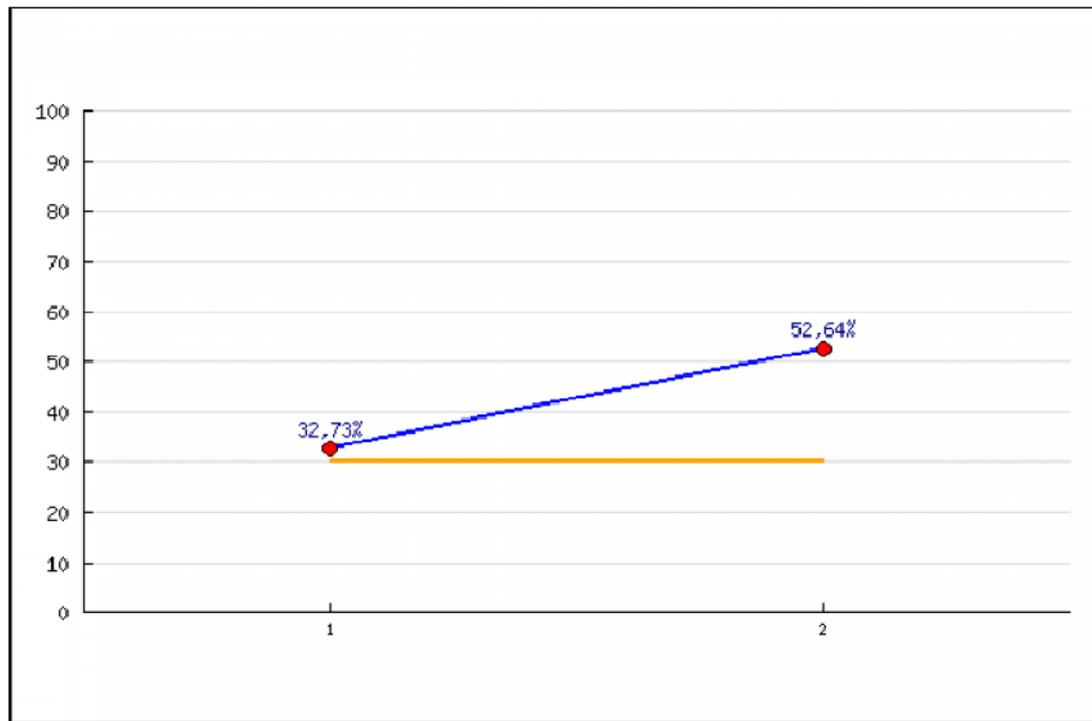


Valor de referência: 80,00%

ÍNDICES	AVALIAÇÃO INFRAESTRUTURA III (1)		AVALIAÇÃO INFRAESTRUTURA III - GRADUAÇÃO (2)	
	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	390	23,59%	95	21,84%
SATISFEITO (A)	966	58,44%	262	60,23%
TOTAL	1356	82,03%	357	82,07%

FONTE: Pesquisa Infraestrutura.Portal Unifev

COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ ACESSA O PORTAL?



Valor de referência: 30,00%

ÍNDICES	AVALIAÇÃO INFRAESTRUTURA III(1)		AVALIAÇÃO INFRAESTRUTURA III - GRADUAÇÃO(2)	
	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
UMA VEZ POR SEMANA	541	32,73%	229	52,64%
TOTAL	541	32,73%	229	52,64%

FONTE: Pesquisa Infraestrutura.Portal Unifev

- Dimensão do Coordenador de Área: canais eletrônicos para troca de grupo (mudança de curso/professor); acessar informação do sistema financeiro; impressão de planos de ensino, lista de presenças; inscrição em eventos/semanas científicas; enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Setor de Tecnologia em Informação da Unifev; Ouvidoria; impressão de relatórios de aula e de avaliações e médias.

- Dimensão do Coordenador de Curso: canais eletrônicos para troca de grupo (mudança de curso/professor), consultar notas e faltas discentes, aprovação dos planos

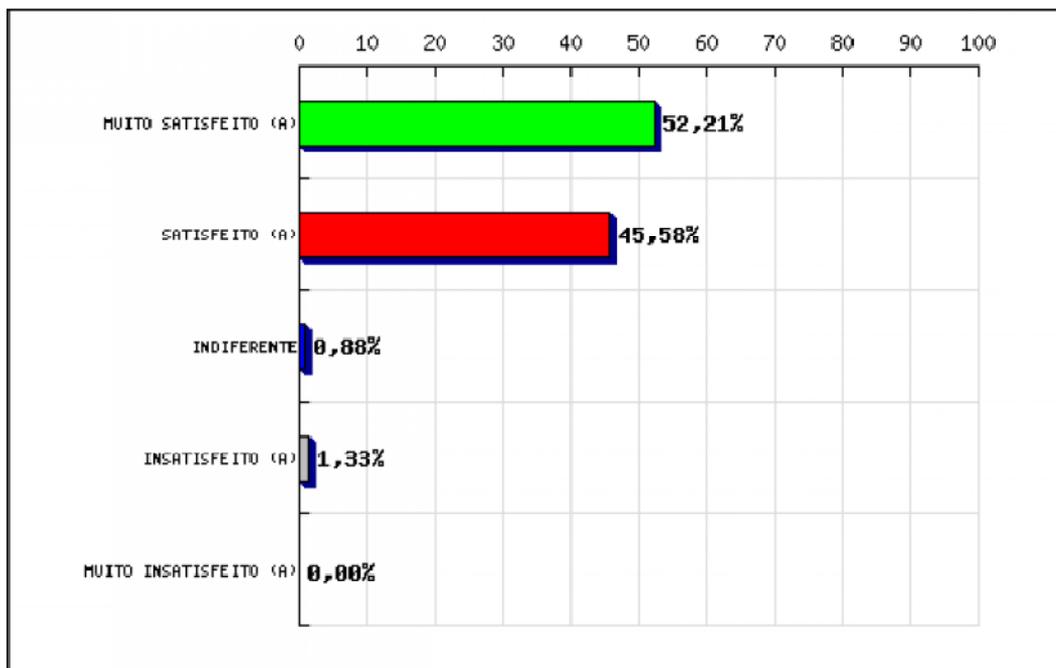
de ensino, correção do plano de aula, acesso aos cursos coordenados, espaço virtual para anexar arquivos eletrônicos pessoais, comunicação com o setor financeiro, imprimir planos de ensino, imprimir listas de presença, inscrição em eventos/semanas científicas, enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Setor de Tecnologia em Informação da Unifev, Ouvidoria, pesquisar o acervo da Biblioteca, imprimir relatórios de aula, avaliações e médias, acessar individualmente os dados pessoais de discentes.

- Dimensão do docente: canais eletrônicos que possibilitam a aplicação de trabalhos acadêmicos, copiar cronogramas e planos de ensino, espaço virtual para armazenamento de arquivos eletrônicos pessoais, acessar informações pessoais financeiras, imprimir listas de presença segundo disciplina do semestre letivo, realizar inscrição em eventos/semanas científicas, enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Sistema de Informação da Unifev; registrar ocorrências na Ouvidoria; pesquisar o acervo da Biblioteca; acessar e alimentar o plano de ensino, imprimir relatório de aula; reservar recurso audiovisual; reservar volumes na Biblioteca; acessar informação de identificação pessoal de usuários do Setor de Tecnologia em Informação da Unifev.

- Dimensão técnico-administrativa, a qual inclui, também, os serviços do setor de relacionamentos (Secretarias): realizar alterações de notas e faltas, consultar notas dos discentes, digitação de notas e exames, geração de pontos, impressão de lista de presença de provas substitutivas, impressão de listas de presença, lançamento de conceitos, enviar e receber mensagens por correio eletrônico para qualquer um dos usuários do Sistema de Informação Unifev, acessar a ouvidoria, acessar e imprimir relatórios: de aula; de avaliações e média; exames; de notas pendentes; identificar e realizar processos de transferências, reservar recurso audiovisual; realizar inscrição em eventos/semanas científica; pesquisar o acervo da Biblioteca, responder as pesquisas institucionais e acessar informações de identificação dos usuários do Setor de Tecnologia em Informação da Unifev.

Durante as pesquisas realizadas com os docentes, foi avaliada a satisfação quanto à imagem da Unifev, apresentando um grau de satisfação bastante elevado (97,79%). Também, os egressos, quando questionados a respeito da indicação de cursos a amigos e familiares ou quanto ao retorno a um outro curso na Instituição, demonstraram indiretamente um nível de satisfação bastante grande em relação à Instituição bem como em relação à imagem dela na comunidade.

19 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO À IMAGEM DA UNIFEV?

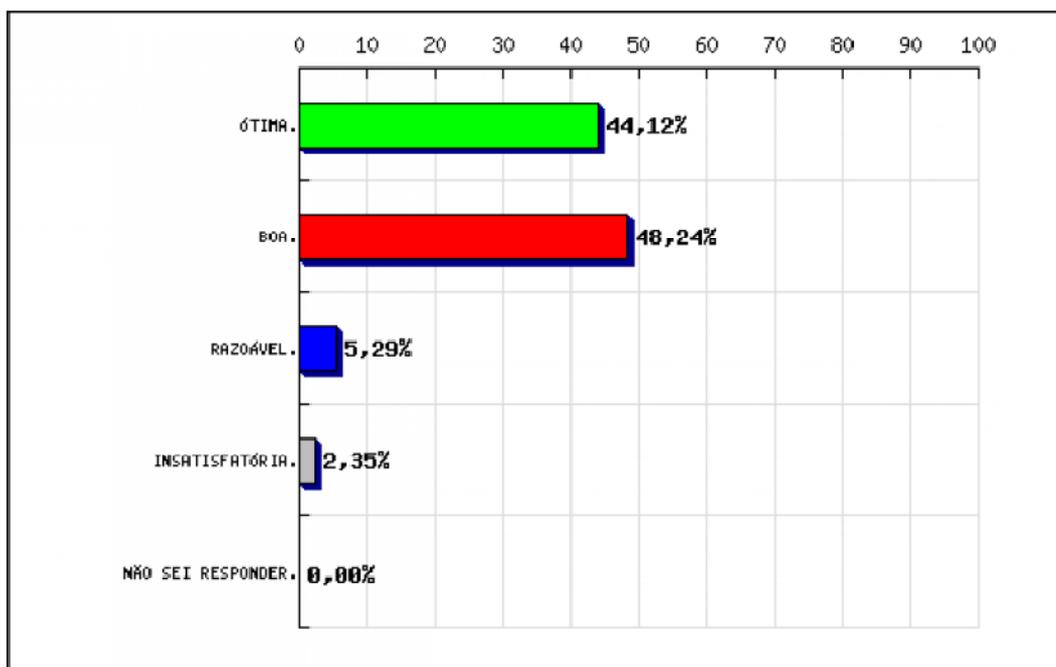


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	116	52,21 %
SATISFEITO (A)	103	45,58 %
INDIFERENTE	2	0,88 %
INSATISFEITO (A)	3	1,33 %
MUITO INSATISFEITO (A)	0	0,00 %
TOTAL	226	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Docente.Portal Unifev

12 - QUE IMAGEM VOCÊ FAZ DA UNIFEV APÓS A CONCLUSÃO DE SEU CURSO?

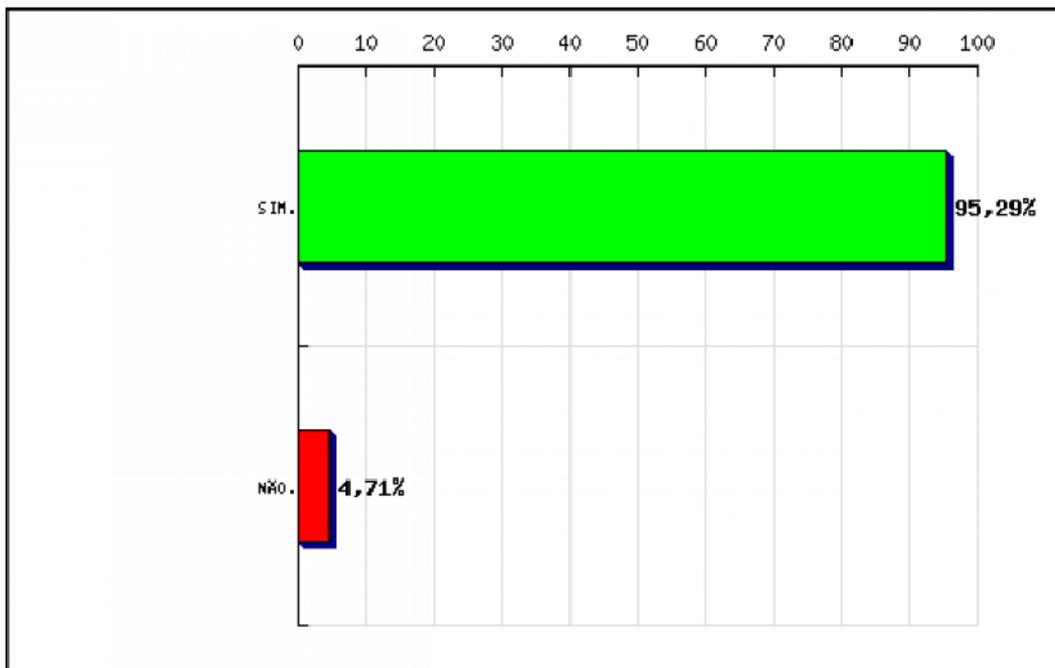


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
ÓTIMA.	75	44,12 %
BOA.	82	48,24 %
RAZOÁVEL.	9	5,29 %
INSATISFATORIA.	4	2,35 %
NÃO SEI RESPONDER.	0	0,00 %
TOTAL	170	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Egressos.Portal Unifev

13 - VOCÊ INDICARIA SEU CURSO OU OUTRO CURSO OFERECIDO PELA UNIFEV PARA AMIGOS OU FAMILIARES?

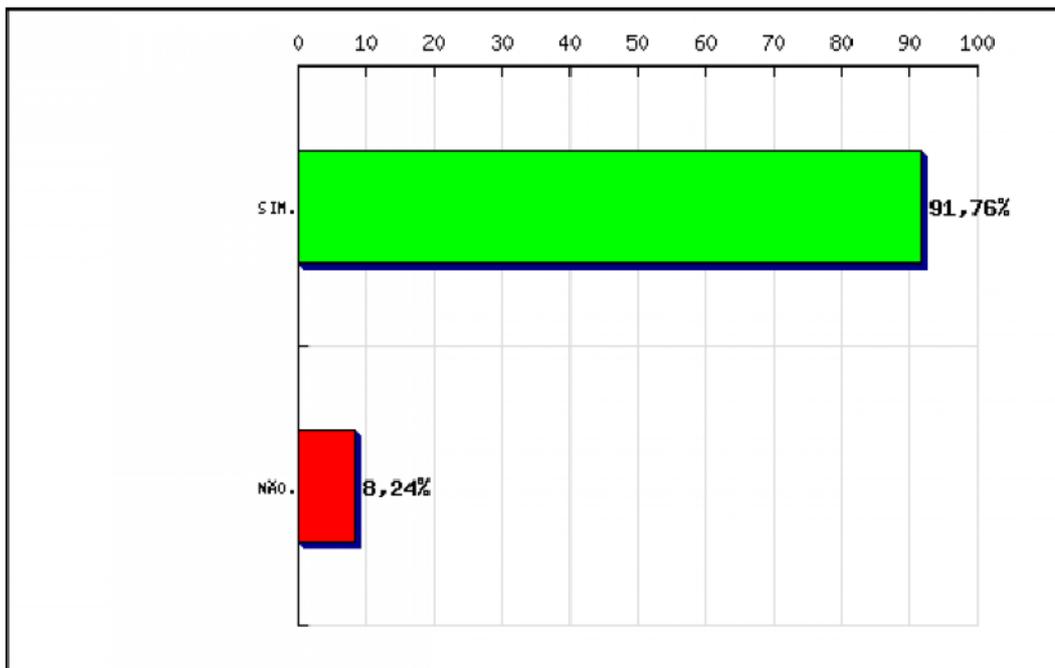


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SIM.	162	95,29 %
NAO.	8	4,71 %
TOTAL	170	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Egressos.Portal Unifev

14 - VOCÊ VOLTARIA PARA FAZER UM NOVO CURSO DE GRADUAÇÃO OU UMA PÓS GRADUAÇÃO NA UNIFEV?



Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SIM.	156	91,76 %
NÃO.	14	8,24 %
TOTAL	170	100,00 %

FONTE: Pesquisa Egressos.Portal Unifev

Unifev criou espaço em rede social com o objetivo de estreitar o relacionamento com seus alunos - O Centro Universitário de Votuporanga introduziu, em 2010, uma nova ferramenta de interação: a comunidade oficial no Orkut, criada pelo setor de Marketing e Relacionamento. O espaço serve como porta-voz dos estudantes, que podem, por meio dos fóruns, dar a sua opinião sobre a Unifev.



6.1 FREV – FUNDAÇÃO RÁDIO EDUCACIONAL DE VOTUPORANGA



A Fundação Rádio Educacional de Votuporanga foi criada em 25 de setembro de 1987. A FREV iniciou suas atividades de Radiodifusão com a implantação da Universitária Fm, operando em frequência modulada em 106,3 MHz, aumentando, posteriormente, sua potência para 1.000 Watts e adotando o nome fantasia Uni-fm e mudando a frequência para 96,5 MHz, onde opera até os dias atuais. Uma nova torre de transmissão foi instalada na CIDADE UNIVERSITÁRIA, de onde são transmitidos os sinais da Rádio Unifev FM. A outorga da Rádio Unifev foi renovada em 13 de maio de 2010. A TV Universitária de Votuporanga iniciou suas atividades no ano de 1989, com autorização para operar no canal 55+ UHF, como estação educativa retransmissora do sinal da FUNTEVE – Fundação Centro Brasileiro de TV Educativa, órgão vinculado ao Ministério da Educação.

Formalizando sua afiliação ao Sistema Nacional de Radiodifusão Educativa – SINRED, e estando classificada como retransmissora de programação mista, passou a gerar duas horas diárias de programação local, levando entretenimento, notícias, esportes, educação e cultura à população de Votuporanga e municípios vizinhos alcançados pelo sinal da TV Universitária.

A Fundação Rádio Educacional de Votuporanga é uma entidade sem fins lucrativos, inscrita no CNPJ sob o nº 53.220.208;0001-82 e esta localizada na rua Pernambuco, nº 4196, em Votuporanga, interior de São Paulo, mantida pela Fundação Educacional de Votuporanga e conta com recursos advindos das atividades de apoio à produção cultural, conforme legislação que regulamenta a matéria.

Em 19 de Novembro de 2003, mediante ofício 11215/2003 do Departamento de Outorga de Serviços do Ministério das Comunicações, informou a Fundação Rádio Educacional de Votuporanga sobre a assinatura pelo Ministro de Estado das Comunicações Miro Teixeira, do Contrato de Concessão para execução de serviço de

População dos municípios	
Álvares Florence	3.902 habitantes
Américo de Campos	5.379 habitantes
Cardoso	11.324 habitantes
Cosmorama	6.951 habitantes
Estrela D'Oeste	8.590 habitantes
Fernandópolis	61.392 habitantes
Floreal	2.907 habitantes
Gastão Vidigal	3.863 habitantes
General Salgado	10.626 habitantes
Macaubal	7.396 habitantes
Macedônia	3.411 habitantes
Magda	3.154 habitantes
Meridiano	3.857 habitantes
Monções	2.054 habitantes
Nhandeara	10.334 habitantes
Parisi	2.038 habitantes
Pedranópolis	2.734 habitantes
Poloni	4.878 habitantes
Pontes Gestal	2.487 habitantes
São João das Duas Pontes	2.571 habitantes
São João de Itacema	1.725 habitantes
Sebastianópolis do Sul	2.871 habitantes
Valentim Gentil	9.408 habitantes
Votuporanga	77.622 habitantes
Tanabi	23.400 habitantes
Total	274.874 habitantes

PERFIL DA PROGRAMAÇÃO DA RÁDIO UNIFEV - CANAL 55 UHF

DIREITOS DO CIDADÃO: Programa de entrevista com assuntos técnicos jurídicos, esclarecendo dúvidas de interesse da população.

UNIVERSO TECNOLÓGICO: Programa de entrevista com assuntos ligados aos cursos da área da engenharia, tecnológicos e técnicos da Unifev, levando esclarecimentos e informações para a população.

PALCO: Programa musical que abre espaço aos músicos amadores e profissionais de Votuporanga e região.

VIVER BEM: Programa ligado à área da saúde que abre espaço à comunidade médica, com assuntos e temas de interesse da comunidade. Conta com apoio cultural da Unimed.

BONS TEMPOS: Exibição de filmes em branco e preto de O Gordo e O Magro, Os reis do Riso, Os Batutinhas do acervo da Instituição.

UNICLIPES: Programa de vídeo clipes do acervo da emissora.

ARTE FÁCIL: Programa que ensina a confeccionar artesanatos, com intuito de induzir a comunidade a gerar ou aportar sua renda familiar com atividades saudáveis e prazerosas.

KÁ ENTRE NÓS: Programa de entrevistas com personalidades da sociedade Votuporanguesa e com apresentação de números musicais de profissionais convidados.

PROGRAMAS DA GRADE ITAÚ CULTURAL: É uma parceria com a ABTU (Associação Brasileira das TVs Universitárias), Toca Brasil – musical TVU DOC – entrevistas, Jogo de

Ideias – entrevistas.

LAB-IN TV DEBATE LIVRE: Programa de entrevistas produzido pelos alunos do curso de Comunicação Social com a supervisão dos professores.

LAB-IN TV CIÊNCIA E SABER: Programa de entrevistas produzido pelos alunos do curso de Comunicação Social com a supervisão dos professores do curso de jornalismo, com temas diversos relacionados às áreas dos cursos da Unifev.

LAB-IN TV VOCÊ SABIA?: Filmes de curta duração com dicas e curiosidades produzidas pelos alunos do curso de Comunicação Social com a supervisão dos professores.

JORNALISMO DA TV Unifev

UNINEWS: É o primeiro telejornal da TV Unifev, vai ao ar às 8:00 h ao vivo, com notícias e entrevistas.

TVU JORNAL 1º EDIÇÃO: É uma reprise do primeiro telejornal da TV Unifev, acrescido de mais algumas notícias factuais e também com edição.

TVU JORNAL 2º EDIÇÃO: É um telejornal mais completo que engloba todas as notícias do dia. Conta também com a participação do locutor da Rádio Unifev José Neto fazendo comentário esportivo.

REVISTA DA SEMANA: É um telejornal com todas as notícias da semana e mais uma crônica do Publicitário Artur de Carvalho. Também tem um quadro de receitas chamado Prato do Dia.

EDITORIAIS: Espaço reservado ao corpo docente da Unifev para levar à comunidade de Votuporanga e Região assuntos de interesse em comum.

SESSÃO DA CÂMARA MUNICIPAL: Gravação e exibição das sessões semanais da Câmara Municipal, tornando as atividades dos vereadores conhecidas dos telespectadores e da população.

PERFIL DA PROGRAMAÇÃO DA RÁDIO UNIFEV

A Rádio Unifev enquanto emissora educativa, prima pela exibição de programas comprometidos com a elevação do nível cultural da população, pela veiculação de repertório musical com elevada qualidade e apresentação de programas formativos e informativos capazes de contribuir para a ampliação dos horizontes da comunidade.

A programação possui vários horários destinados ao radiojornalismo informativo com notícias nacionais, internacionais, regionais e locais abordando economia, entretenimento, esportes, cultura, lazer. A programação musical é considerada eclética e bem

estruturada, prestigiando desde as músicas sertanejas até baladas do Pop ao MPB, pop rock nacional e internacional, samba, axé e pagode, mesclando os gêneros musicais com os Lançamentos, Mid e Flah Backs.

A emissora possui também programas de entrevistas, documentários, programas com quadros com orientações para saúde, debates sobre educação, programas tecnológicos e de informações comerciais, empresariais, interação com a comunidade, promoções, jogos e brincadeiras na programação e muitas outras atrações.

6.2 Ouvidoria

A Ouvidoria da Unifev é um canal de comunicação imparcial entre o cidadão e a Fundação Educacional de Votuporanga – FEV, que atua na mediação de conflitos e situações recorrentes, com a finalidade de zelar pela eficiência dos serviços prestados pela Instituição.

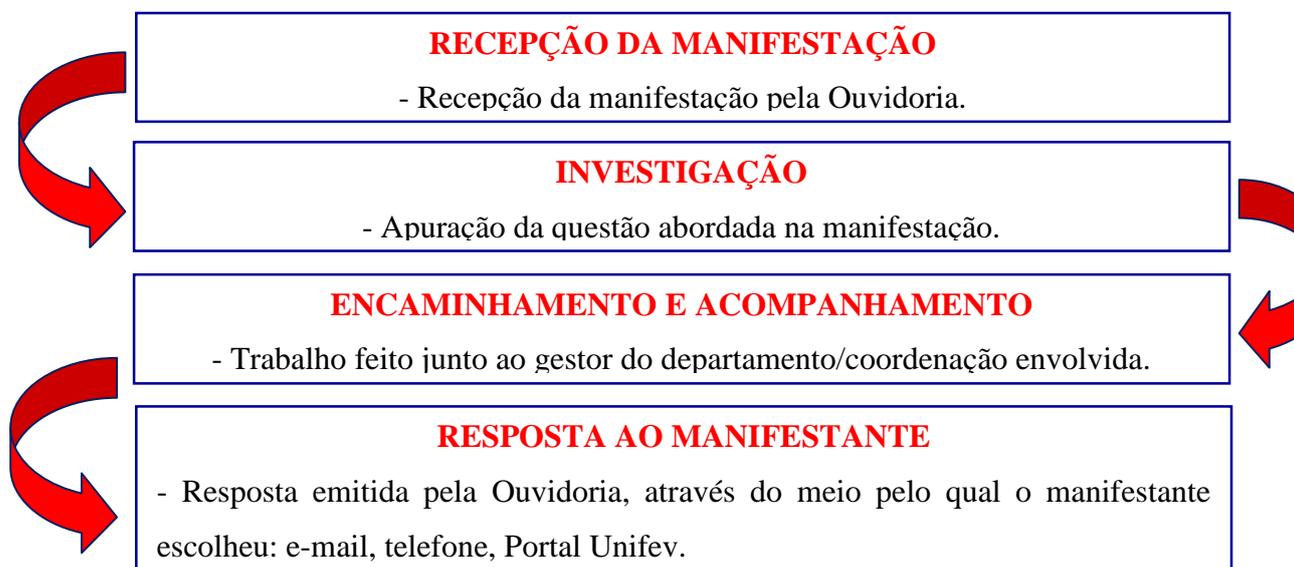
Desenvolvendo suas atividades sob as recomendações da Associação Brasileira de Ouvidores/Ombudsman, a Ouvidoria da Unifev garante o sigilo da identidade do manifestante e da demanda trabalhada. Quando necessário, para a resolução da questão tratada, o manifestante é identificado, e o sigilo é estendido ao gestor do departamento/coordenação responsável.

As manifestações à Ouvidoria podem ser realizadas por diversos meios de contato: pelas caixas de comunicação, disponíveis em locais estratégicos dos *Campi*; pela internet, abrangendo os contatos via e-mail, formulário *on-line* (situado na página da Ouvidoria) e Portal Unifev (ambiente virtual compartilhado pela comunidade acadêmica e corporativa da Instituição); pessoalmente, *in loco* no *Campus* Centro ou na Cidade Universitária; por telefone, na linha direta da Ouvidoria ou pelo serviço de 0800.

A divulgação da Ouvidoria é feita pela disposição de *banners* no *hall* de entrada das Centrais de Relacionamento de ambos os *Campi*, informando seus telefones, *e-mail* e endereço na internet; pela fixação de cartazes com o mesmo conteúdo dos *banners* nas salas de aula, laboratórios e núcleos da Unifev; pela presença do Ouvidor em reuniões de pais e mestres do Colégio Unifev.

O trabalho da Ouvidoria consiste no recebimento da manifestação, investigação e provimento da demanda às instâncias cabíveis, atuando como interlocutora na

busca de resoluções junto aos gestores/coordenadores envolvidos e posterior resposta ao manifestante, conforme mostrado no fluxograma a seguir.



6.3 Artefato – Agência Experimental de Jornalismo

Cada vez mais, a demanda do mercado é por egressos que saiam dos bancos universitários preparados para a rotina das redações. Pensando em aproximar a cobertura factual da realidade do graduando, foi estruturada a Artefato – Agência Experimental de Jornalismo em 2004, para permitir a extensão do aprendizado para o graduando do curso de Comunicação Social – habilitação Jornalismo, que atua como divulgador dos trabalhos desenvolvidos na Instituição de ensino para a mídia local e regional.

Na interface da teoria com a práxis jornalística, os universitários produzem material informativo – *releases*, conteúdo do site, jornais internos – que revela a vida acadêmica dentro dos dois *Campi*, por meio do ponto-de-vista dos próprios estudantes e com foco na temática comunitária, que envolve cidadania e prestação de serviços.

Apresentação

O projeto da Artefato – Agência Experimental de Jornalismo, teve início em abril de 2004 com o propósito de investigação do exercício da atividade jornalística que engloba, a exemplo do trabalho de uma redação, as atividades de assessoria de comunicação

da Unifev - Centro Universitário de Votuporanga, com levantamento de pautas, produção de reportagens para subsidiar os veículos externos (mídia regional) e os veículos internos (*site* e emissoras educativas regionais TV e Rádio Unifev FM), bem como a produção e edição dos jornais Uninterado, do Centro Universitário, o Evidência, do Colégio Unifev/Objetivo e do informativo semanal, direcionado ao público interno.

Para os eventos promovidos pela Unifev, são produzidos informes especiais para as datas, com distribuição gratuita à comunidade com todas as prestações de serviço (endereços, telefones e horários) e atendimentos dos cursos.

A atividade do veículo é contínua, curricular, envolvendo alunos regulares na condição de estagiários/*trainees*. Tem como característica o desenvolvimento de uma ação jornalística de abrangência regional, com resultados práticos na edição de produtos jornalísticos impressos, pautados pela ação comunitária e social, com a função de treinamento para a futura prática profissional em jornalismo.

No campo pedagógico, a agência visa a articular a teoria e a prática dentro de um efetivo fazer jornalístico, que envolve questões éticas, técnicas e estéticas; criar um espaço próprio no qual o docente tenha a oportunidade de preparar os graduandos para as fases posteriores do curso no domínio da informação, portanto, futuros profissionais conscientes para oferecerem respostas adequadas aos desafios do mercado de trabalho.

Considerados projetos laboratoriais, as produções da agência como os jornais Uninterado (voltado para os universitários) e Evidência (destinado aos estudantes dos Ensinos Fundamental e Médio) e o Informativo Semanal (público interno) buscam proporcionar ao aluno a prática do conteúdo teórico do programa e, ao mesmo tempo, transformar-se em porta-voz da comunidade acadêmica (docente e discente). Além dos periódicos, há a produção diária de reportagens e *releases* direcionados para os veículos internos (*site* e emissoras educativas TV e Rádio Unifev) e para os veículos externos (mídia regional).

Justificativa

A agência busca entrelaçar o conteúdo teórico ministrado em sala de aula, com benefício imediato para os discentes que encontram uma oportunidade de suprirem as exigências práticas jornalística, uma vez que podem assumir um papel ativo em seu processo de aprendizado.

A necessidade de divulgar as pesquisas, eventos acadêmicos/científicos, projetos, cursos de extensão possibilita ao estudante o contato com o dia-a-dia da profissão, desenvolvendo conceitos como verdade, precisão, efeitos de informação, respeito aos leitores e às fontes, valores éticos e de cidadania. Além disso, os graduandos vivenciam o ambiente de uma redação, notadamente com a limitação de tempo de captação das informações e produção do texto e de espaço para a sua publicação.

Métodos e técnicas utilizados

- a) Realizar o reconhecimento das necessidades, peculiaridades e potencialidades;
- b) Formular pautas e planejar entrevistas ou coberturas jornalísticas;
- c) Apuração das informações pelos alunos para a produção dos textos (o contato com as fontes);
- d) Redação dos textos;
- e) Revisão dos textos pela professora;
- f) Redação final dos textos;
- g) Edição eletrônica dos textos pelos alunos (com supervisão da professora);
- h) Impressão e revisão da arte;
- i) Impressão do jornal (terceirizada);
- j) Distribuição;
- l) Avaliação da edição.

6.4 Relacionamento Unifev e Prefeituras

São realizadas visitas periódicas em prefeituras da região de Votuporanga e outros estados no intuito de intermediar e estreitar relacionamento, aumentando, assim, o número de alunos desses municípios ingressantes em nossa Instituição.

Diversos são os benefícios oferecidos aos municípios parceiros, tais como: Auxílio Transporte (ajuda de custo); Programa de Estágio; Desconto Sistema Unifev de Ensino- (10% sobre o valor adquirido); Unifev Municipalidade (Desconto de até 20% no boleto dos alunos); Bolsas de Estudo pelo Programa Fordoc e Fortec; Bolsa Escola da Família; PROUNI; Divulgação do Município na Rádio e TV Unifev (eventos do município); Circuito Unifev

Saúde (atendimento à população em geral); Inserção do município nos Programas Sociais e de Saúde da Unifev (Ex:Clínica de Fisioterapia; Psicologia, Núcleo de Práticas Jurídicas);

Também são realizadas, nessas prefeituras, visitas com objetivo de divulgar e o Material Didático Infantil (Sistema Unifev de Ensino). É importante ressaltar que os municípios que adquirem o material são favorecidos com as bolsas do Programa Fordoc e Fortec e ainda o desconto sobre o valor total do material adquirido.

O resultado obtido por meio dessas parcerias tem sido extremamente positivo levando em consideração o aumento do número de alunos matriculados na Instituição. Enfim, o relacionamento é uma forma eficaz e próxima de estarmos sempre presentes na lembrança e no cotidiano de nossos parceiros.

7. DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, SEU DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

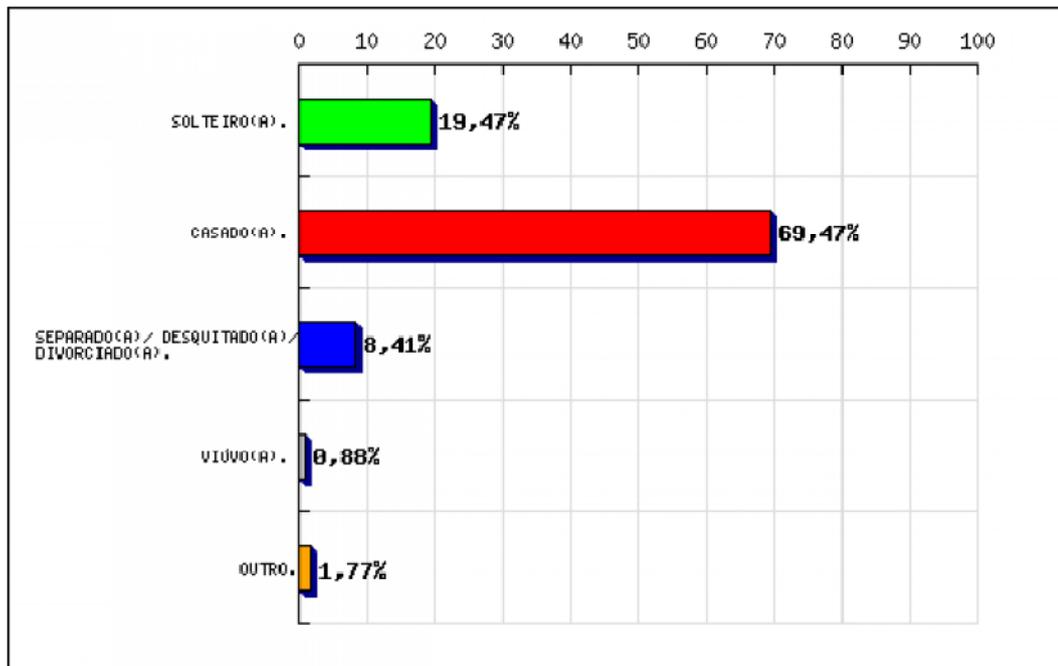
Com o objetivo de promover o desenvolvimento do ser humano, a Política de Pessoal da Unifev busca construir um ambiente com liberdade de expressão, discernimento, sentimentos e imaginação para que todos os colaboradores possam desenvolver os seus talentos.

Entre 2007 e 2011, os objetivos da Unifev têm sido:

- reforçar e incrementar ações que adequem o ambiente de trabalho e a convivência na Instituição;
- desenvolver políticas de integração e valorização de docentes e técnicos-administrativos;
- aprimorar o programa de qualificação institucional dos técnico-administrativos;
- aprimorar a matriz de alocação docente;
- desenvolver uma política de alocação dos técnico-administrativos.

No primeiro semestre de 2010, na pesquisa docente, foi aferido o perfil socioeconômico, por meio do qual onde detectou-se que a grande maioria dos docentes trabalha há mais de 4 anos na Instituição; também que há um alto grau de satisfação quanto ao respeito e ética com os colegas de classe (96%). Os dados obtidos foram enviados aos gestores acadêmicos, ao setor de Recursos Humanos, aos coordenadores de curso e ao comitê responsável pela dimensão.

1 - QUAL SEU ESTADO CIVIL?

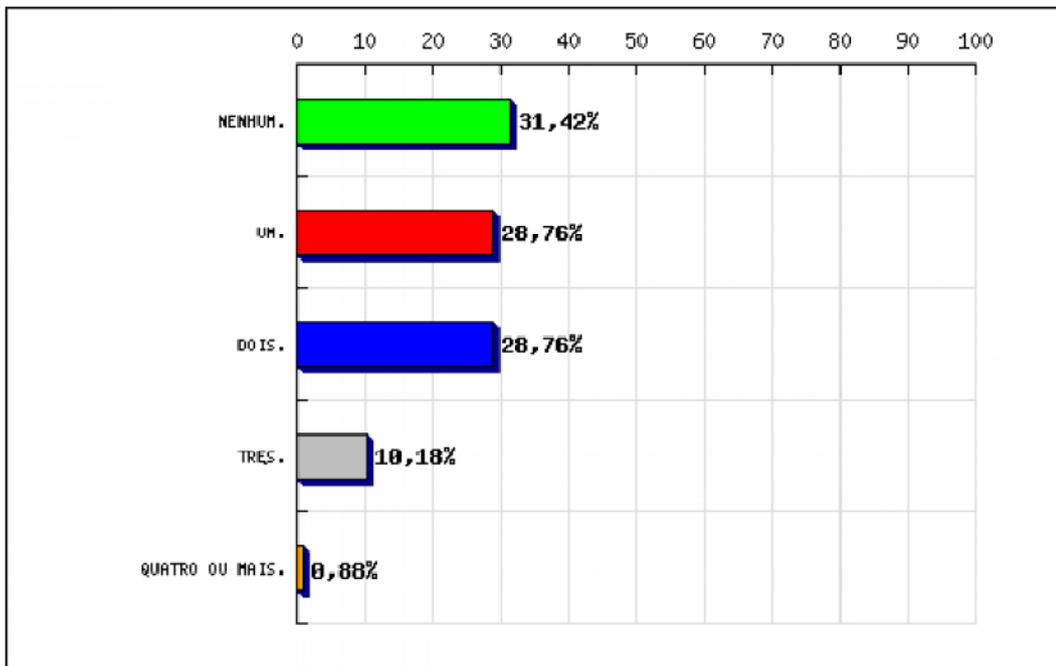


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SOLTEIRO(A).	44	19,47 %
CASADO(A).	157	69,47 %
SEPARADO(A) / DESQUITADO(A) / DIVORCIADO(A).	19	8,41 %
VIÚVO(A).	2	0,88 %
OUTRO.	4	1,77 %
TOTAL	226	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal Unifev.

2 - QUANTOS FILHOS VOCÊ TEM?

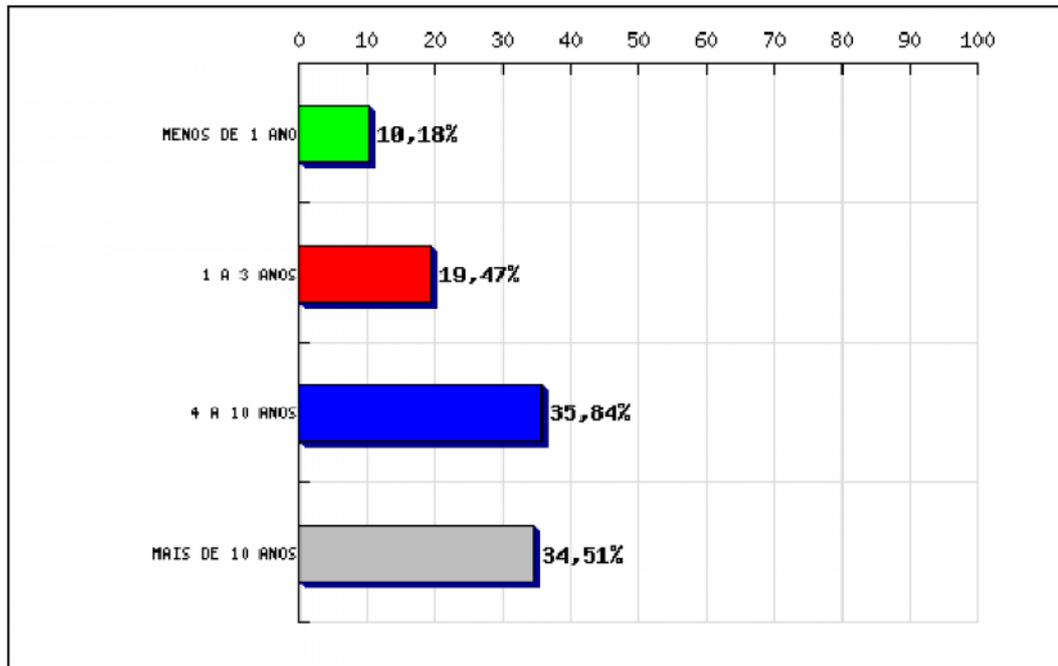


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
NENHUM.	71	31,42 %
UM.	65	28,76 %
DOIS.	65	28,76 %
TRES.	23	10,18 %
QUATRO OU MAIS.	2	0,88 %
TOTAL	226	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal Unifev.

3 - VOCÊ TRABALHA A QUANTO TEMPO NA INSTITUIÇÃO?

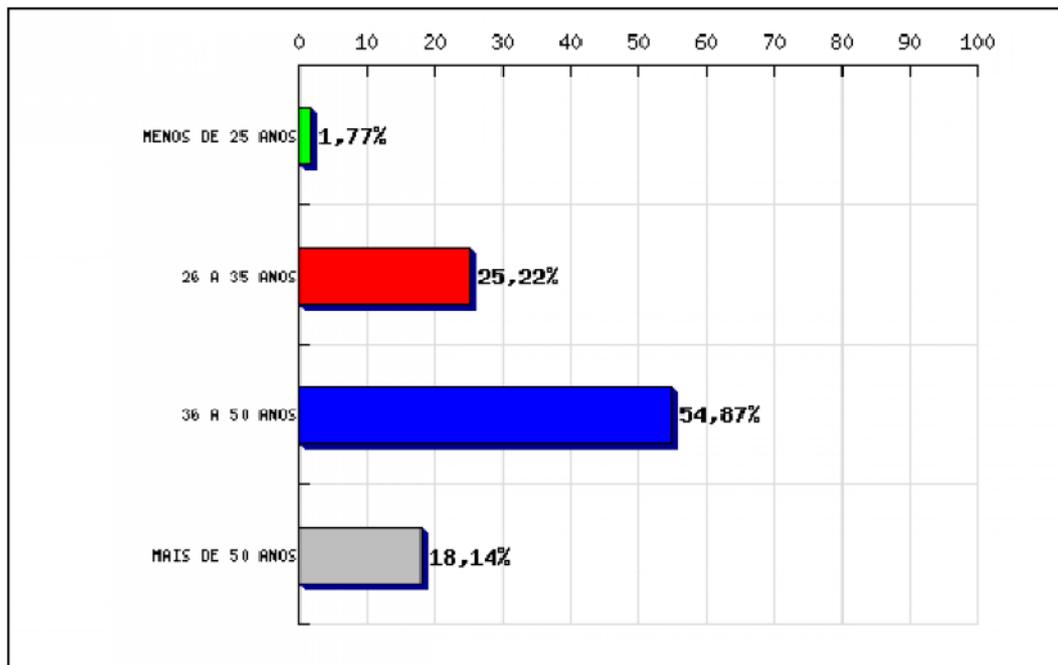


Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MENOS DE 1 ANO	23	10,18 %
1 A 3 ANOS	44	19,47 %
4 A 10 ANOS	81	35,84 %
MAIS DE 10 ANOS	78	34,51 %
TOTAL	226	100,00 %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal Unifev.

4 - QUAL SUA IDADE?

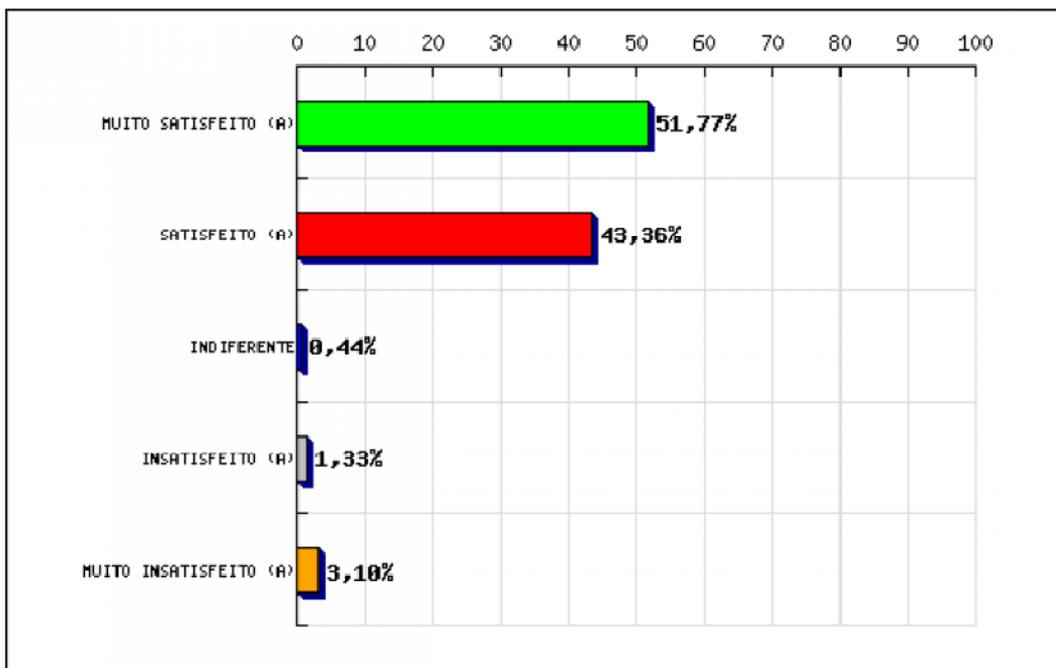


Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MENOS DE 25 ANOS	4	1,77 %
26 A 35 ANOS	57	25,22 %
36 A 50 ANOS	124	54,87 %
MAIS DE 50 ANOS	41	18,14 %
TOTAL	226	100,00 %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal Unifev.

5 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AO RELACIONAMENTO, RESPEITO E ÉTICA COM OS COLEGAS DE CLASSE E PROFESSORES?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	117	51,77 %
SATISFEITO (A)	98	43,36 %
INDIFERENTE	1	0,44 %
INSATISFEITO (A)	3	1,33 %
MUITO INSATISFEITO (A)	7	3,10 %
TOTAL	226	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal Unifev.

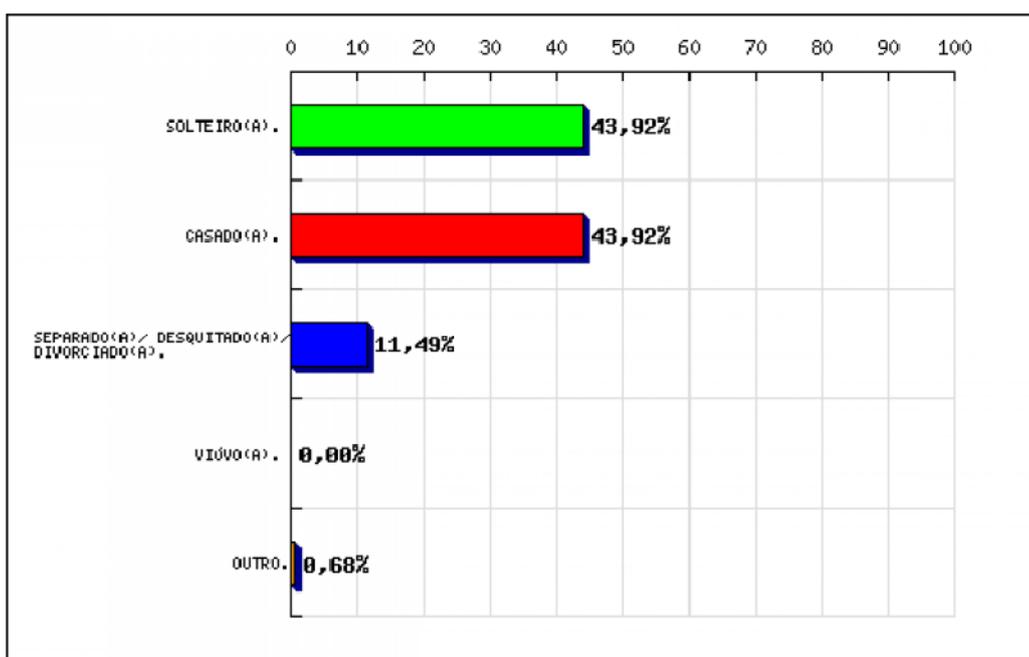
Também foi realizada uma pesquisa com os técnicos-administrativos para avaliar seu perfil socioeconômico e o grau de satisfação de indicadores relativos ao trabalho desenvolvido. Pode-se observar que a grande maioria trabalha há mais de 10 anos na Instituição e tem um grau de satisfação (soma de muito satisfeito e satisfeito) elevado quanto

ao trabalho que desenvolve com o relacionamento com os colegas de trabalho e com a sua chefia. Foi observado um grau de insatisfação de 17,57% em relação ao treinamento para as atividades que desenvolve. Os dados coletados foram enviados aos gestores administrativos, ao setor de Recursos Humanos, supervisores e para o comitê responsável.



Relatório de Avaliação Institucional
Referência da Pesquisa: **AValiação Técnico Administrativo 2010-2**
Data da Aplicação: 19/10/2010

1 - QUAL SEU ESTADO CIVIL?

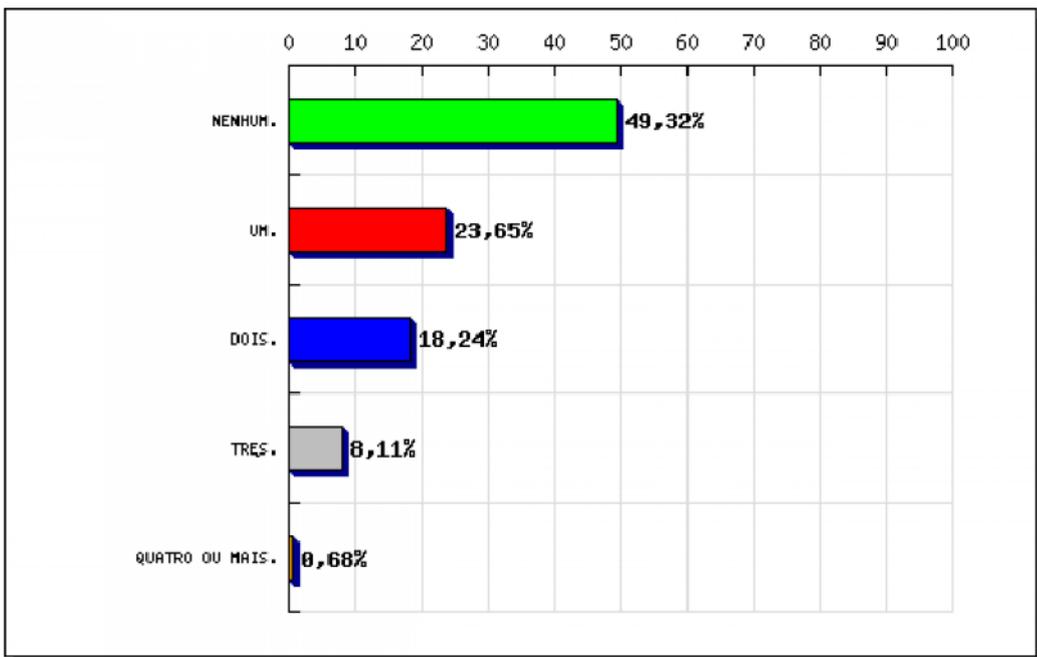


Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SOLTEIRO(A).	65	43,92 %
CASADO(A).	65	43,92 %
SEPARADO(A)/ DESQUITADO(A)/ DIVORCIADO(A).	17	11,49 %
VIÚVO(A).	0	0,00 %
OUTRO.	1	0,68 %
TOTAL	148	100,00 %

FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativo. Portal Unifev

2 - QUANTOS FILHOS VOCÊ TEM?

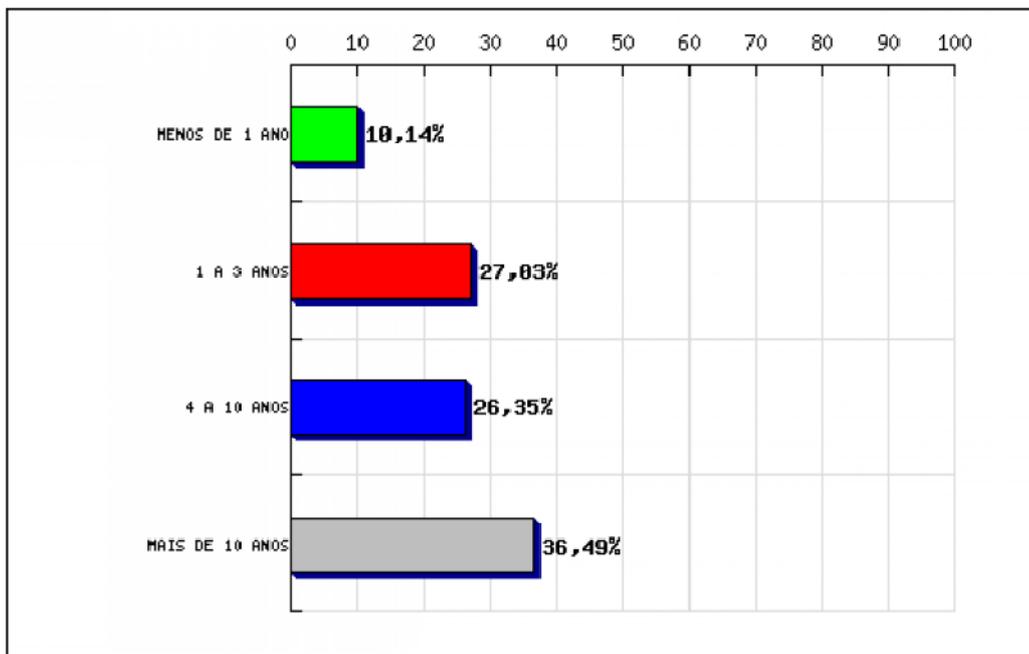


Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
NENHUM.	73	49,32 %
UM.	35	23,65 %
DOIS.	27	18,24 %
TRES.	12	8,11 %
QUATRO OU MAIS.	1	0,68 %
TOTAL	148	100,00 %

FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativo. Portal Unifev

3 - VOCÊ TRABALHA A QUANTO TEMPO NA INSTITUIÇÃO?

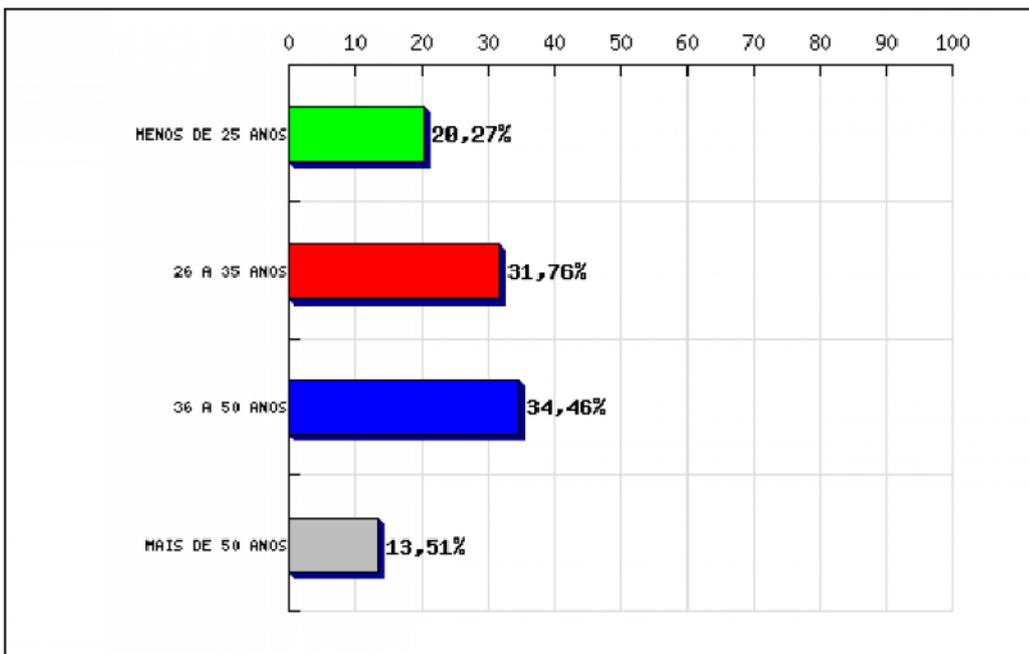


Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MENOS DE 1 ANO	15	10,14 %
1 A 3 ANOS	40	27,03 %
4 A 10 ANOS	39	26,35 %
MAIS DE 10 ANOS	54	36,49 %
TOTAL	148	100,00 %

FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativo. Portal Unifev

4 - QUAL SUA IDADE?

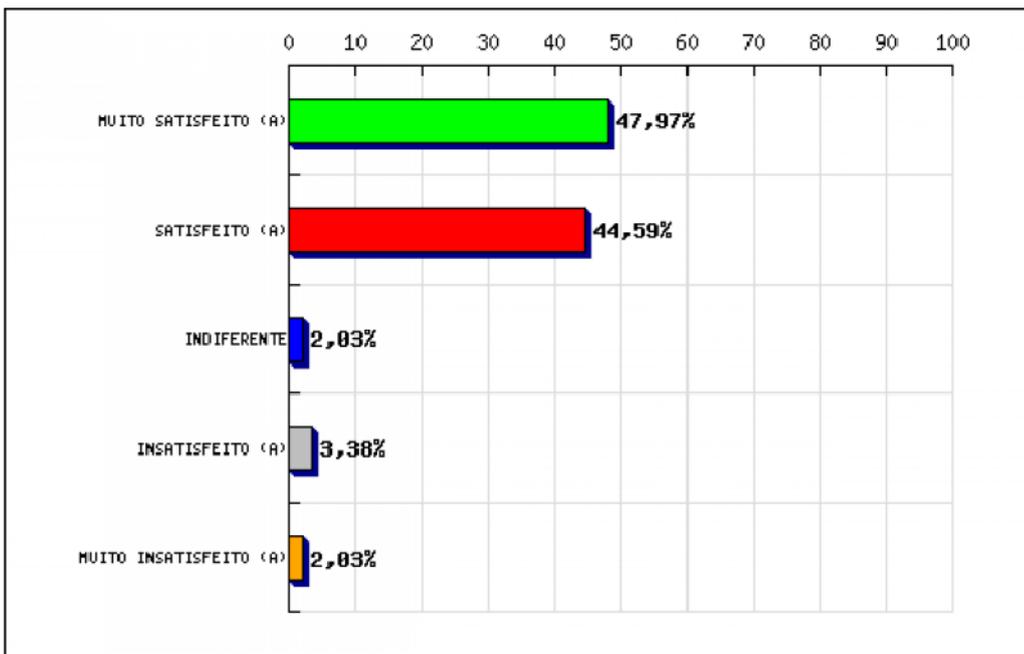


Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MENOS DE 25 ANOS	30	20,27 %
26 A 35 ANOS	47	31,76 %
36 A 50 ANOS	51	34,46 %
MAIS DE 50 ANOS	20	13,51 %
TOTAL	148	100,00 %

FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativo. Portal Unifev

7 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AO SEU TRABALHO?

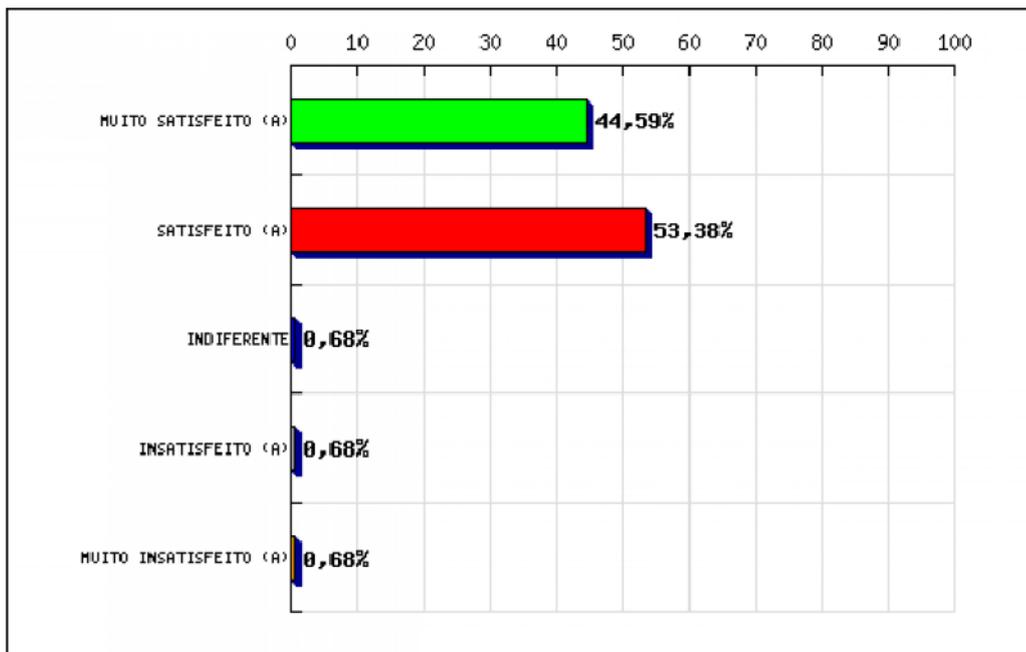


Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	71	47,97 %
SATISFEITO (A)	66	44,59 %
INDIFERENTE	3	2,03 %
INSATISFEITO (A)	5	3,38 %
MUITO INSATISFEITO (A)	3	2,03 %
TOTAL	148	100,00 %

FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativo. Portal Unifev

9 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AO RELACIONAMENTO COM OS COLEGAS DE TRABALHO?

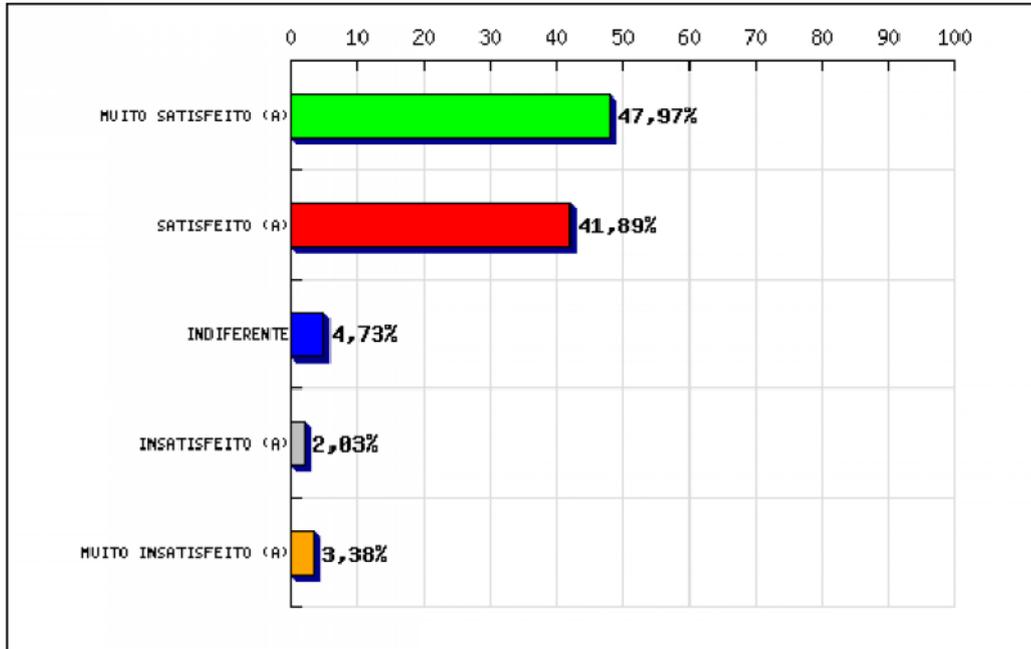


Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	66	44,59 %
SATISFEITO (A)	79	53,38 %
INDIFERENTE	1	0,68 %
INSATISFEITO (A)	1	0,68 %
MUITO INSATISFEITO (A)	1	0,68 %
TOTAL	148	100,00 %

FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativo. Portal Unifev

10 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO A SUA CHEFIA?

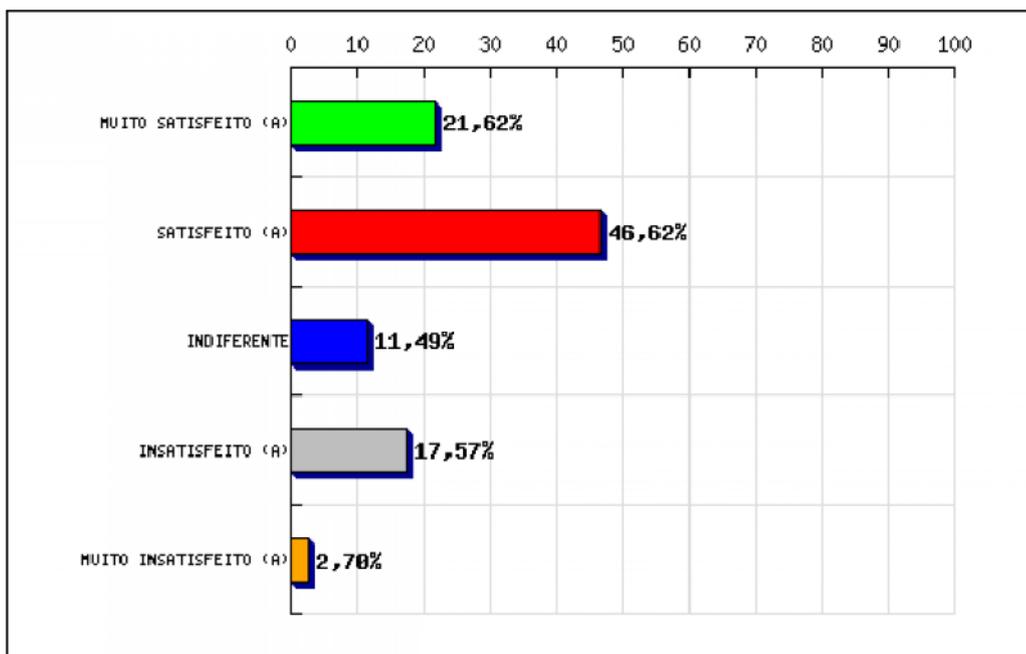


Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	71	47,97 %
SATISFEITO (A)	62	41,89 %
INDIFERENTE	7	4,73 %
INSATISFEITO (A)	3	2,03 %
MUITO INSATISFEITO (A)	5	3,38 %
TOTAL	148	100,00 %

FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativo. Portal Unifev

11 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AO TREINAMENTO PARA AS ATIVIDADES QUE VOCÊ EXERCE?



Valores em percentual %

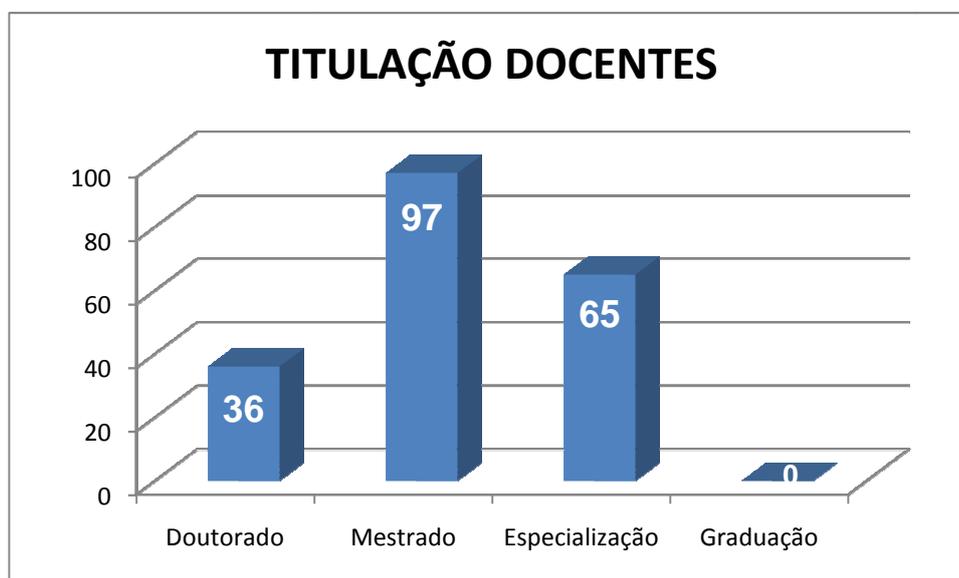
ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	32	21,62 %
SATISFEITO (A)	69	46,62 %
INDIFERENTE	17	11,49 %
INSATISFEITO (A)	26	17,57 %
MUITO INSATISFEITO (A)	4	2,70 %
TOTAL	148	100,00 %

FONTE: Pesquisa Técnico-Administrativo. Portal Unifev

O aperfeiçoamento do corpo docente e técnico administrativo é previsto por uma política de qualificação e capacitação normatizada em Resolução específica da Mantenedora, proporcionando meios e recursos aos técnicos-administrativos e docentes da Unifev para fazer cursos e atividades de aperfeiçoamento acadêmico.

Após a análise dos dados da avaliação institucional, são promovidos cursos internos de capacitação e aprimoramento que visam à adoção de metodologias inovadoras de

ensino. Dando continuidade a essa política, desde 2008, estão sendo realizados fóruns que promovam uma maior integração entre os docentes e possibilitem reflexão sobre diferentes práticas educacionais.



Fonte: Reitoria

TABELA 3 : Titulação dos Técnicos-Administrativos

Escolaridade	Feminino	Masculino
5º ano completo do Ensino Fundamental	1	4
Até o 5º ano incompleto do Ensino Fundamental	0	1
Do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental	4	6
Educação Superior completo	25	13
Educação Superior incompleto	13	16
Ensino Médio completo	31	21
Ensino Fundamental completo	12	22
Ensino Médio incompleto	2	2
Mestrado completo	0	1
Pós-graduação completo	7	6
Pós-graduação incompleto	6	1

Fonte: Gestão de Talentos

Atividades Desenvolvidas pela Gestão de Talentos em 2010

Treinamentos de Integração de Novos Colaboradores.

Treinamentos em formato de debate tendo como base um Vídeo Motivacional.

Treinamentos específicos por área de atuação.

Treinamento Quem eu sou faz a diferença. Corrente com a entrega de um boton fazendo a sinergia.

Integração dos colaboradores da CIPA e Brigada de Incêndio.

Comemoração dos Dias das Mães e dos Pais com a Sala do Bem Estar.

Doação de sangue para medula óssea.

Campanha Natal Solidário.

Atividades desenvolvidas - Comissão de colaboradores de diversos setores

Festa Junina.

Confraternização do final do ano.

8. DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

O Centro Universitário é mantido pela Fundação Educacional de Votuporanga - CNPJ nº 45 164 654/0001-99, estabelecida na Rua Pernambuco nº 4196, na cidade de Votuporanga, Estado de São Paulo. Entidade comunitária, sem fins lucrativos, foi criada pela Lei Municipal n.º 751 de 30 de abril de 1966, sob a forma de autarquia pública municipal e transformada em *Fundação de Direito Privado*, pela Lei Municipal n.º 1.163 de 01 de julho de 1970, constituída por escritura pública, registrada no Cartório de Registro de Pessoas Jurídicas da Comarca de Votuporanga, Estado de São Paulo, sob n.º 117, livro A-1, fls. 58/59 em 10.12.1970 e seu Estatuto averbado à margem do mesmo número. É mantenedora do Centro Universitário de Votuporanga, da Escola Votuporangense de Ensino Fundamental e Médio e da Fundação Rádio Educacional de Votuporanga, a qual, por sua vez, mantém uma emissora de Rádio e TV – Educativas.

Os recursos financeiros da Fundação provêm: dos rendimentos produzidos pelos bens do patrimônio; das contribuições dos alunos das unidades escolares mantidas pela Fundação; dos rendimentos resultantes dos serviços prestados; do desenvolvimento de programas educacionais e sociais promovidos em benefício da comunidade; de doações, legados, auxílios e subvenções de pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras, bem como de aplicações financeiras, saldos de exercícios encerrados e outras verbas eventuais; dos rendimentos produzidos pelo desenvolvimento de pesquisas técnico-científicas.

A administração é exercida por: Conselho de Curadores, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. O Conselho de Curadores, por meio de processo eletivo, elege uma Diretoria Executiva, composta por sete membros, e o Conselho Fiscal, com cinco membros, que, sem remuneração, coloca o patrimônio e recursos orçamentários da Fundação a serviço do Centro Universitário para seu funcionamento.

O patrimônio da mantenedora é disponibilizado a serviço do Centro Universitário, que goza de autonomia didático-científica, administrativa, financeira e disciplinar e rege-se pela legislação específica em vigor, pela jurisprudência do Ensino Superior, pelo Estatuto da mantenedora, por seu Estatuto próprio, pelo Regimento e pela legislação emanada dos órgãos superiores competentes.

A organização adotada obedece aos princípios definidos na concepção metodológica presente neste PDI, que visa, em termos objetivos, a estabelecer a coerência

entre a concepção, objetivos, finalidades e a organização – de forma a atender aos aspectos sociais da comunidade, entendida como um eixo transversal que permeia todos os atos constitutivos do processo de desenvolvimento e crescimento no contexto educacional.

A Administração Acadêmica, Reitoria, Coordenadorias, representações docente e discente atuam de acordo com as normas estabelecidas no Estatuto e Regimento do Centro Universitário, de acordo com o que estabelecem as diretrizes curriculares nacionais do Ensino Superior, sem se desviar da missão estabelecida no PDI.

A estrutura organizacional do Centro Universitário obedece aos princípios: unidade de administração; estrutura organizacional com base em cursos vinculados ao Conselho Universitário por meio dos respectivos colegiados e coordenadorias; unidade de funções de ensino, pesquisa e extensão, vedada a duplicação de meios para fins idênticos ou equivalentes; racionalidade de organização, com plena utilização dos recursos materiais e humanos; universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano, estudadas em si mesmas ou em razão de ulterior aplicação em áreas técnico-profissionais; flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos alunos, às peculiaridades locais e regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas de práticas investigativas.

A administração do Centro Universitário é exercida por: **Órgãos da Administração Superior Deliberativo e Normativo:** Conselho Universitário (CONSU); Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). **Órgãos Executivos:** Reitoria; Pró-Reitoria Acadêmica; Pró-Reitoria Administrativa; Coordenadorias de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. **Órgãos da Administração Básica:** Deliberativo e Normativo: Colegiado de Curso. **Órgão Executivo:** Coordenadoria de Curso. **Órgãos de Apoio Logístico-Acadêmico:** Secretaria Geral; Biblioteca; Núcleo de Avaliação Institucional; Setor de Tecnologia em Informação; Gráfica/Editora. **Órgãos de Apoio Logístico Administrativo:** Finanças; Compras; Recursos Humanos; Contabilidade; Almoxarifado, cujas funções estão descritas nas políticas de gestão.

A organização tem como política respeitar princípios como: unidade de administração; estrutura orgânica com base em coordenadorias e colegiados de curso vinculados à administração superior; unidade de funções de ensino, práticas investigativas e extensão; racionalidade de organização com plena utilização de recursos materiais e humanos (otimização); universalidade de campo, pelo cultivo das áreas fundamentais do conhecimento humano; e flexibilidade de métodos e critérios, com vistas às diferenças individuais dos

estudantes, às peculiaridades locais e regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos para novos cursos e programas.

A política de gestão realiza-se pelo desenvolvimento de ações executadas nas instâncias e órgãos institucionais em consonância com a concepção filosófica da Instituição, em sintonia com a sua vocação e com a visão organizacional emanada da mantenedora, considerando indicadores e ações propostos pela Avaliação Institucional. As ações estão voltadas para a coordenação, controle, superintendência e realizações sugeridas pelos resultados da avaliação por meio da criação de mecanismos que garantam a sustentação das atividades fins e consecução dos objetivos propostos institucionalmente, de forma democrática e cidadã.

A organização acadêmica respeita as diretrizes presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional no que se refere à filosofia de trabalho, missão a que se propõe a Instituição, diretrizes pedagógicas que orientam as suas ações, estrutura organizacional e as atividades acadêmicas e científicas coerentes com a concepção, objetivos, finalidades e organização, de forma a atender os aspectos sociais da comunidade e do país.

O processo de gestão se faz por meio de:

a) Órgãos deliberativos e normativos estruturados em forma de Conselhos: Conselho Universitário (CONSU) e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). **O CONSU** constitui-se no órgão máximo de natureza deliberativa e normativa. Integram o CONSU: como membros natos, a Reitoria e as Pró-reitorias; como membros indicados na forma regimental representantes das coordenadorias, do corpo docente, da mantenedora, do corpo técnico-administrativo, do corpo discente e da comunidade. O Conselho é presidido pelo Reitor e, nos impedimentos deste, pelo Pró-Reitor Administrativo. **O CONSEPE** é o órgão central de supervisão das atividades de ensino, pesquisa e extensão e possui atribuições deliberativas, normativas e consultivas. O CONSEPE é constituído pela Pró-reitoria acadêmica, Pró-reitoria administrativa, por representantes das coordenadorias, do corpo docente, do corpo discente e da mantenedora. O Conselho é presidido pelo Pró-Reitor Acadêmico. Nos impedimentos deste, a presidência é exercida pelo Pró-Reitor Administrativo.

b) Órgãos executivos compreendendo: Reitoria, Pró-Reitoria Administrativa e Coordenadorias. À **Reitoria**, exercida pelo Reitor, cabe coordenar, fiscalizar e superintender todas as atividades da Instituição e compreende: Gabinete do Reitor, Pró-Reitoria Acadêmica, Pró-Reitoria Administrativa e Coordenadorias. As **Pró-reitorias**,

exercidas por Pró-Reitores Acadêmico e Administrativo, são responsáveis pela coordenação e fiscalização de todas as atividades acadêmicas e administrativas da Instituição. As **coordenadorias** são exercidas por coordenadores dos cursos de graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, sendo responsáveis pela coordenação didática e atividades essenciais de assessoramento à reitoria, coordenação das ações acadêmicas e didático-pedagógicas dos cursos e das atividades de pesquisa e extensão.

As coordenadorias de Curso são compostas pelos respectivos coordenadores, pelos docentes que ministram as disciplinas dos cursos e por representante discente. Cada curso tem um Núcleo Docente Estruturante (NDE) composto por cinco membros e um colegiado composto por sete docentes que ministram aulas no Curso, indicados pelo Coordenador e nomeados pela Reitoria e por um representante do corpo discente escolhido dentre os alunos do respectivo curso e nomeado pela reitoria por um ano, permitida sua recondução.

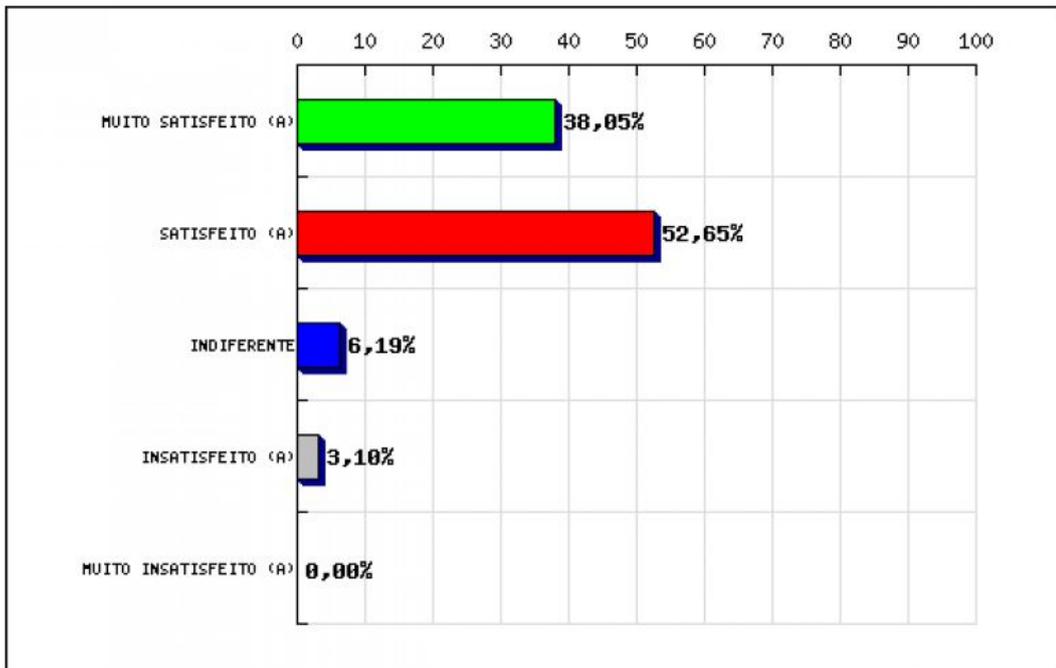
De acordo com as necessidades, podem ser designados coordenadores de área, habilitações ou serviços especializados, assim como coordenador para grupo de cursos afins, assim como vice-coordenadores para auxiliar o coordenador em suas atividades e/ou substituí-lo em suas ausências. Os mandatos do reitor, pró-reitores e coordenadores são estabelecidos nas respectivas Portarias de Designação, respeitadas nas suas designações as normas regimentais relativas ao tempo de exercício e titulação.

A coordenadoria de Pós-graduação é integrada por coordenador designado pela reitoria e por um Comitê Científico com representantes das áreas do conhecimento relativas aos cursos ministrados pela Instituição.

A reitoria, as pró-reitorias e coordenadorias têm atribuições e competências estabelecidas regimentalmente.

Pode-se observar pela avaliação docente que há um alto nível de satisfação (90,7%) quanto à condução, de modo geral, da administração da Unifev pela reitoria e diretoria.

18 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO À CONDUÇÃO, DE MODO GERAL, DA ADMINISTRAÇÃO DA UNIFEV PELA REITORIA E DIRETORIA?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	86	38,05 %
SATISFEITO (A)	119	52,65 %
INDIFERENTE	14	6,19 %
INSATISFEITO (A)	7	3,10 %
MUITO INSATISFEITO (A)	0	0,00 %
TOTAL	226	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal Unifev.

c) Órgãos de apoio logístico e operacional

- **Educacionais:** composto pela Secretaria Geral, Biblioteca Central, Setor de Tecnologia da Informação STI - (antigo Núcleo de Processamento de Dados), Gráfica e Comissão de Avaliação. As atividades institucionais acadêmicas ocorrem por meio

de processo eletrônico quanto à escrituração, com supervisão do Departamento de Informática, integrando a Tesouraria, a Administração, Biblioteca e Secretaria Geral.

- **Secretaria geral:** constitui-se em órgão executivo, de apoio logístico e vincula-se diretamente à reitoria, às pró-reitorias e coordenadorias. Sua estrutura deve permitir a centralização de todos os registros dos serviços administrativos relativos ao regime didático e escolar do Centro Universitário. É dirigida por um Secretário designado pela reitoria e tem suas atribuições e competências estabelecidas regimentalmente. Os documentos e registros referentes aos alunos são arquivados, anualmente, na Secretaria Geral, em pastas individuais, por série e em ordem alfabética, bem como os do corpo docente.
- **Biblioteca central:** com regulamentação própria, oferece as condições necessárias para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, de projetos e programas relacionados ao ensino, à pesquisa e extensão. Uma parte da receita é destinada à sua manutenção, atualização, aquisição e reposição de obras de acordo com as necessidades detectadas pelos estudantes, docentes e coordenadorias. A solicitação se faz com base em regulamentação da reitoria.
- **Núcleo de Processamento de Dados (NPD):** será substituído por um núcleo de tecnologia de informação, com regulamentação própria, que consistirá na instância onde serão arquivadas eletronicamente as informações e dados institucionais. O Setor será responsável pela organização e arquivamento dos dados obtidos e registrados nos diversos setores e órgãos institucionais, assim como pela manutenção de máquinas e orientação de pessoal da área administrativa e acadêmica.
- **Comissão de avaliação:** formada por uma equipe que atua junto ao Núcleo de Avaliação Institucional (NAI), responsável pelo planejamento, elaboração, aplicação e operacionalização das avaliações institucionais e registro de seus resultados, assim como encaminhamento dos resultados para divulgação, servindo, ainda, como apoio técnico para as atividades da Comissão Própria de Avaliação – CPA.
- **Administrativos:** inclui o setor de Finanças, Compras, Recursos Humanos, Contabilidade e Almoxarifado.
- **Finanças:** o patrimônio da Instituição, formado por recursos orçamentários da mantenedora, é disponibilizado para o funcionamento do Centro Universitário e depende da aceitação de legados; movimentação dos cursos, setores e órgãos de apoio logístico; provisão de recursos para o desenvolvimento das atividades educacionais;

alteração de despesas; fixação de políticas salariais, anuidades, taxas e emolumentos escolares, contratação e dispensa com base na Consolidação das Leis do Trabalho, Corpo Docente e Técnico-Administrativo; aprovação do regulamento financeiro e contrato de prestação de serviços educacionais. O orçamento-programa e alterações orçamentárias são propostas pelo CONSU – Conselho Universitário – para aprovação da mantenedora, a FEV – Fundação Educacional de Votuporanga. O ano financeiro coincide com o ano civil e o orçamento programa/disciplina a previsão da receita e a fixação da despesa, decorrentes das obrigações legais e de outras regularmente assumidas. O saldo dos exercícios e a abertura de créditos somente podem ser utilizados ou efetivados mediante proposta do CONSU aprovada pela mantenedora (FEV).

- **Setor de Compras:** com estrutura própria, é responsável pelas aquisições de todos os materiais relacionados ao desenvolvimento acadêmico e administrativo após a aprovação das várias instâncias responsáveis.
- **Setor de Recursos Humanos:** responsável por admissões e demissões de funcionários acadêmicos e administrativos. As admissões são realizadas mediante resultado de processo seletivo com base em edital expedido e publicado pela reitoria.
- **Contabilidade:** exercido por um contador responsável pela orientação e contabilização de entradas e saídas do movimento econômico-financeiro do Centro Universitário, esse setor exerce o controle dos recolhimentos por meio de conferências quanto à sua exatidão e assertividade. É ainda responsável pela conferência do caixa, do movimento bancário, do almoxarifado e patrimônio e fornecimento de informações e dados para a mantenedora por meio de relatórios, balancetes e levantamentos específicos quando solicitados. Possui uma estrutura capaz de desenvolver os trabalhos de forma planejada e organizada.
- **Almoxarifado:** constitui-se no setor responsável pelo atendimento interno de funcionários e docentes e pelo atendimento externo, dos fornecedores. Controla todo o material existente e, quando necessário, abastece os itens e os distribui aos setores conforme suas necessidades.

9. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A infraestrutura, em consonância com as atividades acadêmicas, deve atender às necessidades de espaço. Uma parte do orçamento é destinada para edificações, adequações, reformas e conservação, com fundamento nos resultados de pesquisas institucionais, as quais oferecem indicadores para ações específicas de ampliações, expansão e introdução de novas tecnologias. Dentre as ações em desenvolvimento, encontram-se a continuidade das edificações da Cidade Universitária para atendimento da demanda de estudantes, com a infraestrutura completa para atividades acadêmicas e de apoio direto. O funcionamento do novo *Campus* iniciou-se plenamente no ano de 2009. A Unifev tem também como política continuar a adequar, gradativamente, todas as salas com recursos audiovisuais e tecnologia avançada.

Outro aspecto que tem sido considerado é o ambiente para os estudantes, com a revitalização de ambientes internos de circulação e convivência.

INFRAESTRUTURA FÍSICA

Observa-se, nas tabelas abaixo, a dimensão atual das construções em ambos os *Campus* e dados das instalações gerais e equipamentos.

Tabela 4: Instalações Gerais

	CAMPUS CENTRO	CIDADE UNIVERSITÁRIA
Área construída: (em m²)	17.430,53 m ²	11.445,13 m ²

FONTE: Supervisor de serviços

Tabela 5: Instalações Gerais

Local	Salas de Aula	Salas Especiais (*)
<i>Campus Centro</i>	75	3
Cidade Universitária	48	3
Total	123	6

(*) Auditórios, Campo de futebol, Quadras e Centro de convivência.

FONTE: Supervisor de serviços

Tabela 6: Quantidade de laboratórios e equipamentos de informática

Local	Quantidade de Laboratórios	Quantidade de microcomputadores
<i>Campus Centro</i>	5	112
Cidade Universitária	5	174
Total	10	286

FONTE: Supervisor de laboratórios de informática

Destacamos abaixo informações sobre a criação de novos espaços na Cidade Universitária em 2010:

Novos espaços são inaugurados na Unifev -

Três laboratórios foram construídos na Cidade Universitária para o desenvolvimento prático de atividades – no dia 19 de agosto, a diretoria do Centro Universitário de Votuporanga inaugurou três novos



laboratórios na Cidade Universitária. Os espaços se localizam em diferentes pontos do *Campus* e têm como objetivo atender aos alunos da Unifev. O Laboratório Multidisciplinar é destinado aos alunos dos cursos tecnológicos da Unifev. A estrutura montada é multiprofissional, visando a atender à demanda de graduandos dos cursos de tecnologia

oferecidos pela Instituição, com equipamentos e recursos preparados para as necessidades de cada área específica.

Também foi entregue o Laboratório de Eletroeletrônica, onde serão desenvolvidos projetos pelos estudantes, principalmente dos cursos de Engenharia da Computação e Engenharia Elétrica. O novo laboratório vai complementar as atividades acadêmicas, aprimorando técnicas desenvolvidas na prática pelos próprios estudantes. O Laboratório de Informática IV possui 36 máquinas com vários *softwares* da Autodesk e ferramentas da Adobe para editoração de imagem e vídeo, editores de texto e conexão para Internet.

9.1 Bibliotecas da Unifev

As Bibliotecas, como disseminadoras de informações, fornecem as condições necessárias para a formação acadêmica e uma aprendizagem contínua. Por meio de seus acervos bibliográficos atualizados e o acesso às Bases de Dados, possibilitam a consulta a um maior número de fontes, estimulando a independência e o desenvolvimento cultural dos usuários acadêmicos e da comunidade em geral.

Missão das Bibliotecas da Unifev:

Apoiar os programas institucionais, promovendo o acesso à informação e a geração de conhecimento.

Objetivos das Bibliotecas da Unifev:

- Contribuir, de forma eficaz, no cumprimento da missão da Instituição.
- Atender aos usuários de forma ágil e eficiente.
- Dar suporte bibliográfico à comunidade acadêmica e externa.
- Oferecer um ambiente de harmonia e liberdade favorável para o aluno aperfeiçoar,

aprofundar e complementar o que aprendeu em sala de aula.

ACERVO GERAL

O acervo das Bibliotecas é composto por: **Livros; Folhetos; Monografias; Dissertações; Teses; Periódicos; Normas Técnicas; CD-ROM's; Fitas de vídeo e DVD's.**

Tabela 7:Acervo Bibliotecas

Local	<i>Campus Centro</i>	Cidade Universitária
Livros; Folhetos; Monografias; Dissertações; Teses; Normas Técnicas	41997	34276
Periódicos	975	438
CD-ROM's; Fitas de vídeo e DVD's	2213	1000
Total	42972	34714

FONTE : Dados atualizados em 16/03/11 <http://172.30.1.20/corporativo/biblioteca/BbRelatGerN001.php>

Esses materiais estão disponíveis para empréstimo domiciliar à comunidade acadêmica e para consulta local à comunidade externa.

As Fitas de vídeo e DVD's que compõem o acervo estão locados nos laboratórios.

O acervo total de livros, incluindo as obras de referência, dissertações, teses e outras obras monográficas, é de 89848 exemplares nas diversas áreas de conhecimento dos cursos oferecidos. Do total de exemplares, 34276 estão locados na Biblioteca da Cidade Universitária, atendendo às necessidades dos cursos de Administração; Arquitetura; Ciências Contábeis; Engenharia da Computação; Direito; Física; Matemática; Serviço Social; Sistemas de Informação e dos Cursos Tecnológicos. No acervo da Biblioteca Central, estão as obras dos demais cursos.

O Acervo em Desuso é composto de 13575 exemplares, que estão locados no Depósito da Cidade Universitária.

Para manter a qualidade do acervo, é feito, periodicamente, um desbastamento do material bibliográfico por meio do descarte de obras sujas, infectadas, deterioradas ou rasgadas.

As Bibliotecas possuem assinaturas correntes dos seguintes títulos de jornais: **Folha de São Paulo; O Estado de São Paulo; Diário da Região; Diário de Votuporanga; A Cidade; Valor Econômico e Diário Oficial da União.**

Destaque para seguintes revistas de circulação nacional: **Veja; Época; Exame; Isto É; Conjuntura Econômica; Dinheiro; Você S/A; HSM Management e Harvard Business Review Brasil.**

ESPAÇO FÍSICO: Instalações para o acervo, estudos individuais e estudos em grupo

A Unifev possui duas bibliotecas, uma em cada *Campus* totalizando uma área de 2154,56 m². A **Biblioteca Central “Moacyr Expedito Marret Vaz Guimarães”** está instalada num espaço de 1494 m² e a **Biblioteca da Cidade Universitária “Prof^a Lourdes Mainardi”** ocupa uma área de 660,56 m².

Em ambas, há o controle de acesso via catraca, circuito fechado de câmeras e acervo protegido permanentemente por alarme eletrônico antifurto.

Para a conservação do acervo e criar um ambiente agradável, as Bibliotecas contam com boa iluminação natural, acrescida de iluminação artificial fluorescente.

As cores das paredes e do teto em tom claro ampliam a luminosidade do ambiente. Também oferecem boas condições de conforto ambiental por meio dos aparelhos de ar-condicionado.

O acervo está acomodado em estantes, devidamente distribuído em coleções específicas.

Os periódicos especializados contam com estantes exppositoras para os títulos correntes.

A **Biblioteca Central** ocupa cinco pisos divididos em:

- Piso 01 – Acervo de livros e Atendimento (empréstimo/devolução) (359,16 m²);
- Piso 02 – Hemeroteca, TCC’s e Processamento Técnico (241,91 m²);
- Piso 03 – Recepção; Guarda-volumes; Hemeroteca; Cabines para Consultas à Internet e ao Acervo; Espaço para Estudo Coletivo (276,46 m²);
- Piso 04 - Acervo de Exemplares Fixos para consultas e Estudo Coletivo (270,01 m²);
- Piso 05 – Espaço Convivência com palco; Cabines de Estudo Individuais e Salas para

Estudo em Grupo (346,46 m²).

O mobiliário está distribuído entre os pisos 02, 03, 04 e 05 conforme descrição acima; e conta com 21 mesas redondas com capacidade para 04 pessoas; 140 Guarda-volumes; 05 cabines individuais para acesso à Internet; 03 terminais de consulta ao acervo; Espaço Convivência com palco para apresentações; 03 jogos de sofás e 06 pufs; 32 cabines de estudos individuais e 08 salas de estudo em grupo com capacidades que variam de 03 a 07 usuários.

A **Biblioteca da Cidade Universitária** ocupa um espaço amplo e moderno com os seguintes ambientes:

- Hall de Entrada – Recepção; Guarda-volumes; Atendimento (empréstimo/devolução) e Terminais de Consulta ao acervo (104,33 m²);

- Acervo - (220,15m²);

- Hemeroteca; Espaço para Estudo Coletivo; Ilhas para Consulta à Internet (Wireless) ou Estudo (266,44 m²); Salas de Estudo em Grupo e Individual;

- Administração/Processamento Técnico (20 m²); Serviços (Copa e Banheiros- 13,80m²); Banheiros Coletivos (35,84 m²);

O mobiliário é composto de 08 mesas com capacidade para 05 pessoas; 04 ilhas para pesquisa à Internet (Wireless) com 04 lugares; 08 salas de estudo em grupo com capacidades para 04 usuários, 24 cabines para estudo individual e 06 terminais de consulta ao acervo.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DAS BIBLIOTECAS

De 2^a a 6^a feira – das 07h30 às 17h e das 19h às 22h45

Aos sábados – das 8h00 às 14h.

TRATAMENTO TÉCNICO DO ACERVO

O processamento técnico utiliza para Catalogação o sistema CCAR2 e para Classificação o sistema de Classificação Decimal de Dewey e Tabela PHA.

INFORMATIZAÇÃO

As Bibliotecas estão em fase de implantação gradativa do novo programa, que já permite a inclusão de dados, manutenção do acervo, reserva e empréstimo, consulta ao

catálogo local e acesso remoto, que funciona na arquitetura cliente/servidor. O sistema busca e grava dados no Banco de Dados ORACLE.

É utilizado o programa Terminal de Consulta, de acesso aos dados pelos usuários, com os campos: Autor, Assunto, Título, Subtítulo, Editora, ISBN, Série /Coleção e Palavra-chave.

Buscando cada vez mais melhorar a qualidade do atendimento e manter um canal aberto entre o usuário e as bibliotecas, o Portal já permite o acesso à pesquisa do acervo, e, em breve, serão oferecidos outros serviços. A automação do acervo de periódicos se encontra em fase de implantação.

As Bibliotecas possuem 32 terminais conectados em rede TCP-IP, dos quais 20 na Biblioteca Central, 12 para usuários (04 Terminais de Consulta ao acervo e 08 para consulta à Internet), 05 para empréstimo e devolução e 03 para manutenção do sistema. Os demais estão na Biblioteca da Cidade Universitária, sendo 06 Terminais de Consulta, 04 para empréstimo e devolução e 02 para Processamento Técnico. Também possibilitam o acesso à Internet Wirelles a todos os usuários cadastrados.

Disponibilizam o acesso a todas as Bases de Dados que compõem a BVS/BIREME e o IBICT/COMUT e CD's variados.

Ao solicitar um Artigo Científico que não foi obtido gratuitamente, o aluno assina um termo de compromisso em que se responsabiliza pelo pagamento.

As Bibliotecas possibilitam também consultas às normas da ABNT, as quais fazem parte do acervo.

AQUISIÇÃO, EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO.

A política para aquisição e expansão faz-se com a atualização para atender às necessidades (Bibliografias Básica e Complementar) e às demandas dos cursos gradativa e constantemente. A Comissão Permanente de Biblioteca é responsável por fazer cumprir as políticas de aquisição do acervo, além da análise e aprovação para, posteriormente, encaminhar à Pró-reitoria Administrativa a fim de que sejam tomadas as providências relativas às aquisições.

Os alunos, colaboradores e comunidade também contribuem com indicações e sugestões.

As Bibliotecas participam da atualização do acervo, organizando e divulgando os catálogos das editoras, disponibilizando-os aos alunos, professores e

coordenadores.

SERVIÇOS PRESTADOS PELAS BIBLIOTECAS

As bibliotecas possuem Regulamento e Manual do Usuário com orientações quanto ao horário de funcionamento, serviços oferecidos, normas de utilização do acervo e equipamentos, bem como demonstrativo de como efetuar as consultas no sistema. Ambos estão sendo reformulados.

O acervo da Biblioteca Central é misto (aberto/fechado), e o da Biblioteca da Cidade Universitária é aberto. Nos locais onde o acervo é aberto, a localização do material é feita pelos próprios usuários, auxiliados, quando necessário, pelos funcionários, e, no caso do acervo fechado, o funcionário é responsável pela localização do livro.

O estudante tem, à sua disposição, um catálogo eletrônico destinado à identificação e à localização de materiais. As bibliotecas são interligadas pela internet, respeitando a descentralização dos acervos e possibilitando o uso pleno dos serviços e recursos por um universo maior de usuários. Encontrada a obra no terminal de consulta, o usuário anota a localização no formulário próprio, disponível para posterior pesquisa ou retirada.

Para alunos e funcionários, é permitida a retirada de 03 livros por um período de 07 dias; para professores, 05 livros por 15 dias. O exemplar nº 01 de todos os títulos é fixo para a consulta local. Em período de férias letivas, o usuário pode retirar livros, desde que se responsabilize pela entrega pontual. Também é permitido o empréstimo ao usuário egresso que prestará exames obrigatórios para obtenção de aptidão para o exercício da profissão, (como o da Ordem dos Advogados do Brasil), mediante o preenchimento de formulário próprio que determinará o prazo para concessão deste benefício.

No caso de consulta, o material pesquisado não deve ser recolocado nas estantes, as obras depositadas sobre as mesas são utilizadas para coleta de dados estatísticos por parte do pessoal das Bibliotecas.

A consulta poderá ser feita via Internet, acessando o Portal Unifev, no link <http://www.unifev.edu.br/portalanifev>, informando login e senha ou clicando no ícone Biblioteca.

São oferecidos também os serviços a seguir: consulta à Internet; Espaço de Convivência (para realização de eventos); salas de estudo em grupo; sala de estudo individual; sala de multimeios (em fase de implantação); empréstimo; devolução/renovação de materiais;

coleção de periódicos e obras de referência e comutação bibliográfica (COMUT e BIREME).

As bibliotecas dispõem-se a coordenar grupos de alunos para realização de uma visita monitorada, demonstrando o espaço físico, seu acervo, seu funcionamento e serviços prestados.

Quanto à normatização dos trabalhos monográficos, as bibliotecas oferecem orientações complementares relativas às normas da ABNT, assim como sobre obras pertinentes. Também elaboram as fichas catalográficas.

A Instituição oferece ainda um Manual de Normas elaborado pelos professores, disponibilizado no portal da Unifev para facilitar a consulta pelos estudantes.

EVENTOS CULTURAIS E SOCIAIS

ESPAÇO CONVIVÊNCIA

A Biblioteca Central mantém, no Piso 05, o **Espaço Convivência Unifev**. Trata-se de um ambiente descontraído que conta com um palco para realização de pequenos shows, saraus e performances nos horários de intervalos das aulas, quebrando alguns paradigmas de que a biblioteca é um local de silêncio absoluto.

Nos momentos em que não há nenhum evento, esse espaço agradável e aconchegante torna-se convidativo à leitura e ao relaxamento, com seu clima de “sala-de-estar” especialmente criado para que o usuário se sinta inteiramente à vontade.

Além de tentar despertar o gosto pela leitura, a biblioteca objetiva fomentar situações que promovam a interação da comunidade acadêmica com a sociedade, desenvolvendo atividades culturais e de lazer, como exposições de obras de arte, fotografias e afins, permitindo o acesso e contribuindo para a divulgação dos talentos dos nossos alunos e dos artistas regionais. Também para a Cidade Universitária há projeto de instalação de um ambiente de descontração como esse.

RECURSOS HUMANOS NAS BIBLIOTECAS

A contratação dos recursos humanos para as bibliotecas procede conforme Resolução nº 02, de janeiro de 2004, que estabelece normas para a contratação de empregados na Fundação Educacional de Votuporanga. Ela observa o regime da Consolidação das Leis do

Trabalho – CLT e é precedida de Processo Seletivo com a publicação de Edital, tornando pública a abertura para inscrições e demais condições.

A seleção contempla as etapas a seguir: Análise do *Curriculum Vitae*; Avaliação escrita; Avaliação profissional. Os setores competentes da Instituição, incluindo-se as Mantidas, quando constatada a necessidade de contratação, são autorizados a elaborarem os Editais, que, após aprovação dos respectivos órgãos competentes, são submetidos à homologação da Diretoria Executiva, após o parecer prévio da Assessoria Jurídica.

Atualmente, as Bibliotecas do *Campus* Centro e Cidade Universitária possuem 17 colaboradores distribuídos entre as duas Bibliotecas. As bibliotecárias possuem formação em Biblioteconomia e dos 15 auxiliares, 05 são graduados, 02 pós-graduados; 08 cursam graduações.

Avaliação da Infraestrutura da Unifev

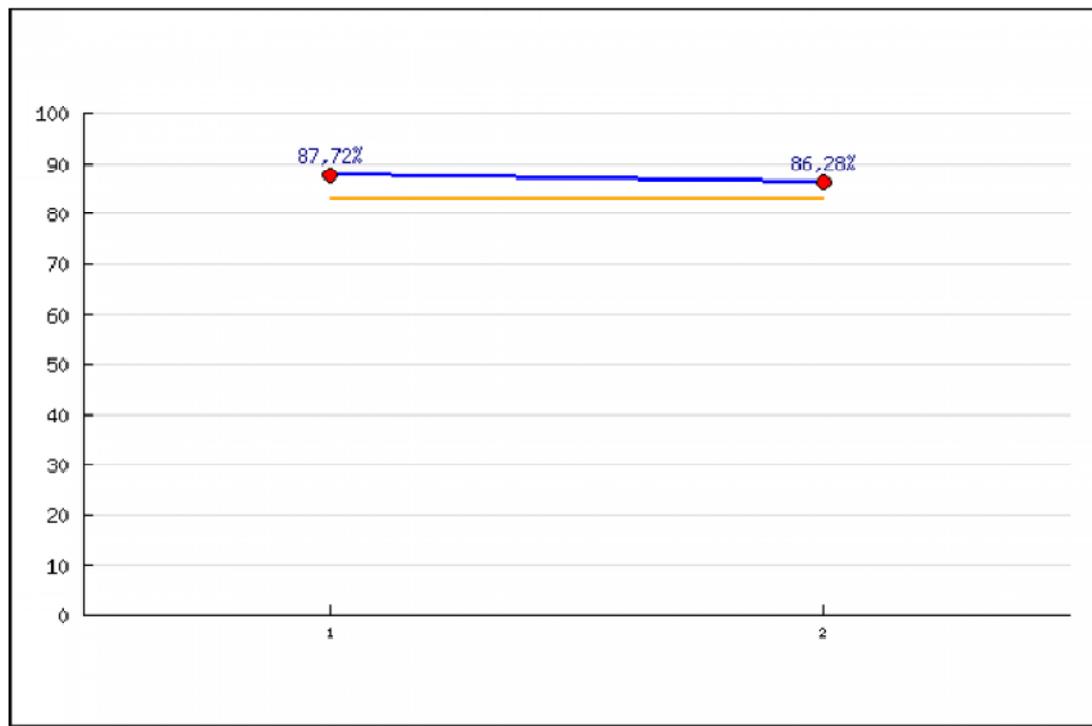
As avaliações da infraestrutura do Centro Universitário de Votuporanga foram conduzidas no primeiro e segundo semestres de 2010. Foram avaliados diversos indicadores de qualidade pelos discentes, os quais estão apresentados abaixo. A pesquisa foi realizada por amostragem de toda a Instituição. Para a análise dos resultados de 2010, foram confeccionados gráficos para comparação das duas avaliações realizadas no ano, bem como o padrão de desempenho estabelecido. Os dados coletados foram enviados aos gestores acadêmicos e administrativos, bem como para os comitês responsáveis pela Infraestrutura Geral, Biblioteca e Laboratórios, para análises e propostas de melhorias, se necessárias.

Pelos dados obtidos com os discentes, observou-se que o nível de satisfação quanto à disponibilidade de livros e revistas avaliados e ao local de atendimento da coordenação estão nos dois semestres abaixo do padrão de desempenho.

O grau de satisfação em relação à infraestrutura física da biblioteca, ao atendimento dos funcionários da biblioteca, à estrutura de segurança oferecida pela Unifev, à limpeza e organização das instalações, ao atendimento recebido na Central de Relacionamento, aos laboratórios utilizados pelo curso está acima do padrão de desempenho estabelecido.

Em relação ao nível de satisfação das salas de aula, houve um decréscimo do primeiro para o segundo semestre avaliado.

QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO À INFRAESTRUTURA FÍSICA (POR EXEMPLO: ILUMINAÇÃO, AMBIENTES DE ESTUDO, VENTILAÇÃO) DA BIBLIOTECA?

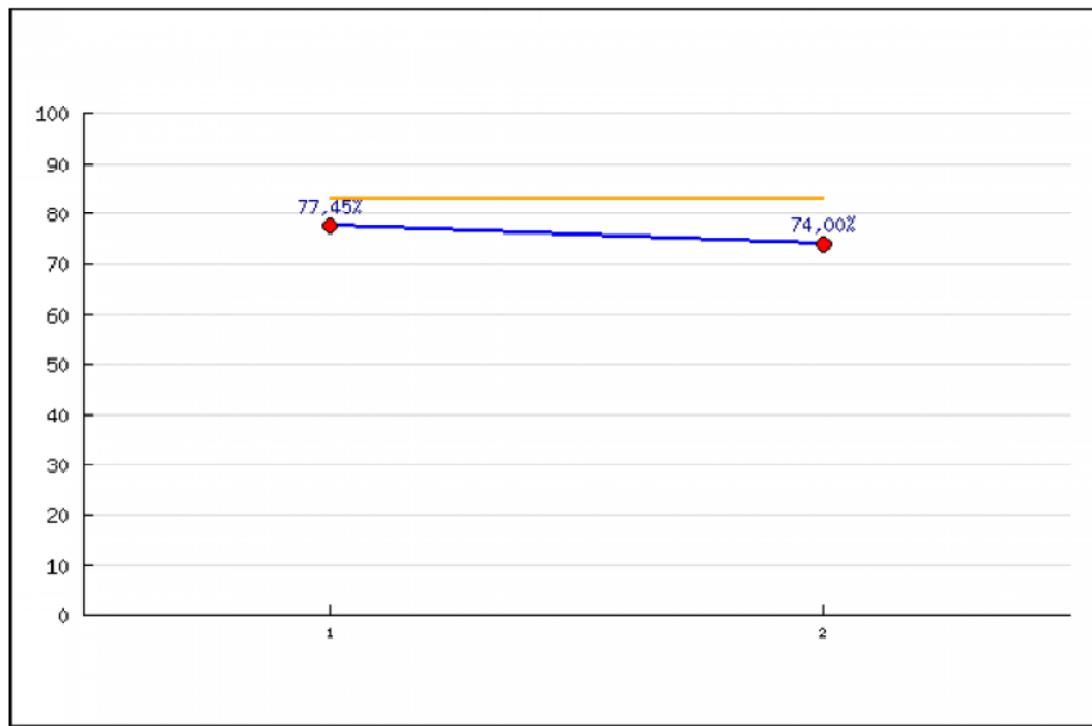


Valor de referência: 83,00%

ÍNDICES	AVALIAÇÃO INFRAESTRUTURA II(1)		AVALIAÇÃO INFRAESTRUTURA I - GRADUAÇÃO(2)	
	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	620	35,76%	594	29,42%
SATISFEITO (A)	901	51,96%	1148	56,86%
TOTAL	1521	87,72%	1742	86,28%

FONTE: Pesquisa Infraestrutura. Portal Unifev.

QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO À DISPONIBILIDADE DE LIVROS E REVISTAS NA BIBLIOTECA?

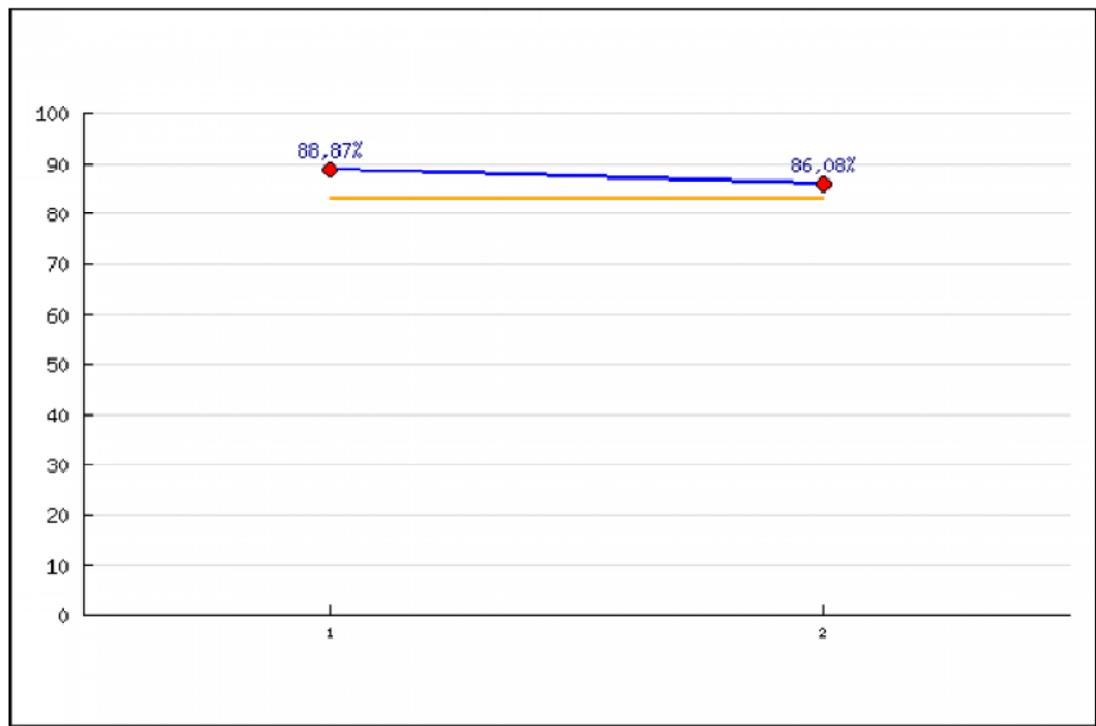


Valor de referência: 83,00%

ÍNDICES	AVALIAÇÃO INFRAESTRUTURA II(1)		AVALIAÇÃO INFRAESTRUTURA I - GRADUAÇÃO(2)	
	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	428	24,68%	377	18,67%
SATISFEITO (A)	915	52,77%	1117	55,32%
TOTAL	1343	77,45%	1494	74,00%

FONTE: Pesquisa Infraestrutura. Portal Unifev.

QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO DOS FUNCIONÁRIOS DA BIBLIOTECA?

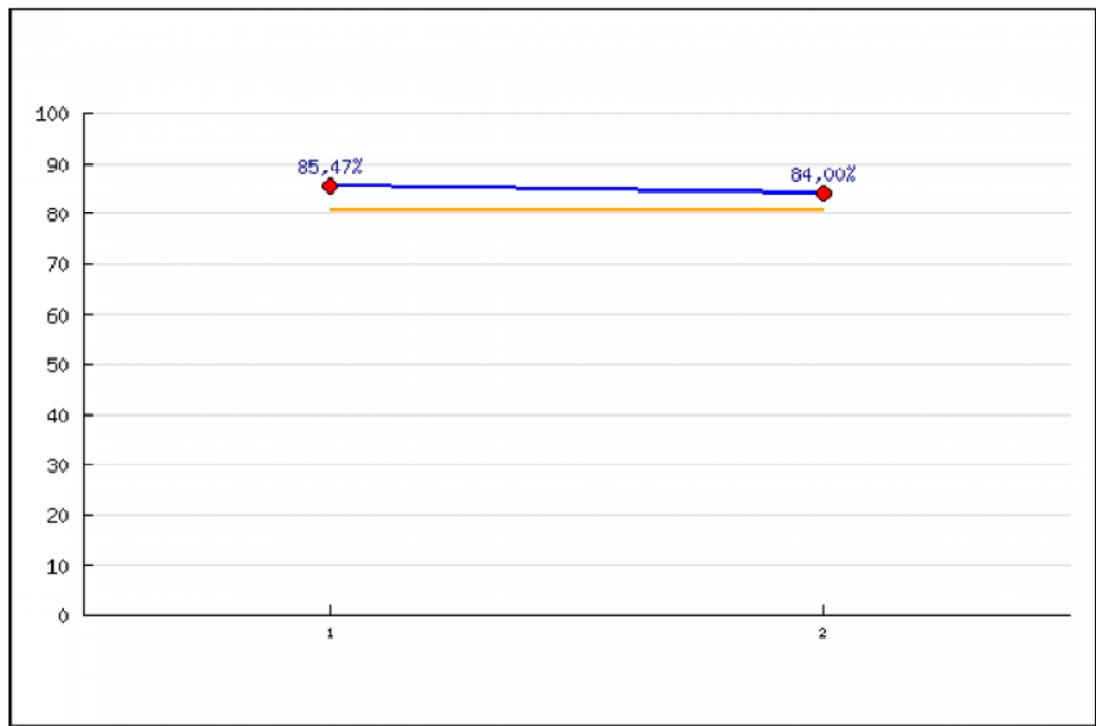


Valor de referência: 83,00%

ÍNDICES	AVALIAÇÃO INFRAESTRUTURA II(1)		AVALIAÇÃO INFRAESTRUTURA I - GRADUAÇÃO(2)	
	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	669	38,58%	668	33,09%
SATISFEITO (A)	872	50,29%	1070	53,00%
TOTAL	1541	88,87%	1738	86,08%

FONTE: Pesquisa Infraestrutura. Portal Unifev.

QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO À ESTRUTURA DE SEGURANÇA (POR EXEMPLO: GUARDAS UNIFORMIZADOS, SINALIZAÇÕES, CORRIMÃOS) OFERECIDA PELA UNIFEV?

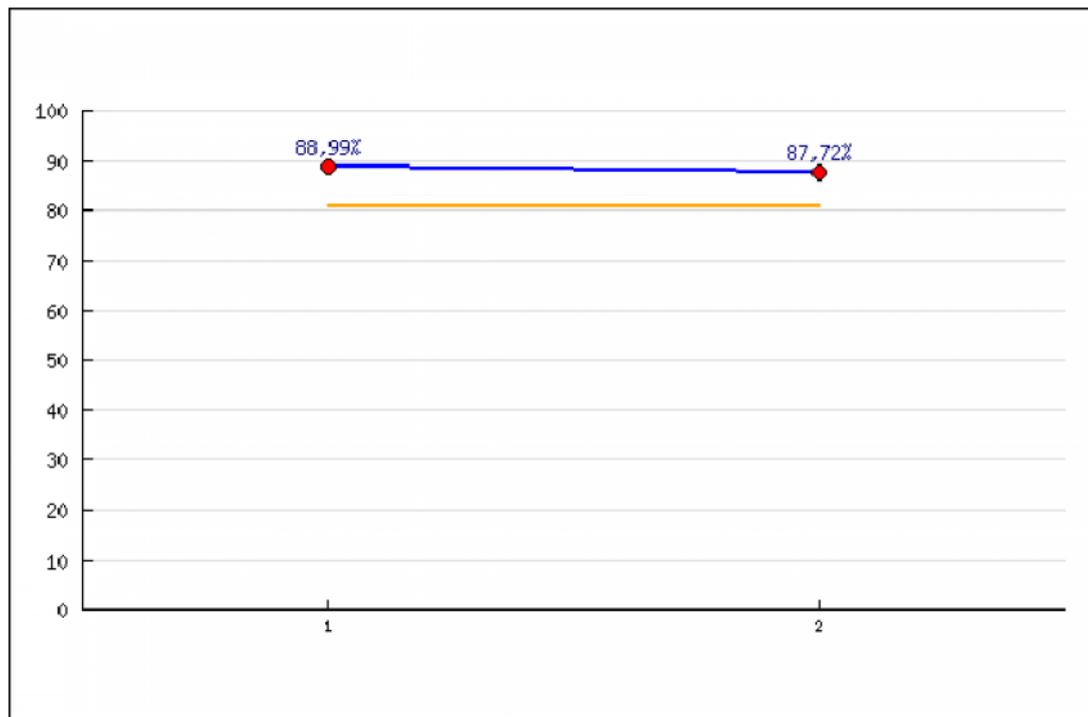


Valor de referência: 81,00%

ÍNDICES	AVALIAÇÃO INFRAESTRUTURA II(1)		AVALIAÇÃO INFRAESTRUTURA I - GRADUAÇÃO(2)	
	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	549	31,66%	494	24,47%
SATISFEITO (A)	933	53,81%	1202	59,53%
TOTAL	1482	85,47%	1696	84,00%

FONTE: Pesquisa Infraestrutura. Portal Unifev.

QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO À LIMPEZA E À ORGANIZAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DA UNIFEV?

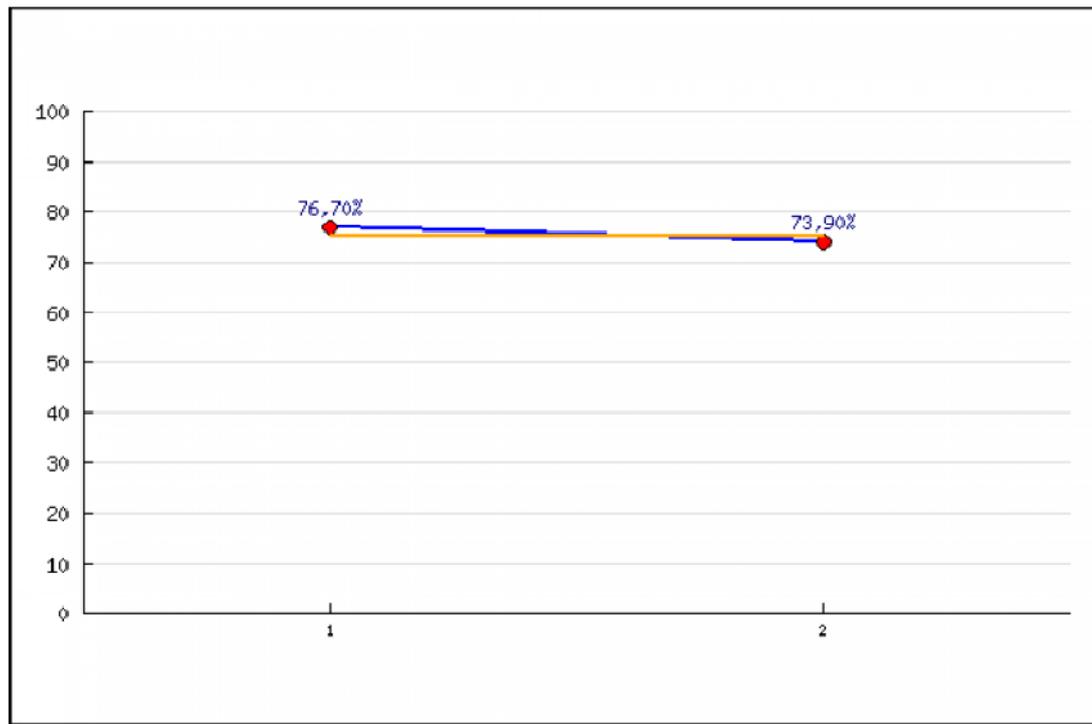


Valor de referência: 81,00%

ÍNDICES	AVALIAÇÃO INFRAESTRUTURA I(1)		AVALIAÇÃO INFRAESTRUTURA I - GRADUAÇÃO(2)	
	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	639	36,85%	572	28,33%
SATISFEITO (A)	904	52,13%	1199	59,39%
TOTAL	1543	88,99%	1771	87,72%

FONTE: Pesquisa Infraestrutura. Portal Unifev.

QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO ÀS SALAS DE AULA?

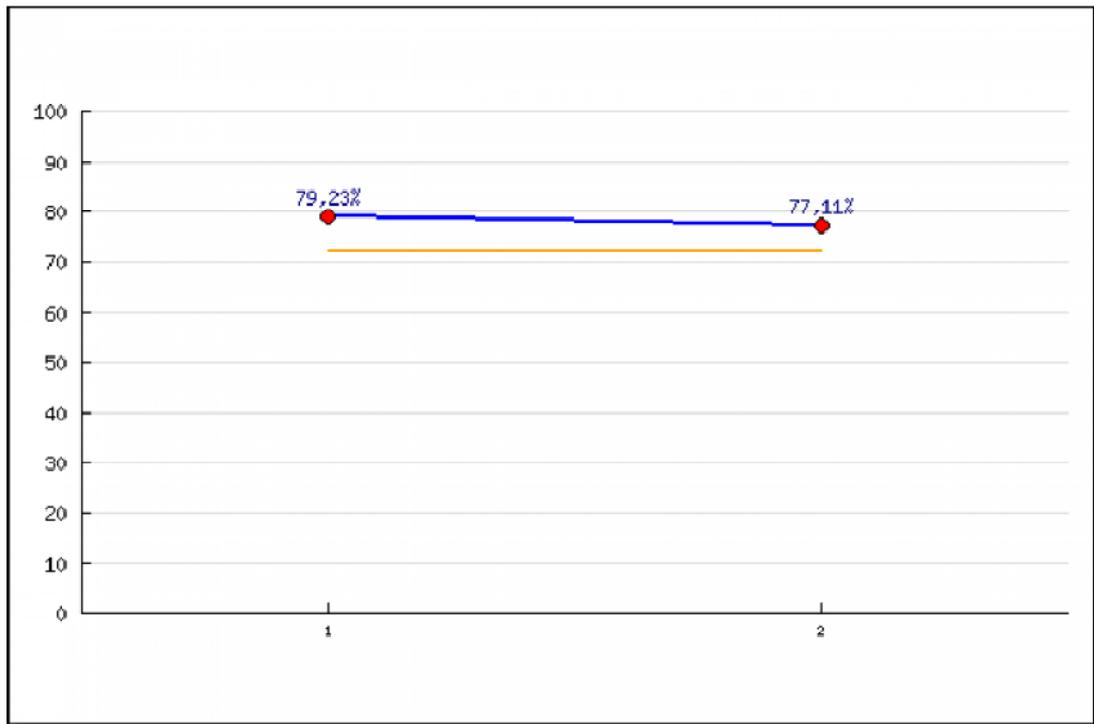


Valor de referência: 75,00%

ÍNDICES	AVALIAÇÃO INFRAESTRUTURA II(1)		AVALIAÇÃO INFRAESTRUTURA I - GRADUAÇÃO(2)	
	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	395	22,78%	356	17,63%
SATISFEITO (A)	935	53,82%	1136	56,27%
TOTAL	1330	76,70%	1492	73,90%

FONTE: Pesquisa Infraestrutura. Portal Unifev.

QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO RECEBIDO NA CENTRAL DE RELACIONAMENTOS?

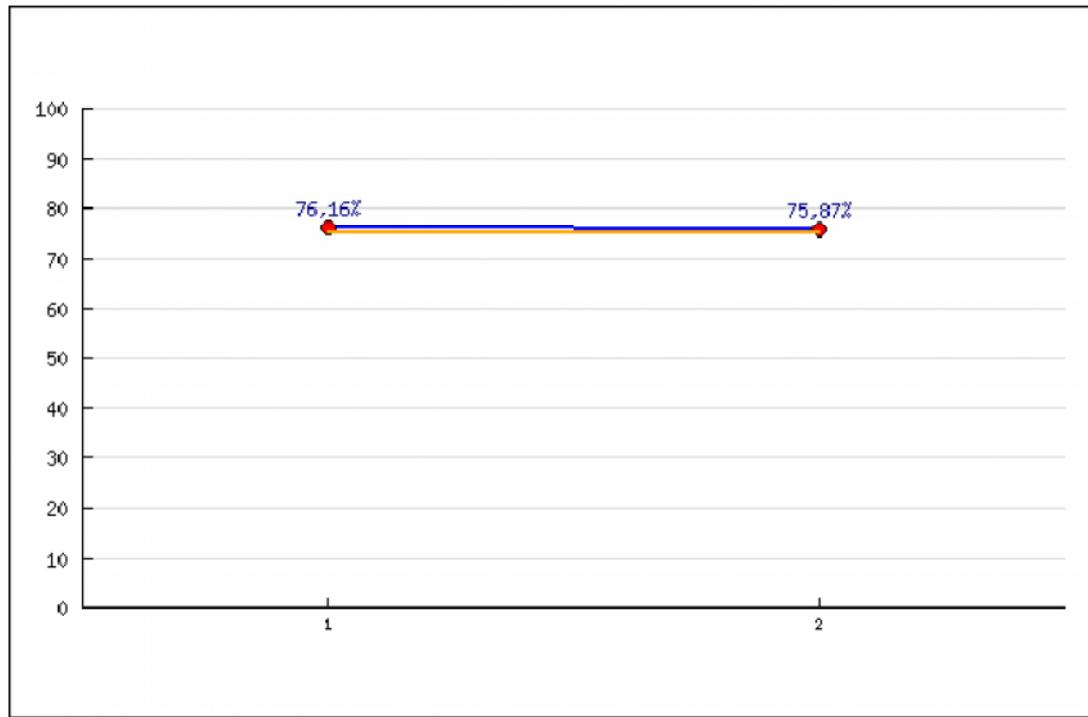


Valor de referência: 72,00%

ÍNDICES	AVALIAÇÃO INFRAESTRUTURA II(1)		AVALIAÇÃO INFRAESTRUTURA II - GRADUAÇÃO(2)	
	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	351	21,13%	372	18,43%
SATISFEITO (A)	965	58,10%	1184	58,67%
TOTAL	1316	79,23%	1556	77,11%

FONTE: Pesquisa Infraestrutura. Portal Unifev.

QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AOS LABORATÓRIOS UTILIZADOS PELO SEU CURSO?

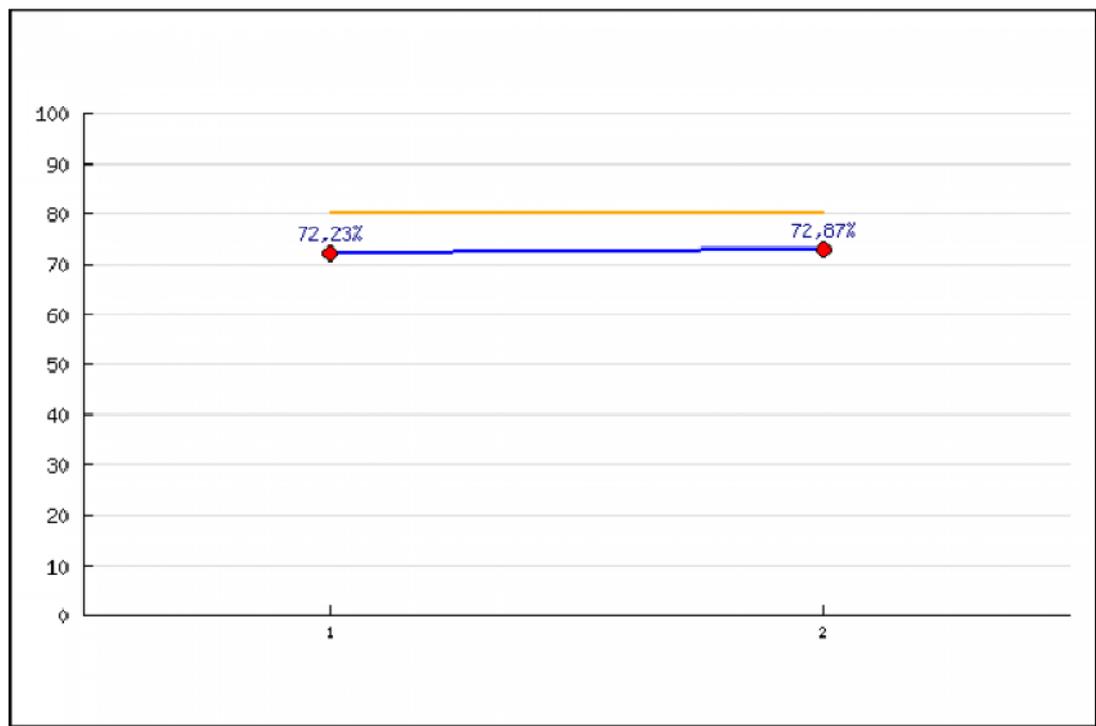


Valor de referência: 75,00%

ÍNDICES	AVALIAÇÃO INFRAESTRUTURA II(1)		AVALIAÇÃO INFRAESTRUTURA II - GRADUAÇÃO(2)	
	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	363	21,85%	350	17,34%
SATISFEITO (A)	902	54,30%	1181	58,52%
TOTAL	1265	76,16%	1531	75,87%

FONTE: Pesquisa Infraestrutura. Portal Unifev.

QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO LOCAL DE ATENDIMENTO DA COORDENAÇÃO?



Valor de referência: 80,00%

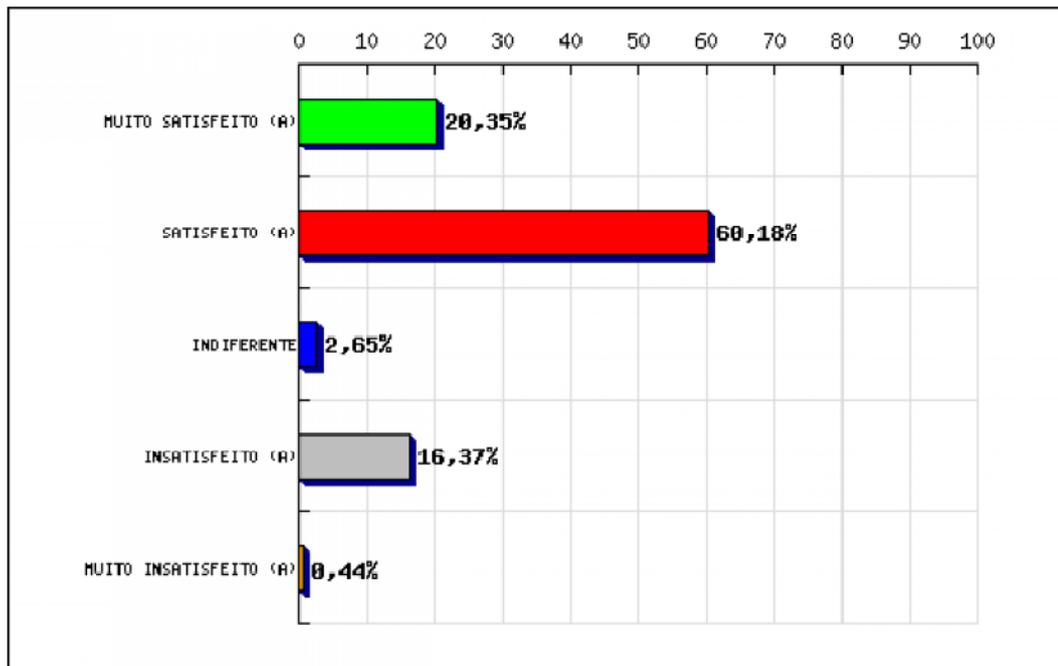
ÍNDICES	AVALIAÇÃO INFRAESTRUTURA III(1)		AVALIAÇÃO INFRAESTRUTURA III - GRADUAÇÃO(2)	
	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	263	15,91%	71	16,32%
SATISFEITO (A)	931	56,32%	246	56,55%
TOTAL	1194	72,23%	317	72,87%

FONTE: Pesquisa Infraestrutura. Portal Unifev.

Para um melhor entendimento acerca da infraestrutura, na avaliação docente, houve questionamentos quanto aos indicadores da biblioteca, das salas de aula e de professores, dos laboratórios e de equipamentos para o ensino e aprendizagem das disciplinas.

Dos dados obtidos, observou-se que apenas quanto à disponibilidade de equipamentos para o ensino e aprendizagem das disciplinas há um baixo nível de satisfação.

16 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO A QUALIDADE DAS SALAS DE AULA (ACÚSTICA, ILUMINAÇÃO, TEMPERATURA, ESTRUTURA, ETC.)?

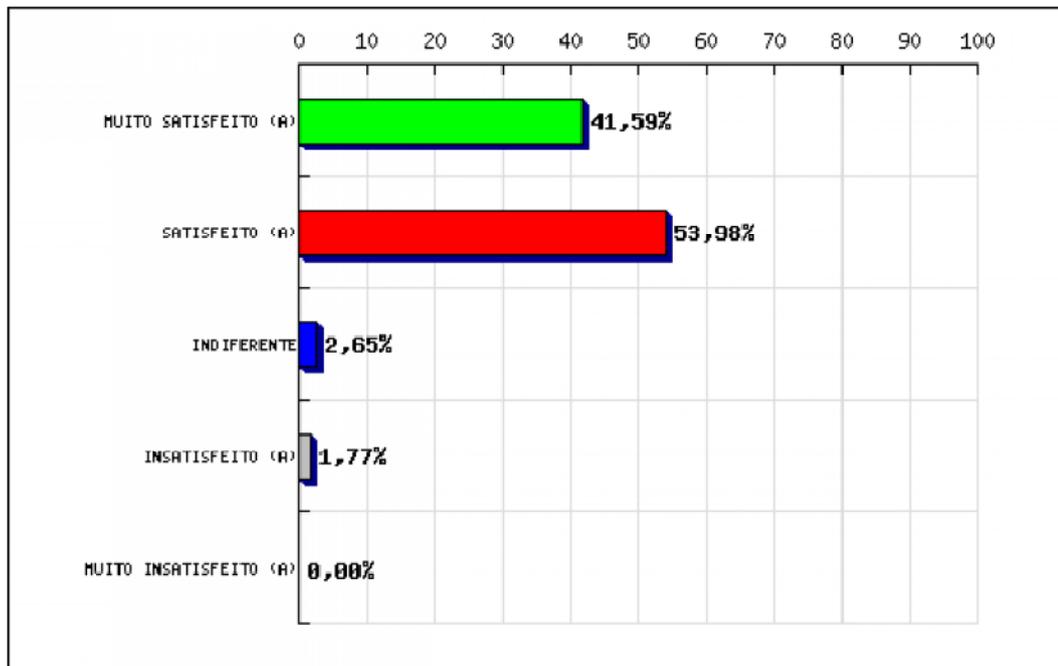


Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	46	20,35 %
SATISFEITO (A)	136	60,18 %
INDIFERENTE	6	2,65 %
INSATISFEITO (A)	37	16,37 %
MUITO INSATISFEITO (A)	1	0,44 %
TOTAL	226	100,00 %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal Unifev.

17 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO À SALA DOS PROFESSORES?



Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	94	41,59 %
SATISFEITO (A)	122	53,98 %
INDIFERENTE	6	2,65 %
INSATISFEITO (A)	4	1,77 %
MUITO INSATISFEITO (A)	0	0,00 %
TOTAL	226	100,00 %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal Unifev.

10. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação institucional, pautada pelos princípios do respeito à identidade e diversidade da Instituição, por meio da auto-avaliação e da avaliação externa, objetiva verificar aspectos de atuação do Ensino Superior oferecido pela Unifev.

A auto-avaliação possui como finalidade promover o desenvolvimento de uma cultura de avaliação contínua que possibilita o autoconhecimento Institucional, o planejamento das ações, a garantia da qualidade na oferta do ensino, pesquisa e extensão, além da construção de um planejamento norteado pela gestão democrática e autônoma, consolidando o compromisso social e científico-cultural da Unifev.

O processo de auto-avaliação leva em conta o ambiente externo (tendências, riscos e oportunidades) e o ambiente interno (análise das estruturas de oferta e demanda) e os resultados são determinantes para os rumos da Instituição a curto, médio e longo prazo.

De acordo com a legislação vigente (Lei n.º 10.861, de 14.04.2004), o processo de auto-avaliação vem sendo desenvolvido sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unifev, que possui a responsabilidade de conduzir os processos internos de avaliação, sistematizá-los e prestar as informações ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

O processo de auto-avaliação de 2007, 2008, 2009, 2010 e 2011 está sendo conduzido por metodologia participativa, envolvendo toda a comunidade acadêmica (gestores, coordenadores, membros dos NDEs e colegiado de curso, docentes, discentes, técnico-administrativos e representantes da sociedade civil).

Essa metodologia se baseia na formação de grupos de trabalho que se reúnem para a realização das avaliações e das análises específicas e gerais da Instituição. De acordo com as necessidades verificadas, os grupos elaboram planos de ações, definindo os indicadores de desempenho e padrões, e definem os mecanismos para a coleta de dados, a metodologia de análise e interpretação das informações e o planejamento de ações para o aprimoramento da Unifev.

As avaliações são realizadas, anualmente, usando-se dados empíricos e análises qualitativas e quantitativas, de forma que possam oferecer todos os parâmetros e indicadores convergentes para o processo de entendimento da realidade da Instituição, bem como para o processo de tomada de decisão.

O processo de auto-avaliação institucional da Unifev deve considerar que a integração dos métodos quantitativos e qualitativos fundamenta-se na ideia de que os limites de um poderão ser contrabalançados pelo outro.

Os métodos adotados partem do individual para o todo sistêmico, buscando soluções para os problemas apresentados. Esse pensamento está em sintonia com a proposta de avaliação do INEP/MEC, a qual pressupõe que o processo de avaliação do Ensino Superior deve ser alicerçado na avaliação institucional, na avaliação de cursos, na avaliação das condições de ensino e no ENADE – Exame Nacional de Cursos.

São utilizadas técnicas baseadas em seminários, fóruns de discussão, reuniões técnicas e sessões de trabalho. Para problemas complexos, são adotados métodos que preservem a identidade dos participantes. São aplicados questionários de fácil entendimento e de rápido preenchimento. O Portal Universitário vem demonstrando ser uma excelente ferramenta para a aplicação das questões *on line*. A avaliação vem abrindo espaço para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação interna.

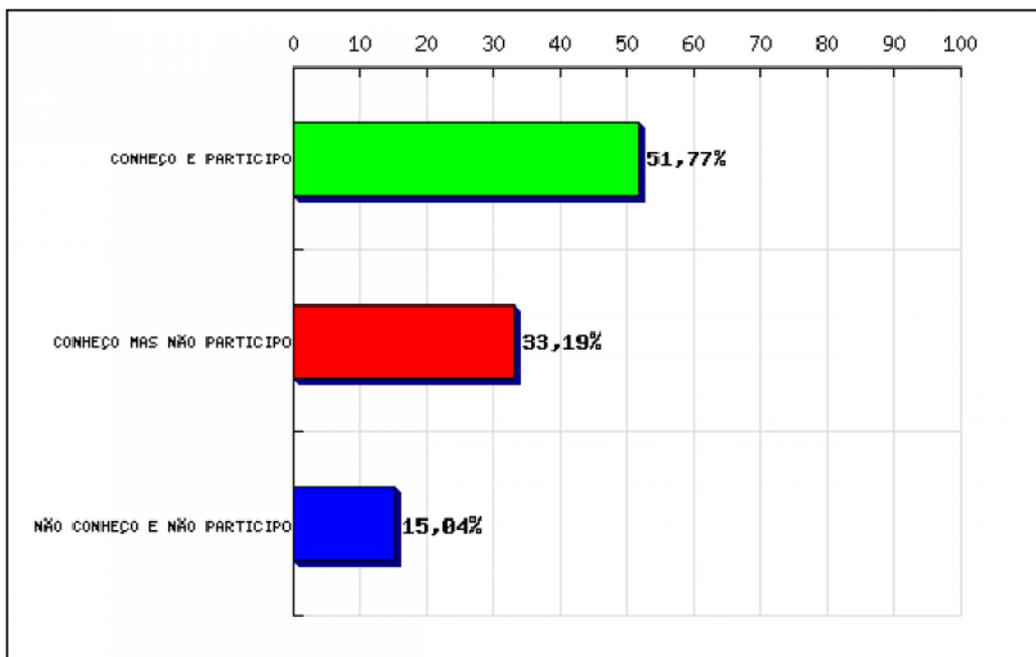
Os grupos de trabalho criam um índice geral de satisfação do usuário, atribuindo pesos maiores para quesitos mais importantes.

São utilizados vários instrumentos, tais como a pesquisa socioeconômica, pesquisa do egresso, pesquisa institucional acadêmica e de infraestrutura, pesquisa do nível de satisfação do usuário, pesquisa de cursos de graduação e pós-graduação, revisão periódica dos instrumentos, diagnóstico do aproveitamento dos estudantes e revisão de ações propostas nos projetos pedagógicos, fóruns, seminários, pesquisa com pessoal técnico-administrativo, reuniões de apresentação de resultados e outros.

Os resultados orientam as novas técnicas e métodos da avaliação, para que possam, diante de situações concretas, assumir novos contornos a fim de que a Instituição tome decisões mais oportunas e seguras. Os instrumentos de avaliação interna proporcionam espaço para sugestões e avaliações espontâneas de toda a comunidade acadêmica.

Durante a avaliação docente, pode ser observado um nível de satisfação elevado quanto ao processo de auto-avaliação, entretanto foi obtido um grau de satisfação baixo quanto à participação no processo, conforme demonstrado nos gráficos abaixo.

9 - QUAL SEU GRAU DE CONHECIMENTO E PARTICIPAÇÃO NO PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL?

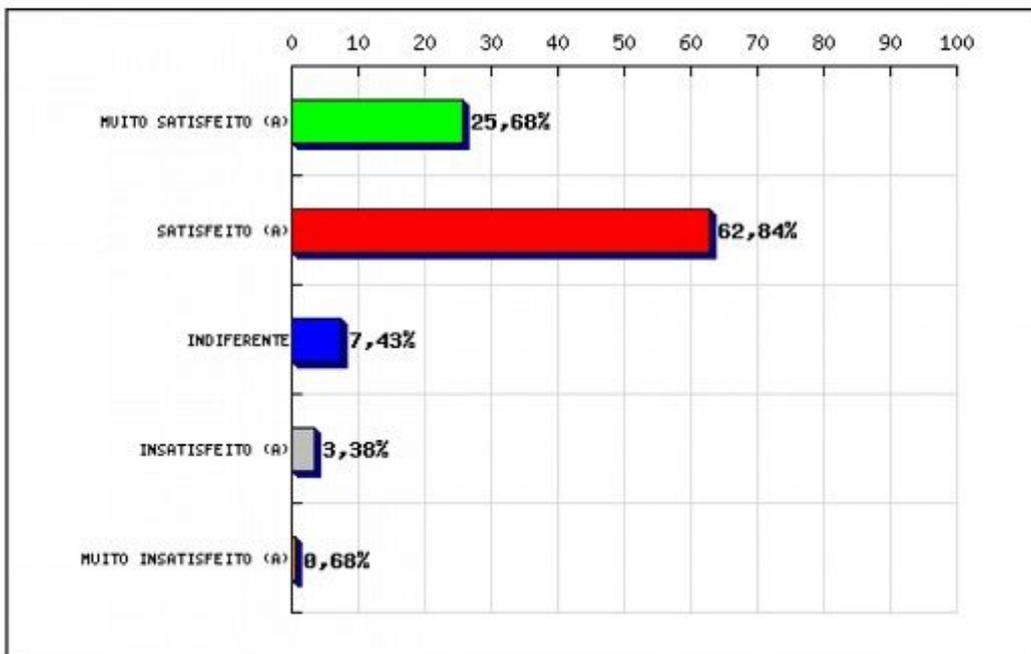


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
CONHEÇO E PARTICIPO	117	51,77 %
CONHEÇO MAS NÃO PARTICIPO	75	33,19 %
NÃO CONHEÇO E NÃO PARTICIPO	34	15,04 %
TOTAL	226	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Docente. Portal Unifev.

8 - QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO QUANTO AO PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO?



Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	38	25,68 %
SATISFEITO (A)	93	62,84 %
INDIFERENTE	11	7,43 %
INSATISFEITO (A)	5	3,38 %
MUITO INSATISFEITO (A)	1	0,68 %
TOTAL	148	100,00 %

FONTE: Pesquisa Técnicos-Administrativos. Portal Unifev.

Destacamos agora alguns avanços, atividades e realizações relativas a esta dimensão:



Ministério da Educação divulga o Índice Geral de Cursos de 2137 Instituições de Ensino Superior do país. A Unifev – Centro Universitário de Votuporanga – se destacou com a maior nota entre as instituições de

Ensino Superior da região, obtendo o conceito 2.87, correspondente à faixa 3, e ficando a apenas oito pontos de conquistar o conceito 4 na avaliação (a partir de 2.95). Na última avaliação, em 2008, o Índice Geral de Cursos da Instituição era de 2.64.

O Inep - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - é responsável por avaliar as instituições por meio do Enade – Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes. A divulgação de ontem corresponde ao triênio 2007 a 2009.

Oito graduações do Centro Universitário participaram do exame. Administração, Ciências Contábeis e Publicidade e Propaganda receberam conceito de Enade 3. Os destaques foram as graduações em Direito e em Jornalismo, que obtiveram índice 4, enquanto outros três – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, Tecnologia em Gastronomia e Psicologia – por não possuírem concluintes à época, não receberam conceito.

Indicadores de Cursos

	Enade	IDD	CPC
Administração	2.75 (3)	2.19 (3)	2.69 (3)
Ciências Contábeis	2.56 (3)	2.86 (3)	2.85 (3)
Com. Social – Jornalismo	3.40 (4)	3.26 (4)	2.59 (3)
Com. Social – Publicidade e Propaganda	2.53 (3)	1.19 (2)	1.98 (3)
Direito	3.00 (4)	3.52 (4)	2.75 (3)

Entendendo os índices

O Enade avalia a estrutura acadêmica de instituições de Ensino Superior de todo o Brasil por meio do rendimento de estudantes ingressantes e concluintes de diversos cursos superiores. O Ministério da Educação pode mensurar, a partir dos resultados, a qualidade das graduações e o nível de conhecimento agregado ao profissional durante a formação acadêmica.

O IGC é um indicador que considera a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado). O resultado final é expresso em valores contínuos (que vão de 0 a 500) e em faixas (de 1 a 5). Os conceitos de 1 e 2 são considerados desempenho insatisfatório; 3, razoável; e 4 e 5, bom.

O CPC é uma média de diferentes medidas da qualidade de um curso, formado pelo Conceito Enade (que mede o desempenho dos ingressantes e concluintes), o Conceito IDD, que considera corpo docente, infraestrutura e programa pedagógico.

O MEC utiliza a média dos Conceitos Preliminares de Curso (CPC) da instituição para calcular o IGC, fazendo parte deste índice o desempenho dos estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), o quanto o curso agrega de conhecimento ao aluno do momento em que ele começa o curso superior até a formatura e variáveis como corpo docente, infraestrutura e organização didático-pedagógica (IDD).

11. DIMENSÃO 9: POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A avaliação, como instrumento de modernização e de melhoria contínua, é essencial para todas as organizações. No cenário atual, a avaliação institucional vem sendo implantada no âmbito das Instituições de Ensino Superior. Porém, a prática de avaliação em muitas IES ainda atendem somente questões referentes às demandas sociais, sem contar as exigências legais sobre o tema. Na Unifev, o foco na auto-avaliação não é recente, remontando o ano de 2001 quando foi instituído o núcleo de avaliação Institucional e atualmente busca atender aos parâmetros exigidos pela Lei nº 10.861/2004.

Ao promover a política de avaliação institucional, a Unifev empreende o autoconhecimento, assim como procura articular com a objetividade necessária a compreensão mais apurada de sua própria realidade e seus potenciais de melhoria. Dessa forma, a Instituição elege condições e procedimentos para estabelecer os parâmetros de qualidade e atuação para firmar-se como Instituição de vanguarda no cenário regional e nacional.

O Programa de Avaliação Institucional abrange aspectos internos e externos que servem como instrumento de melhoria da participação da Unifev na sociedade como instituição educacional e agente social.

Os tópicos abaixo descrevem os esforços da Unifev na busca pela melhoria contínua da qualidade de todas as atividades acadêmicas desenvolvidas.

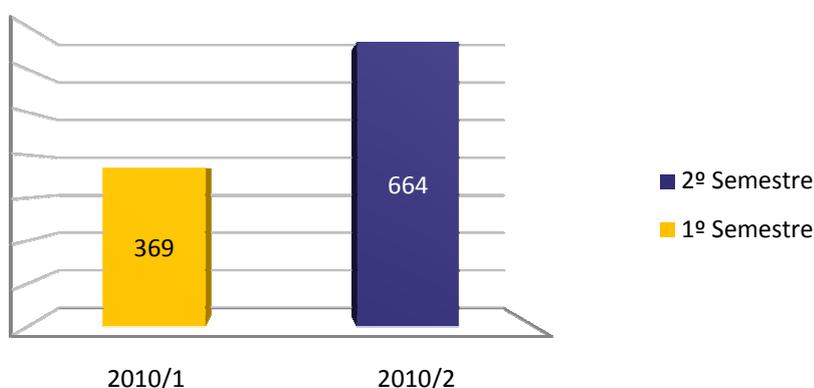
11.1 Resultados Gerais da Ouvidoria em 2010

Foi implementado na Ouvidoria, na transição dos dois semestres do ano de 2010 um sistema computacional para registro e processamento das manifestações, atividade antes realizada manualmente. A informatização viabilizou o trabalho, e, a partir de então, passaram a ser produzidos arquivos digitais, o que tornou mínima a utilização de papel e gerou economia, refletindo em atitude de consumo consciente e preservação ambiental. No

mesmo período, disponibilizou-se o acesso à Ouvidoria por meio do Portal Unifev, o que evidenciou o alcance ao Setor e ocasionou um crescimento de mais de 180% na média de atendimentos mensais.

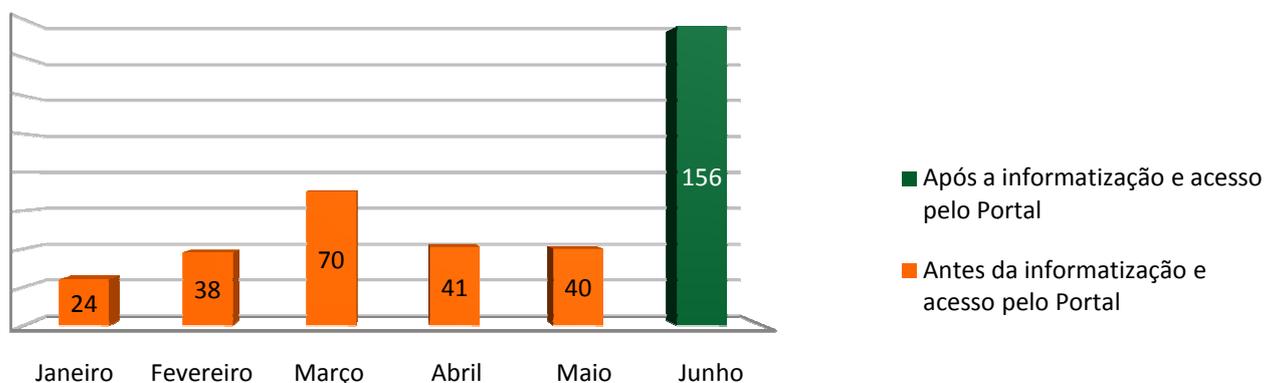
No ano de 2010, foram recebidas 1.033 manifestações, dessas, 65% foram registradas no segundo semestre do ano, indicando um aumento de 87% em relação ao semestre anterior.

Números de manifestações registradas em 2010



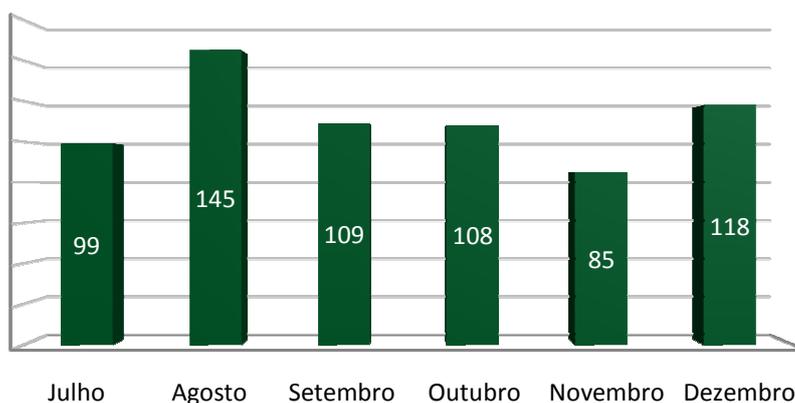
Números de manifestações mensais registradas no primeiro semestre de 2010

Destacando a diferença entre antes e depois da informatização da Ouvidoria e abertura das manifestações pelo Portal Unifev:



Números de manifestações mensais registradas no segundo semestre de 2010

Após a informatização da Ouvidoria e abertura das manifestações pelo Portal:



Médias mensais do registro de manifestações

Destacando a diferença entre antes e depois da informatização da Ouvidoria e abertura das manifestações pelo Portal:



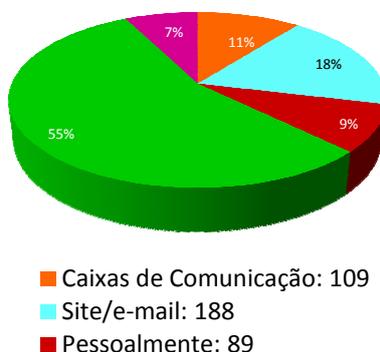
AS MANIFESTAÇÕES

Para melhor processamento e compreensão dos conteúdos das manifestações, cinco grupos de assuntos foram estabelecidos: o grupo de assuntos administrativos, que reflete questões ligadas diretamente ao funcionamento e organização da Instituição; o grupo atendimento, que é o mais abrangente e relaciona todos os assuntos abordados nas manifestações, desde os financeiros aos acadêmicos, contanto que tenha seu

foco principal no atendimento às necessidades ou anseios do manifestante; o grupo infraestrutura, que apresenta as questões prediais, de conforto e acesso; o grupo acadêmico/pedagógico, que mostra questões relacionadas apenas a este âmbito, sem fazer menção a problemas recorrentes de outras fontes; o grupo Portal Unifev, que é o conjunto que agrega questões ligadas ao ambiente virtual proporcionado pela Unifev.

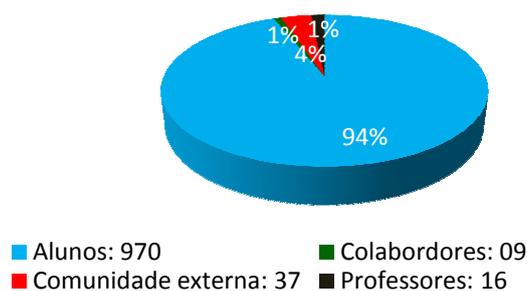
Números de manifestações pela forma de contato

As formas de contato representam as possibilidades de acesso à Ouvidoria.

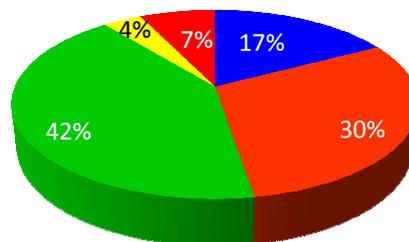


Números de manifestações pela origem do contato

A origem do contato caracteriza-se pelo proponente da demanda.



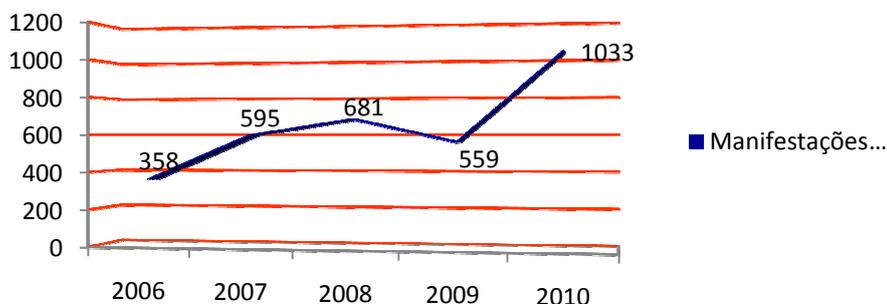
Números de manifestações pelos tipos de assuntos



Acadêmico/Pedagógico: 178	Administrativo: 312
Atendimento: 431	Infraestrutura: 38
Portal UNIFEV: 74	

Evolução do total de manifestações recebidas de 2006 a 2010

A trajetória mostrada no gráfico traz os números e o comparativo ano a ano dos totais de manifestações realizadas.



CONSIDERAÇÕES GERAIS

A Ouvidoria da FEV caracteriza-se pelo recebimento de manifestações do público em geral, transcendendo sua clientela até a comunidade externa, reservando, ainda, espaço aos componentes do seu quadro de colaboradores e corpo docente. O aperfeiçoamento das ações da Ouvidoria tem ocorrido de forma contínua, de acordo com a percepção das necessidades e a consonância com as recomendações da Associação Brasileira de Ouvidores.

11.2 Napps - Núcleo de Apoio Psico-Pedagógico e Social ao Discente

O desenvolvimento de programas voltados para o acompanhamento psicopedagógico dos alunos é realizado pelo Núcleo de Apoio Psico-Pedagógico e Social ao Discente (NAPPS) desde 2000, estabelecidos em seu Regimento interno, aprovado pelo CONSEPE e tem como objetivo o apoio aos estudantes por meio de orientações e assistência junto aos mesmos, visando ao seu desenvolvimento integral e harmonioso, à otimização de seus recursos pessoais e ao exercício profissional.

Suas atividades abrangem áreas de educação, assistência, treinamento e aperfeiçoamento profissional.

O Núcleo é denominado de Apoio Psico-Pedagógico e Social, em razão de constituir uma área de integração das Ciências do Comportamento, da Educação e Saúde, aplicadas ao desenvolvimento holístico da pessoa do estudante, facilitando-lhe o uso de seus recursos pessoais nos estudos acadêmicos .

São objetivos do NAPPS:

- a) Trabalhar comportamentos, dificuldades de relação interpessoal, dificuldades de aprendizagem, situações de stress, depressão ocasionadas por motivos diversos.
- b) Amenizar as possíveis interferências no processo ensino-aprendizagem e melhorar a integração do estudante em seu universo acadêmico e social.
- c) Investir na qualidade de vida dos discentes, investigando fatores que desencadeiam problemas psico-sociais e de saúde.
- d) Oferecer condições que favoreçam o bem-estar bio-psico-social do alunado para o processo de aprendizagem.
- e) Apoiar os estudantes visando ao seu desenvolvimento como pessoas através da utilização de seus recursos próprios.
- f) Atender aos estudantes de graduação, pós-graduação e Uniat apoiando-os em suas crises vitais como também àquelas próprias de cada etapa estudantil.
- g) Motivar o aluno a conscientizar-se de seus conflitos e mecanismos de adaptação ou defesa, a fim de manejar com mentalidade afetiva a relação profissional-cliente.

- h) Atuar preventivamente com vistas a minimizar, nos estudantes, as consequências nocivas das crises evolutivas e acidentais que intervêm negativamente na aprendizagem e na definição profissional ao longo da vida acadêmica.
- i) Realizar eventos a partir das necessidades e da demanda do alunado e de dados oriundos de pesquisas.

O Núcleo é constituído por uma equipe multiprofissional, com graduação em Psicologia, Pedagogia e Serviço Social. Os programas desenvolvidos pelo NAPPS são divididos em dois tipos de ações:

a) Curativas (Atendimento Individualizado e Coletivo - Encontros Reflexivos)

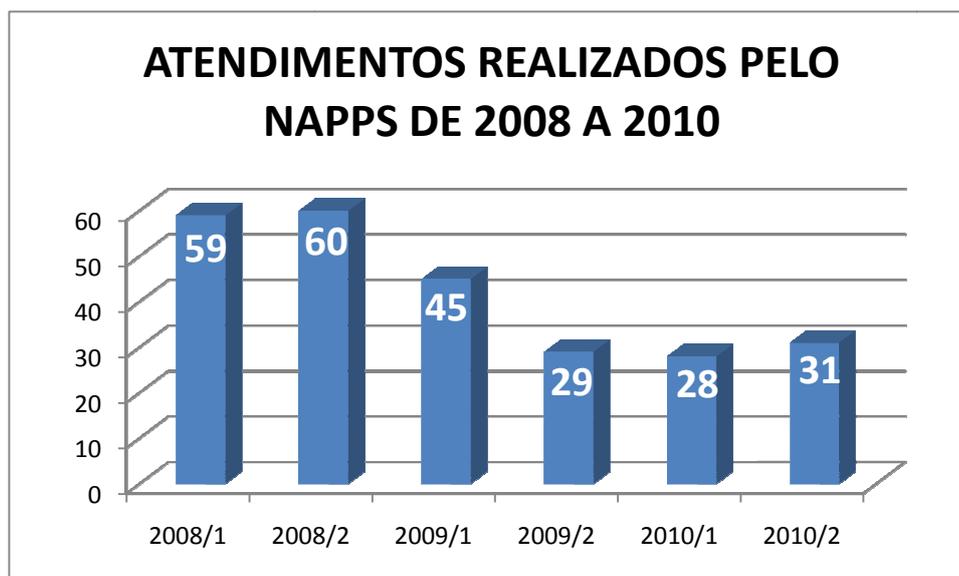
b) Preventivas (Faixas acolhedoras, divulgação do NAPPS em salas de aula, carta endereçada aos pais ou responsáveis, levantamento diagnóstico junto aos estudantes, encontros reflexivos por curso, interrepúblicas e qualidade de vida estudantil).

O acesso ao NAPPS pelos estudantes é gratuito. Os atendimentos individuais se dão por meio de agendamento espontâneo, por encaminhamento ou mediante convocação.

Os Encontros Reflexivos Curativos poderão ser solicitados pelos estudantes, representantes de sala, professores, coordenadores de curso ou pelo NAPPS e nos Encontros Reflexivos Preventivos os representantes de salas, por cursos são convidados pelos membros do Núcleo.

Levantamento dos atendimentos* realizados no período de 2008/2009 e 2010 pelo NAPPS

*Esse é o número de alunos atendidos, não considerando os retornos que esses alunos podem fazer ao longo do ano.



FONTE: Núcleo de Apoio Psico-Pedagógico e Social ao Discente

11.3 Ciber Unifev

Nova ferramenta de atendimento online permite esclarecer questões de futuros alunos - Desde a segunda quinzena de janeiro de 2010, o Centro Universitário de Votuporanga passou a disponibilizar uma maneira interativa de tirar dúvidas sobre o vestibular, matrículas e outros temas: o *chat* Ciber Unifev.

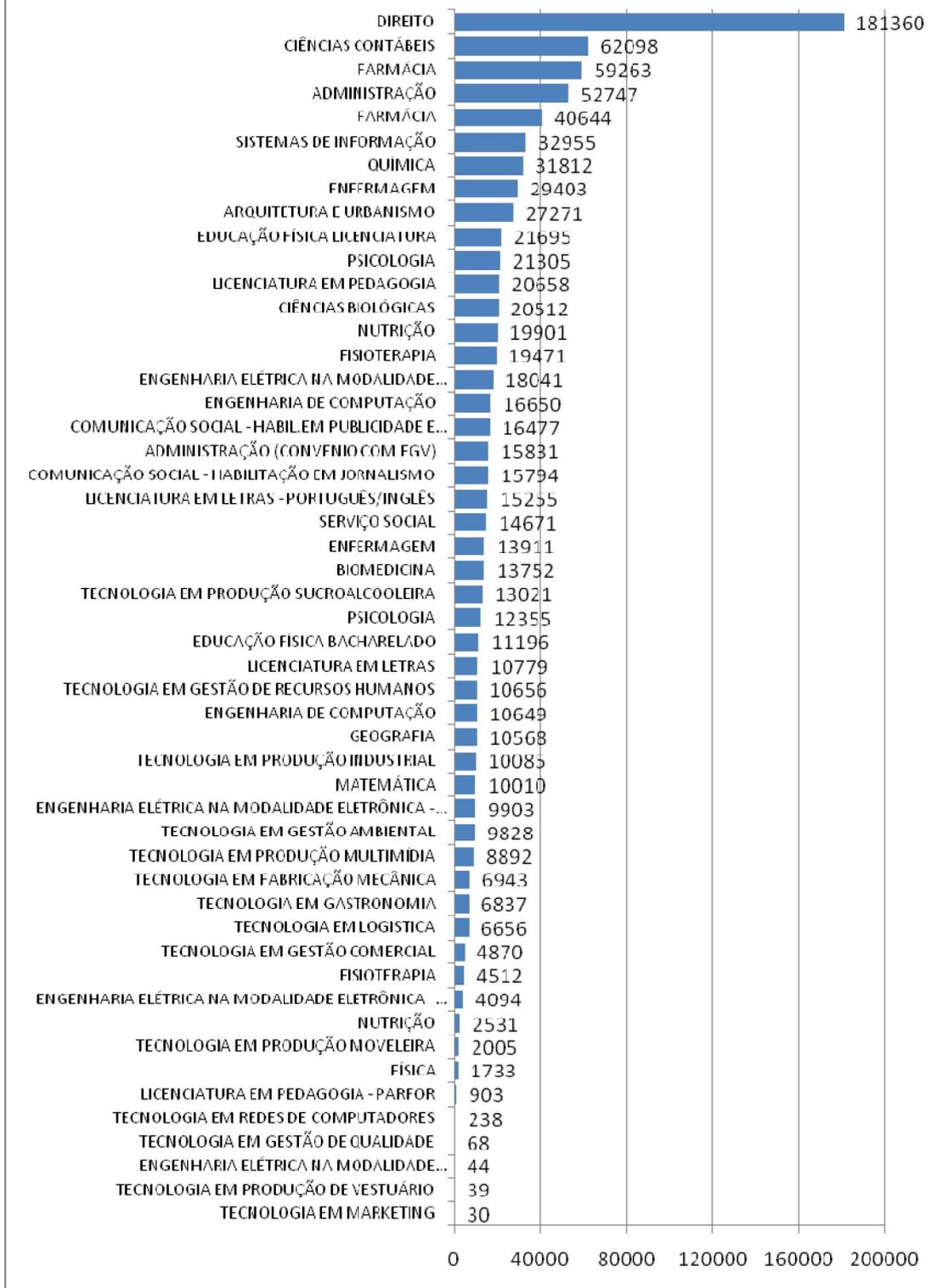


O Ciber Unifev é um espaço dinâmico, proposto de acordo com a necessidade do ingressante. Em tempo real, é possível receber informações sobre os vestibulares do Centro Universitário, os valores dos cursos e as matrículas. Uma equipe de 12 colaboradores foi capacitada para elucidar questões de futuros alunos por meio de atendimento *online*.

11.4 Portal Universitário

O Portal Universitário também é uma ferramenta de atendimento ao discente, conforme elucidado na dimensão comunicação. O gráfico apresenta a quantidade de acessos, retirada por curso da Unifev.

TOTAL DE ACESSOS AO PORTAL UNIFEV NO PERÍODO DE 01/01/2010 À 31/12/2010



FONTE: Setor de Tecnologia da Informação

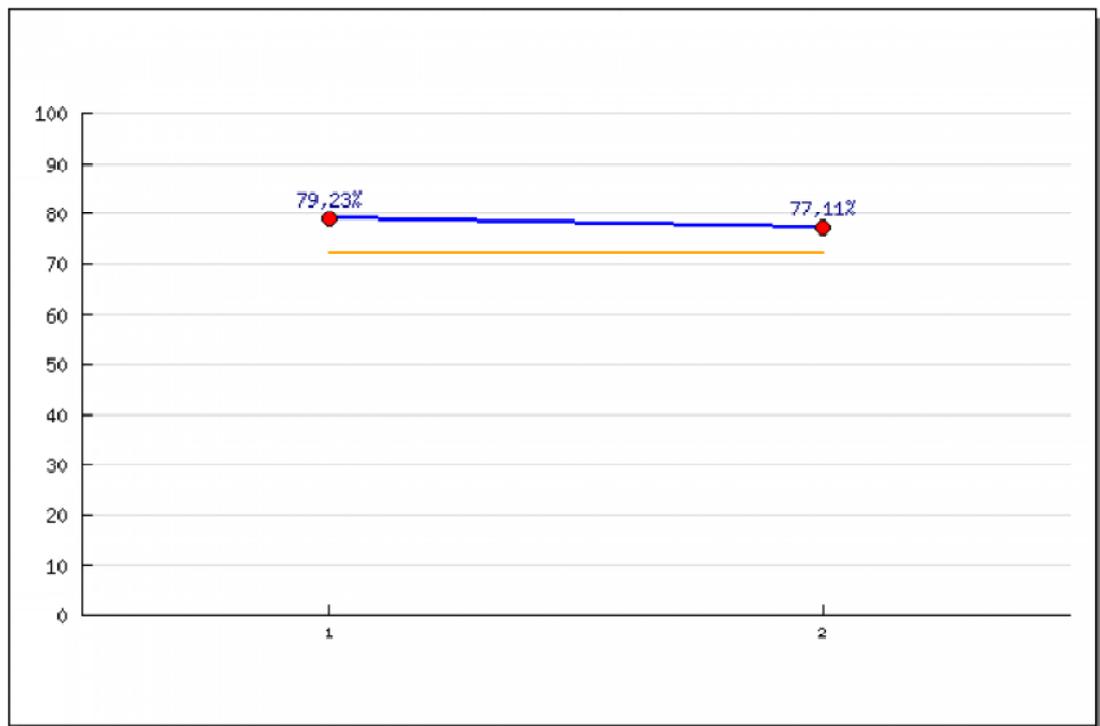
11.5 Central de Relacionamento

O Órgão de Apoio Logístico (Central de Relacionamento- Secretaria Geral e Secretaria da Coordenação de Cursos) é responsável pelo recebimento e encaminhamento de solicitações diretas (no balcão) e via *on-line* (Sistema Portal Unifev).



FONTE: Central de Atendimento

QUAL SEU GRAU DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO RECEBIDO NA CENTRAL DE RELACIONAMENTOS?



Valor de referência: 72,00%

ÍNDICES	AVALIAÇÃO INFRAESTRUTURA II(1)		AVALIAÇÃO INFRAESTRUTURA II - GRADUAÇÃO(2)	
	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MUITO SATISFEITO (A)	351	21,13%	372	18,43%
SATISFEITO (A)	965	58,10%	1184	58,67%
TOTAL	1316	79,23%	1556	77,11%

FONTE: Pesquisa Infraestrutura. Portal Unifev.

11.6 Manual do Aluno

O Manual do aluno traz as principais informações acadêmicas que constam do Regimento Institucional, os serviços que a Instituição oferece aos graduandos, como o NAPPS – Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social ao Aluno e a Ouvidoria, calendário acadêmico, telefones úteis, além de um espaço para o aluno marcar seus horários. Os manuais são entregues e explicados aos alunos, pelo coordenador do curso e docentes no início do

semestre letivo. A entrega desse manual é registrada mediante assinatura dos alunos em listagem posteriormente arquivada junto à Secretaria Geral. O Manual do aluno está disponibilizado no *site* da Unifev.

O manual é revisado por uma comissão designada pela reitoria, uma vez por ano.

11.7 Ejunifev

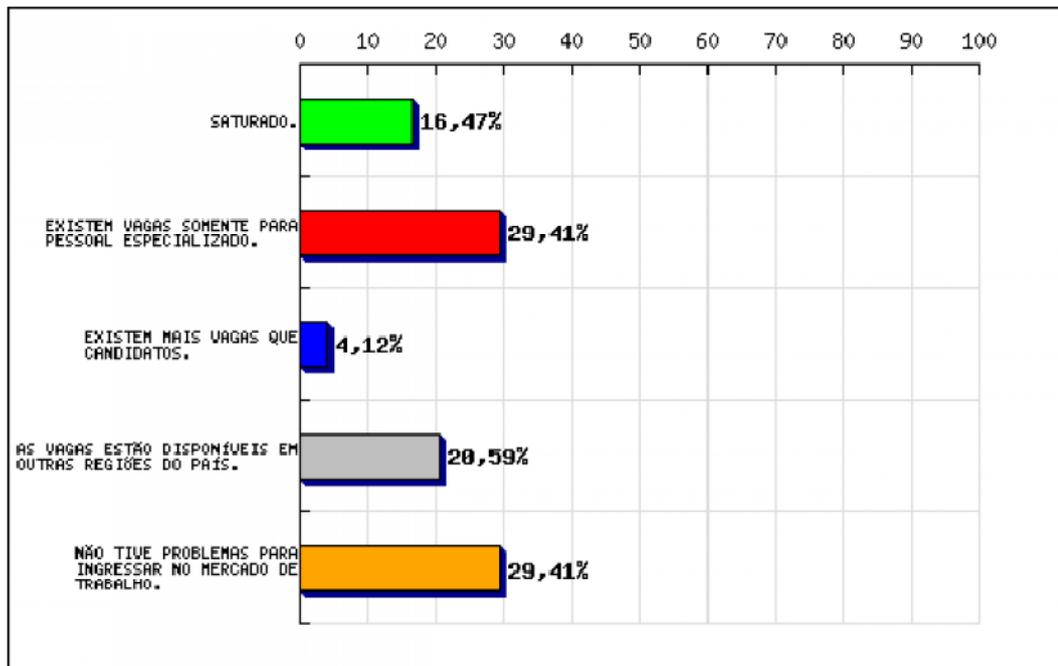
O Núcleo Unifev de Integração-NUI e a Empresa Júnior da Unifev-EJUNIFEV têm finalidade de proporcionar aos alunos regularmente matriculados a realização de estágios, por meio de projetos aprovados junto à Empresa Júnior, valorizando docentes, discentes e a Instituição junto ao mercado de trabalho e incentivando a sua capacidade empreendedora. A EJUNIFEV realiza estudos permanentes para a criação de novos serviços. Atua como agência de empregos para alunos e ex-alunos da Unifev, estabelece a integração entre as necessidades de colocação profissional dos estudantes e atende as demandas de seleção e recrutamento de acordo com os perfis pretendidos pelas empresas de Votuporanga e região.

A EJUNIFEV possui um *site*, www.ejunifev.com.br, com finalidade de agilizar a prestação de serviços. Nela, o estudante pode inserir seu currículo para candidatar-se às vagas existentes, encontrar dicas para entrevistas, informações sobre leis de estágio, artigos e reportagens sobre empregos e outras informações de utilidade para a vida profissional. O *site* possui, ainda, um sistema administrador das informações curriculares do aluno e de suas atividades de estágio, geração de requerimentos, contratos e boletos. Às empresas contratantes serão oferecidas diversas opções de relatórios, análise de currículos, controle de frequência e medição dos índices de satisfação do estudante com as atividades no estágio.

11.8 Egressos

Foi realizada, ao fim do ano de 2010, uma pesquisa com o intuito de obter um maior conhecimento das realidades dos egressos da Instituição. Os dados obtidos apontam sobre o mercado de trabalho, alguns indicadores do curso de graduação realizado e sobre o interesse de continuação de seus estudos.

1 - COMO ESTÁ O MERCADO DE TRABALHO EM SUA ÁREA DE FORMAÇÃO?

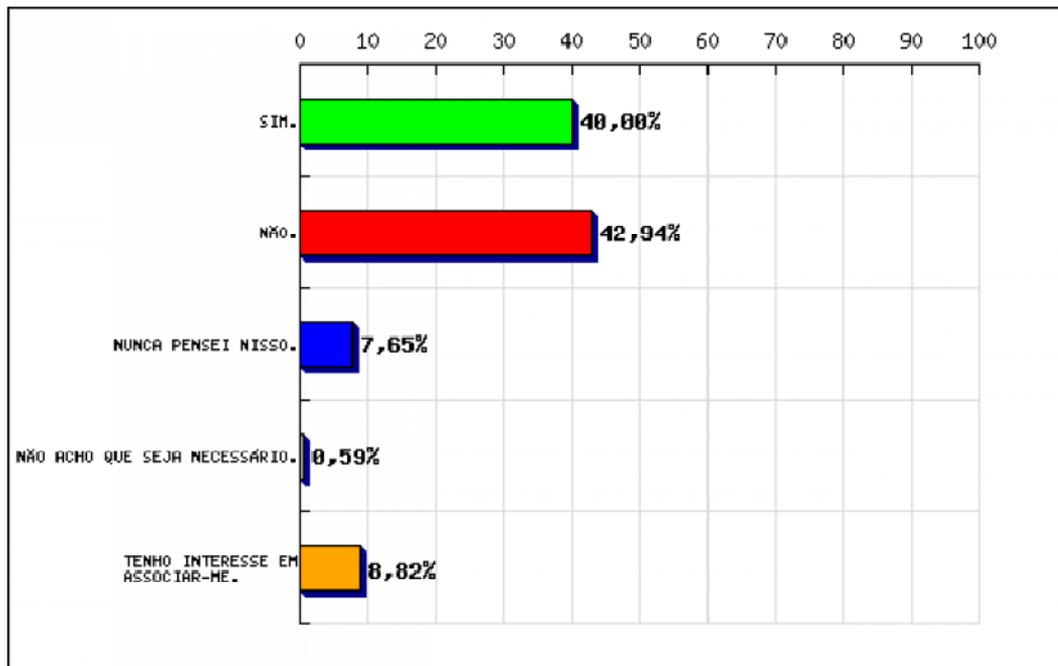


Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SATURADO.	28	16,47 %
EXISTEM VAGAS SOMENTE PARA PESSOAL ESPECIALIZADO.	50	29,41 %
EXISTEM MAIS VAGAS QUE CANDIDATOS.	7	4,12 %
AS VAGAS ESTÃO DISPONÍVEIS EM OUTRAS REGIÕES DO PAÍS.	35	20,59 %
NÃO TIVE PROBLEMAS PARA INGRESSAR NO MERCADO DE TRABALHO.	50	29,41 %
TOTAL	170	100,00 %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal Unifev.

2 - VOCÊ ESTÁ ASSOCIADO EM ALGUMA ENTIDADE REPRESENTATIVA DE SUA CATEGORIA?

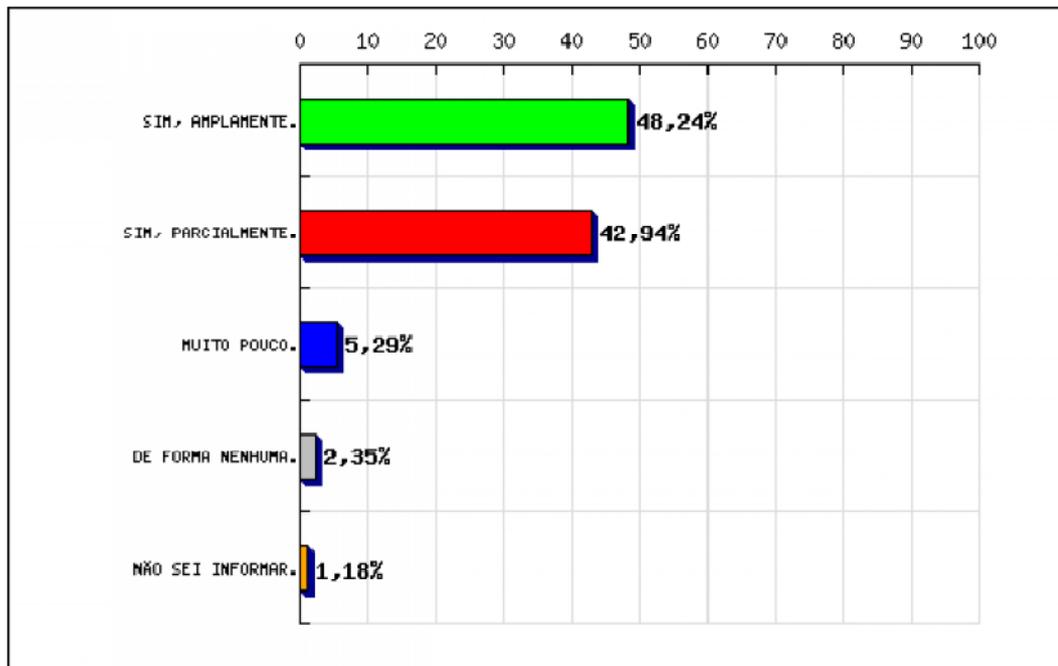


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SIM.	68	40,00 %
NÃO.	73	42,94 %
NUNCA PENSEI NISSO.	13	7,65 %
NÃO ACHO QUE SEJA NECESSÁRIO.	1	0,59 %
TENHO INTERESSE EM ASSOCIAR-ME.	15	8,82 %
TOTAL	170	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal Unifev.

3 - OS CONTEÚDOS TRANSMITIDOS DURANTE OS ANOS DE SUA GRADUAÇÃO FORAM ÚTEIS PARA O EXERCÍCIO DE SUA PROFISSÃO?

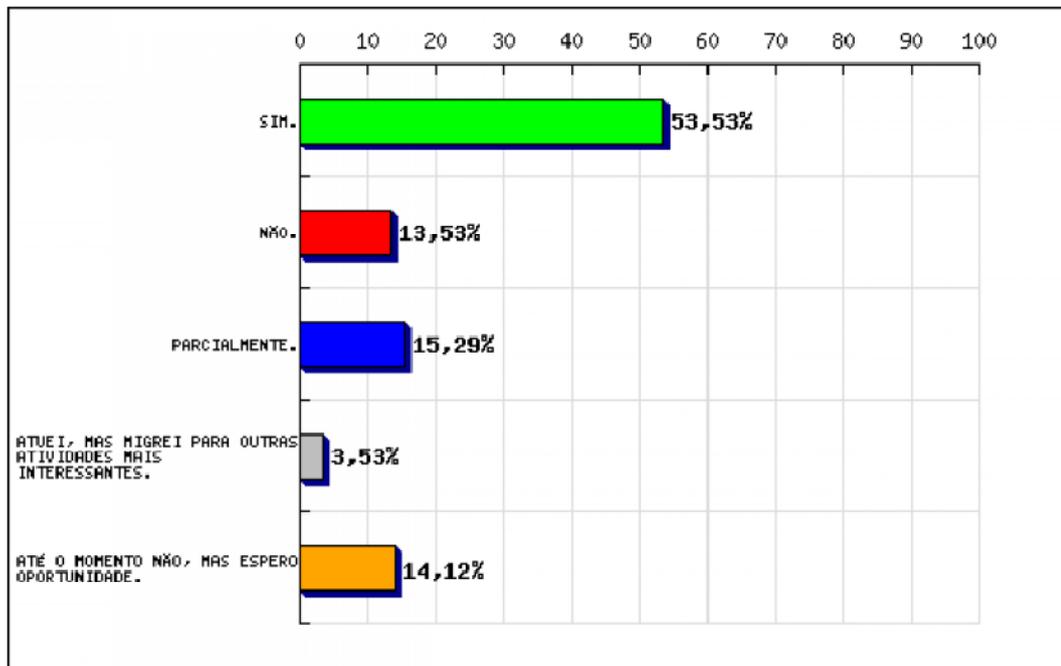


Valores em percentual %

ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SIM, AMPLAMENTE.	82	48,24 %
SIM, PARCIALMENTE.	73	42,94 %
MUITO POUCO.	9	5,29 %
DE FORMA NENHUMA.	4	2,35 %
NÃO SEI INFORMAR.	2	1,18 %
TOTAL	170	100,00 %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal Unifev.

4 - VOCÊ ESTÁ ATUANDO PROFISSIONALMENTE NA ÁREA PARA A QUAL SE FORMOU?

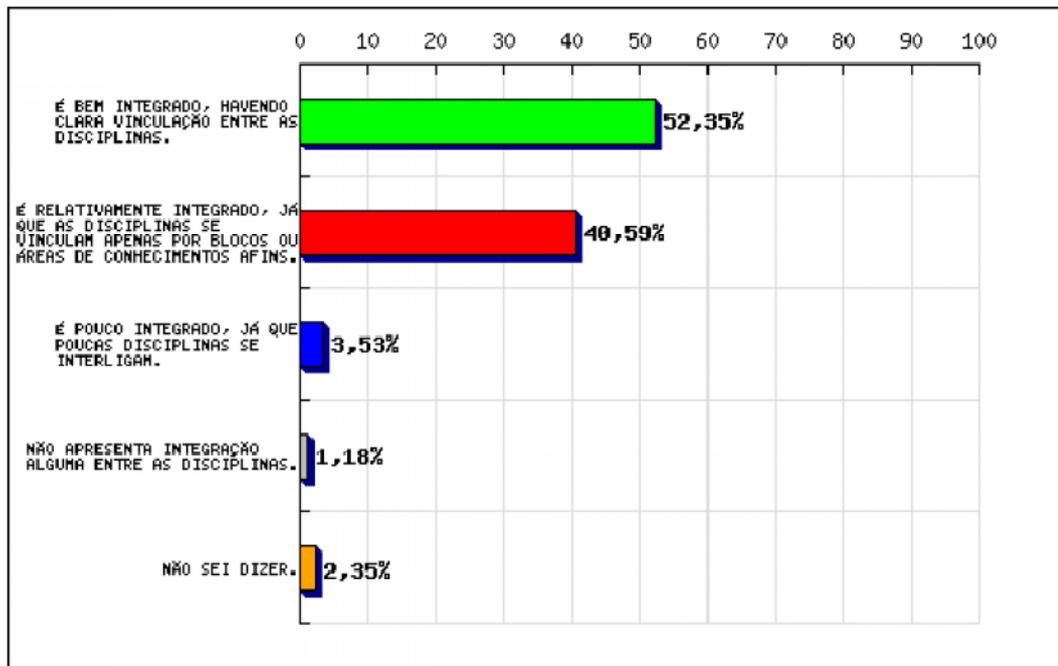


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SIM.	91	53,53 %
NÃO.	23	13,53 %
PARCIALMENTE.	26	15,29 %
ATUEI, MAS MIGREI PARA OUTRAS ATIVIDADES MAIS INTERESSANTES.	6	3,53 %
ATÉ O MOMENTO NÃO, MAS ESPERO OPORTUNIDADE.	24	14,12 %
TOTAL	170	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal Unifev.

5 - COMO VOCÊ AVALIA O CURRÍCULO DO CURSO QUE VOCÊ COMPLETOU?

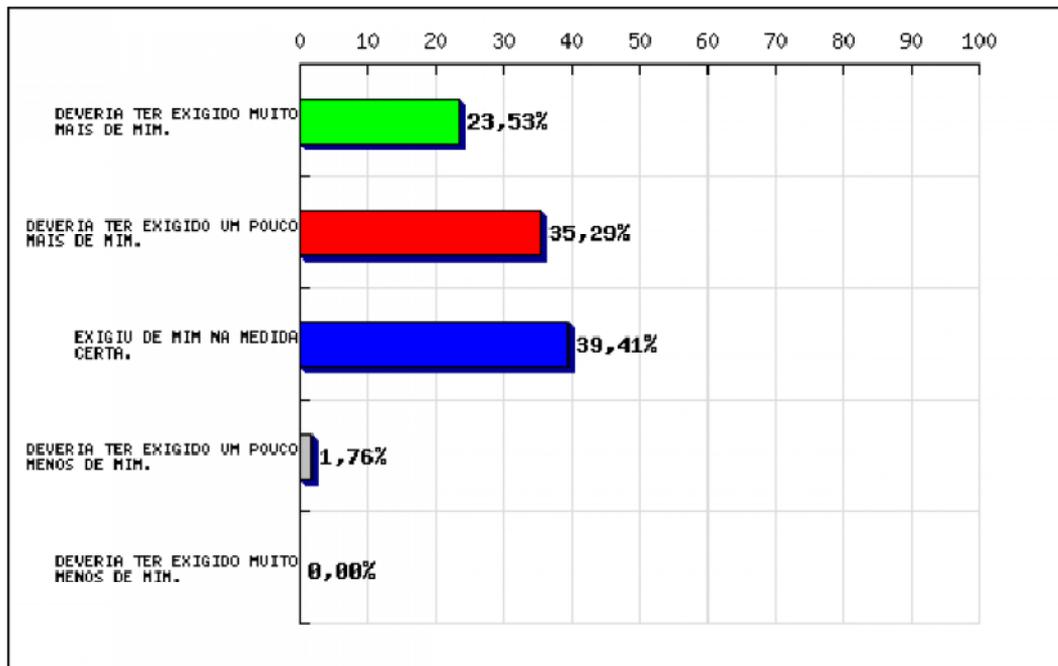


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
É BEM INTEGRADO, HAVENDO CLARA VINCULAÇÃO ENTRE AS DISCIPLINAS.	89	52,35 %
É RELATIVAMENTE INTEGRADO, JÁ QUE AS DISCIPLINAS SE VINCULAM APENAS POR BLOCOS OU ÁREAS DE CONHECIMENTOS	69	40,59 %
É POUCO INTEGRADO, JÁ QUE POUCAS DISCIPLINAS SE INTERLIGAM	6	3,53 %
NÃO APRESENTA INTEGRAÇÃO ALGUMA ENTRE AS DISCIPLINAS.	2	1,18 %
NÃO SEI DIZER.	4	2,35 %
TOTAL	170	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal Unifev.

6 - COMO VOCÊ AVALIA O NÍVEL DE EXIGÊNCIA DO CURSO QUE VOCÊ FREQUENTOU?

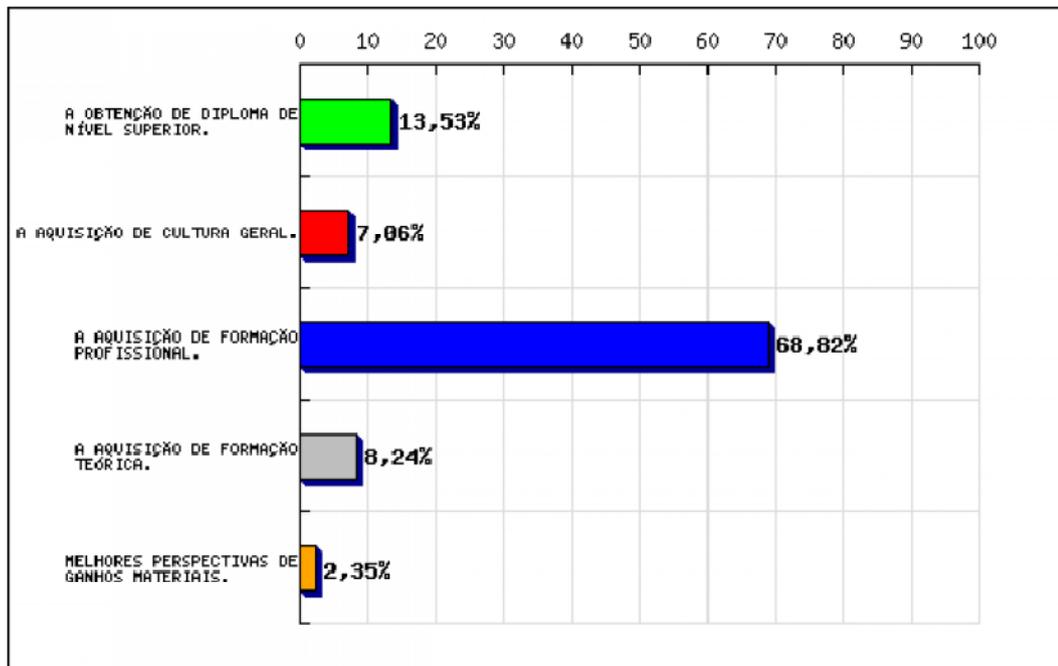


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
DEVERIA TER EXIGIDO MUITO MAIS DE MIM.	40	23,53 %
DEVERIA TER EXIGIDO UM POUCO MAIS DE MIM.	60	35,29 %
EXIGIU DE MIM NA MEDIDA CERTA.	67	39,41 %
DEVERIA TER EXIGIDO UM POUCO MENOS DE MIM.	3	1,76 %
DEVERIA TER EXIGIDO MUITO MENOS DE MIM.	0	0,00 %
TOTAL	170	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal Unifev.

7 - QUAL VOCÊ CONSIDERA A PRINCIPAL CONTRIBUIÇÃO DO CURSO QUE CONCLUIU?

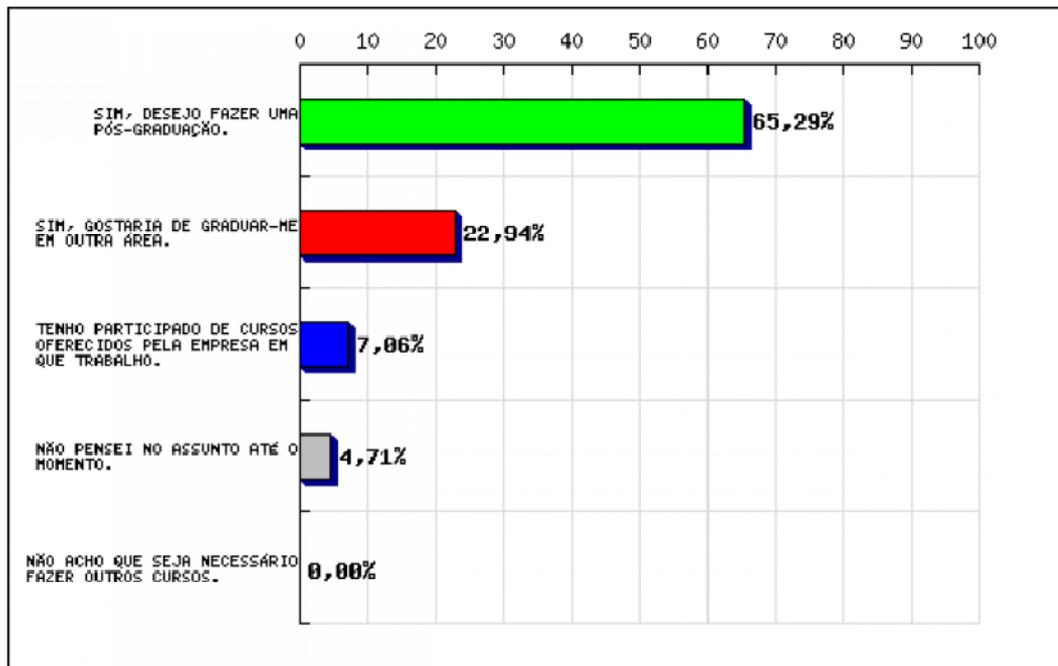


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
A OBTENÇÃO DE DIPLOMA DE NÍVEL SUPERIOR.	23	13,53 %
A AQUISIÇÃO DE CULTURA GERAL.	12	7,06 %
A AQUISIÇÃO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL.	117	68,82 %
A AQUISIÇÃO DE FORMAÇÃO TEÓRICA.	14	8,24 %
MELHORES PERSPECTIVAS DE GANHOS MATERIAIS.	4	2,35 %
TOTAL	170	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal Unifev.

8 - VOCÊ TEM INTERESSE NA CONTINUIDADE DE SEUS ESTUDOS?

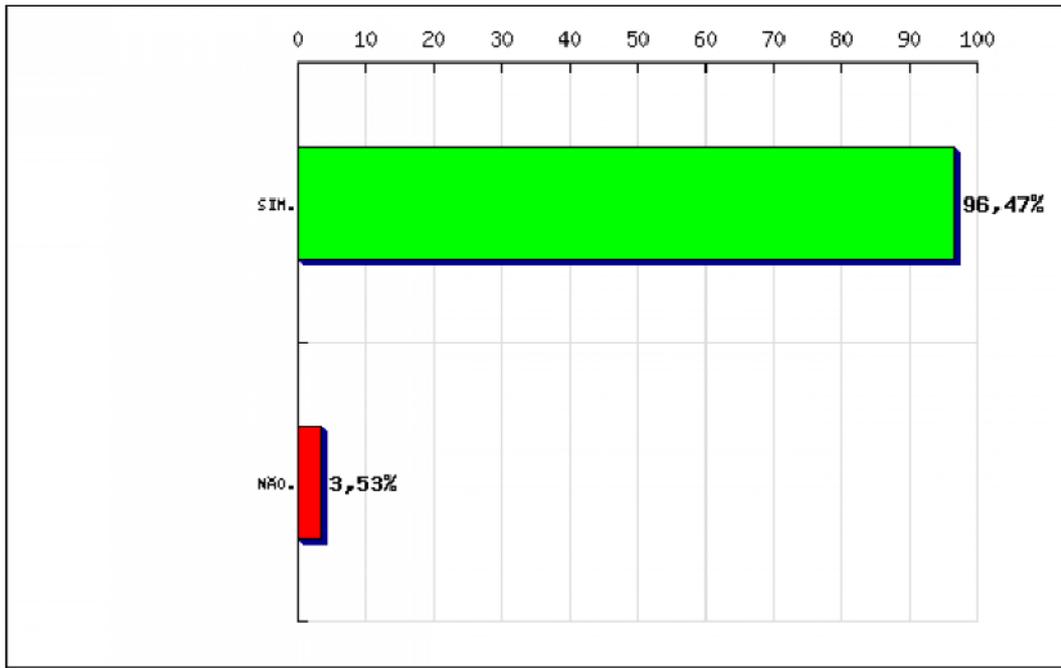


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SIM, DESEJO FAZER UMA PÓS-GRADUAÇÃO.	111	65,29 %
SIM, GOSTARIA DE GRADUAR-ME EM OUTRA ÁREA.	39	22,94 %
TENHO PARTICIPADO DE CURSOS OFERECIDOS PELA EMPRESA EM QUE TRABALHO.	12	7,06 %
NÃO PENSEI NO ASSUNTO ATÉ O MOMENTO.	8	4,71 %
NÃO ACHO QUE SEJA NECESSÁRIO FAZER OUTROS CURSOS.	0	0,00 %
TOTAL	170	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal Unifev.

9 - VOCÊ GOSTARIA DE MANTER CONTATO COM OS COLEGAS DE CLASSE E PROFESSORES?

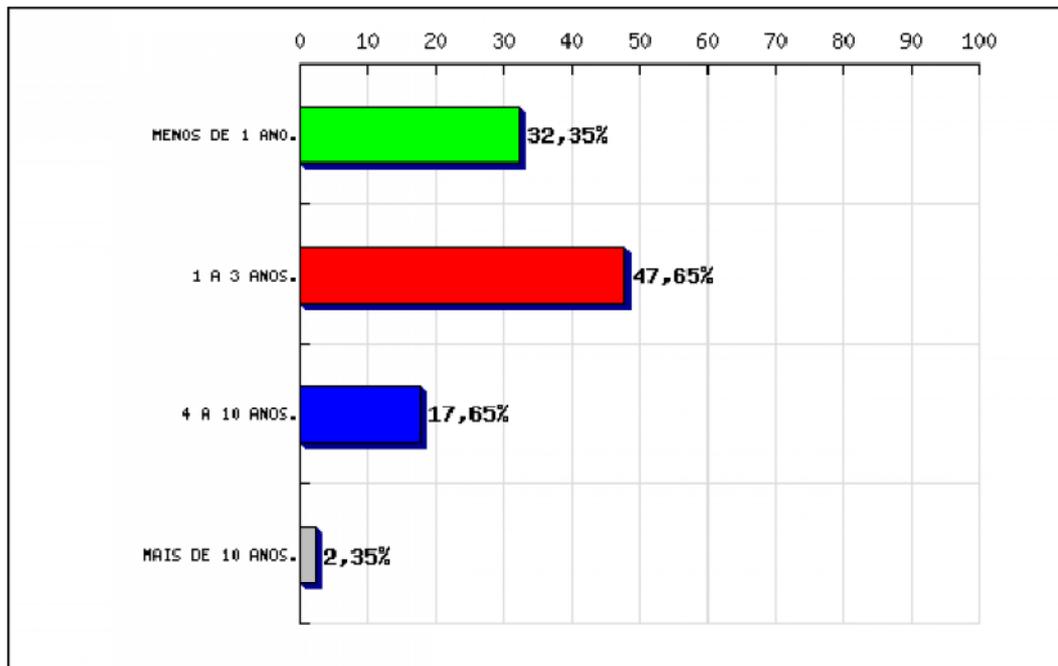


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SIM.	164	96,47 %
NÃO.	6	3,53 %
TOTAL	170	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal Unifev.

10 - HÁ QUANTOS ANOS VOCÊ ESTÁ FORMANDO?

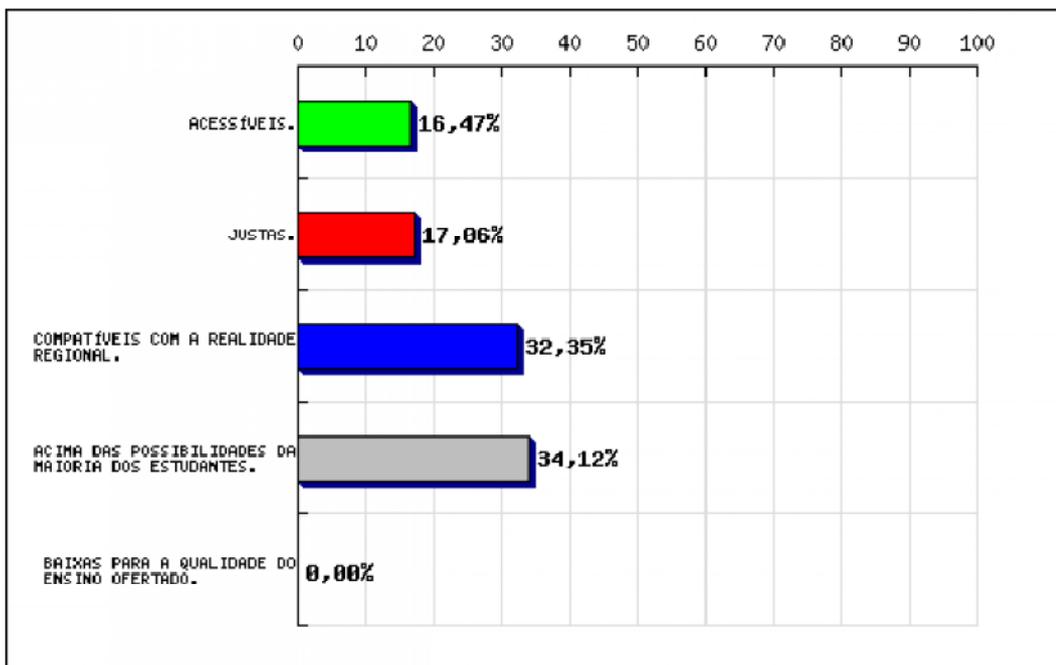


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
MENOS DE 1 ANO.	55	32,35 %
1 A 3 ANOS.	81	47,65 %
4 A 10 ANOS.	30	17,65 %
MAIS DE 10 ANOS.	4	2,35 %
TOTAL	170	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal Unifev.

11 - VOCÊ CONSIDERA OS VALORES PAGOS NAS MENSALIDADES DO CURSO QUE VOCÊ CONCLUIU:

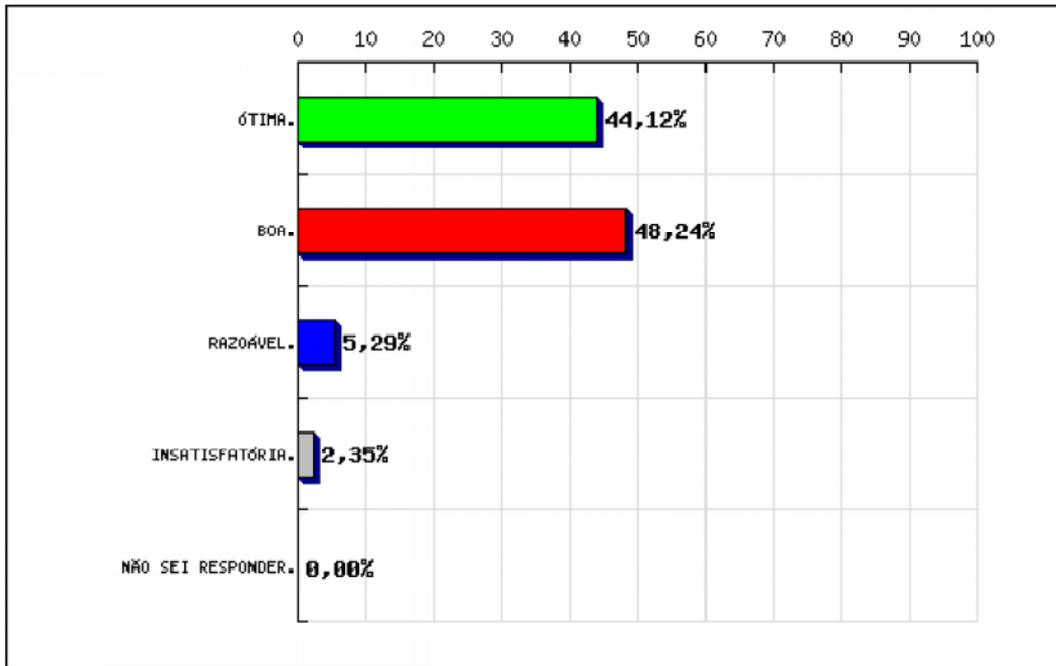


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
ACESSÍVEIS.	20	16,47 %
JUSTAS.	29	17,06 %
COMPATÍVEIS COM A REALIDADE REGIONAL.	55	32,35 %
ACIMA DAS POSSIBILIDADES DA MAIORIA DOS ESTUDANTES.	58	34,12 %
BAIXAS PARA A QUALIDADE DO ENSINO OFERTADO.	0	0,00 %
TOTAL	170	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal Unifev.

12 - QUE IMAGEM VOCÊ FAZ DA UNIFEV APÓS A CONCLUSÃO DE SEU CURSO?

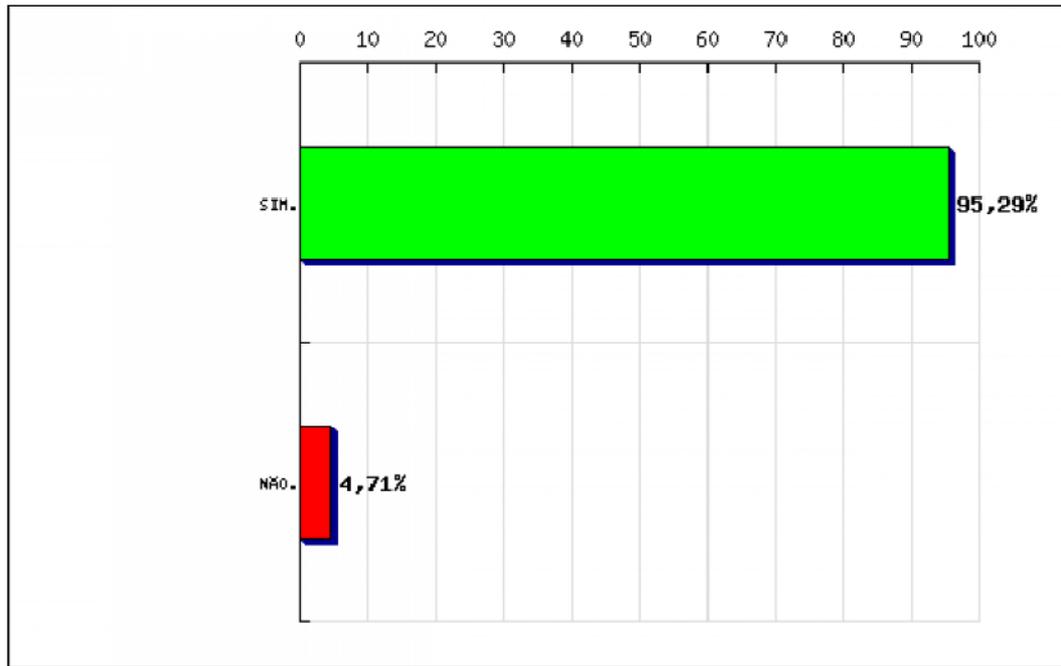


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
ÓTIMA.	75	44,12 %
BOA.	82	48,24 %
RAZOÁVEL.	9	5,29 %
INSATISFATORIA	4	2,35 %
NÃO SEI RESPONDER.	0	0,00 %
TOTAL	170	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal Unifev.

13 - VOCÊ INDICARIA SEU CURSO OU OUTRO CURSO OFERECIDO PELA UNIFEV PARA AMIGOS OU FAMILIARES?

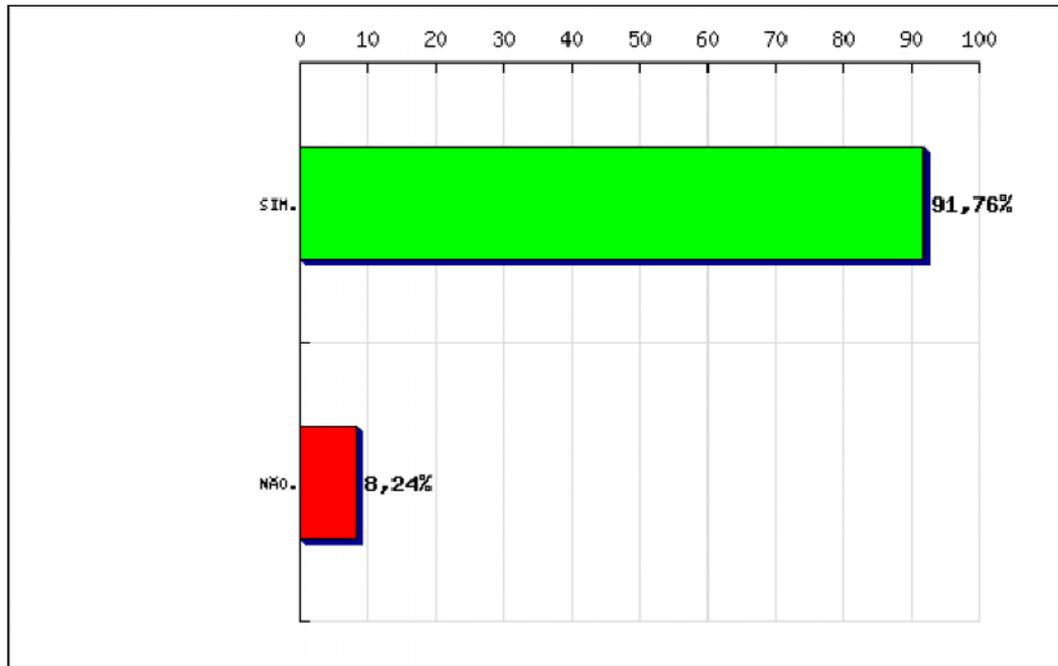


ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SIM.	162	95,29 %
NÃO.	8	4,71 %
TOTAL	170	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal Unifev.

14 - VOCÊ VOLTARIA PARA FAZER UM NOVO CURSO DE GRADUAÇÃO OU UMA PÓS GRADUAÇÃO NA UNIFEV?



ÍNDICES	QTD. RESPOSTAS	PERCENTUAL
SIM.	156	91,76 %
NÃO.	14	8,24 %
TOTAL	170	100,00 %

Valores em percentual %

FONTE: Pesquisa Egressos. Portal Unifev.

12. DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

A sustentabilidade financeira constitui-se no fator decisivo para que a Instituição possa cumprir o seu compromisso de oferta da educação superior, com excelência, em caráter contínuo, tendo em vista seu significado social. Possui como pontos de atenção as receitas, os gastos e instrumentos institucionais, como: planejamento orçamentário, fluxo de caixa e demonstrativos de resultados por atividades, ou seja, centros de custos. Para composição da política do planejamento, a estrutura de relevância inclui receitas e despesas.

RECEITAS

São previstas como receitas da Unifev:

a) a prestação de serviços educacionais: os serviços educacionais compreendem o ensino de graduação, pós-graduação e extensão, cujas mensalidades são a sua principal fonte, atingindo cerca de 92% da receita, em média. Em função do alto nível de sensibilidade das receitas, são desenvolvidas ações contínuas para evitarem impactos negativos à arrecadação da entidade.

b) a quantidade de alunos: a captação ocorre na forma inicial, de cursos em andamento, de retenção e manutenção de alunos. Esses aspectos são acompanhados continuamente, e os períodos críticos (matrículas), quando ocorrem as evasões, são identificados e tratados com cuidado tanto pela gestão acadêmica como pela mantenedora.

A cultura Unifeviana faz com que colaboradores de diversas áreas, seja administrativas, educacionais ou de apoio educacional, em períodos especiais se alocam em projetos para tratar de assuntos ligados à captação de alunos, matrículas trancadas e políticas de transferência, assim como para evitar e diminuir o índice de evasões.

c) a fixação das mensalidades: cada curso possui a fixação da mensalidade com base na relação entre a quantidade de alunos, a estrutura de gastos e mercado, ou seja, a Instituição deve obter a quantidade de alunos necessária para manter determinada estrutura de gastos com a receita de mensalidade que o mercado permite praticar. Os valores fixados sempre estão vinculados ao comportamento dessas variáveis, que devem ser conhecidas e acompanhadas para decisões quanto a medidas corretivas quando for o caso. A IES além da metodologia citada, cumpre rigorosamente os termos do Artigo 1º da Lei 9.870, de 23/11/1999, alterada pela Medida Provisória nº 2.173-24, de 23/08/2001.

d) a política de recuperação de créditos: está relacionada com setor de cobranças e

inadimplência de alunos em curso no semestre, aluno para rematrícula e aluno com curso já concluído. A inadimplência relaciona-se estreitamente com a sustentabilidade financeira, pois representa o não-ingresso de recursos com os quais a Instituição conta. Estabeleceu-se, pois, uma política de acompanhamento e de conduta frente ao problema. As ações em andamento devem ser passíveis de refinamento para aproximar e não afastar o aluno por meio da identificação de peculiaridades como: tipo de devedor, histórico do devedor, condições do débito e momento de cobrança. Essa identificação deve possibilitar condutas adequadas de cobrança, maximizando a recuperação desses recursos.

Observe-se, abaixo, a previsão de receitas:

RECEITAS - R\$					
UNIFEV - GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	Ano I 2011	Ano II 2012	Ano III 2013	Ano IV 2014	Ano V 2015
Anuidades/Mens.	31.797.909,00	34.977.699,90	38.475.469,89	42.323.016,88	46.555.318,57
Taxas/Secretaria	307.000,00	337.700,00	371.470,00	408.617,00	449.478,70
Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Serviços	580.000,00	638.000,00	701.800,00	771.980,00	849.178,00
Diversos	3.131.200,00	3.444.320,00	3.788.752,00	4.167.627,20	4.584.389,92
RECEITA BRUTA	35.816.109,00	39.397.719,90	43.337.491,89	47.671.241,08	52.438.365,19
DESCONTOS					
Bolsas	7.817.525,35	8.599.277,89	9.459.205,67	10.405.126,24	11.445.638,86
Inadimplência	1.700.000,00	1.870.000,00	2.057.000,00	2.262.700,00	2.488.970,00
TOTAL DE DESCONTOS	9.517.525,35	10.469.277,89	11.516.205,67	12.667.826,24	13.934.608,86
RECEITA OPERACIONAL	26.298.583,65	28.928.442,02	31.821.286,22	35.003.414,84	38.503.756,32

DESPESAS

São previstos como gastos da Unifev:

a) **Estruturação dos gastos:** os gastos devem estar estruturados na seguinte conformidade:

gastos com pessoal docente e administrativo (participação de, no mínimo, 60%), com manutenção da infraestrutura e atividade educacional (entre 20 e 30%) e superávit institucional previsto em 10%.

Deve-se criar uma estrutura básica para esses gastos, com acompanhamento de sua realização e comportamento cauteloso em relação a ações que possam aumentar esses desembolsos, tais como: criação de departamentos, setores, cargos e funções; divisão de turmas, atribuição de aulas, expansão de cargas horárias e atividades curriculares ou extracurriculares; melhoria de condições educacionais ou administrativas; ampliação de estrutura física; e demais ações que desencadeiem gastos. Isso significa que novos gastos devem ser previstos para ocorrerem no ano letivo subsequente para que não haja comprometimento de recursos não-previstos, mesmo que eles existam. A sustentabilidade financeira pode ser assegurada a partir da constituição:

- de um “saldo financeiro de segurança” que permita pelo menos dois meses de atividades sem receita;
- do direcionamento dos gastos para elementos básicos e componentes adicionais da atividade educacional de maneira criteriosa e racional;
- da revisão de matrizes curriculares, cargas horárias, assim como outros instrumentos capazes de equalizar conteúdos com redução de gastos;
- de um trabalho institucional ciente da escassez de recursos, mesmo que os tenha.

b) Planejamento de investimentos: são dirigidos para a melhoria das condições de ensino e das condições administrativas, da estrutura física, das máquinas e equipamentos relativos ao ensino e à administração. O planejamento deve dotar a Instituição de melhores condições e estrutura, devendo, ao mesmo tempo, evitar a extirpação de reservas e consumo de recursos de maneira equivocada. Exige detalhamento e cautela baseando-se sempre em informações criteriosas sobre a real necessidade, utilidade e validade do investimento para o processo educacional. O investimento deve oferecer “retorno”, se não financeiro, ao menos de valorização da imagem institucional, de reconhecimento por parte dos organismos fiscalizadores e, especificamente, de melhoria qualitativa e resultados perceptíveis aos alunos.

A realização de investimentos deve ocorrer mediante indicadores consistentes e recursos disponíveis em um “fundo vinculado de investimentos” ou em análise relacionada aos aspectos de seu financiamento.

c) Políticas de financiamento, Bolsas e descontos aos alunos: constitui-se em aspecto

importante do Ensino Superior e potencializa-se, atualmente, pela conjuntura econômica e política de inclusão do governo. Dessa forma, para se tornar sustentável financeiramente, a Instituição estabelece uma política realista relativa ao tema para viabilização de sua inserção, procedendo de forma racional nas concessões. A política de inclusão influencia o contexto educacional e financeiro da Instituição por possuir características estratégicas, pois, por um lado, atrai alunos e, por outro, significa renúncia de arrecadação. É considerada para fixação do valor da mensalidade com limites que devem ser acompanhados para evitar comprometimento das receitas correntes.

A Instituição, para manter-se sustentável financeiramente, elabora um orçamento anual de receitas e despesas e instituiu uma controladoria com estrutura para seu acompanhamento. Tem ainda como política: a implementação plena da semestralidade para ampliar a captação de alunos; a promoção de campanhas internas para racionalização do consumo de materiais, água, energia elétrica, telefone e outros itens; o estabelecimento de posicionamento claro diante da concorrência por meio de ações e reações imediatas e objetivas, uma vez que a sustentabilidade de qualquer condição ou conquista depende desse enfrentamento (mercado).

A Instituição busca, por meio de uma “estrutura racional e enxuta”, “pessoal comprometido e satisfeito”, “dirigentes íntegros e apaixonados” e estabelecer um ambiente e clima organizacional favorável à sinergia necessária e indispensável ao seu sucesso.

Observe-se, abaixo, a previsão das despesas e dos investimentos:

DESPESAS E INVESTIMENTOS- R\$					
UNIFEV - GRADUAÇÃO E EXTENSÃO	Ano I 2.011,00	Ano II 2.012,00	Ano III 2.013,00	Ano IV 2.014,00	Ano V 2.015,00
1. PESSOAL					
Docente	9.202.723,34	10.122.995,67	11.135.295,24	12.248.824,77	13.473.707,24
Técnicos e Administ.	4.735.330,69	5.208.863,76	5.729.750,13	6.302.725,15	6.932.997,66
Encargos - 35,112%	4.893.929,53	5.383.322,48	5.921.654,73	6.513.820,21	7.165.202,23
Sub-total	18.831.983,56	20.715.181,92	22.786.700,11	25.065.370,12	27.571.907,13
2. MANUTENÇÃO					
Consumo	4.470.240,74	4.917.264,81	5.408.991,30	5.949.890,42	6.544.879,47
Aluguel	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Sub-Total 2	4.470.240,74	4.917.264,81	5.408.991,30	5.949.890,42	6.544.879,47
3. INVESTIMENTO					
Móveis e Utensílios	180.000,00	198.000,00	217.800,00	239.580,00	263.538,00
Obras e Instalações	1.063.000,00	1.169.300,00	1.286.230,00	1.414.853,00	1.556.338,30
Laboratórios	430.000,00	473.000,00	520.300,00	572.330,00	629.563,00
Biblioteca	280.000,00	308.000,00	338.800,00	372.680,00	409.948,00
Máquinas e Acessórios	100.000,00	110.000,00	121.000,00	133.100,00	146.410,00
Diversos	185.217,73	203.739,50	224.113,45	246.524,80	271.177,28
Sub-Total 3	2.238.217,73	2.462.039,50	2.708.243,45	2.979.067,80	3.276.974,58
4. OUTROS					
Treinamento	418.141,62	459.955,78	505.951,36	556.546,50	612.201,15
Pesquisa e Extensão	250.000,00	275.000,00	302.500,00	332.750,00	366.025,00
Eventos	80.000,00	88.000,00	96.800,00	106.480,00	117.128,00
Subvenções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Desp.Adm./Financ. AAdm./Financeiras	10.000,00	11.000,00	12.100,00	13.310,00	14.641,00
Sub-Total 4	758.141,62	833.955,78	917.351,36	1.009.086,50	1.109.995,15
TOTAL	26.298.583,65	28.928.442,02	31.821.286,22	35.003.414,84	38.503.756,32

12.1 Análise e Tratamento de Dados

A auto-avaliação constitui um processo por meio do qual um curso ou uma instituição analisa internamente o que é e o que deseja ser, o que de fato realiza, como se organiza, administra e age, buscando sistematizar informações para analisá-las e interpretá-las com vistas à identificação de práticas exitosas, bem como a percepção de omissões e equívocos, a fim de evitá-los no futuro.

O objeto de análise da avaliação das instituições é o conjunto de dimensões, estruturas, relações, atividades, funções e finalidades, centrado em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, segundo os diferentes perfis e missões institucionais. A avaliação da Instituição, compreende, ainda, a gestão, a responsabilidade, os compromissos sociais e a formação acadêmica e profissional, com o fito de repensar sua missão para o futuro. Por outro lado, os sujeitos da avaliação são os conjuntos de professores, estudantes, técnicos-administrativos e membros da comunidade externa especialmente convidados ou designados.

Durante o processo de análise e tratamento dos dados obtidos para a auto-avaliação, buscou-se tomar como eixo central dois objetivos principais:

(1) avaliar a Instituição como uma totalidade integrada que permite a auto-análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;

(2) privilegiar o conceito da auto-avaliação e sua prática educativa para gerar nos membros da comunidade acadêmica, a auto-consciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Os dados e informações obtidos geraram uma grande quantidade de instrumentos que foram adequadamente estudados, compreendidos e discutidos, alcançando consenso entre os atores sobre as realidades detectadas em cada uma das dimensões avaliadas.

Nessa etapa, a CPA solicitou todas as informações necessárias a cada setor da IES. Após a recepção das contribuições, encaminhadas pelos setores acadêmicos, o Núcleo de Avaliação Institucional (NAI), a CPA e os comitês concretizaram os trabalhos com a elaboração e sistematização de relatórios, os quais continham os resultados das discussões, da análise dos dados e da interpretação das informações.

O processo de reflexão transcorreu num clima democrático e participativo, em que foi considerada a diversidade de opiniões e percepções sobre os resultados, com o

suporte de orientações acadêmicas e administrativas, o que possibilitou a construção de uma visão global da Instituição, oferecendo importantes pistas para os rumos futuros em direção ao aprimoramento de suas atividades.

O conjunto de informações obtidas, após trabalho de análise e interpretação, permitiu compor uma visão diagnóstica dos processos pedagógicos, científicos e sociais da Instituição, identificando as causas de problemas, bem como as possibilidades e potencialidades.

Os atores do processo passaram a entender a auto-avaliação como um processo cíclico, criativo e renovador de análise e síntese das dimensões que definem a Instituição. O seu caráter diagnóstico e formativo de auto-conhecimento permitiu a re-análise das prioridades estabelecidas e o engajamento da comunidade acadêmica na construção de novas alternativas e práticas.

A prática da auto-avaliação como processo permanente deverá caracterizar-se como instrumento de construção e/ou consolidação de uma cultura de avaliação da Instituição, com a qual a comunidade interna se identifique e comprometa. O seu caráter formativo deve permitir o aperfeiçoamento tanto pessoal (dos docentes, discentes e corpo técnico-administrativo) quanto institucional, pelo fato de colocar todos os atores em um processo de reflexão e auto-consciência institucional.

12.2 Política de Utilização dos Resultados da Avaliação

De acordo com as Diretrizes para a Avaliação das IES, publicada em 26 de agosto de 2004 pelo então Presidente da CONAES, Prof. Dr. Hélió Trindade, os processos avaliativos internos servem como subsídios para o redirecionamento das ações e formulação de políticas, tanto para a gestão da própria IES como para as políticas públicas de educação superior.

Dessa forma, o Núcleo de Avaliação Institucional, órgão responsável por oferecer suporte à CPA, apresentará o relatório final de avaliação à Comissão Própria de Avaliação para a análise dos resultados e sugestões, estabelecimento de metas, encaminhamento à direção e procedimentos necessários.

O processo de auto-avaliação disponibilizou diversas informações à comunidade institucional, as quais conduziram o planejamento de ações destinadas à

superação de dificuldades detectadas com o objetivo de aprimorar as atividades da IES.

Os atores da auto-avaliação, consolidando o processo, esboçaram e priorizaram ações de curto, médio e longo prazos, planejando e estabelecendo, de modo compartilhado, etapas para alcançar desde as metas mais simples até as mais complexas.

A partir da identificação dos pontos positivos e negativos apontados pela avaliação, verificou-se que as políticas institucionais estão sendo definidas para neutralizar os pontos negativos, transformando-os, posteriormente, em positivos. Intensifica-se, desse modo, o investimento nos pontos positivos, maximizando-se o que existe de melhor na IES.

Dessa forma, o processo de auto-avaliação permitiu não só o auto-conhecimento institucional, mas também deverá servir para balizar a avaliação externa prevista no SINAES como a etapa seguinte da avaliação institucional.

A IES estabelece, a partir dos dados e informações obtidos nas pesquisas, a melhor política para definição dos novos objetivos e novas políticas de qualidade.

Estratégias, como o estudo comparativo entre instituições congêneres, serão incorporadas às ações. O aprimoramento, o aperfeiçoamento e a troca de experiências com outras Instituições estarão permanentemente perspassando o processo de reestruturação e aperfeiçoamento da IES. Os resultados vão fundamentar os processos de gestão e os atos de regulação.

As adaptações e revisões servirão para corrigir os aspectos negativos, fortalecer e consolidar os aspectos positivos e, ainda, identificar talentos.

Os procedimentos metodológicos de aplicação dos resultados terão a seguinte dinâmica:

Numa primeira etapa serão trabalhados, coletivamente, os problemas de baixa complexidade, identificados como sendo do grupo.

Posteriormente, numa segunda etapa, serão trabalhados, individualmente, os problemas de qualquer nível de complexidade com ações específicas.

Serão considerados de baixa complexidade problemas relacionados a aspectos coletivos, como atendimento dos setores, atendimento a necessidades específicas e a pequenos grupos.

Os problemas relacionados à atividade fim, como: procedimentos metodológicos, didático-pedagógicos e capacitação docente terão tratamentos específicos e serão trabalhados pelos setores responsáveis competentes. As adaptações curriculares às demandas identificadas, por exemplo, serão gerenciadas pela coordenação de curso e

implantadas, conjuntamente, com o corpo docente.

Ao final do processo de auto-avaliação, será procedida uma reflexão sobre as estratégias utilizadas, as dificuldades encontradas e avanços alcançados, com o objetivo de que ações futuras possam ser planejadas, visando à sua continuidade.

Pretende-se que, com a busca permanente de melhoria e com as renovações constantes, articuladas com o conjunto de aspectos básicos da concepção da Instituição, seja construído e consolidado o sistema de auto-avaliação institucional da IES.

12.3 Justificativas

A Comissão Própria de Avaliação constatou os relevantes esforços empreendidos por toda comunidade acadêmica, no sentido de produzir uma auto-avaliação com elevado grau de qualidade e seriedade, componentes amplamente detectados nas distintas etapas do processo.

Observou-se que todos os atores da auto-avaliação empregaram o máximo de esforços no processo, utilizando os recursos e elementos disponíveis para empreender um processo avaliativo denso, priorizando a participação da comunidade acadêmica e de membros da sociedade civil organizada construindo uma compreensão mais ampla e abrangente das realidades institucionais.

Com a implementação da auto-avaliação, a Instituição e seus pares ampliaram a compreensão da importância do processo avaliativo e, observando fragilidades e potencialidades, deverão prosseguir nas etapas posteriores, corrigindo as eventuais distorções observadas e potencializando os resultados positivos alcançados, consolidando, de forma cumulativa, sistemática e progressiva, o desenvolvimento dessas atividades.

13. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Auto-Avaliação vem proporcionando ao Centro Universitário de Votuporanga a oportunidade de integrar, de maneira mais sistêmica, a cultura avaliativa, ao mesmo tempo em que aperfeiçoa suas competências avaliativas desenvolvidas desde 2001 com a criação do NAI - Núcleo de Avaliação Institucional.

A integração de novos saberes e as novas percepções obtidas durante o processo de Auto-Avaliação sobre as atividades acadêmicas e administrativas - e de forma especial na sua conclusão - representa um rico acervo de informações que irá orientar os esforços para o crescimento e o desenvolvimento da Instituição rumo ao futuro.

Observou-se um excelente salto qualitativo e quantitativo na auto avaliação 2010, proporcionado primeiramente pela ampliação das competências tecnológicas de pesquisa via Portal Acadêmico desenvolvidas pelo setor responsável, fato que possibilita inúmeras abordagens metodológicas visando a atender a diferentes necessidades de informação.

Podemos citar outro avanço no processo avaliativo, decorrente da consolidação da cultura de avaliação que após ampla divulgação e frequentes reinserções nas atividades avaliativas, ampliaram a compreensão e envolvimento dos atores, gerando informações, análises e diagnósticos mais rápidos e precisos, com participação autêntica e engajada em todos os setores e níveis da Instituição.

As práticas avaliativas do SINAES, proposta e implementada a partir da Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 e regulamentada pela Portaria Ministerial nº 2.051 de 19 de Julho de 2004, mais que uma norma a ser cumprida pela Unifev, demonstrou ser uma ferramenta eficaz de gestão acadêmica e administrativa, a ser conduzida com zelo e empenho, com resultados até o presente momento, muitíssimo satisfatórios. Este processo vem conduzindo a Unifev à uma posição privilegiada como Instituição de Educação Superior no cenário regional.

Durante todo o processo, os resultados parciais foram divulgados por meio de diversas reuniões devolutivas nos auditórios da Instituição, com ampla participação dos principais atores da auto-avaliação, que se encontram desejosos de contemplar o conjunto da obra da qual participaram. Ademais, o Presente Relatório Final 2010 será igualmente divulgado em reuniões devolutivas com os atores e serão publicados documentos informativos (impressos e eletrônicos) e realizados seminários evidenciando e debatendo as realidades percebidas. O balanço crítico do processo será feito em preparação para a visita da comissão

externa que procederá à posterior avaliação *in loco*.

A divulgação dos resultados da auto-avaliação está sendo implementada também por meio do Portal Universitário de forma simples e prática, considerando a destinação dos diferentes segmentos que têm acesso às informações e garantindo o mais amplo acesso às informações resultantes.

Os meios escolhidos pela Instituição têm como objetivo viabilizar a acessibilidade da comunidade, tornando públicas as oportunidades para ações de transformação advindas do processo avaliativo.